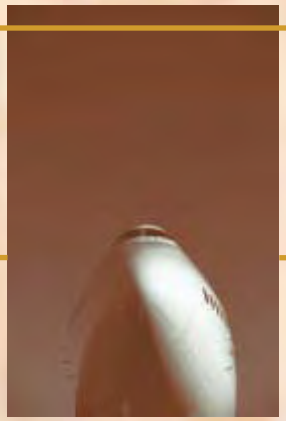
Serviços

tema

ISSN 1645-5401

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

Estatísticas dos Transportes 2006



ESTATÍSTICAS OFICIAIS

Ano de edição 2007

FICHA TÉCNICA

Título
Estatísticas dos Transportes 2006

Editor
Instituto Nacional de Estatística, I.P.
Av. António José de Almeida
1000-043 Lisboa
Portugal
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 21 844 04 01

Presidente do Conselho Directivo
Alda de Caetano Carvalho

Design e Composição
Instituto Nacional de Estatística, I.P.

ISSN 1645-5401
ISBN 978-972-673-938-8

Periodicidade Anual

O Quadro V.4 foi acrescentado na página 128, em 22.10.2008

O INE, I.P. na Internet

www.ine.pt

Serviço de Apoio ao Cliente 808 201 808

© INE, Lisboa • Portugal, 2007 * Reprodução autorizada, excepto para fins comerciais, com indicação da fonte bibliográfica.

SUMÁRIO DOS RESULTADOS

TRANSPORTES FERROVIÁRIOS

A extensão da rede ferroviária manteve-se quase inalterada em 2006 (3 614,8 km) face a 2005, enquanto que o número de estações ferroviárias voltou a diminuir: menos 17 estações do que em 2005.

Foram transportados por caminho-de-ferro, em 2006, cerca de 154,6 milhões de passageiros, representando um acréscimo de 2,3%, face ao ano anterior, invertendo a tendência verificada em 2005. Por tipo de tráfego e comparando com 2005, o tráfego nacional registou acréscimos em 2006, quer para o tráfego suburbano (2,3%), quer para o longo curso (2,4%). Em contrapartida, o tráfego internacional apresentou uma quebra de 3,8%, semelhante à registada em 2005 (4,1%).

Em 2006, foram transportadas por caminho-de-ferro 11 293 mil toneladas de mercadorias correspondendo a uma variação homóloga de 0,9%, face a 2005. O transporte em "Vagão Completo" aumentou 1,7% em relação ao ano anterior e, com uma evolução em sentido contrário, o transporte em "Vagões Particulares Vazios" apresentou um decréscimo de 4,3%. De referir ainda, que o transporte em "Vagão Completo" representou 86,4% do total do transporte ferroviário de mercadorias, apresentando apenas um ligeiro aumento em relação a 2005 (85,6%).

TRANSPORTES RODOVIÁRIOS

REDE DE ESTRADAS

A extensão de estradas da rede nacional, em 2006, totalizou 12 890 km, tendo contado nesse ano com a construção de 229 km adicionais (+1,8% do que a extensão existente em 2005). A rede nacional integra as estradas nacionais (com 38,1% da extensão total de estradas), as estradas regionais (com 34,9% da extensão total de estradas), os itinerários principais (com 16,6% da extensão total de estradas) e os itinerários complementares (com 10,4% da extensão total de estradas). As auto-estradas totalizam, em 2006, 2 545 Km, o que reflecte um acréscimo de 8,7% face à extensão existente em 2005.

ACIDENTES DE VIAÇÃO

O número de acidentes de viação ocorridos em 2006, foi de 35 680, de que resultaram 47 987 vítimas (-3,7% e -4,7% respectivamente, face ao ano anterior). De entre as vítimas registadas, destaca-se, em relação a 2005, o decréscimo de 22,3% verificado nas vítimas mortais. O número de feridos situou-se em 47 137 (-4,3% face a 2005), dos quais 7,4% foram feridos graves (3 483).

O índice de gravidade dos acidentes sofreu uma diminuição no ano de 2006, fixando-se em 2,4%, contra 3% do ano anterior.

TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE VEÍCULOS PESADOS DE MERCADORIAS

De acordo com os resultados do Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias, o transporte rodoviário de mercadorias, apresentou em 2006, uma evolução diferenciada no tráfego nacional, com uma desaceleração da actividade, e no tráfego internacional, com uma expansão significativa.

Apesar do crescimento de 5,6% verificado no volume total de transporte, face a 2005, ter acelerado (+1,3 p.p. do que no ano anterior), essa aceleração decorreu da contribuição positiva verificada nas distâncias percorridas (de 2,7%), já que a variação do total de toneladas de mercadorias transportadas sofreu uma acentuada redução: -3,3% em 2006, que compara com +2,2% em 2005.

O decréscimo de toneladas das mercadorias transportadas deve-se ao transporte nacional (-4,7% de toneladas face a 2005). No transporte internacional assistiu-se a uma forte aceleração das toneladas transportadas (+12,1% do que em 2005).

A evolução da actividade do sector foi também diferenciada segundo o tipo de operador. Destaca-se em particular o comportamento positivo, face ao ano anterior, evidenciado pelos operadores por conta própria no transporte internacional, relativamente ao qual se registou um acréscimo homólogo de 30,3% no volume de transporte, decorrente do aumento quer das toneladas transportadas (+20,2%), quer das distâncias percorridas (+12,1%), o que poderá estar em grande medida associado ao acréscimo verificado nas exportações portuguesas. De notar no entanto a importância residual do parque por conta própria no total do transporte internacional (assegura apenas 6% do volume de transporte internacional).

Em 2006, a taxa de utilização e de imobilização dos veículos foi de 60,5% e 39,5%, respectivamente. Como é habitual, o parque por conta de outrem apresentou uma taxa de utilização melhor do que a do parque por conta própria, 71% contra 54,5%, mantendo-se no parque por conta própria uma taxa de imobilização de veículos bastante elevada (45,5%).

No que respeita ao transporte em carga registou-se um acréscimo de 3,8%, mais acentuado no transporte por conta de outrem (4,3%).

VENDA DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS

No período em análise, o comportamento do mercado automóvel em Portugal evidenciou evoluções negativas, face a 2005, quer nas vendas dos veículos ligeiros de passageiros (4,3%), quer nas vendas dos veículos ligeiros de mercadorias (7,5%). No entanto, no mercado de pesados assistiu-se a um aumento de 12%, face a 2005.

A venda de automóveis ligeiros de passageiros registou 194 702 unidades. Os países mais relevantes de proveniência foram a França, Alemanha e Espanha com 46 635, 41 759, e 33 988 unidades, respectivamente.

Em 2006, foram vendidos 70 472 veículos comerciais (ligeiros e pesados), o que se traduziu num decréscimo de 6,2%, relativamente a 2005. As vendas reportaram-se principalmente aos veículos provenientes de Espanha (15 244 unidades), de França (12 351 unidades) e de Portugal (10 103 unidades).

TRANSPORTES MARÍTIMOS

No ano de 2006 entraram nos portos do Continente 10 553 embarcações de comércio (+0,8% do que em 2005), 1 512 na Região Autónoma da Madeira (-3,0%) e 2 821 na Região Autónoma dos Açores, num total de 14 886 navios.

Os três portos com maior número de embarcações de comércio entradas, à semelhança do ano anterior, foram Lisboa (31,6% do total do Continente), Leixões (25,1% do total) e Setúbal (13,9% do total). Em termos de arqueação bruta (GT) das embarcações entradas, Lisboa manteve a sua posição relativa (33,7% do total), seguida por Sines (27,2% do total) e Leixões (18,7% do total).

Foram movimentadas nos portos portugueses cerca de 66,9 milhões de toneladas de mercadorias, distribuídas por 62,6 milhões no Continente (+2,4%, face a 2005), 1,7 milhões na Região Autónoma da Madeira (-11,3%) e 2,6 milhões na Região Autónoma dos Açores.

Os principais portos no movimento de mercadorias foram Sines, com uma variação homóloga de 8% face a 2005, Leixões (-0,7%) e Lisboa (-6,7%).

Os portos de Sines e Leixões apresentam, como principal grupo de mercadorias carregadas, os "Produtos petrolíferos" com 84,9% e 27,5% do total de mercadorias carregadas em cada porto, tendo sido o "Petróleo bruto" a principal mercadoria descarregada com 49,2% e 37,7% do total de descargas em cada porto, respectivamente.

Nos portos de Lisboa, Caniçal e Ponta Delgada, o grupo de mercadorias "Produtos agrícolas, alimentares e forragens; animais vivos; adubos; madeira e cortiça" teve predominância, tanto na carga com 37,7%, 39,8% e 45,2% do total do porto, como na descarga com 57,5%, 28,4% e 34,2%, respectivamente.

O porto de Setúbal registou os "Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados" como o principal grupo de mercadorias carregadas com 64,1% do total do porto, apresentando nas mercadorias descarregadas, os "Produtos petrolíferos" como grupo de mercadorias com maior peso relativo (39,9%).

No porto de Aveiro a carga de "Celulose e desperdícios" (24,2% do total do porto), foi o grupo de mercadorias com mais movimento, sendo os "Combustíveis minerais sólidos" com 66% o grupo de mercadorias mais descarregado.

TRANSPORTES AÉREOS

Nos aeroportos nacionais, verificaram-se em 2006 aumentos, face a 2005, de 5% no movimento de aeronaves, 7,7% no movimento de passageiros e 3,6% no movimento de carga e correio. Essa foi a evolução decorrente do movimento de 137 651 aeronaves, de 25,1 milhões de passageiros e de 159,1 mil toneladas de carga e correio.

Em 2006 as empresas de Transporte Aéreo sedeadas em Portugal transportaram cerca de 9,5 milhões de passageiros, um acréscimo de 2,1% face a 2005, para uma oferta de cerca de 15 milhões de lugares (+5,1% comparando a 2005). O coeficiente de utilização associado (passageiros-quilómetro/lugares-quilómetro) de 69%, registou uma ligeira quebra face ao verificado em 2005: 71,6%. Se apenas se considerar o tráfego nacional, o respectivo coeficiente de utilização apresenta um ligeiro crescimento: 68,8% em 2006, face a 65,2% em 2005, tendo sido portanto o tráfego internacional o responsável pela redução do nível do coeficiente de utilização global.

SUMMARY

RAILWAY TRANSPORT

In 2006, the existing railway network of 3 614,8 km remained almost unchanged compared to 2005. On the contrary, the number of railway stations has decreased once more: 17 stations were closed in 2006.

As far as the transport of passengers is concerned, in 2006, 154,6 million were transported by rail, which represents an increase of 2.3% over the previous year, a reverse tendency compared with 2005. By type of traffic, in comparison to the previous year, national traffic increased in 2006 both in suburban traffic (2.3%) as in long distance traffic (2.4%). On the other hand, international traffic had a decrease of 3.8%, similar to 2005 (4.1%).

In 2006, 11 293 thousand tonnes of goods were carried by rail, corresponding to a year on year variation of 0.9% over 2005. There was an increase of 1.7% in full wagon service, in relation to the previous year, whereas private empty wagon service had a corresponding decrease of 4.3%. In 2006, 86.4% of the total transport of goods was made in full wagons, representing a slight increase over 2005 (85.6% by then).

ROAD TRANSPORT

ROAD NETWORK

The national road network totalled 12 890 km in 2006, with an additional 229 km built during the year (+1.8% than the existing network in 2005). The national road network includes national roads (38.1% of the total), regional roads (34.9%), main routes (16.6%) and secondary routes (10.4%).

Motorways totalled 2 545 km in 2006, reflecting an increase of 8.7% over the number of existing kilometres in the previous year.

ROAD ACCIDENTS

The number of road accidents, in 2006, totalled 35 680, with 47 987 victims (-3.7% and -4.7% respectively, compared to 2005). From the analysis of the number of victims, compared to the previous year, there was a significant decrease of 22.3% in the number of dead victims. The number of injured reached 47 137 (-4.3% over 2005), of which 7.4% were seriously injured (3 483).

The gravity index of accidents registered a slight decrease in 2006, resulting in 2.4% (3% in 2005).

CARRIAGE OF GOODS BY ROAD

From the analysis of data resulting from the "Survey on Road Transport of Goods", road transport of goods registered a differentiated evolution in national (decrease in activity) and in international traffic (significant increase in activity).

Although there was an accelerated increase in the volume of total transport: 5.6% compared with 2005 (+1.3 points of percentage than in the previous year), this was due exclusively to the increase (2.7%) in distances travelled, since there was a significant decrease (-3,3%) in 2006 (compared to +2.2% in 2005), in the total tonnage of goods transported.

The decrease in tonnage of goods transported was due to a slowing down performance of national transport (-4.7% of tonnes over 2005). On the contrary, in international transport, there was a consistent increase in the number of tonnes transported (+12.1% compared with 2005).

The evolution of the activity within the sector was also differentiated according to the type of operator. In evidence was the positive behaviour, compared to the previous year, of own account operators in national transport, registering an year on year increase of 30.3% in volume of transport, as a result of an increase in the number of tonnes transported (+12.1%), as well as an increase in distances travelled (+12.1%), which might be related in great extent to the increase in Portuguese exports. Yet one should notice the marginal importance of own account vehicles in the total of international transport (accounting for only 6% of the total volume of international transport).

In 2006, the usage rate and the immobilization rate of vehicles was 60.5% and 39.5%, respectively. As usual, hire or reward vehicles presented a higher use rate as opposed to own account vehicles, 71% against 54.5%, with a significant higher rate of immobilization for own account vehicles (45.5%).

In terms of loaded transport, there was an increase of 3.8%, mainly in hire or reward transport (4.3%).

VEHICLE SALES

In 2006, vehicle sales in Portugal registered negative evolutions, compared with 2005, both in light passenger vehicle sales (4.3%) as in light commercial vehicle sales (7.5%). However, the sales of heavy vehicles registered an increase of 12% compared with the previous year.

Sales of light vehicles totalled 194 702 units, originated mainly from France, Germany and Spain with 46 635, 41 759 and 33 988 units, respectively.

In 2006, commercial (light and heavy) vehicle sales totalled 70 472 units, a decrease of 6.2% over the preceding year. The origins of these vehicles were Spain (15 244 units), France (12 351 units) and Portugal (10 103 units).

SEA TRANSPORT

In 2006, 10 553 commercial vessels entered the Portuguese mainland ports (+0.8% than in 2005), 1 512 in the Madeira Region (-3.0%) and 2 168 in the Azores Region, totalling 14 886 vessels.

The three main ports in number of vessels entered, as in the previous year, were: Lisboa (31.6% of the mainland total), Leixões (25.1% of the total) and Setúbal (13.9% of the total). In terms of Gross Tonnage (GT) of ships entered, Lisboa kept its leading position (33.7% of the total), followed by Sines (27.2% of the total) and Leixões (18.7% of the total).

Throughout the year, the total movement of goods in national ports reached 66.9 million tonnes, of which 62.6 million in mainland ports (+2.4% compared with 2005), 1.7 million in the ports of Madeira (-11.3%) and 2.6 million in the Azores.

The main ports, considering the movement of goods, were Sines, with a year on year variation of 8% compared with 2005, Leixões (-0.7%) and Lisboa (-6.7%).

The main groups of goods loaded in portuguese ports were, in the port of Sines and Leixões, "Petroleum products" with 84.9% and 27.5% of the total of loaded goods in each port, being "crude oil" the main unloaded good with 49.2% and 37.7% of the total of unloaded goods in each port, respectively.

In the ports of Lisboa, Caniçal and Ponta Delgada, the "Foodstuffs and animal fodder; live animals; fertilisers; wood and cork" group predominated, both in loaded with 37.7%, 39.8% and 45.2% of the total of each port, as in unloaded movements with 57.5%, 28.4% and 34.2%, respectively.

In Setúbal, the "Cements, lime and manufactured building materials" group came as the main group of loaded goods, with 64.1% of the total of loaded goods in this port, whereas "Petroleum products" came as the leading group in the total of unloaded goods (39.9%).

In Aveiro, the load of "Cellulose and wasted materials" products represented 24.2% of the total of loaded goods, whereas "Solid mineral fuels" accounted for 66% of the total of unloaded goods.

AIR TRANSPORT

In 2006, in national airports there was an increase of 5% in the movement of aircrafts, 7.7% in the movement of passengers and 3.6% in cargo and mail, compared with the previous year. These resulted from the movement of 137 651 aircrafts, 25.1 million passengers and 159.1 thousand tonnes of cargo and mail.

Air transport operators in Portugal accounted for 9.5 million passengers carried, representing an increase of 2.1% over the preceding year, with an offer capacity of 15 million seats (+5.1% compared with 2005). The resulting utilization rate (passenger-kilometre/seat-kilometre) of 69%, revealed a decrease when compared to the rate of the previous year: 71.6%. In terms of national traffic, the corresponding utilization rate presented a slight increase: 68.8% in 2006, whereas the value for 2005 was 65.2%; international traffic being the responsible for the deterioration of the level of performance of the utilization rate.

NOTA INTRODUTÓRIA

O INE divulga os principais resultados estatísticos sobre a actividade do sector dos Transportes em 2006.

No que se refere ao transporte ferroviário, apresentam-se os resultados dos inquéritos realizados pelo INE, às infra-estruturas ferroviárias, ao tráfego por caminho-de-ferro, e ao metropolitano.

Em relação ao transporte rodoviário, apresentam-se estatísticas recolhidas junto de fontes administrativas, designadamente da Estradas de Portugal, E.P.E., relativas às redes de estradas e da anterior Direcção-Geral de Viação referentes aos acidentes de viação e aos veículos automóveis matriculados; difundem-se os resultados do Inquérito ao transporte rodoviário de veículos pesados de mercadorias, realizado pelo INE; e apresentam-se dados relativos à venda de veículos automóveis, produzidos pela ACAP - Associação Automóvel de Portugal.

No que se refere aos transportes por água, apresentam-se as principais estatísticas relativas ao transporte marítimo e transporte fluvial, produzidas a partir dos inquéritos que o INE realiza junto das entidades responsáveis pelo transporte fluvial, bem como das entidades gestoras dos portos marítimos.

No capítulo do transporte aéreo, divulga-se a informação estatística sobre a navegação aérea, os aeroportos, aeródromos e empresas de transporte aéreo, com base nos dados recolhidos junto do Instituto Nacional de Aviação Civil e da ANA - Aeroportos de Portugal.

Na presente publicação apresentam-se ainda os resultados das estatísticas do comércio internacional, produzidas pelo INE, referentes aos modos de transporte associados ao comércio internacional de mercadorias.

O INE expressa os seus agradecimentos a todas as entidades que colaboraram nas Estatísticas dos Transportes, agradecendo também as críticas e sugestões que possam contribuir para a melhoria da qualidade da informação apresentada.

Outubro 2007

INTRODUCTORY NOTE

SStatistics Portugal disseminates the main statistical findings on the activity of the Transport Sector in 2006.

For railway transport, data presented are the result of surveys conducted by Statistics Portugal, namely in the areas of railway infrastructure, railway traffic and underground statistics.

For road transport, statistics resulted from administrative sources, namely “Estradas de Portugal, E.P.E.”, regarding road networks and the former “Direcção-Geral de Viação”, for road accidents and registration of vehicles; from the “Survey on the Carriage of Goods by Road (ITRM)”, produced by Statistics Portugal; as well as data on sales of vehicles, produced by “ACAP – Associação Automóvel de Portugal”.

For sea and water inland transport, statistical findings are presented from surveys to entities responsible for river transport, as well as administrations of commercial ports.

For air transport, data now being presented are the result of statistics from air traffic control, airport and air transport operators’ activities provided by “Instituto Nacional de Aviação Civil” and “ANA – Aeroportos de Portugal S.A.”.

This publication also disseminates statistical data regarding international trade, produced by Statistics Portugal – INE, covering all modes of transport associated to the international trade of goods.

Statistics Portugal would like to thank to all those who have contributed for this publication and acknowledge particularly the respondents to our surveys. We would also like to thank and welcome all the suggestions aiming at the improvement of future editions.

October 2007

SIMBOLOGIA

SINAIS CONVENCIONAIS

…	Dado confidencial
0	Resultado nulo
x	Dado não disponível
Rc	Dado rectificado
ə	Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada
“	Não aplicável

NOTA - Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

SÍMBOLOS DAS UNIDADES

Car.Km	Carruagem - quilómetro
c.c.	Centímetro cúbico
CKm	Comboio - quilómetro
EUR	Euro
GT	Arqueação bruta
Hz	Hertz
l	Litro
l/100 Km	Litros aos 100 quilómetros
Kg	Quilograma
Km	Quilómetro
KW	Kilowatt
KWh	Kilowatt-hora
LKm	Lugar - quilómetro
m	Metro
mm	Minuto
Nº	Número
PKm	Passageiro - quilómetro
T	Tonelada
TEU	Unidade equivalente a contentor de 20 pés
TKm	Tonelada - quilómetro
TKmBR	Tonelada - quilómetro bruta rebocada
TPB	Tonelagem de porte bruto
V	Volt
VKm	Veículo - quilómetro

ABREVIATURAS UTILIZADAS

DE AGRUPAMENTOS DE PAÍSES:

UE	União Europeia
EFTA	Associação Europeia de Comércio Livre
OPEP	Organização dos Países Exportadores de Petróleo
PALOP	Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
O. P. da Europa	Outros Países da Europa

OUTRAS:

FBCF	Formação bruta de capital fixo
H	Homens
HM	Homens e mulheres
RIV	Região de informação de voo
TAS	Taxa de alcoolémia sanguínea
VABpm	Valor acrescentado bruto a preços de mercado
NUTS	Nomenclatura das unidades territoriais para fins estatísticos
NST/R	Nomenclatura uniforme de mercadorias para as estatísticas dos transportes
e. r.	Erro relativo de amostragem

ÍNDICE

SUMÁRIO DOS RESULTADOS 3

NOTA INTRODUTÓRIA 9

SIMBOLOGIA 10

CAPÍTULO 1 - ANÁLISE DE RESULTADOS

ANÁLISE DE RESULTADOS 19

CAPÍTULO 2 - TRANSPORTES FERROVIÁRIOS

II.1 - Extensão das linhas e vias exploradas, segundo a electrificação 37
II.2 - Linhas e ramais explorados, por regiões (NUTS II) 37
II.3 - Distribuição por tipo de rede e principais infra-estruturas ferroviárias 37
II.4 - Material ferroviário, por tipo 38
II.5 - Tráfego de passageiros e mercadorias, por tipo de tráfego 38
II.6 - Tráfego nacional e internacional, por grupos de mercadorias (NST/R) 39
II.7 - Tráfego Internacional: Quantidades transportadas sobre a rede principal de caminhos de ferro, por países 39
II.8 - Tráfego nacional: Quantidades transportadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os escalões de distância 40
II.9 - Tráfego nacional de mercadorias Intra e Inter-regional, por regiões de carga e descarga 40
II.10 - Movimento de vagões 41
II.11 - Vagões carregados e vazios, entrados e saídos, por rede 41
II.12 - Circulação e transporte em contentores grandes (20 ou mais pés), por natureza do trajecto 41
II.13 - Consumo de combustíveis e de energia eléctrica na tracção, segundo a via 41
II.14a - Incidentes ferroviários e Vítimas, por natureza do incidente 42
II.14b - Acidentes de exploração e Vítimas, por natureza do acidente 42
II.15 - Pessoal ao serviço, por categorias, segundo as regiões (NUTS II) 43
II.16 - Investimentos efectuados durante o ano 43
II.17 - Despesas de infra-estruturas e encargos com empréstimos 43
II.18 - Estrutura patrimonial e taxas de cobertura 44
II.19 - Pessoal ao serviço e elementos de exploração do Metropolitano de Lisboa e Metro do Porto 44
II.20 - Estrutura patrimonial e taxas de cobertura 45

CAPÍTULO 3 - TRANSPORTES RODOVIÁRIOS

ESTRADAS

III.1 - Extensão da rede rodoviária do Continente, por distritos, segundo a rede 49
III.2 - Extensão da rede de estradas europeias, segundo o tipo de estrada 49
III.3 - Tráfego médio diário mensal e anual e receita cobrada nas pontes "25 de Abril" e "Vasco da Gama", segundo os meses 50
III.4 - Despesas de Investimento da EP - Estradas de Portugal, E.P.E., por medida 50
III.5 - Despesas de funcionamento dos EP - Estradas de Portugal e Instituto para a Conservação e Exploração da Rede Rodoviária, segundo o tipo de despesa 50

DGV

III.6 - Acidentes de viação e vítimas no Continente 51
III.7 - Acidentes de viação e vítimas no Continente, por regiões (NUTS III) 52
III.8 - Acidentes de viação e vítimas no Continente, por natureza do acidente 52
III.9 - Vítimas de acidentes de viação no Continente, por categoria de utente 53
III.10 - Vítimas de acidentes de viação no Continente, por sexo, segundo os escalões etários 53
III.11 - Vítimas de acidentes de viação no Continente, por 10 000 habitantes e sexo, segundo os escalões etários 54
III.12 - Vítimas de acidentes de viação no Continente, por categoria de utente, segundo os escalões etários 54

III.13 - Condutores implicados em acidentes de viação no Continente, por tipo de veículo conduzido, segundo situação face ao teste do álcool 55
III.14 - Condutores implicados em acidentes de viação no Continente, por causas, segundo a natureza do acidente 55
III.15 - Veículos matriculados e matrículas efectuadas e canceladas, por Serviços de Viação 56
III.16 - Veículos matriculados e matrículas, por classes 57
III.17 - Matrículas efectuadas, por cilindradas 57

ITRM

III.18 - Transporte rodoviário de mercadorias 58
III.19 - Parque de veículos, por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara , segundo o tipo de parque 59
III.20 - Parque de veículos por tipo de veículo e regiões (NUTS II), segundo o tipo de parque 59
III.21 - Veículos imobilizados, por grupos de idades, segundo o tipo de parque 59
III.22 - Veículos utilizados, por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara, segundo o tipo de parque 60
III.23 - Veículos utilizados e sua capacidade de carga, por tipo de veículo e caixa, segundo o tipo de parque 61
III.24 - Veículos utilizados, por tipo de veículo e nº de eixos, segundo o tipo de parque 62
III.25 - Veículos utilizados, por tipo de veículo e grupos de idade, segundo o tipo de parque 62
III.26 - Distância percorrida, por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara, segundo o tipo de parque 63
III.27 - Distância percorrida, por tipo de veículo e de percurso, segundo o tipo de parque 63
III.28 -Distância percorrida, por Origem / Destino 64
III.29 - Transporte nacional: Distância percorrida, por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara, segundo o tipo de parque 65
III.30 - Transporte internacional: Distância percorrida, por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara, segundo o tipo de parque 65
III.31 - Transporte internacional: Viagens efectuadas com destino a Portugal Continental, e distâncias percorridas em carga e em vazio, por países de origem, segundo o tipo de parque 66
III.32 - Transporte internacional: Viagens efectuadas com origem em Portugal Continental, e distâncias percorridas em carga e em vazio, por países de destino, segundo o tipo de parque 66
III.33 - Toneladas-quilómetro oferecidas, por tipo de veículo e nível de carga, segundo o tipo de parque 67
III.34 - Toneladas transportadas e toneladas-quilómetro calculadas, por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara, segundo o tipo de parque 67
III.35 - Toneladas transportadas e toneladas-quilómetro calculadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo o tipo de parque 68
III.36 - Toneladas transportadas e toneladas-quilómetro calculadas, por tipo de veículo e de percurso, segundo o tipo de parque 68
III.37 - Transporte nacional: Toneladas transportadas e toneladas-quilómetro calculadas, por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara, segundo o tipo de parque 69
III.38 - Transporte nacional: Matriz de fluxos de mercadorias intra e inter-regionais (NUTS II) 68
III.39 - Transporte nacional : Toneladas transportadas por regiões de carga e descarga (NUTS II), segundo os grupos de mercadorias (NST/R) 70
III.40 - Transporte nacional : Toneladas transportadas, por tipo de parque e classes de distância, segundo os grupos de mercadorias (NST/R) 71
III.41 - Transporte nacional : Toneladas-quilómetro calculadas, por tipo de parque e classes de distância, segundo os grupos de mercadorias (NST/R) 72
III.42 - Transporte nacional: Toneladas transportadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo o tipo de carga 73
III.43 - Transporte nacional:Toneladas-quilómetro calculadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo o tipo de carga 74
III.44 - Transporte nacional: Toneladas transportadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo o tipo de caixa 75
III.45 - Transporte nacional: Toneladas-quilómetro calculadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo o tipo de caixa 76
III.46 - Transporte internacional: Toneladas transportadas e toneladas-quilómetro calculadas, por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara, segundo o tipo de parque 77
III.47 - Transporte internacional: Mercadorias carregadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo o tipo de carga 77
III.48 - Transporte internacional: Toneladas-quilómetro calculadas das mercadorias carregadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo o tipo de carga 78

III.49 - Transporte internacional: Mercadorias descarregadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo o tipo de carga 79
III.50 - Transporte internacional: Toneladas-quilómetro calculadas das mercadorias descarregadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo o tipo de carga 80
III.51 - Transporte internacional: Mercadorias carregadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo o tipo de caixa 81
III.52 - Transporte internacional: Toneladas-quilómetro calculadas das mercadorias carregadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo o tipo de caixa 82
III.53 - Transporte internacional: Mercadorias descarregadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo o tipo de caixa 83
III.54 - Transporte internacional: Toneladas-quilómetro calculadas das mercadorias descarregadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo o tipo de caixa 84
III.55 - Transporte internacional: Mercadorias transportadas, por países de destino ou de origem, segundo as regiões de carga e de descarga (NUTS II) 85
III.56 - Transporte internacional: Matriz de fluxos de mercadorias 86
III.57 - Transporte internacional: Mercadorias carregadas, por países de destino, segundo os grupos de mercadorias (NST/R) 87
III.58 - Transporte internacional: Toneladas-quilómetro calculadas das mercadorias carregadas, por países de destino, segundo os grupos de mercadorias (NST/R) 88
III.59 - Transporte internacional: Mercadorias descarregadas, por países de origem, segundo os grupos de mercadorias (NST/R) 89
III.60 - Transporte internacional: Toneladas-quilómetro calculadas das mercadorias descarregadas, por países de origem, segundo os grupos de mercadorias (NST/R) 90

ACAP

III.61 - Automóveis ligeiros de passageiros vendidos, por países de origem e marcas, segundo os meses 91
III.62 - Automóveis ligeiros de passageiros vendidos, por cilindradas, segundo os meses 92
III.63 - Veículos comerciais (ligeiros e pesados) vendidos, por pesos brutos homologados, segundo os meses ... 93
III.64 - Veículos comerciais (ligeiros e pesados) vendidos, por pesos brutos homologados, segundo o tipo de veículo 93
III.65 - Veículos comerciais (ligeiros e pesados) vendidos, por países de origem e marcas, segundo os meses ... 94
III.66 - Veículos comerciais (ligeiros e pesados) vendidos, por países de origem e marcas, segundo o tipo de veículo 96

CAPÍTULO 4 - TRANSPORTES POR ÁGUA

MARÍTIMOS

IV.1 - Movimento de embarcações de comércio nos portos nacionais 101
IV.2 - Movimento de embarcações de comércio nos portos nacionais, por tipo de embarcação 102
IV.3 - Movimento de embarcações de comércio nos portos nacionais, por classes de tonelagem de porte bruto (TPB) e de arqueação bruta (GT) 103
IV.4 - Mercadorias carregadas nos portos nacionais, por grupos de mercadorias (NST/R) 104
IV.5 - Mercadorias descarregadas nos portos nacionais, por grupos de mercadorias (NST/R) 105
IV.6 - Mercadorias carregadas nos portos nacionais, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os tipos de carga 106
IV.7 - Mercadorias descarregadas nos portos nacionais, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os tipos de carga 107
IV.8 - Mercadorias carregadas nos portos nacionais, por países de destino, segundo os tipos de carga 108
IV.9 - Mercadorias descarregadas nos portos nacionais, por países de procedência, segundo os tipos de carga 109
IV.10 - Mercadorias perigosas movimentadas nos portos nacionais, por classe IMDG 110
IV.11 - Movimento de mercadorias nos portos nacionais, segundo os tipos de carga 112
IV.12 - Unidades móveis com auto propulsão movimentadas nos portos nacionais, segundo o tipo 114
IV.13 - Unidades móveis sem auto propulsão movimentadas nos portos nacionais, segundo o tipo 114
IV.14 - Movimento de contentores nos portos nacionais 115
IV.15 - Tara e TEU dos contentores, por portos nacionais 117
IV.16 - Movimento de passageiros nos portos nacionais, segundo a nacionalidade de registo da embarcação 117

FLUVIAIS

IV.17 - Movimento nacional de passageiros por via fluvial 118
IV.18 - Movimento nacional de veículos por via fluvial 119
IV.19 - Movimento internacional de passageiros por via fluvial 119
IV.20 - Movimento internacional de veículos por via fluvial 119

INDICADORES ECONÓMICOS

IV.21 - Pessoal ao serviço nos principais portos, por categorias 120
IV.22 - Custos e perdas 121
IV.23 - Proveitos e ganhos 122
IV.24 - Investimentos 123

CAPÍTULO 5 - TRANSPORTES AÉREOS

V.1 - Pessoal ao serviço, por categorias 127
V.2 - Frota Aérea Registada 127
V.3 - Frota dos transportes aéreos, por tipo de aparelho (Peso Máximo à Descolagem >= 9 000 kg) 128
V.4 - Principais indicadores económicos das empresas de transporte aéreo 128
V.5 - Repartição do volume de vendas segundo serviço oferecido 128
V.6 - Consumo de combustíveis em transporte aéreo, por tipo de combustível 128
V.7 - Elementos gerais do tráfego comercial das empresas 129
V.8 - Quilómetros percorridos por tipo de tráfego, segundo os tipos de aeronave 129
V.9 - Tráfego comercial nacional: Passageiros transportados, passageiros-quilómetro calculados, lugares oferecidos e lugares-quilómetro oferecidos, por natureza do tráfego e do voo 129
V.10 - Lugares oferecidos e lugares-quilómetro oferecidos, por agrupamentos de países 130
V.11 - Passageiros transportados e passageiros-quilómetro calculados, por agrupamentos de países 131
V.12 - Pistas de aterragem por aeroportos e aeródromos, segundo o peso máximo à descolagem e o tipo de operação permitida 132
V.13 - Características das infra-estruturas e sua capacidade máxima, por aeroportos e aeródromos 133
V.14 - Principais indicadores económicos, por aeroportos e aeródromos 134
V.15 - Tráfego nos aeroportos e aeródromos do Continente, Açores e Madeira, por natureza do tráfego 135
V.16 - Tráfego comercial nos aeroportos do Continente, Açores e Madeira, segundo os aeroportos 135
V.17 - Tráfego comercial nos aeroportos do Continente, Açores e Madeira, por natureza do tráfego, segundo os aeroportos 136
V.18 - Principais indicadores da actividade de Navegação Aérea 137
V.19 - Relação entre o número de voos (segmentos de distância) e as unidades de serviço 137
V.20 - Voos (segmentos de distância) por regiões de origem / destino e tipo de voo 138

CAPÍTULO 6 - MERCADORIAS IMPORTADAS E EXPORTADAS, POR MODO DE TRANSPORTE

VI.1 - Mercadorias entradas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os modos de transporte 141
VI.2 - Mercadorias saídas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os modos de transporte 141
VI.3 - Mercadorias entradas, por países de procedência, segundo os modos de transporte 142
VI.4 - Mercadorias saídas, por países de destino, segundo os modos de transporte 143
VI.5 - Mercadorias chegadas, por países de procedência, segundo os modos de transporte e as regiões (NUTS II) 144
VI.6 - Mercadorias expedidas, por países de destino, segundo os modos de transporte e as regiões (NUTS II) 148

CAPÍTULO 7 - METODOLOGIAS, CONCEITOS E NOMENCLATURAS

METODOLOGIAS, CONCEITOS E NOMENCLATURAS 155

Capítulo 1

Análise de Resultados

TRANSPORTES FERROVIÁRIOS

TRANSPORTE FERROVIÁRIO PESADO

A extensão da rede ferroviária, em 2006, manteve-se quase inalterada face a 2005, ascendendo a 3 614,8 km de via-férrea no território nacional. Do total da rede encontram-se em exploração comercial efectiva 2 839,4 km, o que representa 78,5% do total de via-férrea existente. As características da rede explorada mantiveram-se também semelhantes às dos anos anteriores: 50,6% encontra-se electrificada, representando a via dupla 20,1% e a via quádrupla 1,3% do total.

Segundo a distribuição geográfica das linhas e ramais explorados em 2006, a região Centro representa 36,1% do total da extensão explorada, concentrando 35,3% do total da linha em via dupla ou superior e 41% do total da linha electrificada. De assinalar que, no seu conjunto, a região Centro e a região de Lisboa representam 55,8% do total da linha electrificada nacional e que a região do Alentejo não possuía qualquer troço em via dupla ou superior.

Considerando a classificação da rede ferroviária nacional, a Rede Principal compreende 50,4% do total da rede explorada (1 429,1 km), representando a Rede Complementar 38,5% (1 094,9 km) e a Rede Secundária 11,1% (314,5 km). Na Rede Secundária, em 2006, a importância relativa da via estreita é de 30,5% do total da sua extensão, enquanto na Rede Complementar se situa em 8,7%, não existindo qualquer troço com esta característica na Rede Principal.

Em 2006 estiveram activas 669 estações ferroviárias, menos 17 do que em 2005, das quais 464 com serviço de passageiros e mercadorias. De assinalar que 18 estações asseguraram exclusivamente serviço de mercadorias, todas localizadas em troços de via larga.

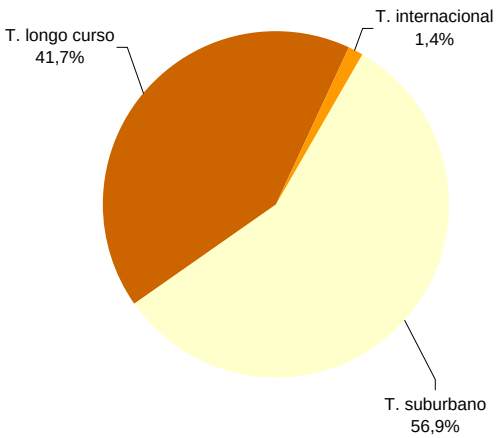
Foram transportados por caminho-de-ferro em 2006, cerca de 154,6 milhões de passageiros, representando um acréscimo de 2,3% face ao ano anterior, invertendo-se a tendência verificada em 2005. Por tipo de tráfego e comparando com 2005, o tráfego nacional registou acréscimos, em 2006, quer para o tráfego suburbano (2,3%), quer para o longo curso (2,4%). Em contrapartida, o tráfego internacional apresentou uma quebra de 3,8%, semelhante à registada em 2005 (4,1%).

A estrutura da distribuição dos passageiros transportados por tipo de tráfego, manteve-se semelhante aos anos anteriores, com o predomínio do tráfego nacional com 99,9% dos passageiros (89,1% dos quais em tráfego suburbano), representando o transporte internacional apenas 0,1% do total.

Relativamente ao volume de transporte (Passageiros-Km) em 2006 verifica-se que, face ao ano anterior, o tráfego suburbano continua a aumentar a sua importância relativa, registando uma variação homóloga positiva de 1,2%, representando 56,9% do total. O tráfego de longo curso e o tráfego internacional em 2006 representaram 41,7% e 1,4%, respectivamente.

Figura 1

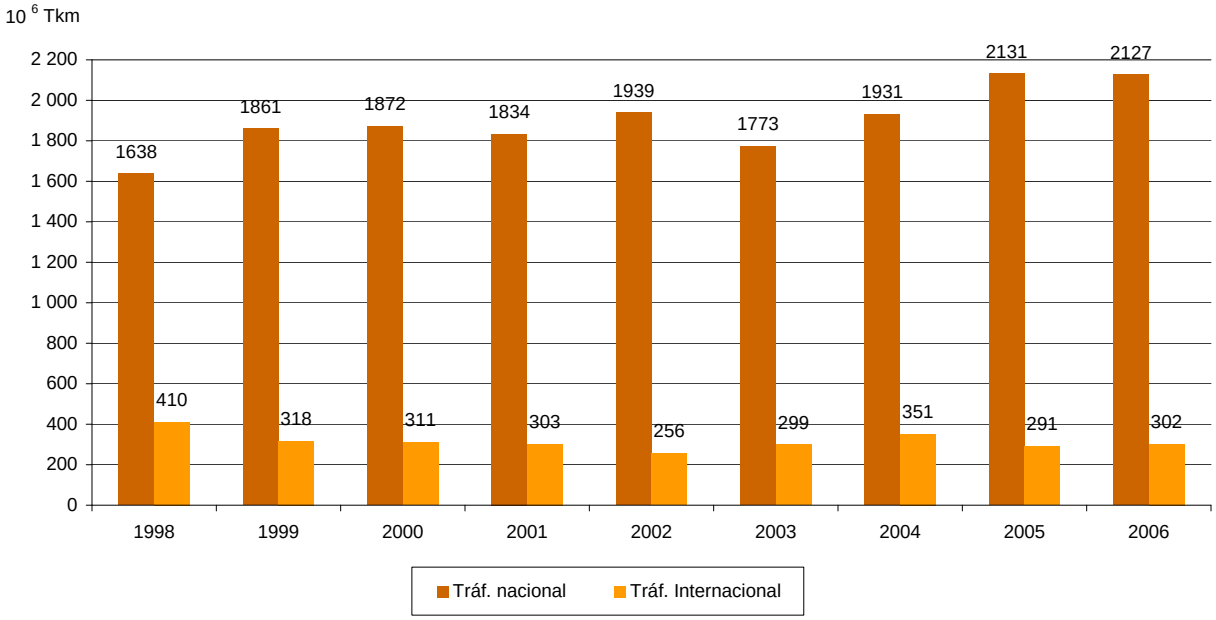
Passageiros-quilómetro transportados, em 2006



Em 2006, foram transportadas por caminho-de-ferro 11 293 mil toneladas de mercadorias (+0,9% do que em 2005), das quais 9 752,2 mil toneladas em "Vagão Completo" (+1,7%). O transporte de mercadorias em "Vagões Particulares Vazios" ascendeu a 1 541 mil toneladas, com uma variação homóloga negativa de 4,3%. De salientar ainda, que o transporte em "Vagão Completo" representou 86,4% (85,6% em 2005) do total do transporte ferroviário de mercadorias.

Figura 2

Tráfego de mercadorias em 2006



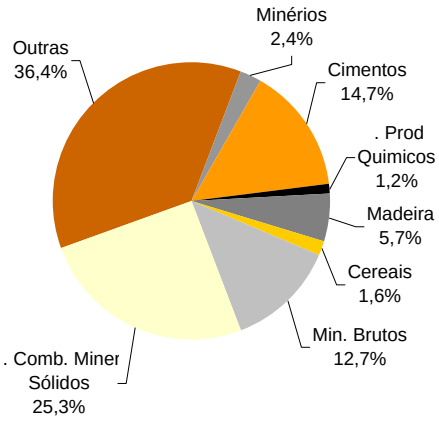
Considerando apenas o serviço de transporte em "Vagão Completo", o volume de transporte em tráfego nacional foi, em 2006, responsável por 87,6% (88,0% em 2005) do total de tráfego ferroviário de mercadorias, sendo mais importantes neste tráfego os grupos de mercadorias: "Combustíveis minerais sólidos" (Grupo NST/R 08) com 28,9%, "Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados" (Grupo NST/R 14) com 16,3% e "Minerais brutos e manufacturados" (Grupo NST/R 15) com 14,1% representando, no seu conjunto, 59,3% (62,5% em 2005) do total do volume de transporte em tráfego nacional de mercadorias em "Vagão Completo".

Os principais grupos de mercadorias transportadas no total do tráfego foram: "Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados" responsável por 19,5%, "Combustíveis minerais sólidos" com 18,7%, das toneladas transportadas, e "Artigos Diversos" (Grupo NST/R 24) com 15,9%.

Relativamente ao volume de transporte (Toneladas-Km) o grupo mais importante foi o que integra os "Combustíveis minerais sólidos" com 25,3% do total, seguido de "Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados" com 14,7% e "Minerais brutos" com 12,7%.

Figura 3

Principais mercadorias transportadas em 2006 (toneladas - Km)



TRANSPORTE FERROVIÁRIO LIGEIRO

Em 2006, o transporte de passageiros pelo Metropolitano de Lisboa diminuiu 8,9% face ao ano anterior, tendo ascendido a 168,9 milhões de passageiros. Em igual período foram transportados pelo Metro do Porto cerca de 38,6 milhões de passageiros, um aumento significativo face a 2005 (109,1%), decorrente essencialmente do aumento da oferta verificado em 2006. Importa sublinhar o aumento da distância explorada pelo Metro do Porto para 77,4 Km (54,5 km em 2005), em resultado da ampliação da infra-estrutura.

TRANSPORTES RODOVIÁRIOS

REDE DE ESTRADAS

Na última década o objectivo principal da Administração Rodoviária concentrou-se na concepção e construção de infra-estruturas previstas no Plano Rodoviário Nacional 2000. Actualmente, assiste-se à evolução de uma política centrada principalmente na optimização da operação da rede e na prestação de serviços aos utentes, razão pela qual se tem verificado, nos anos mais recentes, evoluções pouco significativas na extensão da rede rodoviária nacional.

Em 2006, os acréscimos verificados resultaram da entrada em serviço de novos Itinerários Principais e Auto-Estradas, contribuindo assim para a redução significativa da sinistralidade, tal como se pode verificar na informação sobre os acidentes de viação e vítimas ocorridos no Continente.

Assim, em 2006, a extensão de estradas da rede nacional ascendeu a 12 890 km, tendo-se assistido à construção de 229 km adicionais (+1,8% do que em 2005). A rede nacional integra as estradas nacionais (38,1% do total), as estradas regionais (34,9%), os itinerários principais (16,6%) e os itinerários complementares (10,4%).

Nos itinerários principais, verificam-se as maiores extensões de estradas nos distritos de Viseu (202 Km), Évora (170 Km) e Santarém (157 Km). A variação homóloga face a 2005, é de 9,6%, tendo sido os distritos de Vila Real e Guarda os que mais contribuíram para este acréscimo, apresentando variações homólogas de 82,5% e 78,8%, respectivamente.

A rede complementar (itinerários complementares e estradas nacionais) apresenta maior disseminação nos distritos de Lisboa (585 Km), Braga (508 Km) e Santarém (453 Km) e manteve-se quase inalterada (aumento de 0,7% face a 2005).

A extensão das Auto-Estradas totalizou 2 545 Km, o que reflecte um acréscimo de 8,7% face à extensão existente em 2005.

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Com a entrada em vigor a partir de Março de 2005, das alterações ao Código da Estrada, e tendo-se verificado, ao longo do ano de 2006, o aumento de fiscalizações relativas ao excesso de velocidade, álcool e utilização dos acessórios de segurança, a par da progressiva melhoria verificada nas infra-estruturas rodoviárias, os indicadores de sinistralidade rodoviária têm vindo a melhorar significativamente.

O número de acidentes ocorridos em 2006 foi de 35 680, sendo o número de vítimas resultante igual a 47 987 (-3,7% e -4,7% respectivamente, face ao ano anterior).

De entre as vítimas registadas, destaca-se, em relação a 2005, a diminuição de 22,3% nas vítimas mortais. O número de feridos situou-se em 47 137 (-4,3% face a 2005), dos quais 7,4% foram feridos graves (3 483 contra 3 762 em 2005).

Figura 4

Evolução do número de mortos em acidentes de viação

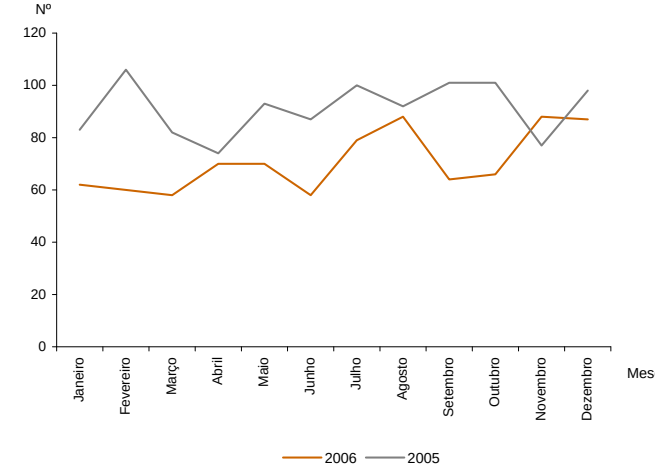


Figura 5

Evolução do número de feridos em acidentes de viação

O índice de gravidade dos acidentes [IG = (nº de mortos / acidentes com vítimas) * 100], sofreu uma diminuição no ano de 2006, fixando-se em 2,4% contra 3% no ano anterior, contribuindo para esta situação, a redução significativa do número de mortos verificados em 2006.

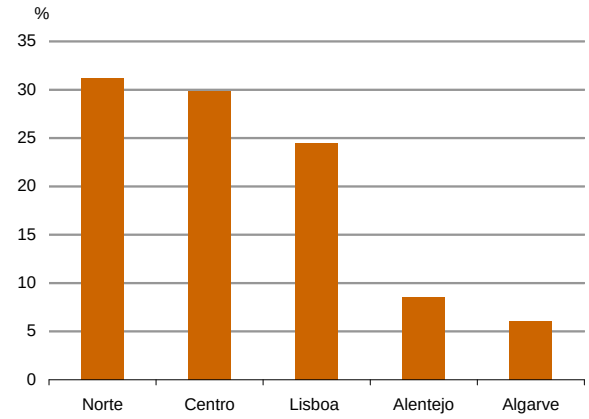
Os meses de Julho e Agosto foram os que apresentaram maior número de acidentes de viação, no entanto, os meses que registaram os maiores índices de gravidade foram Novembro e Dezembro, ambos com 2,9% e Abril com 2,7%, coincidindo com os períodos do Natal e da Páscoa, de intenso tráfego rodoviário.

Figura 6

Tal como no ano passado, as regiões do Norte e do Centro foram as que apresentaram o maior número de acidentes (11 136 e 10 642, respectivamente). Em termos de variações homólogas, foram as regiões do Alentejo e do Algarve que apresentaram maiores descidas, quer em número de acidentes (9,4% e 10,2%, respectivamente), quer em número de mortos (32,2% e 31,1%, respectivamente).

Figura 7

Acidentes com vítimas, no Continente, por regiões, em 2006



Lisboa e Porto, os dois maiores centros urbanos do país, foram os distritos com maior ocorrência de acidentes com vítimas (20,1% e 14,6% respectivamente), e também os distritos nos quais se registou o maior número de mortos (102 e 96 respectivamente) e com maior número de feridos (9 113 e 6 960, respectivamente).

Pela estrutura das vítimas de acidentes de viação por escalões etários, constatou-se que os grupos entre os 20 e 24 anos (12,3%) e entre os 25 e 29 anos (11,5%) apresentaram o maior número de vítimas. O grupo dos 65 e mais anos, salienta-se pela sua representatividade no total das vítimas de acidentes de viação: 12%.

Figura 8

Acidentes com vítimas, no Continente, por distritos, em 2006

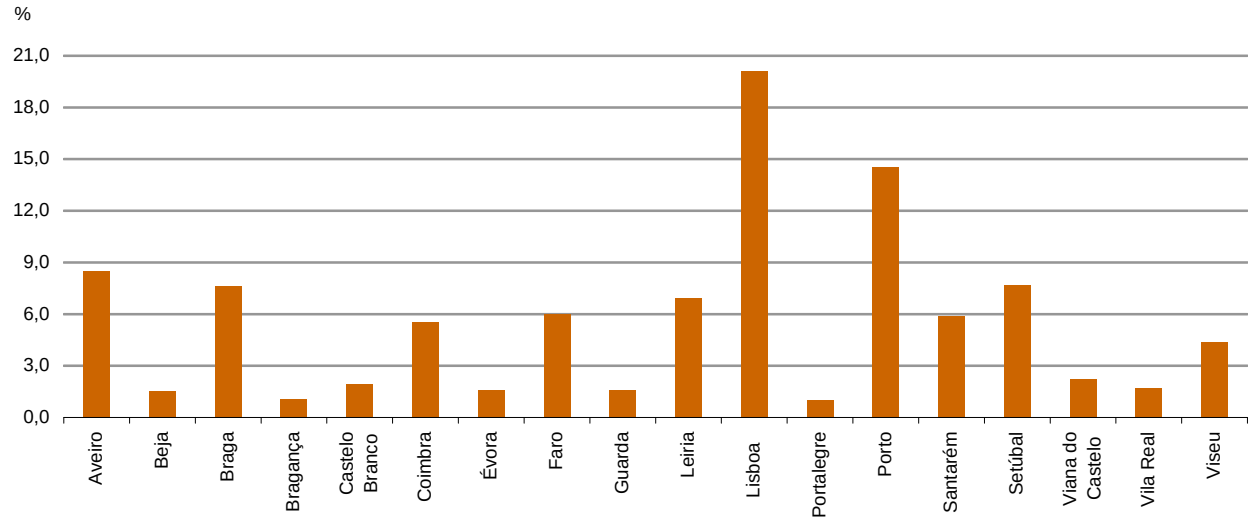
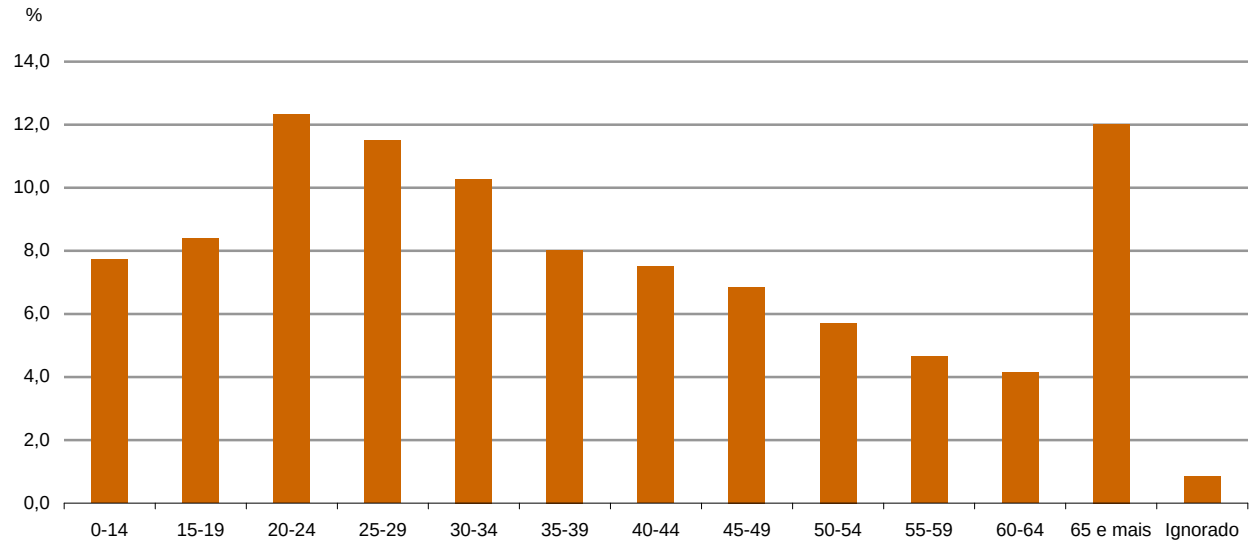


Figura 9

Vítimas por grupos etários, em 2006



Os homens foram as principais vítimas de acidentes de viação, representando 60,4% (28 993 vítimas) do total.

O indicador europeu de "vítimas mortais por milhão de habitantes", mostra que a posição de Portugal tem vindo a melhorar nos últimos anos. Entre 2001 e 2005, Portugal passou de 163 para 119 mortos por milhão de habitantes, aproximando-se da média europeia (UE 25) que se situou em 91, no ano de 2005.

TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE VEÍCULOS PESADOS DE MERCADORIAS

De acordo com os resultados do Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias, o transporte rodoviário de mercadorias apresentou em 2006 uma evolução diferenciada no tráfego nacional, com uma desaceleração da actividade, e no tráfego internacional, com uma expansão significativa.

Apesar do crescimento verificado no volume total de transporte de 5,6%, face a 2005, ter acelerado (+1,3 p.p. do que no ano anterior), essa aceleração decorreu da variação positiva verificada nas distâncias percorridas (de 2,7%), já que a variação do total de toneladas de mercadorias transportadas sofreu uma acentuada redução: 3,3% em 2006, que compara com +2,2% em 2005.

O decréscimo de toneladas das mercadorias transportadas deve-se ao transporte nacional (4,7% de toneladas face a 2005). No transporte internacional assistiu-se a uma forte aceleração das toneladas transportadas (12,1% do que em 2005).

A evolução da actividade do sector foi também diferenciada segundo o tipo de operador. Destaca-se, em particular, o comportamento positivo face ao ano anterior evidenciado pelos operadores por conta própria no transporte internacional, relativamente ao qual se registou um acréscimo homólogo de 30,3% no volume de transporte, decorrente do aumento quer das toneladas transportadas (20,2%), quer das distâncias percorridas (12,1%), o que poderá estar em grande medida associado ao acréscimo verificado nas exportações portuguesas. De notar no entanto a importância residual do parque por conta própria no total do transporte internacional (assegura apenas 6% do volume de transporte internacional).

No que respeita ao transporte em carga, o qual representa 74,7% do total das distâncias percorridas, registou-se um acréscimo homólogo de 3,8% face a 2005, mais acentuado no transporte por conta de outrem (4,3%).

CARACTERIZAÇÃO DO PARQUE DE VEÍCULOS

O universo estimado do parque pesado de mercadorias, em 31-12-2004, situou-se em 112 231 veículos e registou um acréscimo relativamente ao ano anterior de 1,5%. Esta evolução decorreu do aumento de 2,7% verificado no parque por conta própria, já que este assume, à semelhança dos anos anteriores, a maior relevância no número de

veículos, no peso bruto/tara e na carga útil, representando 63,8%, 67,3% e 75,3% do total, respectivamente. O parque por conta de outrem apresentou uma ligeira diminuição, face ao ano anterior, de 0,6%.

Relativamente à estrutura do parque por escalões etários, verifica-se que 31% dos veículos tem entre 6 a 10 anos, e foi este o escalão mais representativo no parque por conta de outrem (37,7% do total). Por outro lado, constata-se que 32,8% do parque por conta própria é composto por veículos com mais de 15 anos.

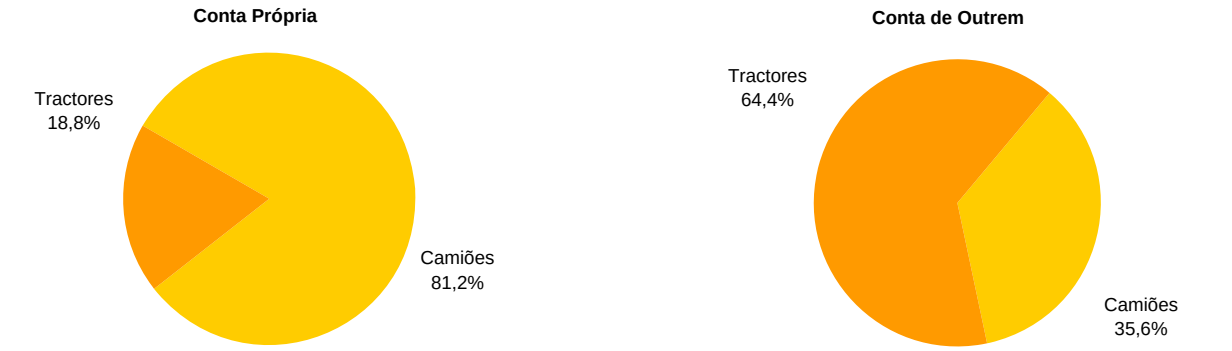
Em 2006, a taxa de utilização e de imobilização dos veículos foi de 60,5% e 39,5%, respectivamente. Como é habitual, o parque por conta de outrem apresentou uma taxa de utilização melhor do que a do parque por conta própria, 71% contra 54,5%, mantendo-se no parque por conta própria uma taxa de imobilização de veículos bastante elevada (45,5%).

Dos veículos utilizados para o transporte rodoviário de mercadorias, verificou-se que 35,7% pertenciam ao escalão etário entre os 6 a 10 anos, enquanto que dos veículos imobilizados foi o escalão com mais de 15 anos que apresentou a maior proporção (40,7% do total).

Por tipo de veículo, o parque por conta de outrem integra essencialmente tractores, representando 64,4% do total dos veículos. O parque por conta própria é composto maioritariamente por camiões, que representavam 81,2% dos veículos, no entanto assistiu-se a uma variação significativa no número de tractores (+15,5% do que no ano anterior).

Figura 10

Parque em 31-12-2004, por tipo de parque e veículo

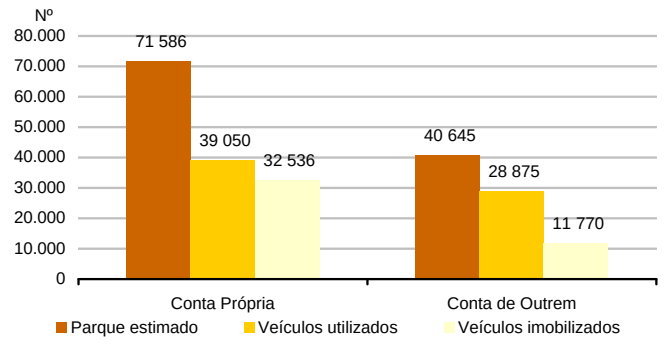


Analisando a estrutura dos camiões por escalão de peso bruto, salientou-se mais uma vez no parque por conta própria, a posição relevante do escalão de 3 501 a 10 000 kg (42,6% do total) e no parque por conta de outrem, o escalão de 22 001 a 26 000 kg (28,1% dos camiões).

Quanto à estrutura dos tractores segundo a tara, evidenciou-se a predominância do primeiro escalão: de 3 501 a 7 000 kg, nos dois parques.

Figura 11

Parque estimado, número de veículos utilizados e imobilizados por tipo de parque



CARACTERIZAÇÃO DAS DISTÂNCIAS PERCORRIDAS

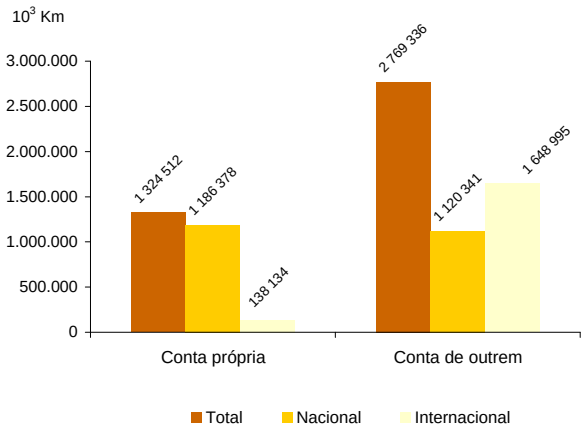
Dos 4 093,8 milhões de quilómetros percorridos em 2006 (+2,7% do que em 2005), 67,6% pertenceu a veículos do parque por conta de outrem e 32,4% ao parque por conta própria, cujas evoluções se traduziram em 3,3% e 1,4%, respectivamente, em relação ao ano anterior.

Os operadores do parque por conta de outrem, tendo como objectivo a rentabilização da actividade, assumem maior importância nos percursos em carga, representando 73,8% destes e apresentando um acréscimo de 4,3% face a 2005. O parque por conta própria apresentou, em 2006, um crescimento homólogo de 2,5% nas distâncias percorridas em carga.

Para o ano em análise, o aumento verificado na distância percorrida resultou exclusivamente da variação positiva do tráfego internacional (6,5% do que em 2005), em que se evidenciou o comportamento dos veículos do parque por conta de outrem, cuja distância percorrida aumentou 6,1% (representam 92,3% deste tráfego).

Figura 12

Distâncias percorridas por tipo de parque



EVOLUÇÃO DAS MERCADORIAS TRANSPORTADAS

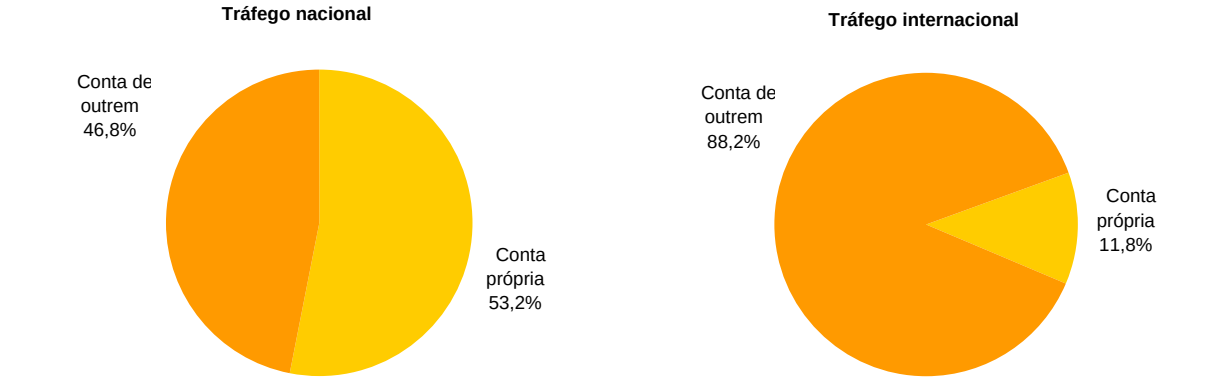
Em 2006, as toneladas de mercadorias transportadas no modo rodoviário ascenderam a 322,2 milhões (-3,3% do que em 2005). Destas, 90,6% foram transportadas em território nacional, tendo sido este tipo de tráfego o único responsável pelo comportamento negativo, face a 2005 (4,7% de mercadorias transportadas no território nacional).

Em contrapartida, assistiu-se a uma evolução bastante favorável no tráfego internacional, com um aumento de 12,1%, face a 2005, nas toneladas de mercadorias transportadas, a que está associado o significativo acréscimo das exportações verificado em 2006.

As toneladas de mercadorias transportadas pelos operadores por conta de outrem (que asseguram 88,2% do total de toneladas de mercadorias do transporte internacional) aumentaram 10,6%.

Figura 13

Toneladas transportadas por tipo de tráfego segundo o tipo de parque



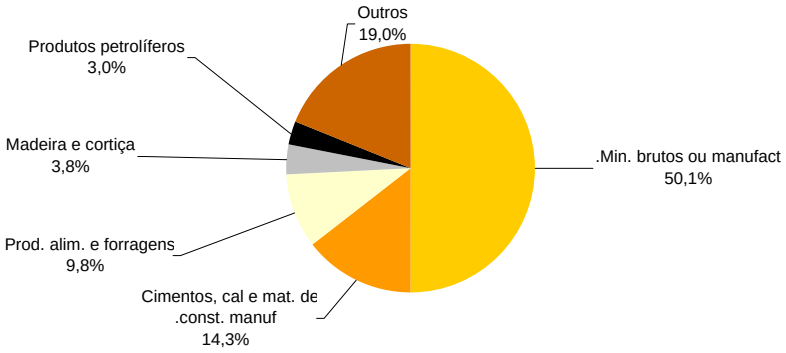
No tráfego nacional, as regiões do Centro (102,6 milhões de toneladas), do Norte (77,9 milhões de toneladas) e de Lisboa (68 milhões de toneladas) continuaram a ser as mais relevantes na origem do transporte de mercadorias. A região de Lisboa destaca-se pelo comportamento positivo (4,4% do que em 2005), já que todas as outras regiões apresentaram variações negativas, salientando-se o Alentejo e o Algarve com as maiores quebras (de 16,3% e 13,5%, respectivamente, face a 2005).

Por tipo de mercadorias transportadas, os “Minerais brutos ou manufacturados” assumiram mais uma vez, um lugar de destaque ao representarem 50,1% do total e expressando uma variação negativa de 9,1%.

As variações homólogas dos três grupos de mercadorias que se seguiram, traduziram-se em aumentos de 18,3% na “Madeira e cortiça” e de 8,4% nos “Produtos alimentares e forragens”, tendo os “Cimentos, cal e materiais de construção” apresentado uma variação negativa de 6,8%, face a 2005. Importa sublinhar que durante o ano de 2006, o sector do transporte rodoviário de mercadorias beneficiou da alteração da lei, permitindo que o transporte de madeira fosse efectuado por camiões de maior porte.

Figura 14

Toneladas transportadas em tráfego nacional, por grupos de mercadorias (NST/R)



No tráfego internacional, Espanha e França continuaram a ser as principais origens e destinos das toneladas transportadas. Na origem das mercadorias, para ambos os países registaram-se variações negativas face a 2005 (Espanha: 0,5% e França: 3,9%), por outro lado, é de salientar a evolução positiva registada na origem, Alemanha (35%), incidindo este aumento sobretudo nos produtos químicos. No destino, os três países apresentaram acréscimos de 19% em Espanha, 14,7% em França e 34,5% na Alemanha.

Figura 15

Toneladas transportadas de e para Espanha, segundo os tipos de mercadorias predominantes

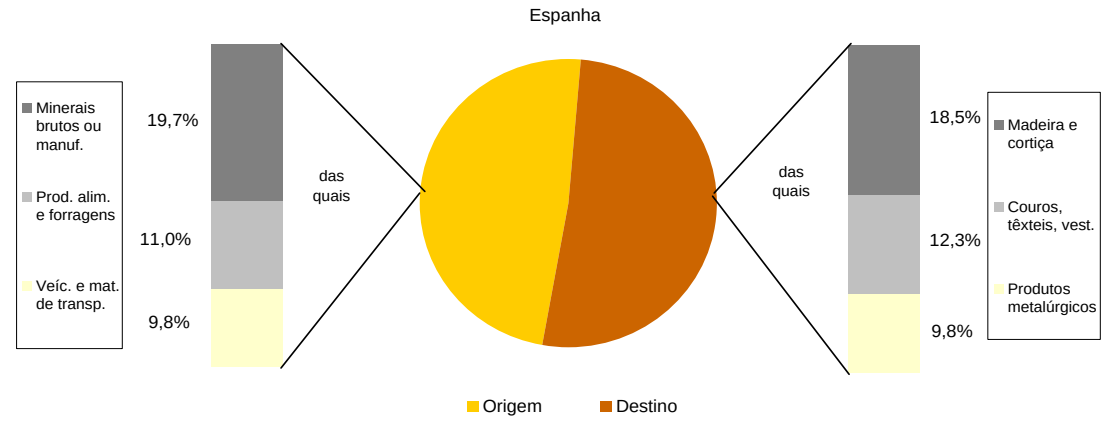
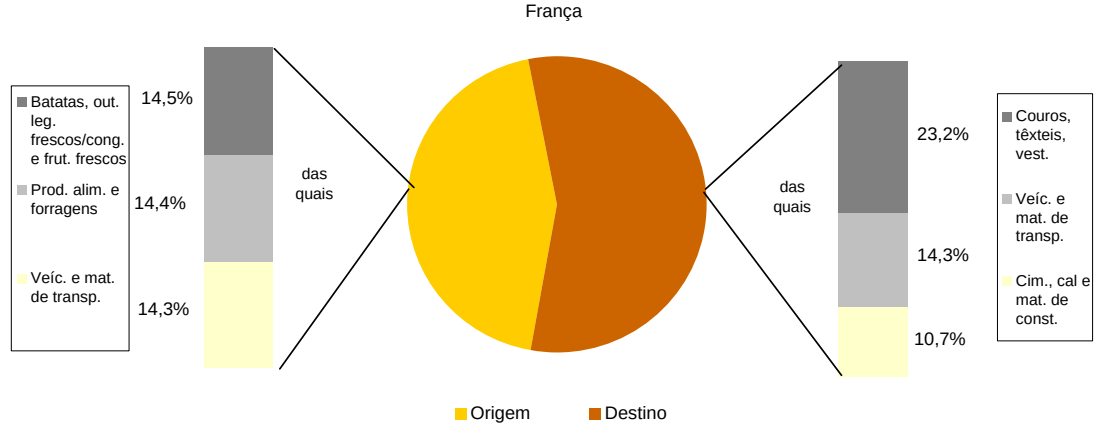


Figura 16

Toneladas transportadas de e para França, segundo os tipos de mercadorias predominantes



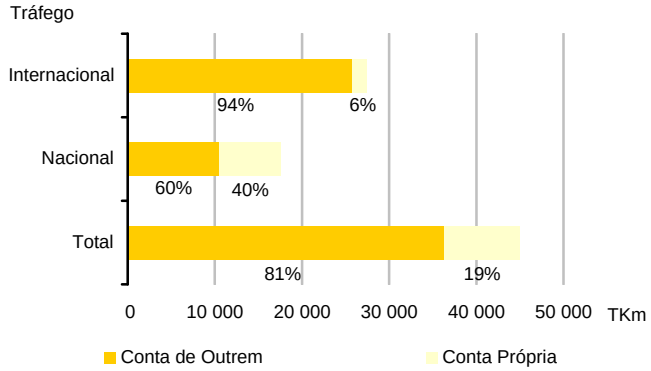
Em 2006, realizaram-se 45 032 milhões de toneladas-quilómetro, traduzindo-se numa aceleração do crescimento do volume de transporte, de 5,6% face ao ano anterior (+1,3 p.p. do que em 2005), tendência devida fundamentalmente ao tráfego internacional (+8,8%), já que o tráfego nacional apresentou um acréscimo pouco significativo (0,9%).

Os operadores do parque por conta de outrem asseguraram 81% do total de volume de transporte, a que corresponde uma subida de 5,2%, em relação a 2005. É no tráfego internacional que este parque assume maior importância relativa, chegando a atingir 94% deste total, cuja variação homóloga se traduziu em 7,6%.

No tráfego internacional, os tipos de mercadorias mais relevantes nas entradas, foram os "Veículos e material de transporte", seguidos dos "Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados" e dos "Produtos alimentares e forragens". Destaca-se a evolução substancial de 38,3% face a 2005, dos "Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados", tendo os outros grupos de mercadorias apresentado evoluções inversas (-1,8% nos "Veículos e material de transporte", e -11,3% nos "Produtos alimentares e forragens").

Figura 17

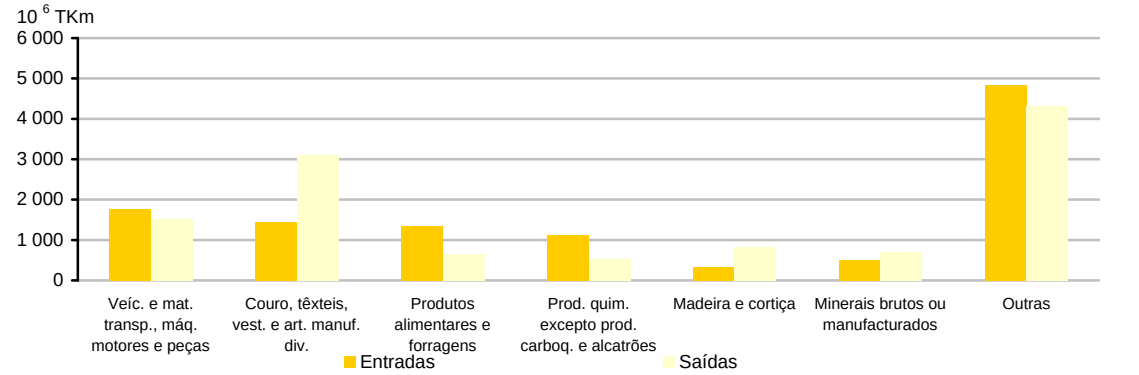
Toneladas-quilómetro calculadas, por tipo de tráfego e tipo de parque



Nas saídas, surgem como principais produtos os "Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados", os "Veículos e material de transporte" e a "Madeira e cortiça", tendo este último grupo retirado a terceira posição que os "Produtos alimentares e forragens" tinham ocupado no ano passado. As variações homólogas traduziram-se em subidas de 26,2% para os "Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados", e de 14,4% para a "Madeira e cortiça". Os "Veículos e material de transporte", tal como nas entradas, evidenciaram uma descida (de 3,6% face a 2005), denunciando assim o fraco dinamismo que este sector apresentou em 2006 (ver "Venda de Veículos Automóveis").

Figura 18

Toneladas-quilómetro calculadas em tráfego internacional, por grupos de mercadorias (NST/R)



À semelhança dos anos anteriores, o modo de acondicionamento das mercadorias mais utilizado (tipos de carga) no tráfego nacional continua a ser o transporte de granéis sólidos, representando 39,3% do total do volume de transporte, seguido pelo transporte em paletes com 30,4% deste total.

No tráfego internacional, mais uma vez se notou o papel de relevo que a utilização das paletes apresenta face aos outros tipos de cargas, representando nas entradas 57,9% do total, e 53,6% do total das saídas.

Considerando o tipo de caixa dos veículos, o volume de transporte (toneladas-quilómetro) foi assegurado, no transporte nacional, principalmente por veículos de caixa aberta (35,8%), e de caixa basculante (30,9%). No entanto, em termos de toneladas transportadas, o transporte realizado por veículos de caixa basculante é o mais relevante (52,3% do total).

No tráfego internacional, os veículos de caixa aberta assumem uma relevância ainda maior ao representarem 78,5% do total de volume de mercadorias transportadas (toneladas-quilómetros) e apresentarem uma variação de 13,3% face ao ano anterior.

CARACTERIZAÇÃO DA CABOTAGEM RODOVIÁRIA EM 2005, NA UE

A cabotagem rodoviária consiste no transporte de mercadorias num determinado país, efectuado por transportadores de veículos registados noutro país.

Na UE 23, em 2005, o volume de transporte associado à cabotagem realizada pelos transportadores de cada país, traduziu-se em 14 914 milhões de toneladas-quilómetro. Os países que se apresentaram mais relevantes neste tipo de tráfego, foram a Holanda com 2 733 milhões de toneladas-quilómetro, seguida da Alemanha e do Luxemburgo com 2 257 e 2 141 milhões de toneladas-quilómetro, respectivamente. Estes três países representaram quase metade do total da cabotagem realizada na UE 23 (cerca de 48%), tendo Portugal chegado aos 747 milhões de volume de transporte correspondendo a 5% daquele total.

A representatividade que a cabotagem assume para cada um destes países no seu transporte total, situou-se em 24,3% no Luxemburgo, 3,2% na Holanda e 0,7% na Alemanha. Em Portugal, a cabotagem representou 1,8% do total do volume de transporte.

O real impacto da cabotagem no mercado nacional de cada país pode ser medido pela taxa de penetração de cabotagem, que traduz a percentagem da cabotagem efectuada por veículos estrangeiros no total do mercado nacional do país.

Em 2005, os países que apresentaram esta taxa mais elevada foram a Bélgica com 2,8%, a França com 2,6% e a Áustria com 1,9%. Em Portugal, devido à sua situação geográfica de periferia, apenas 0,3% do mercado nacional foi transferido para os transportadores estrangeiros, sendo estes predominantemente espanhóis.

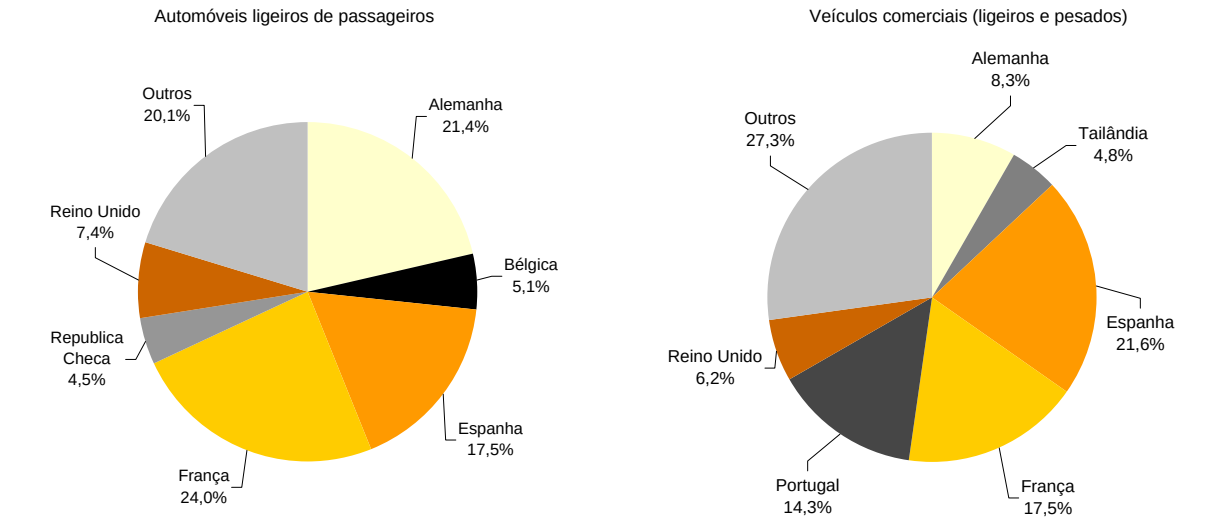
Para os operadores portugueses, as relações internacionais mais significativas são as que se estabelecem com Espanha e França, e foi nestes países que a cabotagem rodoviária realizada por Portugal mais se evidenciou, tendo a Espanha representado 70% do total e a França 28%. Os operadores portugueses conseguiram ocupar cerca de 0,3% do mercado nacional espanhol.

VENDA DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS

Em 2006, o comportamento do mercado automóvel em Portugal evidenciou evoluções negativas face a 2005, quer nas vendas dos veículos ligeiros de passageiros (4,3%), quer nas vendas dos veículos ligeiros de mercadorias (7,5%). A conjuntura económica, o fraco crescimento do consumo privado, o crescimento das taxas de juro e o aumento dos preços dos combustíveis justificam a diminuição na procura de automóveis. No entanto, no mercado de pesados assistiu-se a um aumento de 12%, face a 2005.

Figura 19

Vendas de veículos automóveis, por países de origem, em 2006



As vendas de automóveis ligeiros de passageiros ascenderam a 194 702 unidades, tendo sido os países mais relevantes de proveniência a França, Alemanha, Espanha e Reino Unido, tendo-se verificado, face a 2005, uma variação positiva pouco significativa da Alemanha (0,9%) e variações homólogas negativas nos restantes países, salientando-se o decréscimo apresentado pelo Reino Unido (37,5%).

Em termos de cilindrada, predominaram os automóveis ligeiros de passageiros entre 1 751 e 2 000 c.c. (19,7% do total), seguindo-se o escalão entre 1 151 e 1 250 c.c. (18,2% do total). O escalão entre 1 551 e 1 750 c.c. que tinha ocupado a segunda posição no ano passado, passou em 2006 a representar a terceira posição (14,1% do total).

Face a 2005, as vendas de veículos ligeiros de passageiros com cilindrada compreendida entre 951 e 1 050 c.c. foram as que registaram o maior aumento (89,9%) e a maior queda registou-se entre os veículos com cilindrada compreendida entre 1 051 e 1 150 c.c. (21,8%).

Em 2006, foram vendidos 70 472 veículos comerciais (ligeiros e pesados), o que se traduziu num decréscimo de 6,2%, relativamente a 2005. As vendas recaíram principalmente sobre veículos provenientes de Espanha (15 244 unidades), de França (12 351 unidades) e de Portugal (10 103 unidades). Destes países, Espanha apresentou uma variação positiva em relação a 2005 (13%), a França apresentou um decréscimo de 18,5% e Portugal de 10,9%. O decréscimo verificado nas vendas de veículos produzidos em Portugal está associado, em grande medida, ao encerramento de algumas fábricas que operavam no mercado nacional.

TRANSPORTES POR ÁGUA

TRANSPORTES MARÍTIMOS

Durante o ano de 2006, o número de embarcações de comércio entradas nos portos nacionais ascendeu a 14 886, repartidas entre o Continente com 10 553 (+0,8% do que em 2005), a Região Autónoma da Madeira com 1 512 (-3,0%) e a Região Autónoma dos Açores[1] com 2 821. A sua dimensão, em termos de arqueação bruta (GT) ascendeu a 144,8 milhões para o total nacional, repartidos pelo Continente, com cerca de 109 milhões (+4,3%), a Região Autónoma da Madeira com 22 milhões (+2,8%) e a Região Autónoma dos Açores com 13,7 milhões.

Os três portos com maior número de embarcações de comércio entradas no Continente, tal como em 2005, foram Lisboa (31,6% do total do Continente, que apresenta um decréscimo de 0,4% no número de embarcações de comércio entradas, em relação a 2005), Leixões (25,1% do total, -2,9% do que em 2005) e Setúbal (13,9% do total, -1,8% do que em 2005). Em termos de arqueação bruta (GT) das embarcações entradas, Lisboa mantém a sua posição relativa (33,7% do total, -4,6% do que no ano anterior), desta vez seguido de Sines (27,2% do total, +29,6% do que em 2005) e Leixões (18,7% do total, +2% relativamente a 2005).

Na Região Autónoma da Madeira, a ampliação do terminal do Caniçal, em Outubro de 2005, que passou a receber a maior parte do tráfego de contentores, de granel líquido e de granel sólido, que antes se dirigia ao porto do Funchal, provocou um decréscimo muito acentuado no número de embarcações de comércio entradas neste último (-31,8% comparativamente a 2005) e, em menor grau, na arqueação bruta das embarcações entradas (-4,8%). Em contrapartida, o porto do Caniçal registou aumentos de 163,9% e 172,8%, respectivamente, no número de embarcações de comércio entradas e na respectiva arqueação bruta.

Apesar desta transferência de movimento, o porto do Funchal representa ainda 45,8% do número de embarcações entradas e 77,2% da arqueação bruta das embarcações entradas, nesta Região Autónoma.

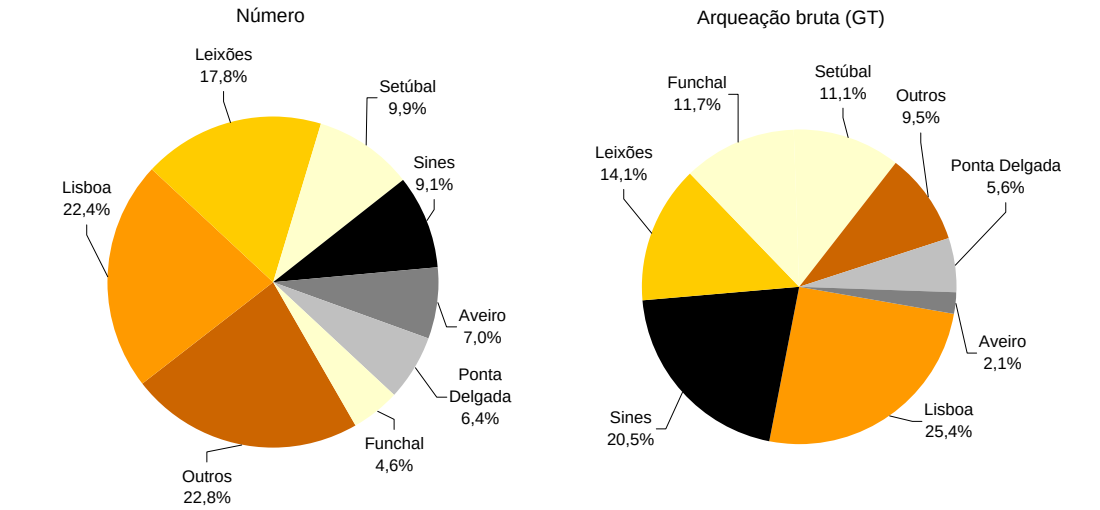
No que respeita à Região Autónoma dos Açores, o porto de Ponta Delgada registou 957 embarcações de comércio entradas, representando 33,9% do total registado no arquipélago, responsáveis por 58,8% da arqueação bruta das embarcações entradas na região.

---

[1] Para a Região Autónoma dos Açores não é possível calcular a variação homóloga.

Figura 20

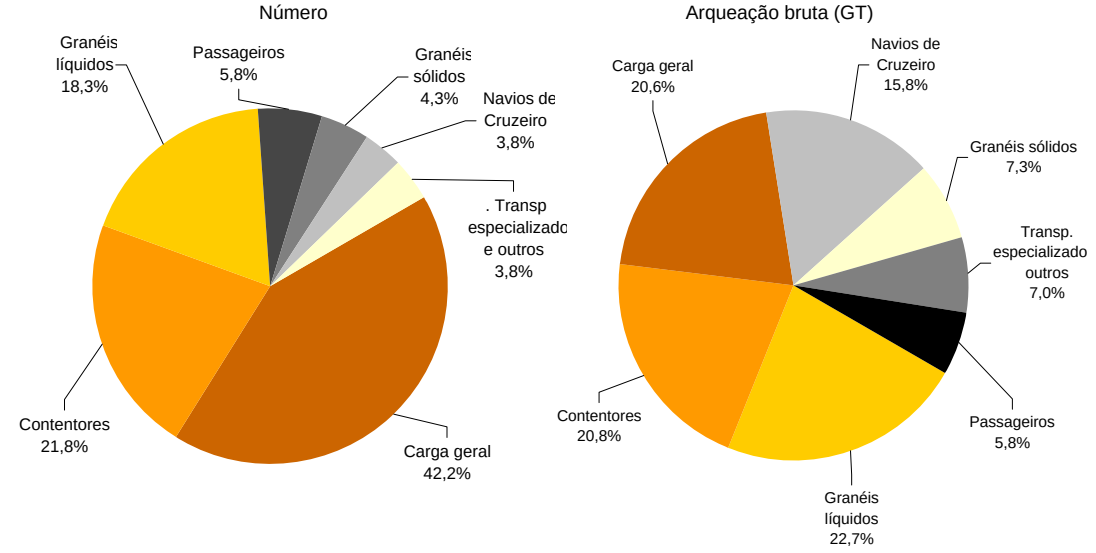
Embarcações entradas nos portos, em 2006



Em relação ao tipo de embarcações de comércio entradas nos portos nacionais em 2006, destacam-se os de "Carga geral", os "Porta-contentores" e "Transportadores de granéis líquidos", que representaram, respectivamente 42,2%, 21,8% e 18,3% do total nacional. Em termos de arqueação bruta, os "Transportadores de granéis líquidos", com 22,7%, são os que apresentam maior peso relativo no total, seguidos pelos "Porta-contentores" e os de "Carga geral", com um peso relativo semelhante (20,8% e 20,6%, respectivamente).

Figura 21

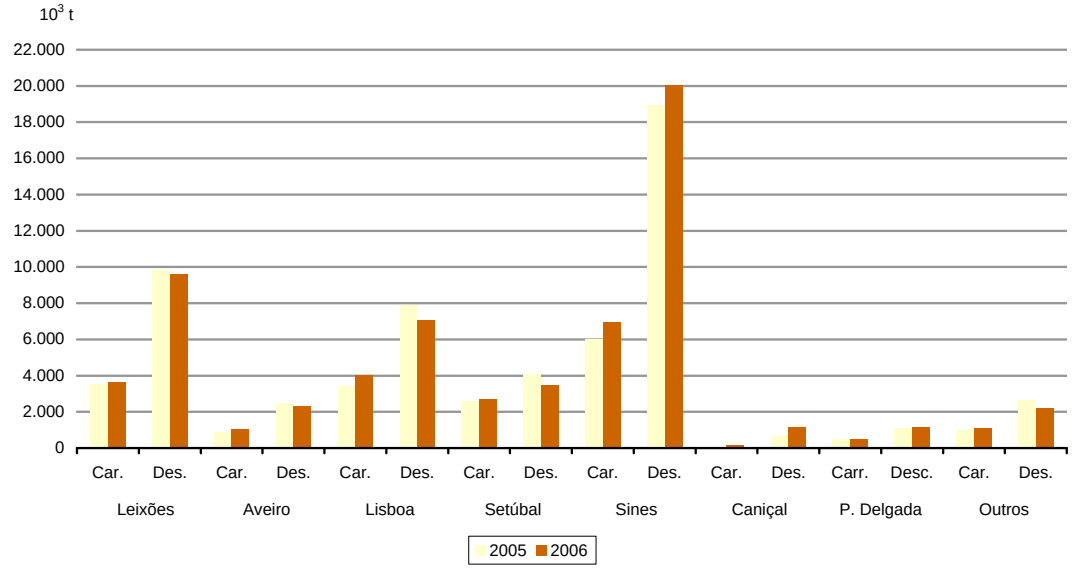
Embarcações entradas nos portos, por tipo de embarcação, em 2006



Em 2006 foram movimentadas nos portos portugueses cerca de 66,9 milhões de toneladas de mercadorias, distribuídas por 62,6 milhões no Continente (+2,4% face a 2005), 1,7 milhões na Região Autónoma da Madeira (-11,3%) e 2,6 milhões na Região Autónoma dos Açores.

Figura 22

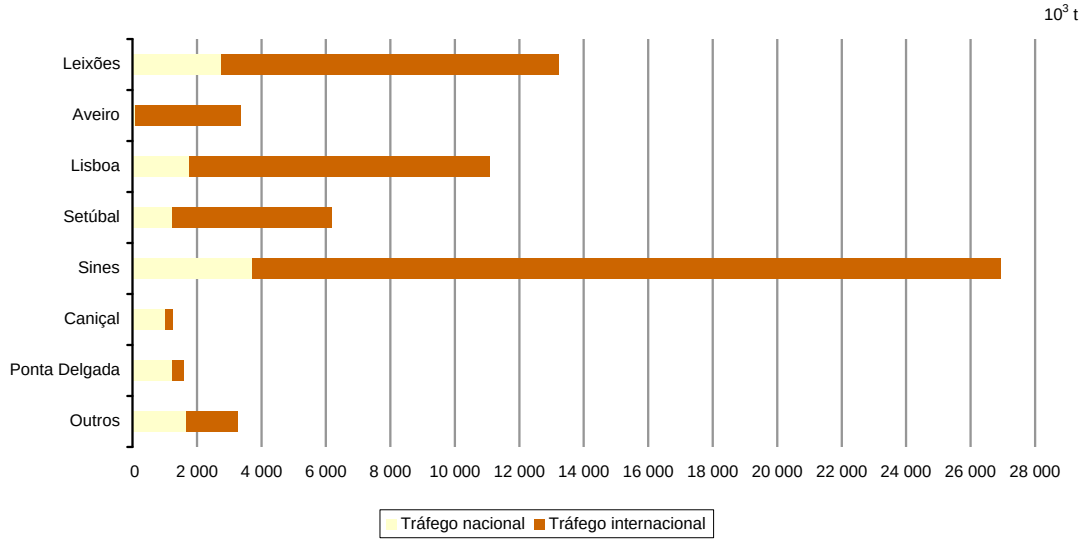
Mercadorias movimentadas nos portos



O tráfego internacional de mercadorias nos portos nacionais representou 79,8% do total do tráfego (cerca de 53,4 milhões de toneladas), sendo predominante nos portos do Continente (84,2% em tráfego internacional). Sines foi o porto com maior movimento de mercadorias em tráfego internacional (43,5% do total do tráfego internacional), seguido por Leixões (19,6%) e Lisboa (17,5%).

Figura 23

Mercadorias movimentadas nos portos, segundo o tipo de tráfego, em 2006

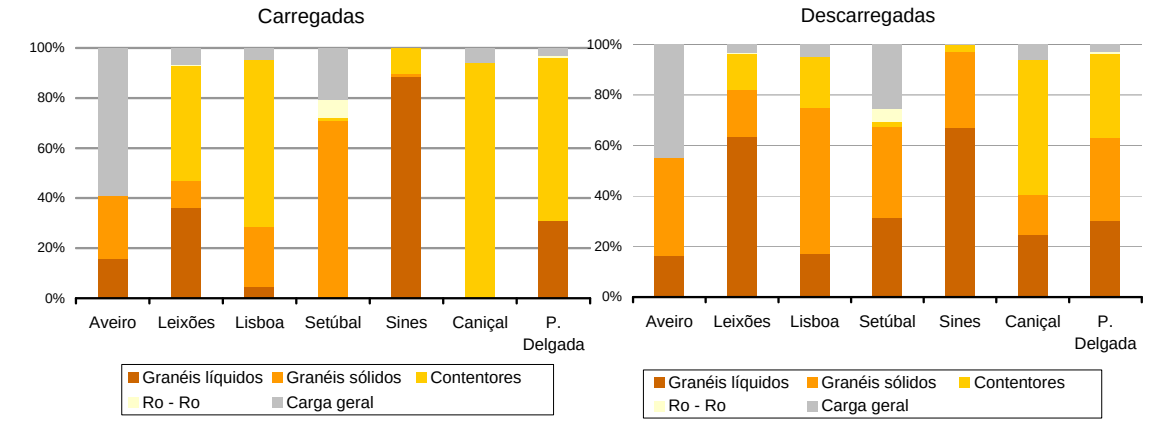


Em relação ao modo de acondicionamento das mercadorias carregadas nos principais portos nacionais é de referir, no porto de Sines, o papel preponderante dos "Granéis líquidos", responsáveis por 88,6% do total de toneladas movimentadas no porto, que se deve à proximidade da refinaria e do complexo petroquímico. Lisboa e Leixões apresentam maior contribuição no tipo de carga "Contentores" (66,9% e 46,3% do total de mercadorias carregadas, respectivamente), sendo que o mesmo se passa para o Caniçal, na Região Autónoma da Madeira, e em Ponta Delgada, na Região Autónoma dos Açores, onde os "Contentores" assumem 94,4% e 65,5%, do total das mercadorias carregadas, respectivamente. Em Setúbal, os "Granéis sólidos" representam 71,1% do movimento do porto e em Aveiro predomina a "Carga geral" com 59%.

Quanto às mercadorias descarregadas, os modos de acondicionamento mais representativos foram, no porto de Sines e Leixões, os "Granéis líquidos" (66,8% e 63,5%, respectivamente). Também para o caso de Leixões, a proximidade a uma refinaria influencia este valor. No caso de Lisboa e Setúbal, destacam-se os "Granéis sólidos" (58,1%, e 36,3% do total de mercadorias descarregadas) e em Aveiro a "Carga geral" com 45%. Para os portos do Caniçal e de Ponta Delgada o tipo de carga mais importante em 2006, foi "Contentores" com 53,1% e 33,1% do total.

Figura 24

Movimento de mercadorias, segundo o tipo de acondicionamento, em 2006



Como seria de esperar face ao anteriormente exposto, os portos de Sines e Leixões apresentam, como principal grupo de mercadorias carregadas, os "Produtos petrolíferos" com 84,9% e 27,5% do total de mercadorias carregadas em cada porto, tendo sido o "Petróleo bruto" a principal mercadoria descarregada correspondendo a 49,2% e 37,7% do total de mercadorias descarregadas em cada porto, respectivamente.

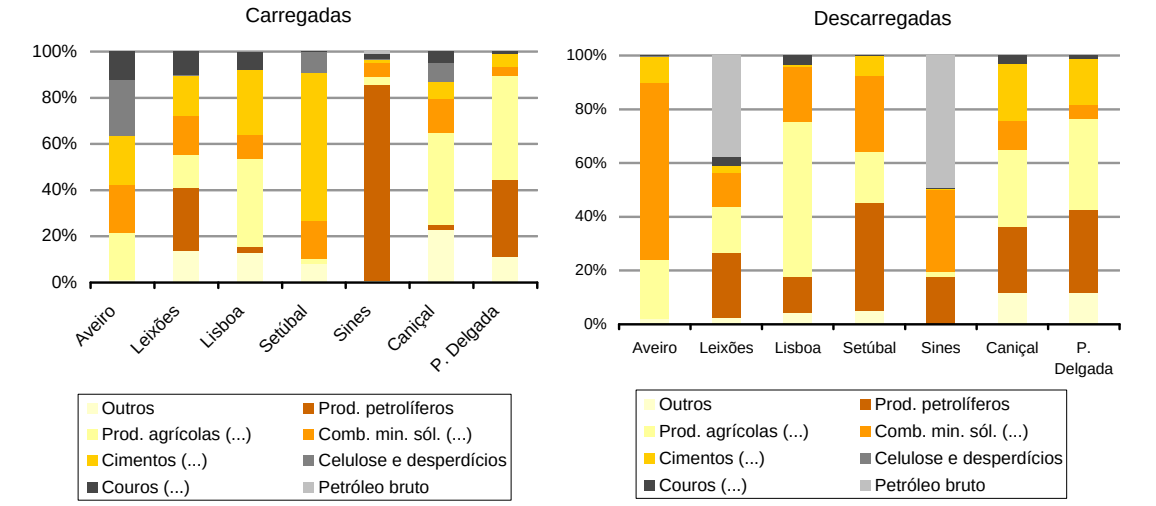
Nos portos de Lisboa, Caniçal e Ponta Delgada, o grupo de mercadorias "Produtos agrícolas, alimentares e forragens; animais vivos; adubos; madeira e cortiça" teve predominância, tanto na carga como na descarga.

O porto de Setúbal registou os "Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados" como o principal grupo de mercadorias carregadas com 64,1%, do total de cargas do porto, apresentando nas mercadorias descarregadas, os "Produtos petrolíferos" como grupo de mercadorias com maior peso relativo (39,9%).

No porto de Aveiro, associado à presença da indústria de pasta de papel, a "Celulose e desperdícios" (24,2% do total de cargas do porto), foi o grupo de mercadorias com mais carregamento, sendo os "Combustíveis minerais sólidos" o grupo de mercadorias mais descarregado (66% das descargas).

Figura 25

Principais mercadorias movimentadas em 2006



Dos 8 milhões de toneladas de mercadorias perigosas carregadas nos portos nacionais durante o ano de 2006 (+6,4% do que em 2005), as "Matérias líquidas inflamáveis" com 87,8% do total, foi a classe da IMDG[2] com maior destaque, deixando a grande distância as classes: "Gases comprimidos, liquefeitos ou dissolvidos sob pressão" (6,2%) e "Matérias tóxicas" (3,7%).

[2] IMDG – Classificação Internacional de Mercadorias Perigosas no Transporte Marítimo

No que respeita às mercadorias perigosas descarregadas, os portos nacionais registaram o movimento de cerca de 30,3 milhões de toneladas (-1,3% do que em 2005), evidenciando-se, à semelhança das mercadorias perigosas carregadas, a classe "Matérias líquidas inflamáveis" com 66,8% do total, seguindo-se as classes "Matérias perigosas quando transportadas a granel" (20,8%) e "Gases comprimidos, liquefeitos ou dissolvidos sob pressão" (7,8%).

TRANSPORTES FLUVIAIS

O movimento nacional de passageiros por via fluvial manteve a tendência decrescente, diminuindo cerca de 2,2% em relação a 2005. A travessia do rio Tejo, que representou 89,3% do movimento nacional de passageiros por via fluvial, foi a grande responsável por esta quebra, registando uma variação homóloga de -3,8%, face a 2005.

Também o movimento nacional de veículos automóveis, motociclos e velocípedes por via fluvial registou uma quebra de 6,7% em relação a 2005, sendo neste caso a travessia do rio Sado (com um peso relativo de 86,1% do total nacional) a maior responsável (-5,3% comparativamente a 2005). O rio Tejo não fugiu à mesma tendência, apresentando uma variação homóloga de -14,9%, no movimento nacional de veículos automóveis, motociclos e velocípedes por via fluvial.

TRANSPORTES AÉREOS

MOVIMENTO NOS AEROPORTOS

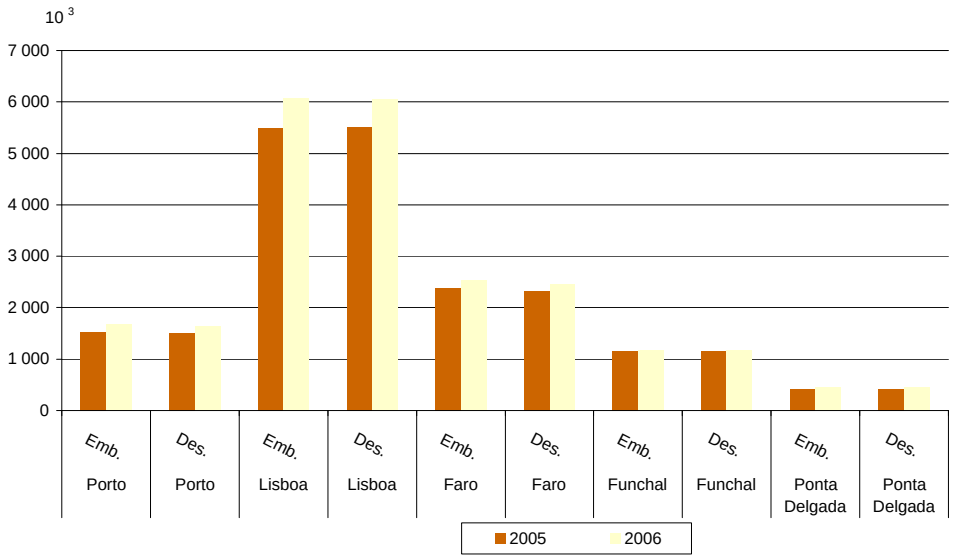
Nos aeroportos nacionais, verificou-se um aumento, face a 2005, de 5% no movimento de aeronaves, 7,7% no movimento de passageiros e 3,6% no movimento de carga e correio. Essa foi a evolução decorrente do movimento de 137 651 aeronaves, de 25,1 milhões de passageiros e de 159,1 mil toneladas de carga e correio.

O aeroporto de Lisboa manteve a sua importância relativa no panorama nacional do sector com uma quota de 48% do movimento comercial total de aeronaves, 49% no movimento de passageiros e 63% no movimento de carga e correio. Os dois aeroportos que se seguem, em termos de volume de tráfego, são o Francisco Sá Carneiro (Porto) com a segunda posição no movimento de aeronaves (17% do total) e Carga e Correio (22% do total) e o aeroporto de Faro que se destacou no movimento de passageiros com a segunda posição (20% do total).

De realçar que o conjunto dos cinco principais aeroportos representaram 95,8% do total de movimento de passageiros efectuado nos aeroportos nacionais (95,5% em 2005).

Figura 26

Tráfego comercial - movimento de passageiros



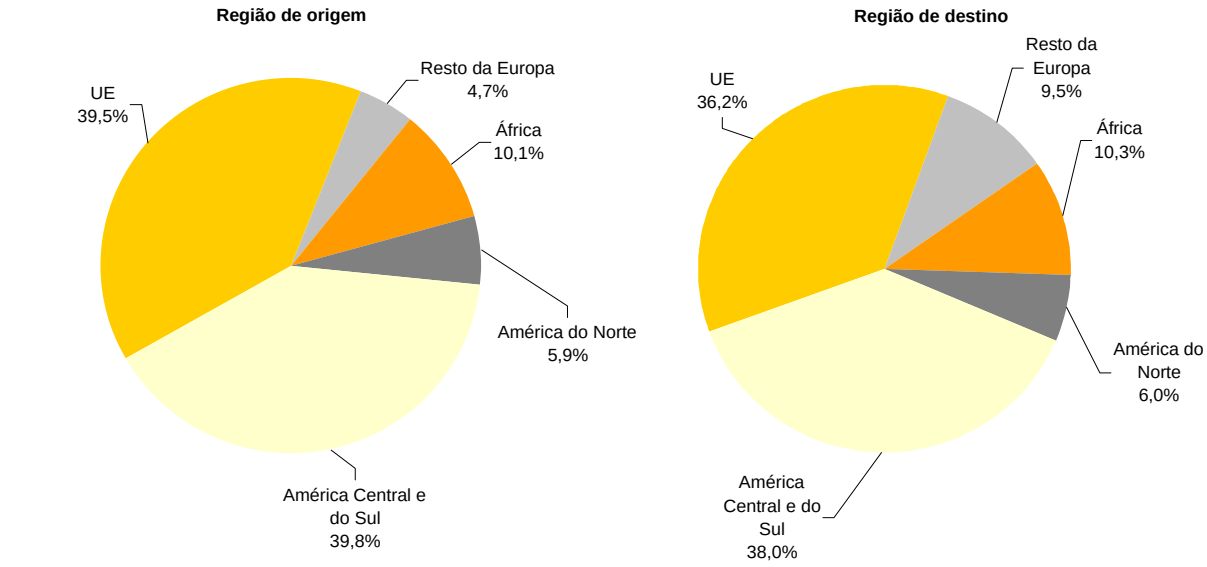
TRANSPORTE AÉREO

Em 2006 as empresas de Transporte Aéreo sedeadas em Portugal transportaram cerca de 9,5 milhões de passageiros, um acréscimo de 2,1% face a 2005, para uma oferta de cerca de 15 milhões de lugares (+5,1% comparando a 2005). O coeficiente de utilização associado (passageiros-quilómetro/lugares-quilómetro) de 69%, apresentou uma quebra face ao verificado em 2005: 76,1%. Se apenas se considerar o tráfego nacional, o respectivo coeficiente de utilização apresenta um ligeiro crescimento: 68,8% em 2006 face a 65,2% em 2005, tendo sido portanto o tráfego internacional o responsável pela redução do nível do coeficiente de utilização global.

Analisando o tráfego comercial regular internacional efectuado pelas companhias nacionais de transporte aéreo (variável passageiros-quilómetro), evidenciou-se em comparação com os anos precedentes, o mercado "América Latina e Caraíbas", que ultrapassou o mercado "União Europeia" correspondendo a 39,9% do total das proveniências e 38% do total dos destinos dos passageiros. A UE constituiu 39,5% das origens e 36,2% dos destinos. A região "África" manteve o terceiro principal mercado medido em volume de transporte, representando 10,1% das proveniências e 10,3% dos destinos dos passageiros.

Figura 27

Movimento de passageiros, por regiões de origem/destino , em 2006



NAVEGAÇÃO AÉREA

Em 2006 foram controlados pelas duas Regiões de Informação de Voo (RIV) da responsabilidade de Portugal, um total de 405 839 aeronaves. A RIV de Lisboa controlou 393 944 aeronaves, das quais 47,3% correspondem a sobrevoos do território e a RIV de Santa Maria controlou 114 857 aeronaves, 78,8% das quais referentes a sobrevoos.

Capítulo 2

Transportes Ferroviários

Quadro II.1

Extensão das linhas e vias exploradas, segundo a electrificação

31-12-2006 Unidade: Km

Linhas e vias exploradas	Total	Electrificadas			Não electrificadas
		Total	1 500 V	50 Hz 25 000 V	
Extensão total das linhas	3 614,8	1 436,2	25,4	1 410,8	2 178,6
Via larga (1,668 m)	2 974,4	1 436,2	25,4	1 410,8	1 538,2
Via estreita (1,000 m)	640,4	0,0	0,0	0,0	640,4
Extensão das linhas exploradas	2 839,4	1 436,2	25,4	1 410,8	1 403,2
Via larga (1,668 m)	2 647,6	1 436,2	25,4	1 410,8	1 211,4
Via simples	2 040,3	844,9	0,0	844,9	1 195,4
Via dupla	569,7	553,7	25,4	528,3	16,0
Via quádrupla	37,6	37,6	0,0	37,6	0,0
Via estreita simples (1,000 m)	191,8	0,0	0,0	0,0	191,8

Origem: REFER, E. P.

Quadro II.2

Linhas e ramais explorados, por regiões (NUTS II)

31-12-2006 Unidade: Km

NUTS II	Extensão total das linhas exploradas	Linhas de via dupla ou superior	Linhas electrificadas
TOTAL	2 839,4	607,3	1 436,2
Norte	516,7	116,4	174,1
Centro	1 025,1	214,5	588,4
Lisboa	241,2	189,2	213,1
Alentejo	836,0	87,2	341,9
Algarve	220,6	0,0	118,8

Origem: REFER, E. P.

Quadro II.3

Distribuição por tipo de rede e principais infra-estruturas ferroviárias

31-12-2006

Especificação	Total	Via larga (1,668 m)	Via estreita (1,000 m)
Rede Principal (Km)	1 429,1	1 429,1	0,0
Rede Complementar (Km)	1 094,9	999,1	95,8
Rede Secundária (Km)	314,5	218,5	96,0
Nº de Pontes	2 151	1 942	209
Extensão (m)	52 319	48 185	4 134
Nº de Túneis	87	78	9
Extensão (m)	26 645	25 884	761
Nº de Estações	672	601	71
Serviço de passageiros e mercadorias	464	464	0
Apenas serviço de passageiros	190	119	71
Apenas serviço de mercadorias	18	18	0
Nº de Passagens de Nível	1 297	1 051	246

Origem: REFER, E. P.

Quadro II.4

Material ferroviário, por tipo

2006

Unidade: Nº

Efectivos / Tipo	Existentes no fim do ano		Entrados ao serviço durante o ano
	Via larga	Via estreita	Total
Material de Tracção	451	13	0
Locomotivas diesel	80	1	0
De 111 a 260 kW	0	0	0
De 261 a 750 kW	30	1	0
De 751 a 1 500 kW	19	0	0
Mais de 1 500 kW	31	0	0
Locomotivas eléctricas	71	0	0
De 1 501 a 2 250 kW	21	0	0
De 2 251 a 3 000 kW	21	0	0
Mais de 3 000 kW	29	0	0
Tractores diesel	15	0	0
Automotoras diesel	64	12	0
Até 260 kW	20	5	0
Mais de 260 kW	44	7	0
Automotoras eléctricas	221	0	0
Até 260 kW	0	0	0
Mais de 260 kW	221	0	0
Material de transporte de mercadorias	3 197	0	0
Total da administração	2 957	0	0
Vagões fechados	849	0	0
Vagões basculantes	367	0	0
Vagões plataformas	1 334	0	0
Vagões especiais	407	0	0
Vagões de serviço interno	0	0	0
Total dos particulares	240	0	0
Vagões fechados	46	0	0
Vagões especiais	194	0	0
Furgões	0	0	0
Da administração	0	0	0
Dos particulares	0	0	0
Material de transporte de passageiros (a)	1 061	19	0
Automotoras eléctricas (a)	776	0	0
Automotoras diesel (a)	133	19	0
Carruagens de passageiros	152	0	0

(a) Inclui Reboques.

Origem: Caminhos de Ferro Portugueses, E.P e Fertagus, S.A..

Quadro II.5

Tráfego de passageiros e mercadorias, por tipo de tráfego

2006

Especificação	Unidades	Quantidade
Passageiros transportados	10^3	154 635
Tráfego suburbano	"	137 720
Tráfego de longo curso	"	16 714
Tráfego internacional	"	201
Passageiros - quilómetro	"	3 875 988
Tráfego suburbano	"	2 203 800
Tráfego de longo curso	"	1 617 509
Tráfego internacional	"	54 679
Percurso médio de um passageiro	km	25,1
Tráfego suburbano	"	16,0
Tráfego de longo curso	"	96,8
Tráfego internacional	"	272,0
Mercadorias transportadas	t	11 293 246
Vagão completo	"	9 752 292
Vagões particulares vazios	"	1 540 954
Toneladas - quilómetro	10^3 tkm	2 529 213
Vagão completo	"	2 195 925
Vagões particulares vazios	"	333 288
Quantidade de vagões que circularam	nº	342 632
Vagão completo	"	277 908
Vagões particulares vazios	"	64 724
Percurso médio de cada tonelada	km	249
Peso médio de um vagão	t	35

Origem: Caminhos de Ferro Portugueses, E.P. e Fertagus, S.A.

Quadro II.6

Tráfego nacional e internacional, por grupos de mercadorias (NST/R) (a)

2006

Tipo de tráfego / Grupos de mercadorias (NST/R)	Total		Tráfego internacional			Tráfego nacional	
			Toneladas		10 3 tkm		
	t	10 3 tkm	Carregadas	Descarregadas		t	10 3 tkm
TOTAL	9 774 762	2 429 581	527 246	458 359	302 424	8 789 157	2 127 157
Do qual: Mercadorias perigosas	405 495	72 644	11 056	6 636	5 019	387 803	67 625
01	260 424	38 511	41 718	0	11 824	218 706	26 687
02	0	0	0	0	0	0	0
03	0	0	0	0	0	0	0
04	588 285	137 370	80 378	0	16 519	507 907	120 851
05	0	0	0	0	0	0	0
06	101 387	24 249	0	0	0	101 387	24 249
07	256 369	29 575	20 990	1 480	6 635	233 899	22 940
08	1 827 457	615 678	0	0	0	1 827 457	615 678
09	0	0	0	0	0	0	0
10	260 564	45 398	0	972	435	259 592	44 963
11	23 798	1 514	1 545	0	801	22 253	713
12	325 142	57 736	0	0	0	325 142	57 736
13	311 696	106 046	125 495	166 189	99 465	20 012	6 581
14	1 903 807	356 416	32 029	0	10 295	1 871 778	346 121
15	1 518 172	308 862	0	35 785	8 922	1 482 387	299 940
16	64 285	22 795	15 045	3 022	8 277	46 218	14 518
17	0	0	0	0	0	0	0
18	115 590	29 977	10 555	24 604	12 016	80 431	17 961
19	177 902	45 922	66 794	1 053	19 365	110 055	26 557
20	198 630	27 169	0	65 653	18 453	132 977	8 716
21	57 663	13 218	57 663	0	13 188	0	30
22	82 230	29 575	0	0	0	82 230	29 575
23	148 832	66 170	18 935	33 007	15 483	96 890	50 687
24	1 552 529	473 400	56 099	126 594	60 746	1 369 836	412 654

(a) Comboios e vagões completos

Origem: Caminhos de Ferro Portugueses, E.P.

Quadro II.7

Tráfego Internacional: Quantidades transportadas sobre a rede principal de caminhos de ferro, por países

2006 Unidade: t

Países	Total de mercadorias	Mercadorias entradas	Mercadorias saídas
Total	985 600	458 354	527 246
Total - UE	985 600	458 354	527 246
Alemanha	3 658	3 273	385
Espanha	981 769	454 908	526 861
França	173	173	0

Origem: Caminhos de Ferro Portugueses, E.P.

Quadro II.8

Tráfego nacional: Quantidades transportadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os escalões de distância

2006

Escalões de distância / Grupos de mercadorias (NST/R)	Toneladas transportadas					10^3 Toneladas - quilómetro				
	Total	1 a 49 km	50 a 149 km	150 a 499 km	500 e mais km	Total	1 a 49 km	50 a 149 km	150 a 499 km	500 e mais km
TOTAL	8 766 687	126 354	2 041 033	6 588 293	11 007	2 127 157	2 662	241 433	1 875 723	7 339
01	218 706	0	165 786	52 920	0	26 687	0	11 843	14 844	0
02	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
04	507 907	0	95 962	411 945	0	120 851	0	9 003	111 848	0
05	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
06	101 387	0	192	101 195	0	24 249	0	93	24 156	0
07	211 429	0	194 903	16 526	0	22 940	0	17 421	5 519	0
08	1 827 457	53	324	1 827 080	0	615 678	1	48	615 629	0
09	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10	259 592	0	0	259 592	0	44 963	0	0	44 963	0
11	22 253	18 046	4 207	0	0	713	496	217	0	0
12	325 142	0	6	325 136	0	57 736	0	1	57 735	0
13	20 012	813	5 877	5 739	7 583	6 581	28	475	1 279	4 799
14	1 871 778	500	877 420	993 794	64	346 121	5	108 608	237 404	104
15	1 482 387	15 868	628 373	838 146	0	299 940	442	84 329	215 169	0
16	46 218	0	1 275	42 528	2 415	14 548	0	175	12 541	1 832
17	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
18	80 431	3 785	44	76 602	0	17 961	107	47	17 807	0
19	110 055	0	19 796	90 259	0	26 557	0	2 132	24 425	0
20	132 977	86 366	45 410	1 201	0	8 716	1 577	6 763	376	0
21	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
22	82 230	0	0	82 230	0	29 575	0	0	29 575	0
23	96 890	0	0	96 890	0	50 687	0	0	50 687	0
24	1 369 836	923	1 458	1 366 510	945	412 654	6	278	411 766	604

Origem: Caminhos de Ferro Portugueses, E.P.

Quadro II.9

Tráfego nacional de mercadorias Intra e Inter-regional, por regiões de carga e descarga

2006

Unidade: t

Região de descarga / Região de carga	Total	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve
TOTAL	8 766 687	2 138 653	1 205 085	3 919 998	987 676	515 275
Norte	353 015	36 243	62 916	246 273	0	7 583
Centro	1 959 203	1 355 555	259 183	291 122	11 908	41 435
Lisboa	2 847 960	678 179	769 785	597 921	525 873	276 202
Alentejo	3 605 066	68 676	113 201	2 784 577	448 557	190 055
Algarve	1 443	0	0	105	1 338	0

Origem: Caminhos de Ferro Portugueses, E.P.

Quadro II.10

Movimento de vagões

2006

Especificação	Unidade	Quantidades
Vagões carregados na rede:		
Serviço nacional	Nº	237 731
Serviço internacional	"	21 323
Vagões carregados, entrados pelas fronteiras	"	16 219
Vagões - Dias (a)	10^3	146
Duração média de rotação de um vagão:		
Serviço nacional	Dias	x
Serviço internacional (b)	"	9,3

(a) Refere-se só aos vagões de serviço internacional.

(b) Média ponderada vagões CP, Renfe e SNCF

Origem: Caminhos de Ferro Portugueses, E.P.

Quadro II.11

Vagões carregados e vazios, entrados e saídos, por rede

2006

Unidade: Nº

Vagões / Redes	Entrados			Saídos		
	Total	Carregados	Vazios	Total	Carregados	Vazios
TOTAL	25 507	16 219	9 288	27 733	21 323	6 410
C P	5 951	1 621	4 330	6 965	6 306	659
RENFE	7 086	5 883	1 203	7 969	4 710	3 259
SNCF	10	10	0	10	0	10
OUTROS PARTICULARES	12 460	8 705	3 755	12 789	10 307	2 482

Origem: Caminhos de Ferro Portugueses, E.P.

Quadro II.12

Circulação e transporte em contentores grandes (20 ou mais pés), por natureza do trajecto

2006

Especificação	Total	Cheios		Vazios	
	Nº	Nº	Tonelagem (a) (t)	Nº	Tara (t)
TOTAL	108 872	67 154	1 476 980	41 718	113 499
Nacional	94 864	60 176	1 315 182	34 688	92 604
Internacional	14 008	6 978	161 798	7 030	20 895
Importados					
Por fronteira terrestre	7 170	4 969	119 822	2 201	6 772
Exportados					
Por fronteira terrestre	6 838	2 009	41 976	4 829	14 123

(a) Inclui a tara dos contentores

Origem: Caminhos de Ferro Portugueses, E.P.

Quadro II.13

Consumo de combustíveis e de energia eléctrica na tracção, segundo a via

2006

Combustíveis / Consumo \ Via	Unidades	Total	Via larga	Via estreita
Gasóleo	10^3 L	27 968	31 400	560
Energia eléctrica	10^3 Kwh	291 250	275 186	0

Origem: Caminhos de Ferro Portugueses, E.P. e Fertagus S.A.

Quadro II.14a

Incidentes ferroviários e Vítimas, por natureza do incidente

2006 Unidade: Nº

Incidentes / Vítimas — Natureza do acidente	Incidentes (a)	Vítimas							
		Total		Clientes (b)		Estranhos aos C.F.		Trabalhadores da empresa	
		Mortos	Feridos Graves	Mortos	Feridos Graves	Mortos	Feridos Graves	Mortos	Feridos Graves
TOTAL	928	93	64	12	22	80	36	1	6
Colisões	135	8	6	0	0	8	5	0	1
Comboios	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Manobras	14	0	0	0	0	0	0	0	0
Passagens de nível	56	8	5	0	0	8	5	0	0
Outras	65	0	0	0	0	0	0	0	0
Descarrilamentos	45	0	0	0	0	0	0	0	0
Comboios	11	0	0	0	0	0	0	0	0
Manobras	34	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras causas	738	85	58	12	22	72	31	1	5
Quedas à linha	57	0	7	0	7	0	0	0	0
Colhidos em plena via	96	70	24	0	0	69	24	1	0
Colhidos em estações	19	12	8	12	8	0	0	0	0
Colhidos em passagens de nível	4	3	0	0	0	3	0	0	0
Outros acidentes	562	0	19	0	7	0	7	0	5

Origem: Caminhos de Ferro Portugueses, E.P., REFER, E.P. e Fertagus. S.A.

a) Incidente ferroviário - Facto ocorrido com implicação na prestação do serviço de Transporte Ferroviário, inclui suicídios e tentativas de suicídio.

b) Cliente - Pessoa detentora de titulo de transporte válido que utilize ou pretende utilizar um serviço de transporte ferroviário.

Quadro II.14b

Acidentes de exploração e Vítimas, por natureza do acidente

2006 Unidade: Nº

Acidentes / Vítimas — Natureza do acidente	Acidentes	Vítimas							
		Total		Passageiros		Estranhos aos C.F.		Trabalhadores da empresa	
		Mortos	Feridos Graves	Mortos	Feridos Graves	Mortos	Feridos Graves	Mortos	Feridos Graves
Nº total de acidentes	89	53	33	0	8	52	23	1	2
Nº de colisões de comboios, incluindo colisões com obstáculos dentro do gabarito	3	0	1	0	0	0	0	0	1
Nº de descarrilamentos de comboios	9	0	1	0	0	0	0	0	1
Nº de acidentes em passagens de nível, incluindo acidentes envolvendo peões	22	18	9	0	0	18	9	0	0
Nº de acidentes com pessoas causados por material circulante em movimento, com a excepção de suicídios	55	35	22	0	8	34	14	1	0
Nº de incêndios em material circulante	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº de outros acidentes	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Origem: INTF/INE

Quadro II.15

Pessoal ao serviço, por categorias, segundo as regiões (NUTS II)

31-12-2006 — Unidade: Nº

Categorias \ Regiões (NUTS II)	Total	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve
TOTAL	7 949	1 621	1 717	4 142	266	203
Administração - Geral	1 802	203	136	1 449	3	11
Condução	1 245	276	187	736	6	40
Trens e revisão	978	235	165	556	0	22
Estações	2 509	631	819	823	162	74
Oficinas	104	24	3	77	0	0
Instalações fixas	1 038	212	344	344	93	45
Comando e controlo de circulação	273	40	63	157	2	11

Origem: Caminhos de Ferro Portugueses, E.P., REFER, E.P. e Fertagus. S.A.

Quadro II.16

Investimentos efectuados durante o ano

2006 — Unidade: 10^3 EUR

Tipos de investimento	Valor
TOTAL	346 238 680
Investimentos a cargo do Estado	265 872 488
Via	61 974 925
Estações	1 098 834
Instalações de tracção eléctrica	9 868 748
Sinalizações e telecomunicações	21 992 644
Passagens de nível	8 444 087
Outros investimentos	162 493 250
Investimentos a cargo da empresa	80 366 192
Instalações fixas	8 556 301
Material circulante	29 354 572
Veículos para transporte de passageiros	3 882 796
Veículos para transporte de mercadorias	19 620 569
Beneficiação do material circulante	5 851 207
Equipamento de utilização permanente	1 135 669
Outros investimentos	41 319 650

Origem: Caminhos de Ferro Portugueses, E.P., REFER, E.P. e Fertagus. S.A.

Quadro II.17

Despesas de infra-estruturas e encargos com empréstimos

2006 — Unidade: 10^3 EUR

Tipos de despesas	Valor
Total de despesas	581 354 472
Despesas de investimento	307 015 683
Construção nova e extensão	258 433 843
Renovação e reconstrução	48 581 840
Despesas de exploração	274 338 789
Despesas correntes	213 684 758
Despesas gerais	60 654 031
Encargos financeiros	116 042 823
Reembolsos externos	21 014 226
Juros externos	95 028 597
Empréstimos externos contraídos durante o ano	1 200 000 000

Origem: REFER, E. P.

Quadro II.18

Estrutura patrimonial e taxas de cobertura

2006

Especificação	Valor
Estrutura patrimonial:	
Liquidez geral = Activo circulante / Passivo corrente	0,36
Cobertura imobilizado = Capitais permanentes / Activo fixo	0,91
Autonomia financeira = Capitais próprios / Exigível a médio e longo prazo	0,10
Endividamento = Passivo total / Capitais próprios	11,20
Solvabilidade = Capitais próprios / Passivo total	0,09
Taxas de cobertura:	
Proveitos totais - Indemnizações compensatórias / Custos de exploração - Encargos financeiros - Amortizações	1,29
Proveitos totais - Indemnizações compensatórias / Custos de exploração - Encargos financeiros	1,07

Origem: Caminhos de Ferro Portugueses, E. P., REFER, E.P. e Fertagus, S.A.

Quadro II.19

Pessoal ao serviço e elementos de exploração do Metropolitano de Lisboa e Metro do Porto

2006

Especificação	Unidade	Valor	
		Metro de Lisboa	Metro do Porto
Pessoal ao serviço	nº	1 705	426
Administrativo	"	186	29
Maquinistas	"	264	200
Linha	"	382	31
Oficinas e vias	"	380	16
Técnico superior	"	209	97
Outro pessoal	"	284	53
Distância entre estações terminais			
Linha Azul	m	10 618	15 649
Linha Amarela	"	10 950	7 308
Linha Verde	"	8 927	20 799
Linha Vermelha	"	5 042	33 617
Material circulante			
Carruagens em serviço	nº	338	72
Circulação			
Número de comboios	"	539 798	311 404
Com 2 carruagens	"	0	103 134
Com 3 carruagens	"	128 637	0
Com 4 carruagens	"	156 395	0
Com 6 carruagens	"	254 766	0
Lotação média de uma carruagem	nº	169	216
Carruagens - quilómetro	10^3	22 865	6 562
Transporte			
Passageiros transportados	10^3	168 887	38 637
Com bilhetes simples	"	29 799	20 723
Com bilhetes de caderneta	"	6 689	15 512
Outros títulos Metropolitano	"	22 040	0
Com passe social	"	100 288	2 319
Passageiros com títulos de transporte gratuitos	"	10 071	84
Passageiros - quilómetro transportados	"	785 327	202 473
Lugares - quilómetro oferecidos	"	3 864 231	1417434
Distância média do transporte	km	5	5
Produtividade económica	PK/Car.K	34	31
Consumo de energia eléctrica	10^3 kWh	98 780	45 614
Na tracção	"	47 604	26 204
Noutros fins	"	51 176	19 411
Receita proveniente do tráfego	10^3 euros	73 549 918 (a)	23 499 039 (b)
Investimentos efectuados		51 257 852	301 531 362
Material circulante	"	0	46 997 972
Infra-estruturas	"	47 185 704	212 068 166
Investimentos correntes	"	1 414 046	6397192
Outros	"	2 658 102	36 068 031

(a) Inclui 22 524 mil euros de indemnizações compensatórias.

(b) Inclui 2 403 mil euros de indemnizações compensatórias.

Origem : Metropolitano de Lisboa, E.P., Metro do Porto SA

Quadro II.20

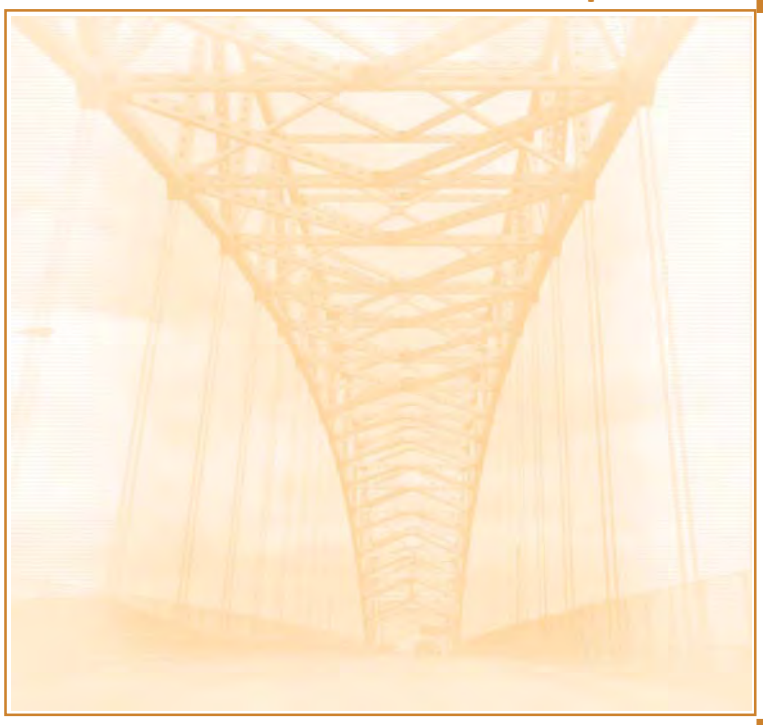
Estrutura patrimonial e taxas de cobertura

2006

Especificação	Valor	
	Metro de Lisboa	Metro do Porto
Estrutura patrimonial:		
Liquidez geral = Activo circulante / Passivo corrente	0,22	0,16
Cobertura imobilizado = Capitais permanentes / Activo fixo	0,81	0,92
Autonomia financeira = Capitais próprios / Exigível a médio e longo prazo	0,82	0,15
Endividamento = Passivo total / Capitais próprios	15,96	8,72
Solvabilidade = Capitais próprios / Passivo total	0,62	0,11
Taxas de cobertura:		
Proveitos totais - Indemnizações compensatórias / Custos de exploração - Encargos financeiros - Amortizações	0,50	0,51
Proveitos totais - Indemnizações compensatórias / Custos de exploração - Encargos financeiros	0,39	0,35

Origem: Metropolitano de Lisboa, E.P., Metro do Porto SA

Capítulo 3



Transportes Rodoviários

Quadro III.1

Extensão da rede rodoviária do Continente, por distritos, segundo a rede

em 31-12-2006 — Unidade : km

Rede / Distritos	Rede nacional (a)												Estradas a municipalizar		
	Total (b)		Rede fundamental				Rede complementar				Estradas nacionais	Estradas regionais			
			Itinerários principais				Itinerários complementares								
	Prevista	Construída	Com duas faixas		Com uma faixa		Com duas faixas		Com uma faixa				Total	Transferidas	A transferir
			Prev.	Constr.	Prev.	Constr.	Prev.	Constr.	Prev.	Constr.					
Continente	5 895	12 890	1 902	1 712	632	433	1 473	870	1 888	466	4 909	4 500	8 368	5 134	3 234
Aveiro	360	489	123	123	0	0	175	51	62	0	192	123	583	380	203
Beja	431	915	148	93	121	58	0	0	162	58	262	444	373	96	277
Braga	171	811	56	56	0	0	115	115	0	0	393	247	402	247	155
Bragança	327	664	2	0	191	116	0	0	134	0	273	275	612	282	330
Castelo Branco	266	652	122	122	0	0	0	0	144	34	178	318	682	446	236
Coimbra	337	698	89	89	27	27	129	7	92	14	288	273	542	481	61
Évora	281	910	142	122	48	48	0	0	91	27	373	340	179	50	129
Faro	288	789	108	108	0	0	61	61	119	72	164	384	319	222	97
Guarda	287	692	96	93	61	0	0	0	130	0	343	256	355	284	71
Leiria	408	553	71	71	7	7	155	78	175	65	183	149	453	312	141
Lisboa	391	779	74	70	0	0	260	195	57	2	388	124	460	253	207
Portalegre	236	671	50	50	87	87	0	0	99	0	282	252	262	197	65
Porto	348	746	134	119	0	0	177	130	37	0	242	255	630	356	274
Santarém	499	756	157	157	0	0	152	78	190	37	338	146	662	379	283
Setúbal	500	849	194	136	0	0	96	74	210	143	231	265	396	158	238
Viana do Castelo	188	461	76	76	0	0	67	37	45	14	214	120	345	127	218
Vila Real	224	600	107	74	41	41	23	23	53	0	233	229	503	345	158
Viseu	353	855	153	153	49	49	63	21	88	0	332	300	610	519	91

(a) Estradas constantes do Plano Rodoviário Nacional 2000 (D.L. nº 222/98, de 17 de Julho), considerando as alterações previstas na lei 98/99 de 26 de Julho e pelo Decreto-Lei n.º 182/2003 de 16 de Agosto.

(b) Estão incluídas as Auto-estradas, dividindo-se tanto pela rede fundamental, como pela rede complementar (vias com duas faixas).

Origem: EP - Estradas de Portugal, E.P.E.

Quadro III.2

Extensão da rede de estradas europeias, segundo o tipo de estrada

em 31-12-2006 — Unidade : km

Estradas europeias / Tipo de estrada	Total	Auto-estradas			Vias expresso			Estradas comuns		
		Total (a)	Com portagem	Sem portagem	Total	2x2 vias	2x1 vias	Total	2x2 vias	2x1 vias
TOTAL DA REDE DE ESTRADAS EUROPEIAS	2 262	1 604	926	678	516	4	512	142	0	142
Estradas principais										
Estradas de referência										
E 80 - Lisboa-Santarém-Leiria-Coimbra-Aveiro(Albergaria)-Viseu-Guarda-Vilar Formoso	422	422	236	186	0	0	0	0	0	0
E 90 - Lisboa-Setúbal-Marateca-Évora-Caia	213	213	194	19	0	0	0	0	0	0
Estradas intermédias										
E 1 - Valença-Porto-Aveiro(Albergaria)-Coimbra-Lisboa-Setúbal-Marateca-Faro-Castro Marim(Pte. Guadiana) (b)	470	470	363	107	0	0	0	0	0	0
E 82 - Porto-Vila Real-Bragança-Quintanilha	235	51	51	0	182	0	182	2	0	2
Estradas de ligação										
E 801 - Coimbra-Viseu-Vila Real-Chaves-Vila Verde da Raia	246	145	0	145	81	4	77	20	0	20
E 802 - Bragança-Guarda-Castelo Branco-Barragem do Fratel-Portalegre-Évora-Beja-Ourique (c)	513	140	0	140	253	0	253	120	0	120
E 805 - Famalicão-Guimarães-Chaves (e)	82	82	82	0	0	0	0	0	0	0
E 806 - Torres Novas-Abrantes-Barragem do Fratel-Castelo Branco-Guarda (d)	81	81	0	81	0	0	0	0	0	0

(a) 2 545 km de extensão total de auto-estradas em Portugal (Continente) e 940 km não pertencentes à rede de estradas europeias.

(b) 246 km em comum com a E 80 (Albergaria-Lisboa) e 19 km em comum com a E 90 (Lisboa-Marateca).

(c) Tem 30 km em comum com a E 90 (Estremoz-Évora), 25 km em comum com a E 80 (Guarda-Celorico) e 40 km em comum com a E 82 (Bragança-Macedo de Cavaleiros).

(d) 140 km em comum com a E 802 (Barragem do Fratel - Guarda).

(e) 48,1 km em comum com a E 801 (Vila Pouca de Aguiar-Chaves).

Origem: EP - Estradas de Portugal, E.P.E.

Quadro III.3

Tráfego médio diário mensal e anual e receita cobrada nas pontes "25 de Abril" e "Vasco da Gama", segundo os meses

2006

Tráfego/receita \ Meses	Total	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Tráfego médio diário (a)	219 323	208 846	210 009	215 606	217 699	228 569	221 923	236 597	229 222	225 175	215 478	212 765	209 987
Ponte 25 de Abril	154 494	147 088	148 015	151 602	153 167	161 566	157 625	167 607	165 710	157 951	149 995	147 915	145 681
Ponte Vasco da Gama	64 830	61 758	61 994	64 004	64 532	67 003	64 298	68 990	63 512	67 224	65 483	64 850	64 306
Receita cobrada (10^3 EUR)	63 904	5 434	4 946	5 612	5 463	5 988	5 597	6 154	2 467	5 723	5 655	5 400	5 465
Ponte 25 de Abril	33 021	2 903	2 683	2 983	2 983	3 199	3 059	3 391	0	3 089	2 972	2 837	2 922
Ponte Vasco da Gama	30 883	2 531	2 263	2 629	2 480	2 789	2 538	2 763	2 467	2 634	2 683	2 563	2 543

(a) Veículos motorizados; tráfego em ambos os sentidos

Origem: EP - Estradas de Portugal, E.P.E.

Quadro III.4

Despesas de Investimento da EP - Estradas de Portugal, E.P.E., por medida (a)

2006

Unidade : EUR

Especificação \ Medida	Total	Integração dos corredores estruturantes do território na rede transeuropeia de transportes	Desenvolvimento de acessibilidades urbanas	Desenvovimento de acessibilidades regionais e interregionais	Segurança, qualidade e eficiência do sistema de transportes
TOTAL	779 021 356	409 428 701	58 275 672	274 020 984	37 295 999

Origem: EP - Estradas de Portugal, E.P.E.

(a) A nova estrutura do PIDDAC da EP - Estradas de Portugal, E. P. E. passou a obedecer a objectivos estratégicos nacionais em substituição de tipos de despesa com fins específicos.

Quadro III.5

Despesas de funcionamento da EP - Estradas de Portugal, E.P.E., e Instituto para a Conservação e Exploração da Rede Rodoviária, segundo o tipo de despesa

2006

Unidade : EUR

Especificação \ Tipo de despesa	Despesas correntes					Despesas de capital
	Total	Pessoal	Aquisição de bens	Aquisição de serviços	Outras	
TOTAL	71 709 974	55 183 852	3 669 708	11 433 476	750 881	672 057

Origem: E P - Estradas de Portugal, E. P. E.

Quadro III.6

Acidentes de viação e vítimas no Continente

2006 Unidade: Nº

Meses / Acidentes e vítimas	Acidentes com vítimas	Vítimas	
		Mortos	Feridos
TOTAL	35 680	850	47 137
Por meses			
Janeiro	2 744	62	3 617
Fevereiro	2 575	60	3 307
Março	2 768	58	3 523
Abril	2 627	70	3 590
Maio	2 928	70	3 788
Junho	3 027	58	4 036
Julho	3 372	79	4 583
Agosto	3 398	88	4 717
Setembro	3 164	64	4 127
Outubro	3 093	66	4 149
Novembro	2 999	88	3 803
Dezembro	2 985	87	3 897
Por distritos			
CONTINENTE			
Aveiro	3 043	58	3 866
Beja	550	36	774
Braga	2 734	60	3 798
Bragança	388	23	557
Castelo Branco	682	21	930
Coimbra	1 981	43	2 581
Évora	576	21	725
Faro	2 143	51	2 801
Guarda	564	29	793
Leiria	2 482	67	3 309
Lisboa	7 179	102	9 113
Portalegre	354	20	478
Porto	5 198	96	6 960
Santarém	2 095	51	2 730
Setúbal	2 737	84	3 712
Viana do Castelo	794	20	1 064
Vila Real	610	20	844
Viseu	1 570	48	2 102

Origem: Direcção Geral de Viação

Quadro III.7

Acidentes de viação e vítimas no Continente, por regiões (NUTS III)

2006 — Unidade: Nº

NUTS III \ Acidentes e vítimas	Acidentes com vítimas		Vítimas			
	Total	Dos quais: Mortais	Total	Mortos	Feridos	
					Graves	Ligeiros
CONTINENTE	35 680	786	47 987	850	3 483	43 654
Norte	11 136	235	15 337	251	969	14 117
Minho-Lima	794	20	1 084	20	70	994
Cávado	1 321	25	1 832	28	98	1 706
Ave	1 669	34	2 381	37	163	2 181
Grande Porto	3 600	59	4 753	63	219	4 471
Tâmega	1 618	31	2 331	32	150	2 149
Entre Douro e Vouga	903	18	1 189	20	93	1 076
Douro	597	23	840	24	65	751
Alto Trás-os-Montes	634	25	927	27	111	789
Centro	10 642	253	14 271	273	971	13 027
Baixo Vouga	1 968	34	2 515	37	164	2 314
Baixo Mondego	1 608	28	2 132	32	74	2 026
Pinhal Litoral	1 499	41	2 000	44	119	1 837
Pinhal Interior Norte	533	17	750	17	52	681
Dão-Lafões	1 270	34	1 712	39	133	1 540
Pinhal Interior Sul	157	5	219	5	32	182
Serra da Estrela	138	4	194	4	23	167
Beira Interior Norte	389	22	580	23	56	501
Beira Interior Sul	255	10	367	10	50	307
Cova da Beira	289	5	387	6	25	356
Oeste	1 549	35	2 105	37	153	1 915
Médio Tejo	987	18	1 310	19	90	1 201
Lisboa	8 720	124	11 337	134	794	10 409
Grande Lisboa	6 343	69	8 065	74	601	7 390
Península de Setúbal	2 377	55	3 272	60	193	3 019
Alentejo	3 039	127	4 190	141	465	3 584
Alentejo Litoral	468	24	667	27	72	568
Alto Alentejo	350	16	496	19	74	403
Alentejo Central	580	21	748	22	89	637
Baixo Alentejo	442	30	667	33	89	545
Lezíria do Tejo	1 199	36	1 612	40	141	1 431
Algarve	2 143	47	2 852	51	284	2 517

Origem: Direcção Geral de Viação

Quadro III.8

Acidentes de viação e vítimas no Continente, por natureza do acidente

2006 — Unidade: Nº

Natureza do acidente \ Acidentes e vítimas	Acidentes com vítimas			Vítimas				
	Total	Dos quais :		Total	Mortos	Feridos		
		Dentro das localidades	Mortais			Total	Graves	Ligeiros
TOTAL	35 680	24 964	786	47 987	850	47 137	3 483	43 654
Atropelamento com fuga	460	433	12	478	12	466	31	435
Atropelamento de animais	79	48	1	86	1	85	2	83
Atropelamento de peões	5 395	5 113	125	5 837	126	5 711	579	5 132
Colisão choque em cadeia	557	347	1	854	1	853	19	834
Colisão com veículo ou obstáculo na faixa de rodagem	1 300	906	28	1 811	28	1 783	104	1 679
Colisão frontal com outro veículo em movimento	4 439	3 405	157	7 563	185	7 378	670	6 708
Colisão lateral com outro veículo em movimento	7 802	6 075	96	10 660	104	10 556	631	9 925
Colisão traseira com outro veículo em movimento	3 738	2 318	36	5 156	38	5 118	187	4 931
Despiste com capotamento	2 614	910	110	3 730	121	3 609	298	3 311
Despiste com colisão com veículo imobilizado ou obstáculo	1 660	1 173	60	2 214	65	2 149	238	1 911
Despiste com transposição do separador central	946	426	26	1 199	27	1 172	96	1 076
Despiste com transposição do dispositivo de retenção	338	96	22	496	22	474	50	424
Outra	6 352	3 714	112	7 903	120	7 783	578	7 205

Origem: Direcção Geral de Viação

Quadro III.9

Vítimas de acidentes de viação no Continente, por categoria de utente

2006 — Unidade : Nº

Categoria de utente \ Vítimas	Total	Mortos	Feridos
TOTAL	47 987	850	47 137
Peões	6 366	137	6 229
Condutores de:	27 647	551	27 096
Automóveis ligeiros	17 732	275	17 457
Passageiros	13 918	205	13 713
Mercadorias	3 526	66	3 460
Outros	288	4	284
Automóveis pesados	492	15	477
Passageiros	57	1	56
Mercadorias	366	12	354
Outros	69	2	67
Motociclos	3 570	113	3 457
Velocípedes com motor auxiliar (a)	4 123	76	4 047
Velocípedes sem motor auxiliar (b)	1 511	35	1 476
Outros veículos e veículos de tipo ignorado (c)	219	37	182
Passageiros de:	13 974	162	13 812
Automóveis ligeiros	12 395	143	12 252
Passageiros	10 458	119	10 339
Mercadorias	1 544	20	1 524
Outros	393	4	389
Automóveis pesados	500	2	498
Passageiros	337	0	337
Mercadorias	115	2	113
Outros	48	0	48
Motociclos	447	7	440
Velocípedes com motor auxiliar (a)	508	9	499
Velocípedes sem motor auxiliar (b)	37	0	37
Outros veículos e veículos de tipo ignorado (c)	87	1	86

Origem: Direcção Geral de Viação

(a) Os valores indicados referem-se a ciclomotores.

(b) Os valores indicados referem-se a velocípedes e velocípedes com motor.

(c) Os valores indicados referem-se a "máquina industrial", "veículo agrícola", "veículo de tracção animal", "veículo sobre carris", "veículo desconhecido" e "veículo não definido".

Quadro III.10

Vítimas de acidentes de viação no Continente, por sexo, segundo os escalões etários

2006 — Unidade : Nº

Vítimas e sexo \ Escalões etários	Total	0 - 14 anos	15 - 20 anos	21 - 24 anos	25 - 29 anos	30 - 34 anos	35 - 49 anos	50 - 64 anos	65 e mais anos	Ignorado
TOTAL DE VÍTIMAS	47 987	3 703	5 209	4 736	5 515	4 932	10 745	6 966	5 772	409
Homens	28 993	2 040	3 325	2 958	3 430	3 031	6 482	4 088	3 418	221
Mulheres	18 674	1 653	1 860	1 753	2 051	1 880	4 185	2 833	2 321	138
Ignorado	320	10	24	25	34	21	78	45	33	50
Mortos	850	19	56	63	111	67	176	156	189	13
Homens	683	15	40	55	93	60	144	118	145	13
Mulheres	160	4	16	8	18	7	28	37	42	0
Ignorado	7	0	0	0	0	0	4	1	2	0
Feridos	47 137	3 684	5 153	4 673	5 404	4 865	10 569	6 810	5 583	396
Homens	28 310	2 025	3 285	2 903	3 337	2 971	6 338	3 970	3 273	208
Mulheres	18 514	1 649	1 844	1 745	2 033	1 873	4 157	2 796	2 279	138
Ignorado	313	10	24	25	34	21	74	44	31	50
					%					
Mortos	100,0	2,2	6,6	7,4	13,1	7,9	20,7	18,4	22,2	1,5
Homens	100,0	2,2	5,9	8,1	13,6	8,8	21,1	17,3	21,2	1,9
Mulheres	100,0	2,5	10,0	5,0	11,3	4,4	17,5	23,1	26,3	0,0
Ignorado	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	57,1	14,3	28,6	0,0
Feridos	100,0	7,8	10,9	9,9	11,5	10,3	22,4	14,4	11,8	0,8
Homens	100,0	7,2	11,6	10,3	11,8	10,5	22,4	14,0	11,6	0,7
Mulheres	100,0	8,9	10,0	9,4	11,0	10,1	22,5	15,1	12,3	0,7
Ignorado	100,0	3,2	7,7	8,0	10,9	6,7	23,6	14,1	9,9	16,0

Origem: Direcção Geral de Viação

Quadro III.11

Vítimas de acidentes de viação no Continente, por 10 000 habitantes e sexo, segundo os escalões etários

2006

Unidade : Nº

Vítimas e sexo \ Escalões etários	Total	0 - 14 anos	15 - 20 anos	21 - 24 anos	25 - 29 anos	30 - 34 anos	35 - 49 anos	50 - 64 anos	65 e mais anos
TOTAL DE VÍTIMAS	47,5	23,9	78,0	90,4	73,4	61,2	48,5	38,0	32,7
Homens	59,2	25,7	97,6	110,8	90,4	74,8	59,2	46,9	46,2
Mulheres	35,8	21,9	56,9	68,2	55,1	46,9	37,3	29,6	22,6
Mortos	0,8	0,1	0,8	1,2	1,5	0,8	0,8	0,9	1,1
Homens	1,4	0,2	1,2	2,1	2,5	1,5	1,3	1,4	2,0
Mulheres	0,3	0,1	0,5	0,3	0,5	0,2	0,2	0,4	0,4
Feridos	46,6	23,8	77,2	89,2	71,9	60,3	47,7	37,2	31,6
Homens	57,9	25,5	96,4	108,8	87,9	73,3	57,9	45,5	44,2
Mulheres	35,5	21,9	56,4	67,9	54,6	46,7	37,1	29,2	22,2

Origem: Direcção Geral de Viação

Quadro III.12

Vítimas de acidentes de viação no Continente, por categoria de utente, segundo os escalões etários

2006

Categoria de utente \ Escalões etários	Total	0 - 14 anos	15 - 20 anos	21 - 24 anos	25 - 29 anos	30 - 34 anos	35 - 49 anos	50 - 64 anos	65 e mais anos	Ignorado
						nº				
TOTAL	47 987	3 703	5 209	4 736	5 515	4 932	10 745	6 966	5 772	409
Peões	6 366	1 262	466	228	283	285	1 012	1 087	1 687	56
Condutores de:	27 647	267	2 515	3 145	3 950	3 586	7 408	4 014	2 570	192
Automóveis ligeiros	17 732	1	1 229	2 332	2 715	2 408	4 992	2 665	1 289	101
Passageiros	13 918	1	1 002	1 801	2 055	1 903	3 941	2 064	1 068	83
Mercadorias	3 526	0	217	501	623	472	955	548	192	18
Outros	288	0	10	30	37	33	96	53	29	0
Automóveis pesados	492	0	2	18	55	77	210	113	15	2
Passageiros	57	0	1	3	8	12	22	10	1	0
Mercadorias	366	0	0	13	38	53	156	92	14	0
Outros	69	0	1	2	9	12	32	11	0	2
Motociclos	3 570	2	549	503	779	607	797	226	80	27
Velocípedes com motor auxiliar (a)	4 123	13	539	219	310	391	1 064	739	818	30
Velocípedes sem motor auxiliar (b)	1 511	249	189	69	82	94	307	222	270	29
Outros veículos e veículos de tipo ignorado (c)	219	2	7	4	9	9	38	49	98	3
Passageiros de:	13 974	2 174	2 228	1 363	1 282	1 061	2 325	1 865	1 515	161
Automóveis ligeiros	12 395	2 026	1 921	1 191	1 131	924	2 068	1 655	1 336	143
Passageiros	10 458	1 828	1 648	1 004	930	753	1 647	1 364	1 153	131
Mercadorias	1 544	157	216	157	164	145	332	227	136	10
Outros	393	41	57	30	37	26	89	64	47	2
Automóveis pesados	500	39	50	36	36	39	100	112	77	11
Passageiros	337	28	39	19	11	16	55	93	68	8
Mercadorias	115	10	7	9	12	17	32	17	9	2
Outros	48	1	4	8	13	6	13	2	0	1
Motociclos	447	18	129	93	70	60	50	21	5	1
Velocípedes com motor auxiliar (a)	508	64	116	38	36	31	88	53	77	5
Velocípedes sem motor auxiliar (b)	37	14	8	1	1	0	3	8	1	1
Outros veículos e veículos de tipo ignorado (c)	87	13	4	4	8	7	16	16	19	0
						%				
Peões	100,0	19,8	7,3	3,6	4,4	4,5	15,9	17,1	26,5	0,9
Condutores de:	100,0	1,0	9,1	11,4	14,3	13,0	26,8	14,5	9,3	0,7
Automóveis ligeiros	100,0	0,0	6,9	13,2	15,3	13,6	28,2	15,0	7,3	0,6
Passageiros	100,0	0,0	7,2	12,9	14,8	13,7	28,3	14,8	7,7	0,6
Mercadorias	100,0	0,0	6,2	14,2	17,7	13,4	27,1	15,5	5,4	0,5
Outros	100,0	0,0	3,5	10,4	12,8	11,5	33,3	18,4	10,1	0,0
Automóveis pesados	100,0	0,0	0,4	3,7	11,2	15,7	42,7	23,0	3,0	0,4
Passageiros	100,0	0,0	1,8	5,3	14,0	21,1	38,6	17,5	1,8	0,0
Mercadorias	100,0	0,0	0,0	3,6	10,4	14,5	42,6	25,1	3,8	0,0
Outros	100,0	0,0	1,4	2,9	13,0	17,4	46,4	15,9	0,0	2,9
Motociclos	100,0	0,1	15,4	14,1	21,8	17,0	22,3	6,3	2,2	0,8
Velocípedes com motor auxiliar (a)	100,0	0,3	13,1	5,3	7,5	9,5	25,8	17,9	19,8	0,7
Velocípedes sem motor auxiliar (b)	100,0	16,5	12,5	4,6	5,4	6,2	20,3	14,7	17,9	1,9
Outros veículos e veículos de tipo ignorado (c)	100,0	0,9	3,2	1,8	4,1	4,1	17,4	22,4	44,7	1,4
Passageiros de:	100,0	15,6	15,9	9,8	9,2	7,6	16,6	13,3	10,8	1,2
Automóveis ligeiros	100,0	16,3	15,5	9,6	9,1	7,5	16,7	13,4	10,8	1,2
Passageiros	100,0	17,5	15,8	9,6	8,9	7,2	15,7	13,0	11,0	1,3
Mercadorias	100,0	10,2	14,0	10,2	10,6	9,4	21,5	14,7	8,8	0,6
Outros	100,0	10,4	14,5	7,6	9,4	6,6	22,6	16,3	12,0	0,5
Automóveis pesados	100,0	7,8	10,0	7,2	7,2	7,8	20,0	22,4	15,4	2,2
Passageiros	100,0	8,3	11,6	5,6	3,3	4,7	16,3	27,6	20,2	2,4
Mercadorias	100,0	8,7	6,1	7,8	10,4	14,8	27,8	14,8	7,8	1,7
Outros	100,0	2,1	8,3	16,7	27,1	12,5	27,1	4,2	0,0	2,1
Motociclos	100,0	4,0	28,9	20,8	15,7	13,4	11,2	4,7	1,1	0,2
Velocípedes com motor auxiliar (a)	100,0	12,6	22,8	7,5	7,1	6,1	17,3	10,4	15,2	1,0
Velocípedes sem motor auxiliar (b)	100,0	37,8	21,6	2,7	2,7	0,0	8,1	21,6	2,7	2,7
Outros veículos e veículos de tipo ignorado (c)	100,0	14,9	4,6	4,6	9,2	8,0	18,4	18,4	21,8	0,0

Origem : Direcção Geral de Viação

(a) Os valores indicados referem-se a ciclomotores.

(b) Os valores indicados referem-se a velocípedes e velocípedes com motor.

(c) Os valores indicados referem-se a "máquina industrial", "veículo agrícola", "veículo de tracção animal", "veículo sobre carris", "veículo desconhecido" e "veículo não definido".

Quadro III.13

Condutores implicados em acidentes de viação no Continente, por tipo de veículo conduzido, segundo situação face ao teste do álcool

2006

Unidade : Nº

Teste do álcool / Tipo de veículo conduzido	Total	Submetidos ao teste			Não submetidos ao teste				Ignorado
		Total (a)	TAS < 0,5	TAS > 0,5	Total (b)	Por doença	Por fuga	Por recusa	
Condutores de :	57 433	51 190	48 250	2 671	5 470	488	818	69	773
Automóveis ligeiros	44 571	40 341	38 272	1 901	3 539	247	719	43	691
Passageiros	35 016	31 677	30 007	1 539	2 779	193	590	34	560
Mercadorias	8 768	7 964	7 605	326	686	51	103	9	118
Outros	787	700	660	36	74	3	26	0	13
Automóveis pesados	2 522	2 313	2 269	34	164	6	32	1	45
Passageiros	601	567	554	11	29	2	6	0	5
Mercadorias	1 673	1 517	1 490	20	121	3	23	1	35
Outros	248	229	225	3	14	1	3	0	5
Motociclos	3 851	3 283	3 069	189	563	60	29	8	5
Velocípedes com motor auxiliar (c)	4 456	3 752	3 251	464	695	111	28	14	9
Velocípedes sem motor auxiliar (d)	1 597	1 176	1 086	79	406	51	5	3	15
Outros veículos e veíc. de tipo ignorado (e)	436	325	303	4	103	13	5	0	8

(a) Inclui condutores submetidos ao teste mas TAS não definida.

(b) Inclui não submetidos por não contactados na altura do acidente; por lesão ou morte decorrente do acidente; outras não especificadas.

(c) Os valores indicados referem-se a ciclomotores.

(d) Os valores indicados referem-se a velocípedes e velocípedes com motor.

(e) Os valores indicados referem-se a "máquina industrial", "veículo agrícola", "veículo de tracção animal", "veículo sobre carris", "veículo desconhecido" e "veículo não definido".

Origem : Direcção Geral de Viação

Quadro III.14

Condutores implicados em acidentes de viação no Continente, por causas, segundo a natureza do acidente

2006

Natureza do acidente / Causas	Total	Colisão entre veículos em movimento	Colisão com veículo ou obstáculo na faixa de rodagem	Atropela-mento de peões	Outros atropelamen-tos (a)	Capotagem ou despiste	Choque em cadeia
TOTAL	57 433	35 726	2 744	5 503	88	11 436	1 936
Ausência de luzes quando obrigatórias	51	43	4	0	0	4	0
Circulação afastada da berma ou passeio	282	248	3	18	0	10	3
Desrespeito da sinalização vertical e semafórica	3 462	3 006	65	317	3	62	9
Desrespeito das distâncias de segurança	1 516	1 104	114	82	0	28	188
Desrespeito das marcas rodoviárias	594	379	15	184	0	14	2
Encadeamento	438	205	30	111	0	83	9
Manobra irregular	2 889	2 442	80	178	0	174	15
Não sinalização da manobra	249	213	11	10	0	11	4
Obstáculo imprevisto na faixa de rodagem	1 035	268	176	255	31	285	20
Queda de carga ou objecto	48	13	13	2	0	16	4
Rebentamento de pneumático	237	34	6	2	0	193	2
Velocidade excessiva para as condições existentes	9 728	3 825	460	618	9	4 478	338
Outras	286	106	39	15	0	120	6
Não definido e não identificadas	36 618	23 840	1 728	3 711	45	5 958	1 336

Origem : Direcção Geral de Viação

(a) Inclui atropelamento com fuga e atropelamento de animais.

Quadro III.15

Veículos matriculados e matrículas efectuadas e canceladas, por Serviços de Viação

2006 Unidade : Nº

Veículos matriculados e matrículas / Serviços de viação	Total em 31-12-2005 (a)	Efectuadas	Canceladas (b)	Total em 31-12-2006 (a)
		Automóveis ligeiros e pesados		
TOTAL	x	290 093	36 030	x
Continente	x	289 206	35 929	x
Serviço de viação do Norte	x	29 730	2 395	x
Serviço de viação do Centro	x	2 634	260	x
Serviço de viação de Lisboa e Vale do Tejo	x	253 833	33 125	x
Serviço de viação do Alentejo	x	963	65	x
Serviço de viação do Algarve	x	2 046	84	x
Açores	x	262	80	x
Angra do Heroísmo	x	58	12	x
Horta	x	39	4	x
Ponta Delgada	x	165	64	x
Madeira - Funchal	x	625	21	x
		Tractores (c)		
TOTAL	x	9 000	1 190	x
Continente	x	8 987	1 188	x
Serviço de viação do Norte	x	1 094	308	x
Serviço de viação do Centro	x	251	117	x
Serviço de viação de Lisboa e Vale do Tejo	x	7 473	670	x
Serviço de viação do Alentejo	x	153	88	x
Serviço de viação do Algarve	x	16	5	x
Açores	x	9	0	x
Angra do Heroísmo	x	1	0	x
Horta	x	0	0	x
Ponta Delgada	x	8	0	x
Madeira - Funchal	x	4	2	x
		Motociclos		
TOTAL	x	12 286	277	x
Continente	x	12 160	277	x
Serviço de viação do Norte	x	2 173	70	x
Serviço de viação do Centro	x	62	4	x
Serviço de viação de Lisboa e Vale do Tejo	x	9 830	200	x
Serviço de viação do Alentejo	x	34	1	x
Serviço de viação do Algarve	x	61	2	x
Açores	x	29	0	x
Angra do Heroísmo	x	6	0	x
Horta	x	8	0	x
Ponta Delgada	x	15	0	x
Madeira - Funchal	x	97	0	x
		Reboques e semi-reboques		
TOTAL	x	6 984	170	x
Continente	x	6 669	170	x
Serviço de viação do Norte	x	1 559	24	x
Serviço de viação do Centro	x	547	23	x
Serviço de viação de Lisboa e Vale do Tejo	x	4 362	119	x
Serviço de viação do Alentejo	x	116	1	x
Serviço de viação do Algarve	x	85	3	x
Açores	x	314	0	x
Angra do Heroísmo	x	148	0	x
Horta	x	12	0	x
Ponta Delgada	x	154	0	x
Madeira - Funchal	x	1	0	x

Origem : Direcção Geral de Viação

(a) Valores não disponiveis

(b) Valores inferiores ao número de veículos que saíram de circulação durante o ano, dado que só podem ser canceladas as matrículas cujos proprietários o tenham requerido.

(c) Inclui tractores agrícolas.

Quadro III.16

Veículos matriculados e matrículas, por classes

2006 — Unidade : Nº

Classes / Veículos matriculados e matrículas	Veiculos matriculados no Cont. até 31-12-2006 (a)	Matrículas efectuadas durante o ano			
		Total	Continente	Açores	Madeira
TOTAL	x	318 363	317 022	614	727
Automóveis ligeiros	x	286 174	285 301	257	616
De passageiros	x	222 465	221 612	245	608
De mercadorias	x	63 002	62 985	9	8
Mistos	x	32	31	1	0
Especiais	x	675	673	2	0
Automóveis pesados	x	3 919	3 905	5	9
De passageiros	x	884	877	1	6
De mercadorias	x	2 893	2 888	4	1
Mistos	x	0	0	0	0
Especiais	x	142	140	0	2
Motociclos	x	12 286	12 160	29	97
Tractores rodoviários	x	3 573	3 566	3	4
Tractores agrícolas	x	5 427	5 421	6	0
Reboques e semi-reboques	x	6 984	6 669	314	1

Origem: Direcção Geral de Viação

(a) Valores não disponíveis pela DGV

Quadro III.17

Matrículas efectuadas, por cilindradas

2006 — Unidade : Nº

Classes de cilindrada	Total	Continente	Açores	Madeira
TOTAL	311 373	310 351	300	722
Automóveis	290 089	289 206	262	621
≤ 750 c.c.	1 984	1 959	2	23
De 751 a 1 500	141 427	141 255	16	156
De 1 501 a 3 750	142 435	141 772	232	431
De 3 751 a 6 000	1 985	1 971	9	5
De 6 001 a 8 000	470	467	1	2
De 8 001 e mais	1 788	1 782	2	4
Motociclos	12 284	12 158	29	97
≤ 125 c.c.	2 560	2 482	3	75
De 126 a 250	1 409	1 404	2	3
De 251 a 350	425	422	1	2
De 351 a 600	3 781	3 772	9	0
De 601 e mais	4 109	4 078	14	17
Tractores rodoviários e agrícolas	9 000	8 987	9	4
≤ 750 c.c.	80	80	0	0
De 751 a 1 500	1 029	1 029	0	0
De 1 501 a 3 750	2 646	2 646	0	0
De 3 751 a 6 000	1 455	1 449	6	0
De 6 001 a 8 000	215	215	0	0
De 8 001 e mais	3 575	3 568	3	4

Origem: Direcção Geral de Viação

Quadro III.18

Transporte rodoviário de mercadorias

Anos	Veículos utilizados			Distância percorrida				
	Total	Parque por conta própria	Parque por conta de outrem	Total	Parque por conta própria		Parque por conta de outrem	
					Transporte nacional	Transporte internacional	Transporte nacional	Transporte internacional
	N.º			milhares km				
Portugal								
1990	x	x	x	2 637 877	1 970 089	29 279	294 456	344 053
1991	x	x	x	2 863 546	2 131 973	24 730	306 639	400 204
1992	x	x	x	2 344 416	1 609 589	27 370	324 300	383 157
1993	x	x	x	2 464 195	1 795 393	28 058	272 060	368 684
1994	x	x	x	2 880 240	2 050 181	97 848	270 757	461 454
1995	x	x	x	2 785 822	2 021 022	92 309	227 719	444 772
1996	60 468	46 138	14 330	2 835 860	1 533 190	54 826	690 366	557 478
1997	63 747	49 130	14 617	2 942 077	1 575 278	54 486	676 785	635 528
1998	62 772	46 120	16 652	2 937 133	1 438 650	49 487	780 952	668 044
1999	62 381	44 754	17 626	3 033 333	1 431 404	59 325	817 590	725 014
2000	61 605	42 455	19 150	3 038 712	1 357 883	56 278	825 227	799 324
2001	62 399	41 125	21 274	3 303 576	1 315 321	54 514	1 072 394	861 347
2002	60 990	39 794	21 196	3 185 295	1 272 758	52 750	951 856	907 931
2003	59 525	37 753	21 772	3 035 833	1 207 483	50 045	946 663	831 642
2004	61 242	34 436	26 806	3 831 754	1 193 258	131 507	1 083 622	1 423 367
2005	66 999	38 616	28 383	3 986 927	1 183 468	123 194	1 125 719	1 554 546
2006	**67 925**	**39 050**	**28 875**	**4 093 848**	**1 186 378**	**138 134**	**1 120 341**	**1 648 995**

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Notas: De 1992 a 2005 os dados são referentes ao Continente. De 1990 a 1995, os dados sobre distância percorrida em transporte nacional referem-se à distância percorrida em carga. De 2000 a 2003, dados estimados para o parque por conta própria.

Quadro III.18

Transporte rodoviário de mercadorias (continuação)

Anos	Mercadorias transportadas					Toneladas-quilómetro calculadas				
	Total	Parque por conta própria		Parque por conta de outrem		Total	Parque por conta própria		Parque por conta de outrem	
		Transporte nacional	Transporte internacional	Transporte nacional	Transporte internacional		Transporte nacional	Transporte internacional	Transporte nacional	Transporte internacional
	milhares t					milhões				
Portugal										
1990	251 741	197 118	324	51 413	2 886	16 193	7 414	162	3 558	5 059
1991	271 477	206 205	408	61 246	3 618	18 242	8 220	193	3 565	6 264
1992	239 128	177 573	493	57 607	3 455	17 051	6 880	277	3 767	6 127
1993	230 550	179 309	682	46 800	3 759	15 821	6 882	175	3 075	5 689
1994	285 382	230 908	876	49 218	4 380	18 421	7 969	398	3 221	6 833
1995	268 936	219 199	957	43 996	4 784	18 826	8 266	424	2 853	7 283
1996	243 557	166 979	760	69 604	6 214	23 238	7 613	308	6 381	8 936
1997	261 763	185 819	1 390	67 305	7 249	24 860	8 103	426	6 339	9 992
1998	271 760	175 179	1 004	87 573	8 004	25 567	7 387	324	7 308	10 548
1999	280 302	179 477	1 389	90 277	9 159	26 949	7 789	510	7 431	11 219
2000	284 106	170 259	1 318	103 219	9 311	27 531	7 389	484	7 473	12 185
2001	303 293	164 922	1 276	126 540	10 555	30 711	7 157	469	10 007	13 078
2002	285 060	159 585	1 235	112 145	12 095	30 567	6 926	453	8 768	14 420
2003	265 799	151 401	1 172	101 747	11 480	27 853	6 571	430	8 053	12 799
2004	326 155	170 952	3 452	129 288	22 463	40 880	7 415	1 523	10 030	21 912
2005	333 377	162 888	2 876	143 501	24 112	42 656	6 843	1 257	10 582	23 974
2006	**322 243**	**155 293**	**3 572**	**136 702**	**26 676**	**45 032**	**7 043**	**1 638**	**10 548**	**25 804**

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Notas: De 1992 a 2005 os dados são referentes ao Continente. De 1990 a 1995, os dados sobre distância percorrida em transporte nacional referem-se à distância percorrida em carga. De 2000 a 2003, dados estimados para o parque por conta própria.

Quadro III.19

Parque de veículos, por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara , segundo o tipo de parque (a)

31-12-2004

Tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara \ Tipo de parque	Total			Por conta própria			Por conta de outrem		
	Número de veículos	Peso bruto/tara (t)	Carga útil (t)	Número de veículos	Peso bruto/tara (t)	Carga útil (t)	Número de veículos	Peso bruto/tara (t)	Carga útil (t)
TOTAL	112 231	1 402 758	606 396	71 586	944 487	456 576	40 645	458 271	149 820
Camião	72 616	1 127 760	606 396	58 147	850 398	456 576	14 469	277 362	149 820
3 501 - 10 000 Kg	27 585	192 844	99 316	24 795	172 654	89 286	2 790	20 190	10 030
10 001 - 16 000 Kg	12 692	166 835	89 050	10 350	136 038	73 017	2 342	30 797	16 033
16 001 - 19 000 Kg	12 695	235 856	121 674	9 241	171 710	89 907	3 454	64 146	31 767
19 001 - 22 000 Kg	370	8 022	4 051	297	6 464	3 250	73	1 558	801
22 001 - 26 000 Kg	14 840	382 685	211 593	10 767	277 498	152 222	4 073	105 187	59 371
Mais de 26 000 Kg	4 434	141 519	80 711	2 697	86 035	48 894	1 737	55 485	31 818
Tractores	39 615	274 998	0	13 439	94 089	0	26 176	180 909	0
3 501 - 7 000 Kg	25 304	168 556	0	8 728	58 193	0	16 576	110 363	0
Mais de 7 000 Kg	14 311	106 442	0	4 711	35 896	0	9 600	70 546	0

(a) Universo de veículos após ser retirada a mesma proporção de veículos a abater na amostra.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.20

Parque de veículos por tipo de veículo e regiões (NUTS II), segundo o tipo de parque (a)

31-12-2004

Tipo de veículo e regiões (NUTS II) \ Tipo de parque	Total			Por conta própria			Por conta de outrem		
	Número de veículos	Peso bruto/tara (t)	Carga útil (t)	Número de veículos	Peso bruto/tara (t)	Carga útil (t)	Número de veículos	Peso bruto/tara (t)	Carga útil (t)
TOTAL	112 231	1 402 758	606 396	71 586	944 487	456 576	40 645	458 271	149 820
Camião	72 616	1 127 760	606 396	58 147	850 398	456 576	14 469	277 362	149 820
Norte	22 799	343 569	183 033	18 833	271 814	144 540	3 966	71 755	38 493
Centro	24 246	379 859	206 032	20 240	298 531	161 094	4 006	81 329	44 939
Lisboa	16 565	269 526	143 491	11 558	176 686	94 437	5 007	92 841	49 054
Alentejo	5 956	88 671	48 862	5 011	69 068	38 077	945	19 603	10 785
Algarve	3 050	46 134	24 978	2 505	34 300	18 429	545	11 834	6 549
Tractores	39 615	274 998	0	13 439	94 089	0	26 176	180 909	0
Norte	9 901	69 004	0	3 540	24 870	0	6 361	44 135	0
Centro	16 044	111 610	0	5 367	37 537	0	10 677	74 073	0
Lisboa	9 519	65 702	0	2 915	20 511	0	6 604	45 191	0
Alentejo	3 249	22 450	0	1 199	8 260	0	2 050	14 190	0
Algarve	902	6 231	0	418	2 912	0	484	3 319	0

(a) Universo de veículos após ser retirada a mesma proporção de veículos a abater na amostra.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.21

Veículos imobilizados, por grupos de idades, segundo o tipo de parque

2006

Unidade: Nº

Grupos de Idade \ Tipo de parque	Total			Por conta própria			Por conta de outrem		
	Total	Camiões	Tractores	Total	Camiões	Tractores	Total	Camiões	Tractores
TOTAL	44 306	31 648	12 658	32 536	26 412	6 124	11 770	5 236	6 534
2 a 5 anos	4 227	2 528	1 699	2 659	2 099	560	1 568	429	1 139
6 a 10 anos	10 534	6 220	4 314	6 763	4 995	1 769	3 770	1 225	2 545
11 a 15 anos	11 653	8 368	3 284	8 675	6 897	1 777	2 978	1 471	1 507
Mais de 15 anos	17 893	14 532	3 361	14 439	12 421	2 018	3 454	2 111	1 343

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.22

Veículos utilizados, por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara, segundo o tipo de parque

2006

Tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara \ Tipo de parque	Total			Por conta própria			Por conta de outrem		
	Número de veículos	Peso bruto/tara (t)	Carga útil (t)	Número de veículos	Peso bruto/tara (t)	Carga útil (t)	Número de veículos	Peso bruto/tara (t)	Carga útil (t)
TOTAL	67 925	1 796 501	1 109 225	39 050	793 973	466 978	28 875	1 002 527	642 247
Camião	39 615	621 990	335 538	31 151	458 966	246 854	8 464	163 025	88 684
3 501 - 10 000 Kg	14 842	105 158	53 778	13 199	93 066	47 839	1 643	12 092	5 939
10 001 - 16 000 Kg	7 237	94 829	50 588	5 694	74 647	40 122	1 543	20 182	10 466
16 001 - 19 000 Kg	6 741	125 734	65 416	4 940	92 127	48 294	1 801	33 607	17 121
19 001 - 22 000 Kg	94	2 047	1 048	75	1 636	835	19	411	212
22 001 - 26 000 Kg	7 776	200 875	111 460	5 519	142 529	78 537	2 257	58 346	32 922
Mais de 26 000 Kg	2 925	93 348	53 250	1 723	54 960	31 227	1 201	38 388	22 023
Comboio rodoviário	1 353	52 390	30 719	585	23 369	14 466	769	29 021	16 253
3 501 - 26 000 Kg	40	883	491	23	594	326	17	289	165
26 001 - 37 000 Kg	554	18 975	9 985	191	6 708	4 124	363	12 267	5 862
37 001 - 40 000 Kg	312	12 377	7 266	172	6 839	4 042	140	5 538	3 223
Mais de 40 000 Kg	447	20 155	12 977	199	9 229	5 974	249	10 926	7 003
Veículo articulado	26 956	1 122 120	742 968	7 315	311 639	205 658	19 642	810 481	537 310
3 501 - 26 000 Kg	82	1 746	717	31	715	270	51	1 031	447
26 001 - 29 000 Kg	25	675	321	13	356	186	12	318	135
29 001 - 38 000 Kg	4 168	153 920	100 123	1 458	53 753	34 935	2 710	100 167	65 188
38 001 - 40 000 Kg	9 625	379 100	247 998	2 590	101 615	65 955	7 035	277 485	182 043
Mais de 40 000 Kg	13 057	586 680	393 809	3 223	155 199	104 312	9 834	431 481	289 497

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.23

Veículos utilizados e sua capacidade de carga, por tipo de veículo e caixa, segundo o tipo de parque

2006

Tipo de veículo e tipo de caixa / Tipo de parque	Total		Por conta própria		Por conta de outrem	
	Nº	Carga útil (t)	Nº	Carga útil (t)	Nº	Carga útil (t)
TOTAL	67 925	1 109 225	39 050	466 978	28 875	642 247
Camião	39 615	335 538	31 151	246 854	8 464	88 684
Caixa aberta	16 237	124 506	13 200	96 348	3 037	28 159
Caixa basculante	10 038	99 293	8 714	82 294	1 323	16 999
Caixa fechada	3 671	24 003	2 653	16 792	1 019	7 211
Cisterna ou tanque	1 228	15 144	787	8 835	441	6 309
Porta - contentores	92	1 196	51	614	41	583
Porta - automóveis	282	2 005	64	346	218	1 658
Sob temperatura dirigida	5 037	30 109	3 911	21 323	1 126	8 786
Isotérmico	1 209	7 738	1 041	6 496	168	1 242
Refrigerado	395	1 960	351	1 597	44	363
Frigorífico	3 433	20 411	2 520	13 230	913	7 181
Outra adaptação especial	3 031	39 282	1 772	20 302	1 259	18 980
Desconhecido	0	0	0	0	0	0
Comboio rodoviário	1 353	30 719	585	14 466	769	16 253
Caixa aberta	578	14 773	306	7 726	272	7 047
Caixa basculante	175	4 422	158	3 994	17	428
Caixa fechada	40	992	21	502	19	491
Cisterna ou tanque	23	516	13	294	10	222
Porta - contentores	11	301	0	0	11	301
Porta - automóveis	414	6 977	15	247	399	6 730
Sob temperatura dirigida	27	608	27	608	0	0
Isotérmico	12	226	12	226	0	0
Refrigerado	0	0	0	0	0	0
Frigorífico	15	382	15	382	0	0
Outra adaptação especial	85	2 129	46	1 095	40	1 034
Desconhecido	0	0	0	0	0	0
Veículo articulado	26 956	742 968	7 315	205 658	19 642	537 310
Caixa aberta	14 371	394 607	2 871	81 986	11 500	312 621
Caixa basculante	5 556	152 817	2 747	75 977	2 809	76 840
Caixa fechada	811	20 598	115	2 877	696	17 720
Cisterna ou tanque	2 006	56 888	371	10 670	1 635	46 218
Porta - contentores	1 165	34 676	101	2 587	1 064	32 089
Porta - automóveis	56	849	0	0	56	849
Sob temperatura dirigida	1 730	44 624	382	9 639	1 348	34 985
Isotérmico	279	7 170	4	108	274	7 062
Refrigerado	117	2 940	21	522	96	2 418
Frigorífico	1 334	34 514	356	9 009	978	25 505
Outra adaptação especial	1 261	37 908	728	21 922	533	15 986
Desconhecido	0	0	0	0	0	0

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.24

Veículos utilizados, por tipo de veículo e nº de eixos, segundo o tipo de parque

2006 Unidade: Nº

Tipo de veículo e nº de eixos \ Tipo de parque	Total	Por conta própria	Por conta de outrem
TOTAL	67 925	39 050	28 875
Camião	39 615	31 151	8 464
2 eixos	28 709	23 766	4 943
3 eixos	7 949	5 648	2 301
4 eixos	2 957	1 737	1 220
Outros	0	0	0
Comboio rodoviário	1 353	585	769
2 + 1 eixos	0	0	0
2 + 2 eixos	625	218	406
2 + 3 eixos	136	52	84
3 + 2 eixos	566	295	271
3 + 3 eixos	12	7	5
Outros	14	11	3
Veículo articulado	26 956	7 315	19 642
2 + 1 eixos	24	17	8
2 + 2 eixos	4 056	1 916	2 140
2 + 3 eixos	20 680	4 355	16 325
3 + 2 eixos	183	78	105
3 + 3 eixos	462	188	274
Outros	1 551	761	790

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.25

Veículos utilizados, por tipo de veículo e grupos de idade, segundo o tipo de parque

2006 Unidade: Nº

Tipo de veículo e idade \ Tipo de parque	Total	Por conta própria	Por conta de outrem
TOTAL	67 925	39 050	28 875
Camião	40 968	31 735	9 233
2 a 5 anos	8 189	6 122	2 067
6 a 10 anos	13 163	9 810	3 353
11 a 15 anos	9 711	7 720	1 991
Mais de 15 anos	9 906	8 083	1 823
Tractores	26 956	7 315	19 642
2 a 5 anos	9 215	1 892	7 323
6 a 10 anos	11 114	2 921	8 193
11 a 15 anos	4 418	1 549	2 869
Mais de 15 anos	2 210	952	1 257

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.26

Distância percorrida, por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara, segundo o tipo de parque (a)

2006 — Unidade: 10^3 km

Tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara \ Tipo de parque	Total	Por conta própria	Por conta de outrem
TOTAL	4 093 848	1 324 512	2 769 336
Camiões	1 253 858	834 725	419 132
3 501 a 10 000 Kg	336 921	272 705	64 216
10 001 a 16 000 Kg	239 530	165 234	74 295
16 001 a 19 000 Kg	262 659	144 557	118 102
19 001 a 22 000 Kg	2 206	1 685	521
22 001 a 26 000 Kg	295 865	181 910	113 955
Mais de 26 000 Kg	116 677	68 634	48 043
Comboios rodoviários	120 552	30 101	90 451
3 501 a 26 000 Kg	2 364	1 414	950
26 001 a 37 000 Kg	55 955	8 796	47 159
37 001 a 40 000 Kg	22 463	8 040	14 423
Mais de 40 000 Kg	39 770	11 851	27 919
Veículos articulados	2 719 439	459 686	2 259 753
3 501 a 26 000 Kg	7 967	1 977	5 991
26 001 a 29 000 Kg	2 176	789	1 387
29 001 a 38 000 Kg	354 719	73 686	281 033
38 001 a 40 000 Kg	954 016	161 754	792 262
Mais de 40 000 Kg	1 400 561	221 480	1 179 081

(a) Inclui tráfego realizado em território estrangeiro.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.27

Distância percorrida, por tipo de veículo e de percurso, segundo o tipo de parque (a)

2006 — Unidade: 10^3 km

Tipo de veículo e de percurso \ Tipo de parque	Total	Por conta própria	Por conta de outrem
TOTAL	4 093 848	1 324 512	2 769 336
Camiões	1 253 858	834 725	419 132
Com uma operação elementar de transporte	453 534	281 160	172 375
Com duas ou mais operações elementares de transporte	94 442	59 118	35 325
Recolha ou distribuição	245 236	166 193	79 042
Em vazio	460 646	328 255	132 391
Comboios rodoviários	120 552	30 101	90 451
Com uma operação elementar de transporte	76 983	16 304	60 679
Com duas ou mais operações elementares de transporte	16 165	1 154	15 012
Recolha ou distribuição	1 569	1 036	533
Em vazio	25 834	11 607	14 227
Veículos articulados	2 719 439	459 686	2 259 753
Com uma operação elementar de transporte	1 897 029	249 127	1 647 902
Com duas ou mais operações elementares de transporte	232 868	19 031	213 837
Recolha ou distribuição	38 448	6 354	32 093
Em vazio	551 094	185 174	365 920

(a) Inclui tráfego realizado em território estrangeiro.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.28

Distância percorrida, por Origem / Destino

2006 — Unidade: 10^3 Km

Origem \ Destino	Total	UE	Portugal						Alemanha	Áustria	Bélgica	Checa, República	Dinamarca	Eslováquia
			Total	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve						
TOTAL	4 093 848	4 078 791	3 020 853	854 315	940 474	754 720	345 464	125 881	155 009	11 658	34 196	5 372	11 941	1 337
U. E.	4 090 109	4 075 137	3 017 917	854 315	940 224	752 033	345 464	125 881	154 729	11 658	34 196	5 372	11 941	1 337
Portugal	3 039 288	3 026 374	2 306 719	647 912	742 462	524 919	279 611	111 815	119 036	8 261	23 917	4 129	6 505	0
Norte	910 406	908 781	640 915	374 033	153 931	73 311	33 616	6 025	47 299	2 833	8 905	2 983	4 811	0
Centro	1 010 012	1 000 471	745 843	155 422	387 819	123 297	62 608	16 697	38 442	3 235	11 589	1 147	1 695	0
Lisboa	652 721	650 974	530 924	77 407	123 554	229 689	79 150	21 124	24 859	757	2 585	0	0	0
Alentejo	351 759	351 759	282 858	37 036	62 287	77 992	88 602	16 940	8 435	1 436	838	0	0	0
Algarve	114 389	114 389	106 179	4 013	14 871	20 631	15 635	51 029	0	0	0	0	0	0
Alemanha	175 133	175 133	138 429	25 278	43 299	59 941	5 688	4 223	7 525	0	245	0	0	0
Áustria	13 196	13 196	12 071	3 624	4 607	2 609	1 231	0	520	261	0	0	0	0
Bélgica	47 308	47 308	33 876	9 024	4 184	18 628	2 040	0	1 391	0	445	0	884	0
Checa, Rep.	6 692	6 692	2 010	0	1 209	801	0	0	0	0	0	0	0	0
Dinamarca	8 062	8 062	3 799	2 161	0	1 639	0	0	109	0	0	0	121	0
Eslováquia	635	635	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Eslovénia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Espanha	422 927	420 993	257 874	77 811	68 290	72 323	30 461	8 988	22 702	2 747	6 241	1 042	1 284	1 227
Finlandia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
França	192 189	192 064	116 416	39 143	40 177	27 838	9 258	0	2 032	289	2 218	0	2 406	0
Grécia	1 620	1 620	1 510	1 510	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Holanda	47 010	47 010	38 868	8 497	13 402	16 181	788	0	727	0	417	0	0	0
Hungria	2 230	2 230	1 652	1 652	0	0	0	0	0	0	0	103	0	110
Itália	89 229	89 229	77 551	27 630	18 009	18 590	13 322	0	425	98	0	0	741	0
Luxemburgo	2 273	2 273	2 273	0	0	1 086	1 187	0	0	0	0	0	0	0
Polónia	1 816	1 816	1 420	0	0	1 420	0	0	262	0	0	98	0	0
Reino Unido	33 897	33 897	20 833	7 457	4 585	6 060	1 876	855	0	0	714	0	0	0
Suécia	6 604	6 604	2 615	2 615	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
EFTA	2 458	2 373	1 655	0	0	1 655	0	0	280	0	0	0	0	0
Noruega	1 655	1 655	1 655	0	0	1 655	0	0	0	0	0	0	0	0
Suíça	803	718	0	0	0	0	0	0	280	0	0	0	0	0
ÁFRICA	1 281	1 281	1 281	0	250	1 031	0	0	0	0	0	0	0	0
Marrocos	1 281	1 281	1 281	0	250	1 031	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.28

Distância percorrida, por Origem / Destino (continuação)

2006 — Unidade: 10^3 Km

Origem \ Destino	Eslovénia	Espanha	Finlândia	França	Grécia	Holanda	Hungria	Itália	Polónia	Reino Unido	Suécia	EFTA	Noruega	Suíça	O. P. da EUROPA	ÁFRICA
TOTAL	1 602	426 198	538	201 687	13	44 524	5 707	100 096	9 773	44 586	3 701	12 061	1 625	10 436	1 055	1 942
U. E.	1 602	426 198	538	201 616	13	44 524	5 707	99 728	9 773	44 586	3 701	11 976	1 625	10 351	1 055	1 942
Portugal	1 602	251 231	0	141 104	0	35 598	4 594	81 840	5 885	32 333	3 619	9 917	1 625	8 292	1 055	1 942
Norte	1 602	70 649	0	58 709	0	12 922	4 594	23 700	5 885	19 356	3 619	1 625	1 625	0	0	0
Centro	0	82 317	0	58 431	0	17 747	0	34 921	0	5 104	0	8 121	0	8 121	1 055	365
Lisboa	0	58 827	0	15 315	0	2 804	0	12 083	0	2 819	0	171	0	171	0	1 576
Alentejo	0	33 102	0	8 249	0	2 125	0	10 566	0	4 150	0	0	0	0	0	0
Algarve	0	6 336	0	400	0	0	0	570	0	903	0	0	0	0	0	0
Alemanha	0	26 115	0	1 837	0	421	319	0	243	0	0	0	0	0	0	0
Áustria	0	344	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Bélgica	0	9 752	0	401	0	167	0	393	0	0	0	0	0	0	0	0
Checa, Rep.	0	4 682	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dinamarca	0	0	0	2 681	0	0	0	710	0	640	0	0	0	0	0	0
Eslováquia	0	580	0	0	0	0	55	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Eslovénia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Espanha	0	65 625	0	31 948	0	6 570	739	10 639	3 608	8 748	0	1 933	0	1 933	0	0
Finlandia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
França	0	43 749	538	19 277	0	170	0	3 713	0	1 255	0	126	0	126	0	0
Grécia	0	0	0	0	13	0	0	96	0	0	0	0	0	0	0	0
Holanda	0	4 532	0	1 636	0	830	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Hungria	0	0	0	363	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Itália	0	6 891	0	1 188	0	0	0	2 336	0	0	0	0	0	0	0	0
Luxemburgo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Polónia	0	0	0	0	0	0	0	0	37	0	0	0	0	0	0	0
Reino Unido	0	8 791	0	1 181	0	769	0	0	0	1 609	0	0	0	0	0	0
Suécia	0	3 907	0	0	0	0	0	0	0	0	82	0	0	0	0	0
EFTA	0	0	0	71	0	0	0	368	0	0	0	85	0	85	0	0
Noruega	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Suíça	0	0	0	71	0	0	0	368	0	0	0	85	0	85	0	0
ÁFRICA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Marrocos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.29

Transporte nacional: Distância percorrida, por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara, segundo o tipo de parque

2006 — Unidade: 10^3 Km

Tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara \ Tipo de parque	Total	Por conta própria	Por conta de outrem
TOTAL	2 306 719	1 186 378	1 120 341
Camiões	1 177 495	808 461	369 034
3 501 a 10 000 Kg	332 081	269 072	63 008
10 001 a 16 000 Kg	229 194	158 376	70 817
16 001 a 19 000 Kg	224 668	135 540	89 129
19 001 a 22 000 Kg	1 974	1 460	514
22 001 a 26 000 Kg	274 153	175 894	98 259
Mais de 26 000 Kg	115 426	68 119	47 307
Comboios rodoviários	48 720	23 717	25 003
3 501 a 26 000 Kg	2 364	1 414	950
26 001 a 37 000 Kg	15 330	4 771	10 559
37 001 a 40 000 Kg	11 889	6 008	5 881
Mais de 40 000 Kg	19 136	11 525	7 612
Veículos articulados	1 080 504	354 200	726 304
3 501 a 26 000 Kg	4 493	1 977	2 516
26 001 a 29 000 Kg	1 906	519	1 387
29 001 a 38 000 Kg	160 192	64 697	95 495
38 001 a 40 000 Kg	372 589	124 486	248 103
Mais de 40 000 Kg	541 325	162 521	378 804

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.30

Transporte internacional: Distância percorrida, por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara, segundo o tipo de parque (a)

2006 — Unidade: 10^3 Km

Tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara \ Tipo de parque	Total	Por conta própria	Por conta de outrem
TOTAL	1 787 129	138 134	1 648 995
Camiões	76 363	26 265	50 098
3 501 a 10 000 Kg	4 840	3 633	1 208
10 001 a 16 000 Kg	10 336	6 858	3 478
16 001 a 19 000 Kg	37 991	9 017	28 974
19 001 a 22 000 Kg	232	226	6
22 001 a 26 000 Kg	21 712	6 016	15 696
Mais de 26 000 Kg	1 251	515	736
Comboios rodoviários	71 832	6 384	65 448
3 501 a 26 000 Kg	0	0	0
26 001 a 37 000 Kg	40 625	4 025	36 600
37 001 a 40 000 Kg	10 574	2 032	8 541
Mais de 40 000 Kg	20 633	326	20 307
Veículos articulados	1 638 934	105 486	1 533 449
3 501 a 26 000 Kg	3 475	0	3 475
26 001 a 29 000 Kg	270	270	0
29 001 a 38 000 Kg	194 527	8 989	185 538
38 001 a 40 000 Kg	581 427	37 268	544 159
Mais de 40 000 Kg	859 237	58 959	800 277

(a) Inclui tráfego realizado em território estrangeiro.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.31

Transporte internacional: Viagens efectuadas com destino a Portugal Continental, e distâncias percorridas em carga e em vazio, por países de origem, segundo o tipo de parque

2006

Viag. / Dist. / País de origem	Em carga						Em vazio					
	Total		Por conta própria		Por conta de outrem		Total		Por conta própria		Por conta de outrem	
	nº	10^3 km	nº	10^3 km	nº	10^3 km	nº	10^3 km	nº	10^3 km	nº	10^3 km
TOTAL	599 070	665 088	87 391	41 737	511 680	623 351	158 893	49 046	71 776	19 730	87 117	29 316
U. E.	597 712	662 402	86 502	40 706	511 210	621 696	158 630	48 796	71 776	19 730	86 854	29 066
Alemanha	57 357	138 429	1 655	3 572	55 702	134 856	0	0	0	0	0	0
Áustria	4 564	12 071	0	0	4 564	12 071	0	0	0	0	0	0
Bélgica	16 185	33 876	449	843	15 736	33 032	0	0	0	0	0	0
Checa, República	745	2 010	0	0	745	2 010	0	0	0	0	0	0
Dinamarca	1 337	3 799	0	0	1 337	3 799	0	0	0	0	0	0
Eslovénia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Espanha	386 059	212 031	78 866	25 072	307 193	186 960	156 792	45 843	71 357	19 010	85 435	26 832
França	67 513	114 183	1 725	2 511	65 788	111 672	1 420	2 234	0	0	1 420	2 234
Grécia	496	1 510	0	0	496	1 510	0	0	0	0	0	0
Holanda	17 117	38 868	1 018	2 097	16 099	36 771	0	0	0	0	0	0
Hungria	578	1 652	0	0	578	1 652	0	0	0	0	0	0
Itália	34 392	77 551	2 339	5 191	32 054	72 360	0	0	0	0	0	0
Luxemburgo	1 048	2 273	0	0	1 048	2 273	0	0	0	0	0	0
Polónia	449	1 420	449	1 420	0	0	0	0	0	0	0	0
Reino Unido	9 030	20 114	0	0	9 030	20 114	418	720	418	720	0	0
Suécia	841	2 615	0	0	841	2 615	0	0	0	0	0	0
EFTA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Noruega	470	1 655	0	0	470	1 655	0	0	0	0	0	0
Suíça	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ÁFRICA	889	1 031	889	1 031	0	0	263	250	0	0	263	250
Marrocos	889	1 031	889	1 031	0	0	263	250	0	0	263	250

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.32

Transporte internacional: Viagens efectuadas com origem em Portugal Continental, e distâncias percorridas em carga e em vazio, por países de destino, segundo o tipo de parque

2006

Viag. / Dist. / País de origem	Em carga						Em vazio					
	Total		Por conta própria		Por conta de outrem		Total		Por conta própria		Por conta de outrem	
	nº	10^3 km	nº	10^3 km	nº	10^3 km	nº	10^3 km	nº	10^3 km	nº	10^3 km
TOTAL	650 172	694 853	96 734	46 245	553 438	648 608	124 718	37 715	63 331	16 321	61 387	21 394
U. E.	644 127	681 940	95 173	43 671	548 955	638 269	124 718	37 715	63 331	16 321	61 387	21 394
Alemanha	50 033	118 441	1 513	3 735	48 520	114 706	245	595	0	0	245	595
Áustria	2 821	8 261	0	0	2 821	8 261	0	0	0	0	0	0
Bélgica	11 683	23 917	785	1 574	10 898	22 343	0	0	0	0	0	0
Rep. Checa	1 518	4 129	0	0	1 518	4 129	0	0	0	0	0	0
Dinamarca	2 314	6 505	0	0	2 314	6 505	0	0	0	0	0	0
Eslovénia	578	1 602	0	0	578	1 602	0	0	0	0	0	0
Espanha	416 411	216 208	87 678	28 066	328 732	188 142	122 534	35 023	62 330	15 201	60 204	19 822
França	86 679	139 007	3 274	5 694	83 404	133 313	1 940	2 097	1 001	1 120	939	978
Holanda	16 350	35 598	0	0	16 350	35 598	0	0	0	0	0	0
Hungria	1 497	4 594	0	0	1 497	4 594	0	0	0	0	0	0
Itália	36 696	81 840	1 473	3 152	35 223	78 688	0	0	0	0	0	0
Luxemburgo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Polónia	1 889	5 885	449	1 449	1 440	4 436	0	0	0	0	0	0
Reino Unido	14 502	32 333	0	0	14 502	32 333	0	0	0	0	0	0
Suécia	1 157	3 619	0	0	1 157	3 619	0	0	0	0	0	0
EFTA	4 454	9 917	509	998	3 944	8 919	0	0	0	0	0	0
Noruega	470	1 625	0	0	470	1 625	0	0	0	0	0	0
Suíça	3 984	8 292	509	998	3 475	7 294	0	0	0	0	0	0
EUROPA	276	1 055	0	0	276	1 055	0	0	0	0	0	0
Roménia	276	1 055	0	0	276	1 055	0	0	0	0	0	0
ÁFRICA	1 315	1 942	1 052	1 576	263	365	0	0	0	0	0	0
Marrocos	1 315	1 942	1 052	1 576	263	365	0	0	0	0	0	0

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.33

Toneladas-quilómetro oferecidas, por tipo de veículo e nível de carga, segundo o tipo de parque

2006

Unidade: 10^6 tkm oferecidas

Tipo de veículo e nível de carga \ Tipo de parque	Total	Por conta própria	Por conta de outrem
TOTAL	88 634	21 073	67 561
Camiões	11 846	7 428	4 418
Inteiramente carregados	4 495	2 612	1 883
Não inteiramente carregados	2 771	1 732	1 039
Vazios	4 580	3 083	1 497
Comboios rodoviários	2 623	741	1 882
Inteiramente carregados	1 714	350	1 364
Não inteiramente carregados	344	107	237
Vazios	565	284	280
Veículos articulados	74 165	12 904	61 261
Inteiramente carregados	47 958	6 324	41 634
Não inteiramente carregados	10 779	1 323	9 456
Vazios	15 428	5 258	10 171

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.34

Toneladas transportadas e toneladas-quilómetro calculadas, por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara, segundo o tipo de parque (a)

2006

Tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara \ Tipo de parque	Total		Por conta própria		Por conta de outrem	
	10^3 t	10^6 tkm	10^3 t	10^6 tkm	10^3 t	10^6 tkm
TOTAL	322 243	45 032	158 865	8 680	163 378	36 352
Camiões	125 349	4 647	86 039	2 742	39 310	1 904
3 501 a 10 000 Kg	9 421	360	8 151	290	1 270	70
10 001 a 16 000 Kg	8 184	513	6 206	360	1 978	153
16 001 a 19 000 Kg	14 843	1 003	10 812	471	4 031	532
19 001 a 22 000 Kg	458	9	363	7	95	2
22 001 a 26 000 Kg	49 660	1 747	35 012	1 029	14 647	718
Mais de 26 000 Kg	42 784	1 014	25 496	585	17 288	430
Comboios rodoviários	5 840	1 192	2 957	275	2 883	917
3 501 a 26 000 Kg	90	9	72	7	17	2
26 001 a 37 000 Kg	2 114	455	709	74	1 405	381
37 001 a 40 000 Kg	1 575	266	1 049	77	526	189
Mais de 40 000 Kg	2 061	462	1 126	116	935	345
Veículos articulados	191 054	39 194	69 869	5 663	121 185	33 530
3 501 a 26 000 Kg	148	35	121	5	27	30
26 001 a 29 000 Kg	97	9	41	4	56	5
29 001 a 38 000 Kg	39 261	4 930	18 101	932	21 160	3 998
38 001 a 40 000 Kg	70 364	13 769	25 962	2 015	44 402	11 755
Mais de 40 000 Kg	81 185	20 450	25 644	2 707	55 540	17 743

(a) Inclui tráfego realizado em território estrangeiro.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.35

Toneladas transportadas e toneladas-quilómetro calculadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo o tipo de parque (a)

2006

Grupos de mercadorias (NST/R) \ Tipo de parque	Total		Por conta própria		Por conta de outrem	
	10^3 t	10^6 tkm	10^3 t	10^6 tkm	10^3 t	10^6 tkm
TOTAL	322 243	45 032	158 865	8 680	163 378	36 352
1 - Cereais	5 571	564	1 945	130	3 626	433
2 - Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos secos	4 216	1 317	2 298	281	1 918	1 036
3 - Animais vivos e beterraba sacarina	788	121	678	109	111	11
4 - Madeira e cortiça	13 256	2 067	8 502	699	4 754	1 367
5 - Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias primas de origem animal ou vegetal	969	553	403	32	566	521
6 - Produtos alimentares e forragens	30 774	5 604	10 517	987	20 256	4 617
7 - Oleaginosas	1 982	388	495	78	1 488	310
8 - Combustíveis minerais sólidos	503	54	36	4	467	50
9 - Petróleo bruto	0	0	0	0	0	0
10 - Produtos petrolíferos	9 224	1 024	1 267	80	7 957	944
11 - Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de guela)	2 895	242	618	44	2 277	198
12 - Minérios e desperdícios não ferrosos	276	37	146	12	130	25
13 - Produtos metalúrgicos	7 695	2 238	2 535	234	5 160	2 005
14 - Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados	43 218	3 037	20 665	1 042	22 553	1 994
15 - Minerais brutos ou manufacturados	152 367	6 570	96 913	3 307	55 454	3 263
16 - Adubos naturais ou manufacturados	1 061	215	272	18	789	197
17 - Produtos carboquímicos e alcatrões	25	4	0	0	25	4
18 - Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões	6 444	2 534	1 208	183	5 236	2 351
19 - Celulose e desperdícios	1 388	411	330	22	1 059	390
20 - Veículos e material de transporte, máquinas e motores, mesmo desmontados em peças	10 570	5 164	3 905	406	6 665	4 758
21 - Artigos metálicos	1 572	501	827	104	745	397
22 - Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos	3 157	1 131	298	31	2 859	1 100
23 - Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos	11 641	5 979	3 059	484	8 582	5 495
24 - Artigos diversos	12 652	5 279	1 949	394	10 702	4 885

(a) Inclui tráfego realizado em território estrangeiro.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.36

Toneladas transportadas e toneladas-quilómetro calculadas, por tipo de veículo e de percurso, segundo o tipo de parque (a)

2006

Tipo de veículo e de percurso \ Tipo de parque	Total		Por conta própria		Por conta de outrem	
	10^3 t	10^6 tkm	10^3 t	10^6 tkm	10^3 t	10^6 tkm
TOTAL	322 243	45 032	158 865	8 680	163 378	36 352
Camiões	125 349	4 647	86 039	2 742	39 310	1 904
Com uma operação elementar de transporte	111 360	3 629	76 309	2 135	35 051	1 494
Com duas ou mais operações elementares de transporte	5 509	475	3 871	263	1 637	212
Recolha ou distribuição	8 481	542	5 859	345	2 622	198
Comboios rodoviários	5 840	1 192	2 957	275	2 883	917
Com uma operação elementar de transporte	5 271	998	2 635	249	2 636	749
Com duas ou mais operações elementares de transporte	403	179	204	17	199	161
Recolha ou distribuição	165	16	117	9	48	7
Veículos articulados	191 054	39 194	69 869	5 663	121 185	33 530
Com uma operação elementar de transporte	180 385	35 329	68 149	5 298	112 236	30 031
Com duas ou mais operações elementares de transporte	7 203	3 528	1 047	306	6 156	3 222
Recolha ou distribuição	3 466	336	673	59	2 792	278

(a) Inclui tráfego realizado em território estrangeiro.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.37

Transporte nacional: Toneladas transportadas e toneladas-quilómetro calculadas, por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara, segundo o tipo de parque

2006

Tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara \ Tipo de parque	Total		Por conta própria		Por conta de outrem	
	10^3 t	10^6 tkm	10^3 t	10^6 tkm	10^3 t	10^6 tkm
TOTAL	291 995	17 590	155 293	7 043	136 702	10 548
Camiões	123 834	4 173	85 641	2 651	38 193	1 521
3 501 a 10 000 Kg	9 409	354	8 144	286	1 266	68
10 001 a 16 000 Kg	8 086	486	6 161	346	1 925	140
16 001 a 19 000 Kg	14 544	749	10 716	440	3 828	309
19 001 a 22 000 Kg	457	9	362	7	95	2
22 001 a 26 000 Kg	49 284	1 571	34 790	992	14 494	579
Mais de 26 000 Kg	42 054	1 003	25 469	581	16 585	423
Comboios rodoviários	5 010	406	2 730	209	2 280	197
3 501 a 26 000 Kg	90	9	72	7	17	2
26 001 a 37 000 Kg	1 770	100	651	38	1 119	62
37 001 a 40 000 Kg	1 320	106	887	54	433	52
Mais de 40 000 Kg	1 830	191	1 119	110	710	81
Veículos articulados	163 151	13 012	66 922	4 182	96 229	8 830
3 501 a 26 000 Kg	130	7	121	5	9	2
26 001 a 29 000 Kg	94	9	39	4	56	5
29 001 a 38 000 Kg	35 328	1 938	17 806	787	17 523	1 151
38 001 a 40 000 Kg	60 514	4 528	25 005	1 479	35 509	3 049
Mais de 40 000 Kg	67 084	6 529	23 952	1 907	43 132	4 622

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.38

Transporte nacional: Matriz de fluxos de mercadorias intra e inter-regionais (NUTS II)

2006

Unidade: 10^3 t

Regiões de origem \ Regiões de destino	Total	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve
Total	291 995	82 873	93 204	74 020	27 562	14 336
Norte	77 864	67 496	7 102	2 008	1 119	139
Centro	102 627	11 212	74 517	11 766	4 447	685
Lisboa	67 991	2 463	6 421	52 606	5 727	774
Alentejo	30 843	1 646	5 033	7 320	15 904	941
Algarve	12 670	55	131	320	365	11 798

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.39

Transporte nacional : Toneladas transportadas por regiões de carga e descarga (NUTS II), segundo os grupos de mercadorias (NST/R)

2006 — Unidade: 10^3 t

Regiões \ Grupos de mercadorias (NST/R) (a)	Total	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11
TRANSPORTE INTER-REGIÕES												
Regiões de destino	69 674	1 831	1 938	304	2 983	291	13 169	1 047	91	0	4 490	459
Norte	15 376	124	378	71	367	18	3 025	76	0	0	102	132
Centro	18 687	998	243	119	1 133	212	3 041	396	60	0	2 472	165
Lisboa	21 414	328	843	94	1 185	34	3 649	317	30	0	1 465	158
Alentejo	11 658	376	432	21	269	16	2 602	258	0	0	336	3
Algarve	2 538	5	41	0	28	12	852	1	0	0	115	1
Regiões de origem	69 674	1 831	1 938	304	2 983	291	13 169	1 047	91	0	4 490	459
Norte	10 368	174	133	23	512	66	2 493	100	0	0	1 623	21
Centro	28 110	354	697	123	668	49	4 167	399	1	0	231	282
Lisboa	15 385	1 142	519	25	307	155	3 628	510	60	0	440	134
Alentejo	14 940	160	393	129	1 422	18	2 774	38	29	0	2 190	20
Algarve	872	1	195	3	73	3	108	0	0	0	7	2
TRANSPORTE INTRA-REGIÕES	222 321	3 126	1 578	424	8 219	396	15 372	607	298	0	4 294	2 117
Norte	67 496	766	289	59	2 015	164	5 659	35	0	0	2 577	1 254
Centro	74 517	675	454	238	5 133	81	4 912	208	ə	0	507	178
Lisboa	52 606	1 552	447	28	819	77	3 247	336	298	0	450	657
Alentejo	15 904	114	253	93	233	24	1 260	27	0	0	724	9
Algarve	11 798	18	136	5	20	49	294	ə	ə	0	37	19

(a) Ver a "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes" existente no capítulo 5 - "Nomenclaturas".

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.39

Transporte nacional : Toneladas transportadas por regiões de carga e descarga (NUTS II), segundo os grupos de mercadorias (NST/R) (continuação)

2006 — Unidade: 10^3 t

Regiões \ Grupos de mercadorias (NST/R) (a)	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
TRANSPORTE INTER-REGIÕES													
Regiões de destino	39	3 006	7 606	18 693	402	0	2 228	223	2 514	607	866	2 616	4 272
Norte	24	1 083	2 337	3 931	81	0	634	88	480	142	279	805	1 198
Centro	14	1 122	1 229	3 654	85	0	824	98	738	229	203	709	942
Lisboa	1	453	1 880	7 831	22	0	368	37	697	102	119	635	1 167
Alentejo	0	250	1 715	2 841	213	0	330	0	500	97	247	328	825
Algarve	0	98	445	436	2	0	71	0	99	36	17	138	140
Regiões de origem	39	3 006	7 606	18 693	402	0	2 228	223	2 514	607	866	2 616	4 272
Norte	0	774	409	1 080	11	0	346	1	529	201	135	719	1 019
Centro	3	1 271	4 557	10 988	134	0	759	85	679	193	497	854	1 116
Lisboa	32	856	1 589	1 864	181	0	620	104	853	150	204	764	1 249
Alentejo	1	91	1 030	4 582	76	0	500	31	380	54	19	235	766
Algarve	2	15	21	179	0	0	2	2	74	9	12	43	123
TRANSPORTE INTRA-REGIÕES	153	2 985	34 280	127 527	398	25	2 642	745	4 557	640	1 386	5 154	5 397
Norte	13	1 340	8 985	36 347	63	0	443	114	1 737	300	325	2 497	2 512
Centro	121	707	10 650	43 878	105	25	1 415	507	1 355	123	917	1 700	630
Lisboa	14	819	9 704	29 332	92	0	633	116	986	199	89	849	1 862
Alentejo	5	87	2 034	10 135	108	0	132	5	291	8	46	73	241
Algarve	0	32	2 907	7 835	30	0	18	4	187	10	9	35	152

(a) Ver a "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes" existente no capítulo 5 - "Nomenclaturas".

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.40

Transporte nacional : Toneladas transportadas, por tipo de parque e classes de distância, segundo os grupos de mercadorias (NST/R)

2006 — Unidade: 10^3 t

Tipo de parque e classes de distância / Grupos de mercadorias (NST/R) (a)	Total	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11
Total	291 995	4 956	3 516	729	11 202	687	28 541	1 654	389	0	8 784	2 576
0 - 49 km	184 654	2 584	1 175	278	5 549	257	9 385	424	11	0	2 141	1 992
50 - 99 km	51 471	1 126	1 065	143	2 483	157	6 385	498	276	0	3 222	284
100 - 149 km	20 744	576	256	129	1 487	90	3 608	320	13	0	1 076	92
150 - 299 km	25 321	617	538	127	1 511	156	5 721	345	89	0	2 199	204
300 - 499 km	9 138	53	448	51	161	25	3 163	62	0	0	119	4
500 km e mais	667	0	36	0	11	2	278	5	0	0	28	0
Por conta própria	155 293	1 895	2 179	618	7 847	403	10 224	439	29	0	1 247	555
0 - 49 km	109 771	1 004	956	237	4 235	190	4 209	43	ə	0	597	377
50 - 99 km	25 124	438	543	121	1 682	93	2 309	182	25	0	417	139
100 - 149 km	9 781	270	192	109	1 068	20	1 486	119	0	0	155	18
150 - 299 km	8 457	176	300	100	803	94	1 615	79	5	0	76	21
300 - 499 km	1 933	7	171	51	52	3	533	16	0	0	2	0
500 km e mais	227	0	16	0	6	2	70	ə	0	0	0	0
Por conta de outrem	136 702	3 061	1 337	110	3 356	283	18 318	1 215	359	0	7 538	2 021
0 - 49 km	74 883	1 581	219	41	1 314	67	5 175	381	11	0	1 544	1 615
50 - 99 km	26 347	689	522	23	802	64	4 076	316	251	0	2 805	145
100 - 149 km	10 964	305	64	20	418	69	2 122	201	13	0	921	74
150 - 299 km	16 865	440	237	26	708	62	4 106	266	85	0	2 123	183
300 - 499 km	7 204	46	277	0	109	22	2 630	47	0	0	117	4
500 km e mais	440	0	19	0	4	0	208	5	0	0	28	0

(a) Ver a "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes" existente no capítulo 5 - "Nomenclaturas".

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.40

Transporte nacional : Toneladas transportadas, por tipo de parque e classes de distância, segundo os grupos de mercadorias (NST/R) (continuação)

2006 — Unidade: 10^3 t

Tipo de parque e classes de distância / Grupos de mercadorias (NST/R) (a)	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
Total	192	5 991	41 886	146 219	800	25	4 869	969	7 072	1 247	2 252	7 770	9 669
0 - 49 km	28	2 059	30 317	113 931	289	0	1 671	602	3 327	444	1 060	3 208	3 920
50 - 99 km	81	1 420	5 514	21 656	178	0	856	147	1 689	357	380	1 494	2 058
100 - 149 km	23	756	2 307	6 420	195	12	647	136	472	173	298	760	898
150 - 299 km	39	1 112	2 894	3 675	106	12	1 160	74	1 046	149	454	1 452	1 643
300 - 499 km	21	558	823	510	29	0	488	8	524	119	61	804	1 106
500 km e mais	0	86	30	27	2	0	47	1	13	5	0	51	44
Por conta própria	146	2 487	20 425	95 655	272	0	1 167	330	3 716	746	282	2 826	1 807
0 - 49 km	26	1 153	15 030	76 506	152	0	295	146	2 153	295	137	1 141	890
50 - 99 km	73	505	2 615	13 414	56	0	212	115	850	220	48	640	428
100 - 149 km	23	222	1 298	3 548	37	0	378	40	198	77	34	347	140
150 - 299 km	25	429	1 224	1 944	24	0	212	27	420	79	61	506	235
300 - 499 km	0	136	258	226	0	0	50	ə	85	72	3	158	112
500 km e mais	0	42	0	16	2	0	20	1	10	3	0	34	4
Por conta de outrem	46	3 504	21 461	50 565	528	25	3 703	639	3 356	501	1 970	4 944	7 862
0 - 49 km	3	906	15 287	37 426	137	0	1 376	456	1 175	149	923	2 067	3 030
50 - 99 km	8	916	2 899	8 241	122	0	644	33	838	137	332	854	1 630
100 - 149 km	0	534	1 009	2 872	158	12	269	96	274	95	264	413	758
150 - 299 km	14	682	1 670	1 731	82	12	948	47	626	70	393	946	1 408
300 - 499 km	21	422	565	284	29	0	438	8	440	47	58	647	995
500 km e mais	0	44	30	11	0	0	27	0	3	2	0	17	41

(a) Ver a "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes" existente no capítulo 5 - "Nomenclaturas".

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.41

Transporte nacional : Toneladas-quilómetro calculadas, por tipo de parque e classes de distância, segundo os grupos de mercadorias (NST/R)

2006 — Unidade: 10^6 tkm

Tipo de parque e classes de distância \ Grupos de mercadorias (NST/R) (a)	Total	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11
Total	17 590	329	398	77	836	69	3 286	170	39	0	812	120
0 - 49 km	1 825	26	22	6	72	5	171	8	ə	0	44	15
50 - 99 km	3 111	69	73	12	165	9	386	34	9	0	159	30
100 - 149 km	2 816	81	35	14	207	14	361	34	2	0	140	20
150 - 299 km	6 158	120	109	28	304	31	1 212	74	28	0	391	49
300 - 499 km	3 282	34	138	17	82	10	1 023	18	0	0	66	6
500 km e mais	399	0	22	0	6	1	133	1	0	0	12	0
Por conta própria	7 043	118	197	66	515	32	822	47	2	0	66	25
0 - 49 km	1 007	8	16	6	56	3	69	1	ə	0	9	8
50 - 99 km	1 515	23	35	9	116	5	141	12	1	0	22	10
100 - 149 km	1 361	40	27	11	140	4	137	14	1	0	18	2
150 - 299 km	2 307	38	57	22	158	18	277	15	1	0	17	5
300 - 499 km	740	9	52	17	41	1	168	5	0	0	1	0
500 km e mais	113	0	10	0	3	1	30	ə	0	0	0	0
Por conta de outrem	10 548	211	201	11	322	37	2 464	123	37	0	746	95
0 - 49 km	819	18	6	1	15	2	102	7	ə	0	35	7
50 - 99 km	1 596	46	38	2	49	4	245	22	8	0	137	20
100 - 149 km	1 455	40	8	2	67	10	224	19	1	0	122	18
150 - 299 km	3 851	83	52	6	146	13	935	59	27	0	375	44
300 - 499 km	2 542	24	86	0	41	9	855	13	0	0	65	6
500 km e mais	286	0	11	0	2	0	103	1	0	0	12	0

(a) Ver a "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes" existente no capítulo 5 - "Nomenclaturas".

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.41

Transporte nacional : Toneladas-quilómetro calculadas, por tipo de parque e classes de distância, segundo os grupos de mercadorias (NST/R) (continuação)

2006 — Unidade: 10^6 tkm

Tipo de parque e classes de distância \ Grupos de mercadorias (NST/R) (a)	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
Total	24	680	2 072	5 162	77	4	578	54	653	130	182	791	1 047
0 - 49 km	1	38	399	773	7	0	25	6	59	9	9	50	81
50 - 99 km	1	77	429	1 230	10	0	40	9	112	27	18	90	121
100 - 149 km	1	102	311	1 096	13	1	46	20	56	20	40	88	115
150 - 299 km	11	235	616	1 676	35	2	244	15	233	31	92	279	344
300 - 499 km	11	185	305	318	11	0	179	3	188	41	23	262	363
500 km e mais	0	43	12	69	1	0	44	1	7	3	0	21	23
Por conta própria	12	223	928	3 083	18	0	129	22	244	72	21	250	151
0 - 49 km	1	21	203	505	3	0	6	4	40	5	2	21	18
50 - 99 km	ə	32	198	745	4	0	14	6	58	17	3	39	25
100 - 149 km	1	22	173	655	4	0	13	5	25	8	3	38	18
150 - 299 km	7	82	266	1 020	6	0	57	6	87	16	12	93	50
300 - 499 km	4	43	87	148	0	0	28	ə	29	24	1	44	38
500 km e mais	0	23	0	9	1	0	11	1	5	2	0	15	2
Por conta de outrem	12	457	1 144	2 079	59	4	449	32	409	58	161	541	896
0 - 49 km	ə	17	196	267	4	0	19	2	19	3	7	29	62
50 - 99 km	1	45	230	485	7	0	26	3	54	10	15	51	96
100 - 149 km	0	80	137	441	9	1	33	14	30	12	37	50	97
150 - 299 km	4	153	350	656	29	2	187	10	145	15	80	186	295
300 - 499 km	7	141	218	170	11	0	151	3	159	16	22	218	325
500 km e mais	0	21	12	60	0	0	32	0	2	1	0	7	21

(a) Ver a "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes" existente no capítulo 5 - "Nomenclaturas".

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.42

Transporte nacional:Toneladas transportadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo o tipo de carga

2006

Unidade: 10^3 t

Grupos de mercadorias (NST/R) \ Tipos de carga	Total	Granéis líquidos	Granéis sólidos	Conten-tores	Em paletes	Pré--cintados	Unidades móveis com auto-propulsão	Outras unidades móveis	Outros tipos de carga
TOTAL	291 995	12 033	185 209	8 878	44 361	5 516	3 451	804	31 744
1 - Cereais	4 956	0	4 192	42	600	0	0	0	122
2 - Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos frescos	3 516	0	383	170	2 159	0	0	1	803
3 - Animais vivos e beterraba sacarina	729	0	19	16	1	0	0	0	692
4 - Madeira e cortiça	11 202	0	6 043	388	646	443	0	1	3 682
5 - Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias primas de origem animal ou vegetal	687	151	59	181	87	10	0	0	199
6 - Produtos alimentares e forragens	28 541	3 556	5 078	1 034	13 394	132	0	15	5 332
7 - Oleaginosas	1 654	137	1 143	69	216	0	0	5	85
8 - Combustíveis minerais sólidos	389	0	361	26	2	0	0	0	ə
9 - Petróleo bruto	0	0	0	ə	0	0	0	0	0
10 - Produtos petrolíferos	8 784	6 981	33	ə	737	0	0	0	1 033
11 - Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de guela)	2 576	0	1 425	19	4	40	0	0	1 087
12 - Minérios e desperdícios não ferrosos	192	0	28	112	17	6	0	0	29
13 - Produtos metalúrgicos	5 991	0	288	103	413	2 254	0	3	2 929
14 - Cimentos, cal e materiais de cons-trução manufacturados	41 886	0	24 418	318	13 404	553	0	ə	3 194
15 - Minerais brutos ou manufacturados	146 219	0	139 709	915	1 301	122	0	1	4 172
16 - Adubos naturais ou manufacturados	800	15	137	69	474	0	0	0	105
17 - Produtos carboquímicos e alcatrões	25	25	0	ə	0	0	0	0	0
18 - Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões	4 869	1 169	1 076	346	1 525	83	0	ə	670
19 - Celulose e desperdícios	969	0	55	154	69	424	0	0	267
20 - Veículos e material de transporte, máquinas e motores, mesmo desmontados em peças	7 072	0	272	223	984	36	3 451	771	1 335
21 - Artigos metálicos	1 247	0	43	71	214	184	0	0	735
22 - Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos	2 252	0	237	113	1 765	5	0	0	132
23 - Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos	7 770	0	97	1 221	3 228	1 125	0	1	2 099
24 - Artigos diversos	9 669	0	114	3 290	3 120	98	0	6	3 041

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.43

Transporte nacional:Toneladas-quilómetro calculadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo o tipo de carga

2006

Unidade: 10^6 tkm

Grupos de mercadorias (NST/R) \ Tipos de carga	Total	Granéis líquidos	Granéis sólidos	Conten-tores	Em paletes	Pré--cintados	Unidades móveis com auto-propulsão	Outras unidades móveis	Outros tipos de carga
TOTAL	17 590	1 012	6 913	642	5 340	446	295	50	2 892
1 - Cereais	329	0	264	7	39	0	0	0	19
2 - Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos frescos	398	0	24	13	294	0	0	ə	66
3 - Animais vivos e beterraba sacarina	77	0	1	4	ə	0	0	0	72
4 - Madeira e cortiça	836	0	425	22	85	28	0	ə	277
5 - Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias primas de origem animal ou vegetal	69	13	6	28	7	1	0	0	14
6 - Produtos alimentares e forragens	3 286	192	384	51	2 087	17	0	2	554
7 - Oleaginosas	170	21	94	12	28	0	0	1	14
8 - Combustíveis minerais sólidos	39	0	36	3	ə	0	0	0	ə
9 - Petróleo bruto	0	0	0	ə	0	0	0	0	0
10 - Produtos petrolíferos	812	659	4	ə	78	0	0	0	71
11 - Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de guela)	120	0	79	1	ə	1	0	0	39
12 - Minérios e desperdícios não ferrosos	24	0	5	11	3	ə	0	0	5
13 - Produtos metalúrgicos	680	0	32	9	63	220	0	ə	355
14 - Cimentos, cal e materiais de cons-trução manufacturados	2 072	0	694	20	1 045	34	0	ə	280
15 - Minerais brutos ou manufacturados	5 162	0	4 661	62	153	10	0	ə	276
16 - Adubos naturais ou manufacturados	77	2	12	3	55	0	0	0	5
17 - Produtos carboquímicos e alcatrões	4	4	0	ə	0	0	0	0	0
18 - Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões	578	123	124	28	212	14	0	ə	77
19 - Celulose e desperdícios	54	0	2	13	1	19	0	0	19
20 - Veículos e material de transporte, máquinas e motores, mesmo desmontados em peças	653	0	14	14	138	3	295	46	143
21 - Artigos metálicos	130	0	7	3	18	21	0	0	81
22 - Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos	182	0	16	8	136	ə	0	0	21
23 - Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos	791	0	11	116	397	69	0	ə	198
24 - Artigos diversos	1 047	0	20	214	500	8	0	ə	305

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.44

Transporte nacional: Toneladas transportadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo o tipo de caixa

2006

Unidade: 10^3 t

Grupos de mercadorias (NST/R) \ Tipos de caixa	Total	Caixa Aberta	Caixa basculante	Caixa Fechada	Cisterna ou tanque	Porta Contentores	Porta automóveis	Sob temperatura dirigida				Outra adaptação especial
								Total	Isotérmico	Refrigerado	Frigorífico	
TOTAL	291 995	63 401	152 647	5 287	22 122	7 801	653	11 151	2 497	755	7 899	28 932
1 - Cereais	4 956	1 055	3 722	50	4	42	0	48	39	0	9	36
2 - Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos frescos	3 516	1 068	152	173	0	157	0	1 881	260	118	1 502	86
3 - Animais vivos e beterraba sacarina	729	173	2	14	0	16	0	1	1	0	0	522
4 - Madeira e cortiça	11 202	7 027	2 422	23	0	431	0	0	0	0	0	1 300
5 - Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias primas de origem animal ou vegetal	687	182	51	55	113	161	0	9	7	0	2	116
6 - Produtos alimentares e forragens	28 541	9 725	2 428	1 783	5 814	1 021	0	7 397	1 292	604	5 500	373
7 - Oleaginosas	1 654	416	907	8	250	0	0	1	ə	0	1	72
8 - Combustíveis minerais sólidos	389	2	361	0	0	26	0	0	0	0	0	0
9 - Petróleo bruto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10 - Produtos petrolíferos	8 784	1 513	3	3	7 011	46	0	0	0	0	0	210
11 - Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de guela)	2 576	596	1 859	0	0	1	0	0	0	0	0	120
12 - Minérios e desperdícios não ferrosos	192	47	30	3	0	0	0	0	0	0	0	112
13 - Produtos metalúrgicos	5 991	5 322	215	111	0	201	0	1	0	0	1	140
14 - Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados	41 886	11 763	4 933	40	5 029	340	0	1	1	0	0	19 782
15 - Minerais brutos ou manufacturados	146 219	7 425	133 525	26	1 918	717	0	5	5	0	0	2 604
16 - Adubos naturais ou manufacturados	800	488	195	5	15	69	0	0	0	0	0	28
17 - Produtos carboquímicos e alcatrões	25	0	0	0	25	0	0	0	0	0	0	0
18 - Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões	4 869	1 599	466	443	1 943	232	0	115	97	5	14	73
19 - Celulose e desperdícios	969	721	33	4	0	135	0	0	0	0	0	75
20 - Veículos e material de transporte, máquinas e motores, mesmo desmontados em peças	7 072	2 787	612	277	0	276	653	31	23	2	6	2 436
21 - Artigos metálicos	1 247	900	72	69	0	68	0	3	2	ə	1	134
22 - Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos	2 252	1 605	199	194	0	91	0	1	1	0	0	162
23 - Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos	7 770	4 677	143	1 479	0	1 062	0	186	149	7	30	222
24 - Artigos diversos	9 669	4 311	318	528	0	2 711	0	1 471	619	19	833	331

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.45

Transporte nacional: Toneladas-quilómetro calculadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo o tipo de caixa

2006

Unidade: 10^6 tkm

Grupos de mercadorias (NST/R) \ Tipos de caixa	Total	Caixa Aberta	Caixa basculante	Caixa Fechada	Cisterna ou tanque	Porta Contentores	Porta automóveis	Sob temperatura dirigida				Outra adaptação especial
								Total	Isotérmico	Refrigerado	Frigorífico	
TOTAL	17 590	6 297	5 443	704	1 827	541	82	1 630	332	113	1 185	1 067
1 - Cereais	329	80	227	8	1	7	0	5	3	0	1	2
2 - Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos frescos	398	95	8	12	0	12	0	266	22	20	224	5
3 - Animais vivos e beterraba sacarina	77	15	ə	2	0	4	0	ə	ə	0	0	57
4 - Madeira e cortiça	836	573	150	5	0	25	0	0	0	0	0	83
5 - Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias primas de origem animal ou vegetal	69	18	6	3	13	21	0	1	1	0	ə	7
6 - Produtos alimentares e forragens	3 286	1 284	184	291	363	50	0	1 093	154	86	852	20
7 - Oleaginosas	170	50	77	ə	30	0	0	ə	ə	0	ə	12
8 - Combustíveis minerais sólidos	39	ə	36	0	0	3	0	0	0	0	0	0
9 - Petróleo bruto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10 - Produtos petrolíferos	812	137	ə	ə	663	3	0	0	0	0	0	9
11 - Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de guela)	120	24	90	0	0	ə	0	0	0	0	0	6
12 - Minérios e desperdícios não ferrosos	24	12	2	ə	0	0	0	0	0	0	0	11
13 - Produtos metalúrgicos	680	627	17	6	0	15	0	ə	0	0	ə	14
14 - Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados	2 072	1 090	198	4	327	22	0	ə	ə	0	0	431
15 - Minerais brutos ou manufacturados	5 162	468	4 322	2	187	51	0	ə	ə	0	0	131
16 - Adubos naturais ou manufacturados	77	56	15	ə	2	3	0	0	0	0	0	1
17 - Produtos carboquímicos e alcatrões	4	0	0	0	4	0	0	0	0	0	0	0
18 - Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões	578	224	20	56	238	19	0	13	12	ə	1	8
19 - Celulose e desperdícios	54	38	1	ə	0	11	0	0	0	0	0	3
20 - Veículos e material de transporte, máquinas e motores, mesmo desmontados em peças	653	290	34	41	0	16	82	3	2	ə	1	187
21 - Artigos metálicos	130	97	5	6	0	5	0	ə	ə	ə	ə	16
22 - Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos	182	104	21	31	0	6	0	ə	ə	0	0	20
23 - Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos	791	482	9	163	0	81	0	40	33	1	6	18
24 - Artigos diversos	1 047	532	22	73	0	186	0	209	105	5	99	25

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.46

Transporte internacional: Toneladas transportadas e toneladas-quilómetro calculadas, por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara, segundo o tipo de parque (a)

2006

Tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara	Total		Por conta própria		Por conta de outrem	
Tipo de parque	10^3t	10^6tkm	10^3t	10^6tkm	10^3t	10^6tkm
TOTAL	30 248	27 442	3 572	1 638	26 676	25 804
Camiões	1 515	474	398	91	1 116	383
3 501 a 10 000 Kg	11	5	7	3	4	2
10 001 a 16 000 Kg	97	27	45	14	53	13
16 001 a 19 000 Kg	299	254	96	31	203	223
19 001 a 22 000 Kg	1	1	1	1	ə	ə
22 001 a 26 000 Kg	376	176	222	37	153	139
Mais de 26 000 Kg	731	11	27	4	704	7
Comboios rodoviários	830	786	227	66	603	720
3 501 a 26 000 Kg	0	0	0	0	0	0
26 001 a 37 000 Kg	344	355	58	37	286	318
37 001 a 40 000 Kg	255	160	162	23	93	137
Mais de 40 000 Kg	231	271	7	6	224	265
Veículos articulados	27 903	26 182	2 947	1 481	24 957	24 701
3 501 a 26 000 Kg	18	28	0	0	18	28
26 001 a 29 000 Kg	2	ə	2	ə	0	0
29 001 a 38 000 Kg	3 932	2 992	295	145	3 637	2 847
38 001 a 40 000 Kg	9 850	9 241	957	536	8 893	8 705
Mais de 40 000 Kg	14 100	13 921	1 692	800	12 408	13 121

(a) Inclui tráfego realizado em território estrangeiro.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.47

Transporte internacional: Mercadorias carregadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo o tipo de carga (a)

2006

Unidade: 10^3 t

Grupos de mercadorias (NST/R) / Tipos de carga	Total	Granéis líquidos	Granéis sólidos	Conten-tores	Em paletes	Pré--cintados	Unidades móveis com auto-propulsão	Outras unidades móveis	Outros tipos de carga
TOTAL	11 476	346	2 470	237	4 591	707	128	39	2 957
1 - Cereais	222	0	206	ə	0	0	0	0	16
2 - Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos frescos	157	0	15	ə	126	0	0	0	16
3 - Animais vivos e beterraba sacarina	7	0	0	ə	0	0	0	0	7
4 - Madeira e cortiça	1 615	0	838	ə	173	68	0	0	535
5 - Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias primas de origem animal ou vegetal	182	15	0	ə	81	0	0	0	86
6 - Produtos alimentares e forragens	554	14	87	ə	375	13	0	0	66
7 - Oleaginosas	126	86	40	ə	0	0	0	0	0
8 - Combustíveis minerais sólidos	0	0	0	ə	0	0	0	0	0
9 - Petróleo bruto	0	0	0	ə	0	0	0	0	0
10 - Produtos petrolíferos	118	104	0	ə	0	0	0	0	15
11 - Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de guela)	262	0	203	ə	0	0	0	0	60
12 - Minérios e desperdícios não ferrosos	44	0	44	ə	0	0	0	0	0
13 - Produtos metalúrgicos	787	0	68	34	58	266	0	0	361
14 - Cimentos, cal e materiais de cons-trução manufacturados	809	0	315	55	377	12	0	0	50
15 - Minerais brutos ou manufacturados	912	29	293	ə	278	0	0	0	312
16 - Adubos naturais ou manufacturados	119	0	76	ə	35	0	0	0	8
17 - Produtos carboquímicos e alcatrões	0	0	0	ə	0	0	0	0	0
18 - Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões	471	98	92	21	186	10	0	0	64
19 - Celulose e desperdícios	302	0	0	ə	29	133	0	0	140
20 - Veículos e material de transporte, máquinas e motores, mesmo desmontados em peças	1 056	0	23	65	529	8	128	33	270
21 - Artigos metálicos	130	0	7	ə	60	26	0	0	37
22 - Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos	644	0	14	ə	502	7	0	0	122
23 - Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos	2 110	0	148	38	1 314	138	0	6	466
24 - Artigos diversos	847	0	1	25	468	27	0	0	326

(a) A origem localiza-se em Portugal Continental.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.48

Transporte internacional: Toneladas-quilómetro calculadas das mercadorias carregadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo o tipo de carga (a)

2006 — Unidade: 10^6 tkm

Grupos de mercadorias (NST/R) \ Tipos de carga	Total	Granéis líquidos	Granéis sólidos	Conten-tores	Em paletes	Pré--cintados	Unidades móveis com auto-propulsão	Outras unidades móveis	Outros tipos de carga
TOTAL	11 653	220	1 081	229	6 250	496	168	51	3 158
1 - Cereais	42	0	38	ə	0	0	0	0	4
2 - Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos frescos	220	0	15	ə	195	0	0	0	10
3 - Animais vivos e beterraba sacarina	3	0	0	ə	0	0	0	0	3
4 - Madeira e cortiça	832	0	211	ə	181	44	0	0	395
5 - Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias primas de origem animal ou vegetal	336	19	0	ə	150	0	0	0	168
6 - Produtos alimentares e forragens	650	3	36	ə	504	15	0	0	93
7 - Oleaginosas	66	45	21	ə	0	0	0	0	0
8 - Combustíveis minerais sólidos	0	0	0	ə	0	0	0	0	0
9 - Petróleo bruto	0	0	0	ə	0	0	0	0	0
10 - Produtos petrolíferos	72	56	0	ə	0	0	0	0	16
11 - Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de guela)	115	0	88	ə	0	0	0	0	27
12 - Minérios e desperdícios não ferrosos	7	0	7	ə	0	0	0	0	0
13 - Produtos metalúrgicos	525	0	56	8	49	170	0	0	243
14 - Cimentos, cal e materiais de cons-trução manufacturados	609	0	90	20	454	2	0	0	43
15 - Minerais brutos ou manufacturados	708	20	121	ə	319	0	0	0	248
16 - Adubos naturais ou manufacturados	56	0	37	ə	15	0	0	0	4
17 - Produtos carboquímicos e alcatrões	0	0	0	ə	0	0	0	0	0
18 - Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões	529	79	86	45	260	3	0	0	55
19 - Celulose e desperdícios	257	0	0	ə	26	103	0	0	128
20 - Veículos e material de transporte, máquinas e motores, mesmo desmontados em peças	1 518	0	37	96	716	12	168	41	449
21 - Artigos metálicos	142	0	10	ə	85	16	0	0	30
22 - Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos	715	0	5	ə	598	6	0	0	106
23 - Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos	3 095	0	224	49	2 023	104	0	10	685
24 - Artigos diversos	1 156	0	ə	10	675	20	0	0	451

(a) A origem localiza-se em Portugal Continental.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.49

Transporte internacional: Mercadorias descarregadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo o tipo de carga (a)

2006 — Unidade: 10^3 t

Grupos de mercadorias (NST/R) \ Tipos de carga	Total	Granéis líquidos	Granéis sólidos	Conten-tores	Em paletes	Pré--cintados	Unidades móveis com auto-propulsão	Outras unidades móveis	Outros tipos de carga
TOTAL	10 795	528	1 967	360	5 060	395	177	20	2 288
1 - Cereais	333	0	252	17	37	0	0	0	27
2 - Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos frescos	448	0	0	16	354	0	0	0	78
3 - Animais vivos e beterraba sacarina	52	0	0	ə	0	0	0	0	52
4 - Madeira e cortiça	352	0	146	15	50	17	0	0	123
5 - Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias primas de origem animal ou vegetal	65	8	8	ə	0	0	0	0	49
6 - Produtos alimentares e forragens	1 241	57	95	18	876	66	0	0	130
7 - Oleaginosas	163	110	37	ə	16	0	0	0	0
8 - Combustíveis minerais sólidos	115	0	106	ə	9	0	0	0	0
9 - Petróleo bruto	0	0	0	ə	0	0	0	0	0
10 - Produtos petrolíferos	307	262	0	ə	45	0	0	0	0
11 - Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de guela)	23	0	11	ə	0	0	0	0	12
12 - Minérios e desperdícios não ferrosos	27	0	27	ə	0	0	0	0	0
13 - Produtos metalúrgicos	565	0	52	ə	108	169	0	0	236
14 - Cimentos, cal e materiais de cons-trução manufacturados	355	0	57	ə	229	12	0	0	57
15 - Minerais brutos ou manufacturados	1 478	0	976	ə	364	2	0	0	136
16 - Adubos naturais ou manufacturados	75	0	46	ə	14	0	0	0	15
17 - Produtos carboquímicos e alcatrões	0	0	0	ə	0	0	0	0	0
18 - Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões	821	91	56	114	390	31	0	0	139
19 - Celulose e desperdícios	58	0	0	ə	46	0	0	0	12
20 - Veículos e material de transporte, máquinas e motores, mesmo desmontados em peças	1 360	0	21	86	764	4	177	20	289
21 - Artigos metálicos	173	0	11	ə	39	6	0	0	118
22 - Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos	222	0	13	ə	149	12	0	0	47
23 - Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos	1 086	0	51	16	612	63	0	0	344
24 - Artigos diversos	1 476	0	1	78	958	12	0	0	426

(a) O destino localiza-se em Portugal Continental.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.50

Transporte internacional: Toneladas-quilómetro calculadas das mercadorias descarregadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo o tipo de carga (a)

2006 — Unidade: 10^6 tkm

Grupos de mercadorias (NST/R) \ Tipos de carga	Total	Granéis líquidos	Granéis sólidos	Conten-tores	Em paletes	Pré--cintados	Unidades móveis com auto-propulsão	Outras unidades móveis	Outros tipos de carga
TOTAL	11 367	257	717	195	6 583	301	277	32	3 005
1 - Cereais	175	0	119	4	45	0	0	0	7
2 - Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos frescos	517	0	0	4	385	0	0	0	128
3 - Animais vivos e beterraba sacarina	40	0	0	ə	0	0	0	0	40
4 - Madeira e cortiça	335	0	74	4	90	31	0	0	136
5 - Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias primas de origem animal ou vegetal	115	9	4	ə	0	0	0	0	101
6 - Produtos alimentares e forragens	1 350	20	38	5	1 148	29	0	0	111
7 - Oleaginosas	81	47	11	ə	23	0	0	0	0
8 - Combustíveis minerais sólidos	15	0	14	ə	1	0	0	0	0
9 - Petróleo bruto	0	0	0	ə	0	0	0	0	0
10 - Produtos petrolíferos	121	90	0	ə	31	0	0	0	0
11 - Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de guela)	5	0	2	ə	0	0	0	0	3
12 - Minérios e desperdícios não ferrosos	4	0	4	ə	0	0	0	0	0
13 - Produtos metalúrgicos	590	0	38	ə	176	127	0	0	249
14 - Cimentos, cal e materiais de cons-trução manufacturados	245	0	7	ə	211	6	0	0	21
15 - Minerais brutos ou manufacturados	503	0	179	ə	215	ə	0	0	109
16 - Adubos naturais ou manufacturados	57	0	19	ə	13	0	0	0	25
17 - Produtos carboquímicos e alcatrões	0	0	0	ə	0	0	0	0	0
18 - Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões	1 132	90	51	65	652	53	0	0	221
19 - Celulose e desperdícios	62	0	0	ə	55	0	0	0	7
20 - Veículos e material de transporte, máquinas e motores, mesmo desmontados em peças	1 761	0	53	47	966	9	277	32	377
21 - Artigos metálicos	211	0	25	ə	85	1	0	0	100
22 - Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos	202	0	4	ə	125	5	0	0	68
23 - Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos	1 447	0	76	23	835	28	0	0	484
24 - Artigos diversos	2 399	0	1	43	1 526	11	0	0	818

(a) O destino localiza-se em Portugal Continental.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.51

Transporte internacional: Mercadorias carregadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo o tipo de caixa (a)

2006 — Unidade: 10^3 t

Grupos de mercadorias (NST/R) \ Tipos de caixa	Total	Caixa Aberta	Caixa bascu-lante	Caixa Fecha-da	Cisterna ou tanque	Porta Conten tores	Porta auto-móveis	Sob temperatura dirigida				Outra adaptação especial
								Total	Iso-térmico	Refri-gerado	Frigo-rífico	
TOTAL	11 476	7 952	1 534	422	511	79	98	355	16	2	337	525
1 - Cereais	222	16	206	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2 - Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos frescos	157	44	15	ə	0	0	0	98	1	0	97	0
3 - Animais vivos e beterraba sacarina	7	0	0	0	0	0	0	ə	0	ə	0	7
4 - Madeira e cortiça	1 615	1 369	58	51	0	0	0	0	0	0	0	137
5 - Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias primas de origem animal ou vegetal	182	141	0	0	15	0	0	14	0	0	14	11
6 - Produtos alimentares e forragens	554	225	73	29	52	0	0	175	4	2	169	0
7 - Oleaginosas	126	0	40	0	86	0	0	0	0	0	0	0
8 - Combustíveis minerais sólidos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
9 - Petróleo bruto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10 - Produtos petrolíferos	118	15	0	0	104	0	0	0	0	0	0	0
11 - Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de guela)	262	17	245	0	0	0	0	0	0	0	0	0
12 - Minérios e desperdícios não ferrosos	44	0	44	0	0	0	0	0	0	0	0	0
13 - Produtos metalúrgicos	787	681	72	15	0	0	0	0	0	0	0	20
14 - Cimentos, cal e materiais de cons-trução manufacturados	809	385	397	14	0	0	0	0	0	0	0	13
15 - Minerais brutos ou manufacturados	912	449	206	10	57	0	0	0	0	0	0	191
16 - Adubos naturais ou manufacturados	119	16	95	8	0	0	0	0	0	0	0	0
17 - Produtos carboquímicos e alcatrões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
18 - Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões	471	265	39	11	144	7	0	4	4	0	0	1
19 - Celulose e desperdícios	302	272	0	30	0	0	0	0	0	0	0	0
20 - Veículos e material de transporte, máquinas e motores, mesmo desmontados em peças	1 056	881	1	60	0	4	98	0	0	0	0	11
21 - Artigos metálicos	130	110	0	20	0	0	0	0	0	0	0	0
22 - Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos	644	490	20	53	0	0	0	0	0	0	0	81
23 - Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos	2 110	1 835	20	96	53	35	0	47	5	0	42	24
24 - Artigos diversos	847	741	4	25	0	33	0	15	1	0	14	28

(a) A origem localiza-se em Portugal Continental.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.52

Transporte internacional: Toneladas-quilómetro calculadas das mercadorias carregadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo o tipo de caixa (a)

2006 — Unidade: 10^6 tkm

Grupos de mercadorias (NST/R) \ Tipos de caixa	Total	Caixa Aberta	Caixa bascu-lante	Caixa fecha-da	Cisterna ou tanque	Porta Conten tores	Porta auto-móveis	Sob temperatura dirigida				Outra adaptação especial
								Total	Iso-térmico	Refri-gerado	Frigo-rífico	
TOTAL	11 653	9 320	571	501	299	89	129	506	20	1	485	238
1 - Cereais	42	4	38	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2 - Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos frescos	220	17	15	ə	0	0	0	189	ə	0	188	0
3 - Animais vivos e beterraba sacarina	3	0	0	0	0	0	0	ə	0	ə	0	3
4 - Madeira e cortiça	832	710	9	70	0	0	0	0	0	0	0	42
5 - Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias primas de origem animal ou vegetal	336	262	0	0	19	0	0	32	0	0	32	24
6 - Produtos alimentares e forragens	650	369	39	29	13	0	0	200	3	ə	197	0
7 - Oleaginosas	66	0	21	0	45	0	0	0	0	0	0	0
8 - Combustíveis minerais sólidos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
9 - Petróleo bruto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10 - Produtos petrolíferos	72	16	0	0	56	0	0	0	0	0	0	0
11 - Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de guela)	115	18	98	0	0	0	0	0	0	0	0	0
12 - Minérios e desperdícios não ferrosos	7	0	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0
13 - Produtos metalúrgicos	525	435	40	27	0	0	0	0	0	0	0	23
14 - Cimentos, cal e materiais de cons-trução manufacturados	609	455	120	30	0	0	0	0	0	0	0	4
15 - Minerais brutos ou manufacturados	708	585	59	7	30	0	0	0	0	0	0	27
16 - Adubos naturais ou manufacturados	56	10	44	3	0	0	0	0	0	0	0	0
17 - Produtos carboquímicos e alcatrões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
18 - Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões	529	349	38	21	102	11	0	9	9	0	0	1
19 - Celulose e desperdícios	257	228	0	29	0	0	0	0	0	0	0	0
20 - Veículos e material de transporte, máquinas e motores, mesmo desmontados em peças	1 518	1 307	1	53	0	8	129	0	0	0	0	20
21 - Artigos metálicos	142	115	0	27	0	0	0	0	0	0	0	0
22 - Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos	715	588	22	44	0	0	0	0	0	0	0	61
23 - Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos	3 095	2 788	19	127	36	54	0	62	6	0	56	9
24 - Artigos diversos	1 156	1 065	2	35	0	16	0	14	2	0	12	25

(a) A origem localiza-se em Portugal Continental.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.53

Transporte internacional: Mercadorias descarregadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo o tipo de caixa (a)

2006 — Unidade: 10^3 t

Grupos de mercadorias (NST/R) \ Tipos de caixa	Total	Caixa Aberta	Caixa bascu-lante	Caixa fecha-da	Cisterna ou tanque	Porta Conten tores	Porta auto-móveis	Sob temperatura dirigida				Outra adaptação especial
								Total	Iso-térmico	Refri-gerado	Frigo-rífico	
TOTAL	10 795	6 756	1 686	393	693	287	130	564	63	9	493	285
1 - Cereais	333	48	284	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2 - Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos frescos	448	175	0	33	0	16	0	224	40	8	176	0
3 - Animais vivos e beterraba sacarina	52	5	0	8	0	0	0	0	0	0	0	40
4 - Madeira e cortiça	352	237	55	7	0	15	0	0	0	0	0	39
5 - Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias primas de origem animal ou vegetal	65	51	0	0	8	0	0	6	0	0	6	0
6 - Produtos alimentares e forragens	1 241	665	81	89	67	18	0	312	15	2	296	8
7 - Oleaginosas	163	16	37	0	110	0	0	0	0	0	0	0
8 - Combustíveis minerais sólidos	115	0	115	0	0	0	0	0	0	0	0	0
9 - Petróleo bruto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10 - Produtos petrolíferos	307	45	0	0	262	0	0	0	0	0	0	0
11 - Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de guela)	23	0	23	0	0	0	0	0	0	0	0	0
12 - Minérios e desperdícios não ferrosos	27	0	27	0	0	0	0	0	0	0	0	0
13 - Produtos metalúrgicos	565	469	68	0	0	0	0	0	0	0	0	28
14 - Cimentos, cal e materiais de cons-trução manufacturados	355	220	43	24	17	0	0	0	0	0	0	51
15 - Minerais brutos ou manufacturados	1 478	523	842	13	91	0	0	0	0	0	0	9
16 - Adubos naturais ou manufacturados	75	29	46	0	0	0	0	0	0	0	0	0
17 - Produtos carboquímicos e alcatrões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
18 - Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões	821	512	9	37	137	114	0	0	0	0	0	12
19 - Celulose e desperdícios	58	58	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
20 - Veículos e material de transporte, máquinas e motores, mesmo desmontados em peças	1 360	1 076	5	60	0	49	130	4	0	0	4	37
21 - Artigos metálicos	173	159	14	0	0	0	0	0	0	0	0	0
22 - Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos	222	163	24	27	0	0	0	0	0	0	0	8
23 - Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos	1 086	975	14	48	0	16	0	5	5	0	0	29
24 - Artigos diversos	1 476	1 330	0	48	0	60	0	14	3	0	10	24

(a) O destino localiza-se em Portugal Continental.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.54

Transporte internacional: Toneladas-quilómetro calculadas das mercadorias descarregadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo o tipo de caixa (a)

2006 — Unidade: 10^6 tkm

Grupos de mercadorias (NST/R) \ Tipos de caixa	Total	Caixa Aberta	Caixa bascu-lante	Caixa Fecha-da	Cisterna ou tanque	Porta Conten tores	Porta auto-móveis	Sob temperatura dirigida				Outra adaptação especial
								Total	Iso-térmico	Refri-gerado	Frigo-rífico	
TOTAL	11 367	8 745	548	470	339	148	213	681	51	6	624	224
1 - Cereais	175	31	144	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2 - Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos frescos	517	274	0	32	0	4	0	208	29	4	174	0
3 - Animais vivos e beterraba sacarina	40	3	0	4	0	0	0	0	0	0	0	33
4 - Madeira e cortiça	335	294	28	2	0	4	0	0	0	0	0	8
5 - Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias primas de origem animal ou vegetal	115	91	0	0	9	0	0	15	0	0	15	0
6 - Produtos alimentares e forragens	1 350	726	31	121	25	5	0	437	14	1	422	6
7 - Oleaginosas	81	23	11	0	47	0	0	0	0	0	0	0
8 - Combustíveis minerais sólidos	15	0	15	0	0	0	0	0	0	0	0	0
9 - Petróleo bruto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10 - Produtos petrolíferos	121	31	0	0	90	0	0	0	0	0	0	0
11 - Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de guela)	5	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0
12 - Minérios e desperdícios não ferrosos	4	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0
13 - Produtos metalúrgicos	590	502	68	0	0	0	0	0	0	0	0	20
14 - Cimentos, cal e materiais de cons-trução manufacturados	245	190	11	24	5	0	0	0	0	0	0	14
15 - Minerais brutos ou manufacturados	503	341	122	5	32	0	0	0	0	0	0	2
16 - Adubos naturais ou manufacturados	57	38	19	0	0	0	0	0	0	0	0	0
17 - Produtos carboquímicos e alcatrões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
18 - Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões	1 132	850	20	54	130	65	0	0	0	0	0	14
19 - Celulose e desperdícios	62	62	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
20 - Veículos e material de transporte, máquinas e motores, mesmo desmontados em peças	1 761	1 411	12	64	0	29	213	3	0	0	3	29
21 - Artigos metálicos	211	206	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0
22 - Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos	202	140	27	32	0	0	0	0	0	0	0	2
23 - Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos	1 447	1 281	28	57	0	23	0	8	8	0	0	49
24 - Artigos diversos	2 399	2 250	0	74	0	18	0	11	1	0	10	46

(a) O destino localiza-se em Portugal Continental.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.55

Transporte internacional: Mercadorias transportadas, por países de destino ou de origem, segundo as regiões de carga e de descarga (NUTS II)

2006 Unidade: t

Regiões / Países	Regiões de carga						Regiões de descarga					
	Total	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Total	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve
TOTAL	11 475 542	3 894 410	3 936 010	1 982 255	1 183 851	479 016	10 794 565	3 450 166	2 893 288	2 736 185	1 099 548	615 379
U. E.	11 367 175	3 889 712	3 844 521	1 970 075	1 183 851	479 016	10 773 676	3 450 166	2 892 476	2 716 108	1 099 548	615 379
Alemanha	782 986	237 503	312 662	174 234	58 587	0	901 202	170 145	324 585	331 791	52 613	22 068
Áustria	46 994	17 717	22 294	2 756	4 228	0	83 236	23 980	22 119	25 722	11 415	0
Bélgica	194 341	76 902	88 263	26 458	2 718	0	311 793	94 525	34 212	166 546	16 509	0
Checa, Rep.	19 754	11 298	8 456	0	0	0	10 798	0	8 456	2 343	0	0
Dinamarca	47 679	31 408	16 270	0	0	0	24 276	14 521	0	9 756	0	0
Eslovénia	6 941	6 941	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Espanha	7 619 904	2 609 215	2 137 283	1 488 874	915 529	469 003	7 211 631	2 373 919	1 865 279	1 571 567	809 780	591 087
França	1 452 818	478 555	733 706	143 318	93 929	3 311	1 152 456	386 024	390 838	274 374	101 220	0
Grécia	0	0	0	0	0	0	8 928	8 928	0	0	0	0
Holanda	263 151	91 434	151 037	14 152	6 529	0	292 234	60 692	101 672	122 453	7 416	0
Hungria	26 046	26 046	0	0	0	0	12 724	12 724	0	0	0	0
Itália	645 450	138 766	327 068	94 850	78 405	6 360	597 510	251 520	114 465	156 326	75 199	0
Luxemburgo	0	0	0	0	0	0	14 094	0	0	10 335	3 759	0
Polónia	38 896	38 896	0	0	0	0	4 860	0	0	4 860	0	0
Reino Unido	213 968	116 785	47 483	25 433	23 925	342	138 696	43 952	30 849	40 036	21 635	2 224
Suécia	8 246	8 246	0	0	0	0	9 237	9 237	0	0	0	0
EFTA	88 233	4 698	81 876	1 659	0	0	10 208	0	812	9 395	0	0
Noruega	4 698	4 698	0	0	0	0	9 395	0	0	9 395	0	0
Suíça	83 535	0	81 876	1 659	0	0	812	0	812	0	0	0
Europa	3 307	0	3 307	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Roménia	3 307	0	3 307	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ÁFRICA	16 828	0	6 306	10 522	0	0	10 682	0	0	10 682	0	0
Marrocos	16 828	0	6 306	10 522	0	0	10 682	0	0	10 682	0	0

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.56

Transporte internacional: Matriz de fluxos de mercadorias

2006 — Unidade: t

P. de procedência \ Países de destino	Total	Portugal	Alemanha	Áustria	Bélgica	Checa, República	Chipre	Dinamarca	Eslováquia	Eslovénia
TOTAL	30 247 881	10 794 565	1 079 025	69 504	291 633	28 209	0	123 046	7 070	6 941
Portugal	11 475 542	0	782 986	46 994	194 341	19 754	0	47 679	0	6 941
Alemanha	1 171 275	901 202	31 881	0	0	0	0	0	0	0
Áustria	87 582	83 236	0	0	0	0	0	0	0	0
Bélgica	423 344	311 793	15 136	0	4 577	0	0	22 627	0	0
Checa, República	48 532	10 798	0	0	0	0	0	0	0	0
Chipre	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dinamarca	68 459	24 276	0	0	0	0	0	0	0	0
Eslováquia	2 584	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Eslovénia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Espanha	12 716 417	7 211 631	228 314	19 616	73 560	8 456	0	9 395	4 956	0
Estónia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Finlândia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
França	2 891 620	1 152 456	17 218	2 894	17 228	0	0	41 100	0	0
Grécia	8 928	8 928	0	0	0	0	0	0	0	0
Holanda	357 576	292 234	530	0	1 928	0	0	0	0	0
Hungria	17 376	12 724	0	0	0	0	0	0	2 114	0
Irlanda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Itália	695 729	597 510	2 960	0	0	0	0	2 245	0	0
Letónia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lituânia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Luxemburgo	14 094	14 094	0	0	0	0	0	0	0	0
Malta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Polónia	4 860	4 860	0	0	0	0	0	0	0	0
Reino Unido	203 753	138 696	0	0	0	0	0	0	0	0
Suécia	39 321	9 237	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros	20 889	20 889	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.56

Transporte internacional: Matriz de fluxos de mercadorias (continuação)

2006 — Unidade: t

P. de procedência \ Países de destino	Espanha	Estónia	Finlândia	França	Grécia	Holanda	Hungria	Irlanda	Itália	Letónia	Lituânia	Luxemburgo	Malta	Polónia	Reino Unido	Suécia	Outros
TOTAL	13 120 221	0	2 819	3 023 501	0	335 898	32 753	0	808 064	0	0	0	0	66 364	327 927	8 246	122 096
Portugal	7 619 904	0	0	1 452 818	0	263 151	26 046	0	645 450	0	0	0	0	38 896	213 968	8 246	108 367
Alemanha	216 216	0	0	15 164	0	2 349	4 463	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Áustria	4 346	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Bélgica	63 583	0	0	954	0	0	0	0	4 675	0	0	0	0	0	0	0	0
Checa, República	37 733	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Chipre	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dinamarca	2 628	0	0	36 077	0	0	0	0	1 572	0	0	0	0	0	3 906	0	0
Eslováquia	2 584	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Eslovénia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Espanha	4 343 947	0	0	522 755	0	68 194	2 243	0	91 878	0	0	0	0	27 467	90 951	0	13 053
Estónia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Finlândia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
França	615 205	0	2 819	962 103	0	2 203	0	0	58 617	0	0	0	0	0	19 101	0	676
Grécia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Holanda	57 810	0	0	5 074	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Hungria	0	0	0	2 537	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Irlanda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Itália	64 340	0	0	22 802	0	0	0	0	5 872	0	0	0	0	0	0	0	0
Letónia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lituânia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Luxemburgo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Malta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Polónia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reino Unido	61 841	0	0	3 216	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Suécia	30 084	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.57

Transporte internacional: Mercadorias carregadas, por países de destino, segundo os grupos de mercadorias (NST/R) (a)

2006 Unidade: t

Países de destino \ Grupos de mercadorias (NST/R) (b)	Total	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11
TOTAL	11 475 542	221 784	156 751	7 390	1 614 587	181 879	554 170	126 359	0	0	118 440	262 164
U. E.	11 367 175	221 784	156 751	7 390	1 614 587	171 131	530 463	126 359	0	0	118 440	262 164
Alemanha	782 986	0	19 534	0	46 135	61 280	23 053	0	0	0	0	0
Áustria	46 994	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Bélgica	194 341	0	623	0	26 101	0	0	0	0	0	0	0
Checa, República	19 754	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dinamarca	47 679	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Eslovénia	6 941	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Espanha	7 619 904	221 784	78 587	7 390	1 410 356	66 389	306 993	126 359	0	0	118 440	258 058
França	1 452 818	0	9 995	0	56 454	3 311	151 947	0	0	0	0	0
Holanda	263 151	0	9 079	0	10 166	27 144	12 488	0	0	0	0	4 106
Hungria	26 046	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Itália	645 450	0	0	0	65 376	5 523	28 111	0	0	0	0	0
Luxemburgo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Polónia	38 896	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reino Unido	213 968	0	38 933	0	0	7 484	7 870	0	0	0	0	0
Suécia	8 246	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
EFTA	88 233	0	0	0	0	10 748	16 692	0	0	0	0	0
Noruega	4 698	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Suíça	83 535	0	0	0	0	10 748	16 692	0	0	0	0	0
EUROPA	3 307	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Roménia	3 307	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ÁFRICA	16 828	0	0	0	0	0	7 014	0	0	0	0	0
Marrocos	16 828	0	0	0	0	0	7 014	0	0	0	0	0

(a) A origem localiza-se em Portugal Continental.

(b) Ver a "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes" existente no capítulo 5 - "Nomenclaturas".

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.57

Transporte internacional: Mercadorias carregadas, por países de destino, segundo os grupos de mercadorias (NST/R) (a) (continuação)

2006 Unidade: t

Países de destino \ Grupos de mercadorias (NST/R) (b)	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
TOTAL	44 049	786 609	809 393	912 228	119 114	0	471 340	301 860	1 056 090	129 668	644 360	2 110 082	847 228
U. E.	44 049	786 609	775 596	912 228	119 114	0	471 340	301 860	1 050 716	129 668	642 852	2 080 355	843 721
Alemanha	0	7 528	3 562	30 428	0	0	48 391	0	112 808	18 686	10 630	312 780	88 171
Áustria	0	0	3 288	0	0	0	0	0	13 532	0	5 637	24 537	0
Bélgica	0	4 049	10 776	0	0	0	0	0	42 943	0	0	69 464	40 385
Checa, República	0	0	0	0	0	0	0	0	9 163	0	0	10 590	0
Dinamarca	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	40 847	6 832
Eslovénia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6 941	0
Espanha	44 049	748 974	591 327	652 940	119 114	0	320 354	253 539	454 326	71 838	412 455	939 941	416 694
França	0	12 549	155 435	137 885	0	0	49 446	37 544	207 766	39 144	144 491	337 113	109 736
Holanda	0	11 031	0	9 878	0	0	2 445	0	28 295	0	23 499	91 162	33 857
Hungria	0	0	0	0	0	0	0	0	13 322	0	0	0	12 724
Itália	0	0	11 207	66 383	0	0	41 469	10 776	127 878	0	24 588	169 442	94 698
Luxemburgo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Polónia	0	0	0	0	0	0	4 956	0	23 158	0	0	10 783	0
Reino Unido	0	2 478	0	14 714	0	0	4 280	0	16 219	0	21 552	59 814	40 623
Suécia	0	0	0	0	0	0	0	0	1 305	0	0	6 941	0
EFTA	0	0	27 490	0	0	0	0	0	2 067	0	1 508	29 727	0
Noruega	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4 698	0
Suíça	0	0	27 490	0	0	0	0	0	2 067	0	1 508	25 029	0
EUROPA	0	0	0	0	0	0	0	0	3 307	0	0	0	0
Roménia	0	0	0	0	0	0	0	0	3 307	0	0	0	0
ÁFRICA	0	0	6 306	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3 507
Marrocos	0	0	6 306	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3 507

(a) A origem localiza-se em Portugal Continental.

(b) Ver a "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes" existente no capítulo 5 - "Nomenclaturas".

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.58

Transporte internacional: Toneladas-quilómetro calculadas das mercadorias carregadas, por países de destino, segundo os grupos de mercadorias (NST/R) (a)

2006 — Unidade: 10^3 tkm

Grupos de mercadorias (NST/R) (b) / Países de destino	Total	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11
TOTAL	11 653 458	42 495	220 484	2 991	831 538	336 476	650 304	65 577	0	0	71 753	115 355
U. E.	11 422 952	42 495	220 484	2 991	831 538	314 538	604 852	65 577	0	0	71 753	115 355
Alemanha	1 835 098	0	45 401	0	100 306	148 996	59 820	0	0	0	0	0
Áustria	134 948	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Bélgica	393 098	0	1 440	0	51 619	0	0	0	0	0	0	0
Checa, República	52 763	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dinamarca	133 638	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Eslovénia	19 218	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Espanha	3 886 376	42 495	43 820	2 991	448 242	73 492	180 301	65 577	0	0	71 753	105 911
França	2 264 453	0	15 349	0	61 098	5 042	255 104	0	0	0	0	0
Holanda	564 121	0	19 536	0	22 090	58 088	26 754	0	0	0	0	9 444
Hungria	76 845	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Itália	1 437 041	0	0	0	148 184	12 029	62 803	0	0	0	0	0
Luxemburgo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Polónia	121 392	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reino Unido	478 003	0	94 938	0	0	16 892	20 069	0	0	0	0	0
Suécia	25 958	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
EFTA	191 198	0	0	0	0	21 937	32 125	0	0	0	0	0
Noruega	16 249	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Suíça	174 949	0	0	0	0	21 937	32 125	0	0	0	0	0
EUROPA	12 660	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Roménia	12 660	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ÁFRICA	26 648	0	0	0	0	0	13 327	0	0	0	0	0
Marrocos	26 648	0	0	0	0	0	13 327	0	0	0	0	0

(a) A origem localiza-se em Portugal Continental.

(b) Ver a "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes" existente no capítulo 5 - "Nomenclaturas".

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.58

Transporte internacional: Toneladas-quilómetro das mercadorias carregadas, por países de destino, segundo os grupos de mercadorias (NST/R) (a) (continuação)

2006 — Unidade: 10^3 tkm

Grupos de mercadorias (NST/R) (b) / Países de destino	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
TOTAL	6 663	524 643	608 579	708 091	55 898	0	529 280	256 812	1 518 357	141 675	714 872	3 095 254	1 156 362
U. E.	6 663	524 643	539 259	708 091	55 898	0	529 280	256 812	1 501 466	141 675	711 445	3 026 325	1 151 813
Alemanha	0	16 261	8 888	67 696	0	0	109 854	0	281 007	42 782	29 874	722 429	201 784
Áustria	0	0	8 982	0	0	0	0	0	35 190	0	18 098	72 677	0
Bélgica	0	9 425	23 708	0	0	0	0	0	87 409	0	0	140 257	79 240
Checa, República	0	0	0	0	0	0	0	0	22 594	0	0	30 170	0
Dinamarca	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	113 143	20 495
Eslovénia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	19 218	0
Espanha	6 663	447 339	219 321	216 285	55 898	0	221 402	188 159	266 328	28 715	298 755	647 950	254 981
França	0	21 747	254 264	223 683	0	0	74 941	43 264	323 511	70 179	210 954	533 529	171 787
Holanda	0	25 040	0	21 179	0	0	5 807	0	60 486	0	49 860	192 973	72 862
Hungria	0	0	0	0	0	0	0	0	40 810	0	0	0	36 035
Itália	0	0	24 096	149 351	0	0	93 403	25 389	272 672	0	54 129	366 147	228 839
Luxemburgo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Polónia	0	0	0	0	0	0	15 208	0	71 397	0	0	34 787	0
Reino Unido	0	4 832	0	29 897	0	0	8 663	0	36 015	0	49 775	131 132	85 790
Suécia	0	0	0	0	0	0	0	0	4 047	0	0	21 911	0
EFTA	0	0	60 548	0	0	0	0	0	4 231	0	3 428	68 929	0
Noruega	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	16 249	0
Suíça	0	0	60 548	0	0	0	0	0	4 231	0	3 428	52 680	0
EUROPA	0	0	0	0	0	0	0	0	12 660	0	0	0	0
Roménia	0	0	0	0	0	0	0	0	12 660	0	0	0	0
ÁFRICA	0	0	8 772	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4 549
Marrocos	0	0	8 772	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4 549

(a) A origem localiza-se em Portugal Continental.

(b) Ver a "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes" existente no capítulo 5 - "Nomenclaturas".

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.59

Transporte internacional: Mercadorias descarregadas, por países de origem, segundo os grupos de mercadorias (NST/R) (a)

2006 — Unidade: t

Países de origem \ Grupos de mercadorias (NST/R) (b)	Total	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11
TOTAL	10 794 565	332 806	447 745	52 085	351 946	65 353	1 240 610	163 221	114 625	0	306 914	22 864
U. E.	10 773 676	332 806	447 745	52 085	351 946	65 353	1 229 116	163 221	114 625	0	306 914	22 864
Alemanha	901 202	0	0	0	50 721	22 391	63 129	0	0	0	0	0
Áustria	83 236	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Bélgica	311 793	0	41 490	0	0	0	47 136	0	0	0	0	0
Checa, República	10 798	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dinamarca	24 276	0	0	0	0	0	9 756	0	0	0	0	0
Eslovénia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Espanha	7 211 631	296 816	239 522	52 085	228 972	19 199	795 234	156 055	114 625	0	303 886	22 864
França	1 152 456	35 990	166 733	0	66 090	7 768	166 443	0	0	0	3 028	0
Grécia	8 928	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Holanda	292 234	0	0	0	0	6 177	77 633	0	0	0	0	0
Hungria	12 724	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Itália	597 510	0	0	0	6 163	9 819	52 406	0	0	0	0	0
Luxemburgo	14 094	0	0	0	0	0	10 335	0	0	0	0	0
Polónia	4 860	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reino Unido	138 696	0	0	0	0	0	7 047	7 166	0	0	0	0
Suécia	9 237	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
EFTA	10 208	0	0	0	0	0	812	0	0	0	0	0
Noruega	9 395	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Suíça	812	0	0	0	0	0	812	0	0	0	0	0
ÁFRICA	10 682	0	0	0	0	0	10 682	0	0	0	0	0
Marrocos	10 682	0	0	0	0	0	10 682	0	0	0	0	0

(a) O destino localiza-se em Portugal Continental.

(b) Ver a "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes" existente no capítulo 5 - "Nomenclaturas".

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.59

Transporte internacional: Mercadorias descarregadas, por países de origem, segundo os grupos de mercadorias (NST/R) (a) (continuação)

2006 — Unidade: t

Países de origem \ Grupos de mercadorias (NST/R) (b)	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
TOTAL	27 424	564 717	355 298	1 478 489	75 264	0	820 672	57 737	1 359 854	173 454	221 773	1 085 966	1 475 746
U. E.	27 424	564 717	355 298	1 478 489	75 264	0	820 672	57 737	1 359 854	173 454	221 773	1 085 966	1 466 351
Alemanha	0	43 494	4 447	11 274	0	0	109 954	0	259 246	14 541	15 685	163 120	143 200
Áustria	0	0	0	0	0	0	14 460	0	4 665	0	0	32 250	31 862
Bélgica	0	35 449	0	11 658	0	0	26 481	0	46 762	0	14 175	39 353	49 290
Checa, República	0	0	0	0	0	0	0	0	10 798	0	0	0	0
Dinamarca	0	0	0	0	0	0	11 893	0	0	0	0	0	2 628
Eslovénia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Espanha	27 424	436 202	337 838	1 418 124	60 275	0	468 826	49 178	705 039	111 744	172 716	610 985	584 023
França	0	32 802	0	33 972	14 988	0	76 842	0	164 275	21 506	19 197	147 603	195 221
Grécia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8 928
Holanda	0	0	0	0	0	0	16 989	0	12 985	0	0	37 252	141 198
Hungria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	12 724
Itália	0	2 322	13 014	3 460	0	0	85 420	8 559	123 381	25 664	0	25 558	241 746
Luxemburgo	0	0	0	0	0	0	0	0	3 759	0	0	0	0
Polónia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4 860
Reino Unido	0	13 760	0	0	0	0	9 809	0	20 506	0	0	29 736	50 672
Suécia	0	688	0	0	0	0	0	0	8 439	0	0	110	0
EFTA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9 395
Noruega	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9 395
Suíça	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ÁFRICA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Marrocos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

(a) O destino localiza-se em Portugal Continental.

(b) Ver a "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes" existente no capítulo 5 - "Nomenclaturas".

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.60

Transporte internacional: Toneladas-quilómetro calculadas das mercadorias descarregadas, por países de origem, segundo os grupos de mercadorias (NST/R) (a)

2006 — Unidade: 10^3 tkm

Grupos de mercadorias (NST/R) (b) / Países de origem	Total	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11
TOTAL	11 366 687	175 414	517 330	40 032	335 078	114 558	1 350 098	80 636	14 526	0	121 092	4 645
U. E.	11 317 310	175 414	517 330	40 032	335 078	114 558	1 333 820	80 636	14 526	0	121 092	4 645
Alemanha	2 141 202	0	0	0	120 299	54 061	149 925	0	0	0	0	0
Áustria	222 767	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Bélgica	650 350	0	80 896	0	0	0	98 268	0	0	0	0	0
Checa, República	28 573	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dinamarca	67 985	0	0	0	0	0	27 637	0	0	0	0	0
Eslovénia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Espanha	3 819 675	123 584	130 041	40 032	90 996	14 143	444 614	61 581	14 526	0	115 193	4 645
França	1 946 101	51 830	306 393	0	108 746	8 972	275 756	0	0	0	5 899	0
Grécia	27 023	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Holanda	661 034	0	0	0	0	14 976	179 068	0	0	0	0	0
Hungria	36 353	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Itália	1 340 096	0	0	0	15 037	22 407	120 082	0	0	0	0	0
Luxemburgo	31 602	0	0	0	0	0	23 884	0	0	0	0	0
Polónia	15 357	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reino Unido	300 451	0	0	0	0	0	14 586	19 055	0	0	0	0
Suécia	28 740	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
EFTA	34 703	0	0	0	0	0	1 603	0	0	0	0	0
Noruega	33 100	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Suíça	1 603	0	0	0	0	0	1 603	0	0	0	0	0
ÁFRICA	14 674	0	0	0	0	0	14 674	0	0	0	0	0
Marrocos	14 674	0	0	0	0	0	14 674	0	0	0	0	0

(a) O destino localiza-se em Portugal Continental.

(b) Ver a "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes" existente no capítulo 5 - "Nomenclaturas".

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.60

Transporte internacional: Toneladas-quilómetro calculadas das mercadorias descarregadas, por países de origem, segundo os grupos de mercadorias (NST/R) (a) (continuação)

2006 — Unidade: 10^3 tkm

Grupos de mercadorias (NST/R) (b) / Países de origem	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
TOTAL	4 051	590 394	244 850	502 623	56 782	0	1 132 309	62 434	1 760 813	210 809	201 939	1 446 906	2 399 370
U. E.	4 051	590 394	244 850	502 623	56 782	0	1 132 309	62 434	1 760 813	210 809	201 939	1 446 906	2 366 270
Alemanha	0	93 673	11 683	23 113	0	0	244 865	0	629 872	41 165	38 783	382 667	351 097
Áustria	0	0	0	0	0	0	40 053	0	8 522	0	0	90 542	83 650
Bélgica	0	74 849	0	25 962	0	0	53 701	0	94 798	0	27 910	83 805	110 163
Checa, Rep.	0	0	0	0	0	0	0	0	28 573	0	0	0	0
Dinamarca	0	0	0	0	0	0	32 124	0	0	0	0	0	8 224
Eslovénia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Espanha	4 051	329 206	202 065	387 603	31 317	0	366 819	37 621	356 085	73 110	102 165	447 307	442 972
França	0	53 378	0	58 593	25 465	0	138 459	0	281 726	39 567	33 081	233 433	324 805
Grécia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	27 023
Holanda	0	0	0	0	0	0	40 652	0	30 416	0	0	84 318	311 604
Hungria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	36 353
Itália	0	5 823	31 102	7 353	0	0	190 527	24 813	267 838	56 968	0	58 453	539 692
Luxemburgo	0	0	0	0	0	0	0	0	7 718	0	0	0	0
Polónia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	15 357
Reino Unido	0	31 313	0	0	0	0	25 111	0	29 022	0	0	66 036	115 328
Suécia	0	2 153	0	0	0	0	0	0	26 243	0	0	344	0
EFTA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	33 100
Noruega	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	33 100
Suíça	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ÁFRICA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Marrocos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

(a) O destino localiza-se em Portugal Continental.

(b) Ver a "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes" existente no capítulo 5 - "Nomenclaturas".

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.61

Automóveis ligeiros de passageiros vendidos, por países de origem e marcas, segundo os meses (a)

2006 Unidade: Nº

Países e marcas \ Meses	Total	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
TOTAL	194 702	15 631	15 446	20 886	17 072	19 033	21 594	18 402	11 695	12 399	14 235	14 704	13 605
Alemanha	41 759	3 814	3 482	4 367	3 533	4 090	4 769	3 319	2 600	2 810	3 182	2 999	2 794
Audi	6 131	516	469	591	566	620	650	415	426	471	539	506	362
BMW	8 441	903	753	880	768	868	1 024	548	399	563	641	581	513
Ford	9 328	628	750	909	717	864	1 343	763	497	673	690	686	808
Mercedes-Benz	6 477	612	547	750	443	655	660	527	543	435	497	436	372
Opel	2 912	274	289	293	278	284	233	313	219	193	174	165	197
Porsche	239	33	18	28	21	23	33	21	20	11	10	15	6
Smart	1 008	94	68	132	98	92	211	167	59	36	23	13	15
Volkswagen	7 213	753	588	783	642	684	614	562	437	427	606	597	520
Outros	10	1	0	1	0	0	1	3	0	1	2	0	1
Áustria	450	44	63	43	29	58	59	34	19	31	26	24	20
Chrysler	302	29	45	27	23	34	35	24	13	22	20	15	15
Jeep	112	15	18	14	6	13	21	3	2	7	4	5	4
Saab	36	0	0	2	0	11	3	7	4	2	2	4	1
Bélgica	9 963	721	797	1 100	884	874	1 626	1 093	564	503	638	604	559
Opel	6 309	432	489	720	607	583	955	780	340	278	388	390	347
Volkswagen	1 461	92	85	125	63	102	410	146	81	112	100	72	73
Volvo	2 193	197	223	255	214	189	261	167	143	113	150	142	139
Coreia do Sul	6 124	476	442	571	417	554	703	747	426	364	457	534	433
Chevrolet	2 584	198	191	249	220	218	293	227	209	209	184	176	210
Hyundai	2 453	162	186	184	96	205	260	448	153	117	210	275	157
Kia	1 087	116	65	138	101	131	150	72	64	38	63	83	66
Eslováquia	2 354	106	93	140	225	204	317	191	157	209	345	222	145
Audi	218	0	1	33	16	37	51	3	14	26	14	15	8
Peugeot	622	0	0	2	76	59	76	77	63	61	94	60	54
Volkswagen	1 514	106	92	105	133	108	190	111	80	122	237	147	83
Espanha	33 988	2 289	2 442	3 781	3 342	3 128	3 604	3 765	2 017	2 094	2 305	2 791	2 430
Citroën	1 415	171	135	161	115	144	147	132	107	91	72	78	62
Ford	4 288	386	237	494	445	421	626	513	177	259	186	222	322
Mazda	374	29	25	121	27	58	21	14	10	17	16	15	21
Mercedes-Benz	95	6	10	11	4	11	11	5	4	4	9	11	9
Nissan	67	5	2	5	2	9	11	2	1	0	4	3	23
Opel	6 448	294	334	684	724	648	866	603	221	286	559	667	562
Peugeot	1 778	21	7	19	169	181	214	243	174	183	215	214	138
Renault	7 308	672	718	922	910	677	552	555	380	456	415	642	409
Seat	8 425	471	592	927	689	630	672	1 417	677	492	560	590	708
Suzuki	43	2	0	0	0	31	3	2	1	2	1	0	1
Volkswagen	3 747	232	382	437	257	318	481	279	265	304	268	349	175
Estados Unidos da América	733	42	42	61	31	56	103	54	67	80	67	66	64
Dodge	101	0	0	0	0	2	7	14	13	12	20	15	18
Jeep	34	1	0	3	2	7	3	1	0	1	1	8	7
Mercedes-Benz	595	41	42	58	28	47	93	38	54	67	45	43	39
Outros	3	0	0	0	1	0	0	1	0	0	1	0	0
França	46 635	3 844	3 910	5 095	4 265	4 777	4 421	4 038	2 593	2 846	3 552	3 795	3 499
Citroën	10 231	847	836	1 101	816	904	910	806	664	710	791	925	921
Opel	172	20	14	13	13	22	37	17	7	8	8	7	6
Peugeot	14 409	1 293	1 184	1 511	1 384	1 664	1 382	1 265	773	803	1 068	1 014	1 068
Renault	15 517	1 286	1 506	1 773	1 617	1 529	1 592	1 237	767	869	1 210	1 243	888
Smart	1 846	87	104	175	156	181	174	92	116	236	185	214	126
Toyota	4 380	300	261	516	270	473	323	600	258	215	287	390	487
Outros	80	11	5	6	9	4	3	21	8	5	3	2	3
Holanda	2 103	207	252	459	34	165	189	139	108	137	152	112	149
Mitsubishi	2 103	207	252	459	34	165	189	139	108	137	152	112	149
Hungria	1 374	140	98	109	109	100	132	96	128	95	153	98	116
Audi	73	0	1	0	0	0	2	1	29	4	10	11	15
Suzuki	1 301	140	97	109	109	100	130	95	99	91	143	87	101
Itália	7 047	619	617	749	666	653	835	754	364	423	392	471	504
Alfa-Romeo	954	66	56	77	80	87	105	102	56	76	70	100	79
Ferrari	10	2	1	2	1	0	1	0	0	1	1	1	0
Fiat	5 524	506	525	640	536	473	657	611	272	314	284	317	389
Lancia	514	43	34	30	47	90	63	35	31	25	34	47	35
Maserati	11	2	1	0	1	1	3	0	0	1	1	1	0
Mitsubishi	27	0	0	0	0	0	5	6	5	4	2	5	0
Outros	7	0	0	0	1	2	1	0	0	2	0	0	1

(a) Fabricados em Portugal ou importados completos de origem, vendidos pelos principais importadores e seus agentes.

(b) Inclui os veículos todo-o-terreno.

Origem: Associação do Comércio Automóvel de Portugal

Quadro III.61

Automóveis ligeiros de passageiros vendidos, por países de origem e marcas, segundo os meses (a) (continuação)

2006 Unidade: Nº

Países e marcas \ Meses	Total	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Japão	7 931	746	597	832	588	800	808	712	534	547	670	535	562
Daihatsu	249	20	24	23	14	31	7	75	11	13	15	13	3
Honda	2 118	210	169	193	143	200	119	197	211	186	205	161	124
Lexus	365	50	14	32	34	39	45	25	15	31	29	29	22
Mazda	3 180	269	220	365	177	303	366	295	205	207	275	217	281
Mitsubishi	719	75	66	79	116	81	54	52	40	31	48	35	42
Nissan	108	6	14	11	4	12	15	15	4	4	3	5	15
Subaru	42	2	5	4	3	3	3	4	3	3	5	4	3
Suzuki	622	104	66	52	47	82	135	12	12	21	49	19	23
Toyota	528	10	19	73	50	49	64	37	33	51	41	52	49
México	753	64	72	97	58	68	59	58	48	55	58	58	58
Chrysler	26	1	1	8	1	0	2	1	2	2	1	0	7
Volkswagen	727	63	71	89	57	68	57	57	46	53	57	58	51
Polónia	1 273	101	98	196	114	120	102	101	90	71	85	106	89
Fiat	691	31	43	121	72	75	48	50	54	42	55	60	40
Opel	558	70	54	73	42	44	47	47	33	28	29	44	47
Volkswagen	24	0	1	2	0	1	7	4	3	1	1	2	2
Portugal	1 651	109	123	155	124	175	177	169	176	107	127	118	91
Citroën	264	30	28	28	25	28	15	21	11	22	13	19	24
Opel	197	5	48	24	3	20	17	12	20	6	11	18	13
Seat	621	58	30	75	55	84	88	57	33	34	52	23	32
Volkswagen	569	16	17	28	41	43	57	79	112	45	51	58	22
Reino Unido	14 371	1 104	967	1 556	1 331	1 546	1 774	1 329	889	1 006	932	960	977
Honda	2 863	162	203	343	355	347	197	251	239	246	204	162	154
Jaguar	303	25	26	39	28	35	32	21	12	15	20	23	27
Land Rover	392	85	29	40	31	29	75	2	14	16	13	30	28
Mercedes-Benz	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Mini	509	49	56	40	43	63	66	57	38	27	21	37	12
Nissan	2 101	92	129	298	202	286	348	172	84	130	112	90	158
Opel	3 459	298	229	336	335	400	487	295	166	187	186	271	269
Toyota	4 690	379	292	452	334	381	567	525	330	384	375	344	327
Outros	53	14	3	8	3	5	2	6	5	1	1	3	2
República Checa	8 701	630	633	877	761	924	960	1 012	487	570	584	771	492
Citroën	1 632	112	101	84	137	225	165	200	99	142	126	148	93
Peugeot	2 502	151	219	333	247	246	370	325	111	96	105	173	126
Skoda	3 567	266	240	386	301	363	361	322	209	229	303	377	210
Toyota	1 000	101	73	74	76	90	64	165	68	103	50	73	63
Suécia	826	81	69	76	69	73	85	44	26	83	113	55	52
Saab	303	40	32	31	30	29	39	11	10	14	50	9	8
Volvo	523	41	37	45	39	44	46	33	16	69	63	46	44
Turquia	5 452	424	568	498	361	500	749	676	326	289	342	295	424
Fiat	410	17	29	32	21	24	41	34	25	22	71	47	47
Hyundai	455	38	28	30	29	18	81	69	51	37	33	21	20
Renault	2 975	235	393	279	195	289	371	371	142	152	142	132	274
Toyota	1 612	134	118	157	116	169	256	202	108	78	96	95	83
Outros países	1 214	70	81	124	131	168	122	71	76	79	55	90	147

(a) Fabricados em Portugal ou importados completos de origem, vendidos pelos principais importadores e seus agentes.
(b) Inclui os veículos todo-o-terreno.
Origem: Associação do Comércio Automóvel de Portugal

Quadro III.62

Automóveis ligeiros de passageiros vendidos, por cilindradas, segundo os meses (a)

2006 Unidade: Nº

Cilindradas \ Meses	Total	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
TOTAL	194 702	15 631	15 446	20 886	17 072	19 033	21 594	18 402	11 695	12 399	14 235	14 704	13 605
≤ 750 c.c.	1 404	80	90	138	109	125	114	75	102	179	145	140	107
De 751 a 950	1 134	67	70	149	107	126	169	60	60	88	70	100	68
De 951 a 1 050	8 066	594	595	918	629	899	734	1 187	410	477	449	587	587
De 1 051 a 1 150	16 775	1 489	1 758	2 304	1 835	1 502	1 911	1 702	812	788	703	1 045	926
De 1 151 a 1 250	35 507	2 421	2 870	4 114	3 490	3 356	4 487	3 639	2 034	1 849	2 289	2 538	2 420
De 1 251 a 1 350	3 883	291	291	510	388	420	326	321	312	285	313	209	217
De 1 351 a 1 400	24 308	1 817	1 485	2 117	2 044	2 379	3 129	2 705	1 525	1 693	1 787	1 867	1 760
De 1 401 a 1 550	24 686	2 017	2 121	2 784	1 993	2 363	2 315	2 239	1 418	1 662	2 095	1 987	1 692
De 1 551 a 1 750	27 477	2 255	2 210	2 819	2 402	2 808	2 844	2 398	1 634	1 786	2 017	2 016	2 288
De 1 751 a 2 000	38 397	3 319	2 981	3 741	3 105	3 739	4 032	3 139	2 414	2 622	3 261	3 249	2 795
De 2 001 a 2 500	7 894	757	571	762	569	803	819	626	602	592	749	587	457
Mais de 2 500	5 171	524	404	530	401	513	714	311	372	378	357	379	288

(a) Inclui os veículos todo-o-terreno.
Origem: Associação do Comércio Automóvel de Portugal

Quadro III.63

Veículos comerciais (ligeiros e pesados) vendidos, por pesos brutos homologados, segundo os meses

2006 — Unidade: Nº

Meses / Pesos brutos	Total	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
TOTAL	70 472	5 952	5 667	6 732	6 192	5 746	5 733	5 115	4 182	6 274	5 920	6 406	6 553
≤ 2500 kg	41 369	3 449	3 483	3 996	3 088	3 474	3 481	2 947	2 413	3 355	3 829	3 972	3 882
De 2 501 a 3 500	23 118	1 900	1 791	2 214	1 914	2 061	1 936	1 810	1 461	1 749	1 881	2 062	2 339
De 3 501 a 6 900	403	39	31	48	73	18	19	25	17	53	21	28	31
De 6 901 a 8 990	752	88	69	69	101	46	67	68	48	53	39	48	56
De 8 991 a 12 490	310	20	34	23	70	15	21	9	19	71	7	12	9
De 12 491 a 14 500	80	2	4	4	9	6	4	21	4	12	0	9	5
De 14 501 a 15 900	74	8	6	13	13	2	6	3	1	18	1	2	1
De 15 901 a 19 000	673	79	46	79	136	30	44	39	25	109	16	24	46
De 19 001 a 26 000	385	41	18	25	78	16	26	28	7	81	27	21	17
Mais de 26 000	3 308	326	185	261	710	78	129	165	187	773	99	228	167

Origem: Associação do Comércio Automóvel de Portugal

Quadro III.64

Veículos comerciais (ligeiros e pesados) vendidos, por pesos brutos homologados, segundo o tipo de veículo

2006 — Unidade: Nº

Tipo de veículo / Pesos brutos	Total	Automóveis ligeiros de mercadorias	Automóveis pesados		
			Total	de passageiros	de mercadorias
TOTAL	70 472	64 487	5 985	579	5 406
≤ 2500 kg	41 369	41 369	0	0	0
De 2 501 a 3 500	23 118	23 118	0	0	0
De 3 501 a 6 900	403	0	403	209	194
De 6 901 a 8 990	752	0	752	41	711
De 8 991 a 12 490	310	0	310	56	254
De 12 491 a 14 500	80	0	80	6	74
De 14 501 a 15 900	74	0	74	0	74
De 15 901 a 19 000	673	0	673	261	412
De 19 001 a 26 000	385	0	385	6	379
Mais de 26 000	3 308	0	3 308	0	3 308

Origem: Associação do Comércio Automóvel de Portugal

Quadro III.65

Veículos comerciais (ligeiros e pesados) vendidos, por países de origem e marcas, segundo os meses

2006 — Unidade: Nº

Países e marcas \ Meses	Total	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
TOTAL	70 472	5 952	5 667	6 732	6 192	5 746	5 733	5 115	4 182	6 274	5 920	6 406	6 553
África do Sul	1 140	10	168	99	91	111	50	71	89	103	125	130	93
Toyota	1 140	10	168	99	91	111	50	71	89	103	125	130	93
Alemanha	5 825	524	412	595	652	392	439	376	362	805	349	504	415
Ford	1 570	113	116	168	167	134	153	100	115	127	102	117	158
Man	761	76	68	59	124	22	42	44	38	218	20	23	27
Mercedes-Benz	2 069	188	115	199	267	135	132	127	107	313	124	235	127
Setra	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	0	0
Smart	125	14	8	9	4	9	12	10	15	8	11	16	9
Volkswagen	1 295	133	105	160	90	92	100	95	87	139	87	113	94
Bélgica	2 004	91	175	197	177	172	232	158	70	144	184	230	174
Opel	2 004	91	175	197	177	172	232	158	70	144	184	230	174
Brasil	459	52	39	38	29	38	29	53	28	46	40	35	32
Fiat	415	46	33	28	28	32	28	50	27	45	36	33	29
Volkswagen	44	6	6	10	1	6	1	3	1	1	4	2	3
Coreia do Sul	975	97	79	104	62	95	98	53	79	72	73	80	83
Hyundai	781	79	66	86	50	72	71	43	70	58	52	63	71
Kia	194	18	13	18	12	23	27	10	9	14	21	17	12
Eslovénia	3 215	267	292	322	303	357	219	220	243	296	303	215	178
Renault	3 215	267	292	322	303	357	219	220	243	296	303	215	178
Espanha	15 244	1 279	1 341	1 354	1 177	1 234	1 325	1 195	903	1 154	1 209	1 549	1 524
Iveco	1 488	129	118	117	144	135	137	126	76	129	103	147	127
Mazda	49	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	45
Mercedes-Benz	1 311	125	78	123	96	169	146	122	65	83	67	120	117
Nissan	2 518	207	200	251	180	221	270	198	179	193	152	238	229
Opel	3 536	315	256	282	234	279	237	208	248	330	405	398	344
Peugeot	1 410	185	342	112	112	71	98	118	44	48	101	110	69
Renault	1 483	109	94	146	143	122	140	120	103	52	89	183	182
Seat	2 977	199	242	300	232	203	238	267	171	282	236	304	303
Volkswagen	472	10	11	23	36	34	59	36	17	37	56	45	108
Estados Unidos da América	29	2	0	1	2	4	6	11	0	2	1	0	0
Jeep	29	2	0	1	2	4	6	11	0	2	1	0	0
França	12 351	1 262	1 060	1 253	1 075	1 110	1 072	931	752	842	946	963	1 085
Citroën	3 645	390	316	372	244	349	324	257	282	300	271	266	274
Fiat	181	17	20	25	12	12	12	20	7	13	13	20	10
Nissan	102	9	9	13	14	12	12	3	4	5	9	3	9
Opel	209	20	17	16	17	18	20	18	17	19	16	11	20
Peugeot	3 544	353	348	397	265	397	286	267	178	198	242	282	331
Renault	4 328	473	350	430	523	322	376	304	238	250	342	320	400
Toyota	342	0	0	0	0	0	42	62	26	57	53	61	41
Holanda	1 467	108	92	95	259	47	92	106	60	377	56	78	97
Daf	993	80	50	53	244	12	48	77	34	316	13	33	33
Mitsubishi	474	28	42	42	15	35	44	29	26	61	43	45	64
Itália	3 152	209	275	360	261	271	237	213	201	216	325	300	284
Citroën	753	60	59	86	45	81	52	67	46	38	78	74	67
Fiat	1 562	64	144	195	135	125	130	99	101	104	151	150	164
Iveco	267	23	22	27	33	18	29	16	13	25	27	16	18
Peugeot	566	61	50	52	48	46	26	31	41	49	69	60	33
Piaggio	4	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	2
Japão	979	114	63	80	48	72	79	61	69	77	112	90	114
Mazda	37	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10	27
Nissan	924	110	61	79	47	71	78	59	69	75	108	80	87
Suzuki	6	1	0	0	0	0	0	1	0	0	4	0	0
Toyota	12	3	2	1	1	1	1	1	0	2	0	0	0
Polónia	1 546	121	112	161	123	127	112	130	103	136	153	131	137
Fiat	189	21	10	12	12	17	12	16	28	11	18	22	10
Volkswagen	1 357	100	102	149	111	110	100	114	75	125	135	109	127
Portugal	10 103	920	736	973	820	854	864	689	520	914	997	813	1 003
Caetano	61	2	2	2	6	2	4	3	4	36	0	0	0
Citroën	2 753	241	208	249	195	258	294	226	143	214	229	240	256
Isuzu	252	14	8	12	25	17	11	13	19	27	25	37	44
Mitsubishi	1 620	200	144	175	146	144	117	98	112	88	140	110	146
Opel	1 998	248	210	217	162	168	163	126	73	158	150	144	179
Peugeot	1 552	59	17	131	142	86	90	85	66	244	334	197	101
Toyota	1 867	156	147	187	144	179	185	138	103	147	119	85	277

Origem **:** Associação do Comércio Automóvel de Portugal

Quadro III.65

Veículos comerciais (ligeiros e pesados) vendidos, por países de origem e marcas, segundo os meses (continuação)

2006 Unidade: Nº

Países e marcas \ Meses	Total	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Reino Unido	4 351	363	312	475	332	350	358	306	290	374	341	311	539
Ford	2 061	148	167	204	137	123	171	110	121	231	177	153	319
Land Rover	130	18	9	10	11	14	7	14	7	8	11	10	11
Nissan	100	9	4	7	8	9	17	10	7	10	10	2	7
Opel	907	103	59	113	65	84	53	81	58	48	63	78	102
Renault	502	20	30	44	79	60	51	42	44	16	36	25	55
Toyota	651	65	43	97	32	60	59	49	53	61	44	43	45
República Checa	246	15	1	8	5	9	9	9	11	19	38	54	68
Citroën	74	0	0	0	0	0	4	5	3	5	17	10	30
Peugeot	99	0	0	0	0	0	1	2	4	9	14	37	32
Skoda	73	15	1	8	5	9	4	2	4	5	7	7	6
Suécia	1 313	136	85	149	286	36	57	58	57	237	66	60	86
Scania	575	75	34	56	158	3	4	22	24	125	12	29	33
Volvo	738	61	51	93	128	33	53	36	33	112	54	31	53
Tailândia	3 381	184	291	232	295	305	280	294	227	274	309	265	425
Ford	107	6	11	6	3	6	5	15	7	20	14	4	10
Isuzu	438	38	28	39	29	35	38	24	35	25	55	43	49
Mazda	456	27	84	32	32	18	24	23	13	20	33	12	138
Mitsubishi	2 068	113	131	112	186	214	186	204	146	182	187	200	207
Toyota	312	0	37	43	45	32	27	28	26	27	20	6	21
Turquia	2 632	192	132	233	195	159	169	180	116	185	278	593	200
Fiat	1 103	108	70	121	84	96	108	62	66	75	84	125	104
Ford	1 529	84	62	112	111	63	61	118	50	110	194	468	96
Outros	60	6	2	3	0	3	6	1	2	1	15	5	16

Origem **:** Associação do Comércio Automóvel de Portugal

Quadro III.66

Veículos comerciais (ligeiros e pesados) vendidos, por países de origem e marcas, segundo o tipo de veículo

2006 Unidade: Nº

Países e Marcas / Tipo de veículo	Total	Automóveis ligeiros de mercadorias	Automóveis pesados		
			Total	de passageiros	de mercadorias
TOTAL	70 472	64 487	5 985	579	5 406
África do Sul	1 140	1 140	0	0	0
Toyota	1 140	1 140	0	0	0
Alemanha	5 825	4 267	1 558	308	1 250
Ford	1 570	1 570	0	0	0
Man	761	0	761	166	595
Mercedes-Benz	2 069	1 279	790	135	655
Setra	5	0	5	5	0
Smart	125	125	0	0	0
Volkswagen	1 295	1 293	2	2	0
Bélgica	2 004	2 004	0	0	0
Opel	2 004	2 004	0	0	0
Brasil	459	459	0	0	0
Fiat	415	415	0	0	0
Volkswagen	44	44	0	0	0
Coreia do Sul	975	975	0	0	0
Hyundai	781	781	0	0	0
Kia	194	194	0	0	0
Eslovénia	3 215	3 215	0	0	0
Renault	3 215	3 215	0	0	0
Espanha	15 244	14 775	469	67	402
Mazda	49	49	0	0	0
Mercedes-Benz	1 311	1 311	0	0	0
Iveco	1 488	1 045	443	67	376
Nissan	2 518	2 492	26	0	26
Opel	3 536	3 536	0	0	0
Peugeot	1 410	1 410	0	0	0
Renault	1 483	1 483	0	0	0
Seat	2 977	2 977	0	0	0
Volkswagen	472	472	0	0	0
Estados Unidos da América	29	29	0	0	0
Jeep	29	29	0	0	0
França	12 351	11 481	870	58	812
Citroën	3 645	3 645	0	0	0
Fiat	181	181	0	0	0
Nissan	102	97	5	5	0
Opel	209	208	1	1	0
Peugeot	3 544	3 544	0	0	0
Renault	4 328	3 464	864	52	812
Toyota	342	342	0	0	0
Holanda	1 467	474	993	1	992
DAF	993	0	993	1	992
Mitsubishi	474	474	0	0	0
Itália	3 152	3 152	0	0	0
Citroën	753	753	0	0	0
Fiat	1 562	1 562	0	0	0
Iveco	267	267	0	0	0
Peugeot	566	566	0	0	0
Piaggio	4	4	0	0	0
Japão	979	979	0	0	0
Mazda	37	37	0	0	0
Suzuki	6	6	0	0	0
Nissan	924	924	0	0	0
Toyota	12	12	0	0	0
Polónia	1 546	1 546	0	0	0
Fiat	189	189	0	0	0
Volkswagen	1 357	1 357	0	0	0

Origem **:** Associação do Comércio Automóvel de Portugal

Quadro III.66

Veículos comerciais (ligeiros e pesados) vendidos, por países de origem e marcas, segundo o tipo de veículo (continuação)

2006 Unidade: Nº

Países e Marcas / Tipo de veículo	Total	Automóveis ligeiros de mercadorias	Automóveis pesados		
			Total	de passageiros	de mercadorias
Portugal	10 103	9 323	780	61	719
Caetano	61	0	61	61	0
Citroën	2 753	2 753	0	0	0
Isuzu	252	191	61	0	61
Mitsubishi	1 620	1 184	436	0	436
Opel	1 998	1 998	0	0	0
Peugeot	1 552	1 552	0	0	0
Toyota	1 867	1 645	222	0	222
Reino Unido	4 351	4 349	2	2	0
Ford	2 061	2 059	2	2	0
Land Rover	130	130	0	0	0
Nissan	100	100	0	0	0
Opel	907	907	0	0	0
Renault	502	502	0	0	0
Toyota	651	651	0	0	0
Suécia	1 313	0	1 313	82	1 231
Scania	575	0	575	47	528
Volvo	1 476	738	738	35	703
República Checa	246	246	0	0	0
Skoda	73	73	0	0	0
Citroën	74	74	0	0	0
Peugeot	99	99	0	0	0
Tailandia	3 381	3 381	0	0	0
Ford	107	107	0	0	0
Isuzu	438	438	0	0	0
Mazda	456	456	0	0	0
Mitsubishi	2 068	2 068	0	0	0
Toyota	312	312	0	0	0
Turquia	2 632	2 632	0	0	0
Fiat	1 103	1 103	0	0	0
Ford	1 529	1 529	0	0	0
Outros	60	60	0	0	0

Origem **:** Associação do Comércio Automóvel de Portugal

Capítulo 4

Transportes por Água

Quadro IV.1

Movimento de embarcações de comércio nos portos nacionais (a)

2006

Portos	TPB		GT	
	Nº	Valor	Nº	Valor
		Total		
Portugal	29 724	297 535 241	29 724	289 625 770
Continente	21 047	249 167 984	21 047	218 070 708
Aveiro	2 040	8 612 472	2 040	6 101 394
Douro	156	293 556	156	228 214
Faro	45	159 332	45	132 725
Figueira da Foz	640	2 233 422	640	1 618 578
Leixões	5 301	52 470 521	5 301	40 678 941
Lisboa	6 667	67 382 105	6 667	73 618 673
Portimão	129	436 194	129	2 205 056
Setúbal	2 947	26 565 842	2 947	32 218 222
Sines	2 701	88 647 758	2 701	59 418 477
Viana do Castelo	421	2 366 782	421	1 850 428
Região Autónoma dos Açores	5 650	27 394 051	5 650	27 484 802
Angra do Heroísmo	144	399 256	144	311 876
Cais do Pico	610	2 035 823	610	1 880 397
Horta	616	3 613 207	616	3 301 583
Lajes das Flores	70	314 988	70	250 990
Ponta Delgada	1 924	15 598 503	1 924	16 166 990
Praia da Graciosa	283	464 569	283	414 504
Praia da Vitória	1 189	3 050 139	1 189	2 957 983
Velas	441	1 451 160	441	1 402 684
Vila do Porto	373	466 406	373	797 795
Região Autónoma da Madeira	3 027	20 973 206	3 027	44 070 260
Caniçal	818	5 753 114	818	3 913 928
Funchal	1 387	13 434 504	1 387	34 060 016
Porto Santo	822	1 785 588	822	6 096 316
		Embarcações entradas		
Portugal	14 886	148 825 900	14 886	144 766 686
Continente	10 553	124 633 187	10 553	109 044 135
Aveiro	1 044	4 382 798	1 044	3 104 174
Douro	78	146 778	78	114 107
Faro	23	81 191	23	67 393
Figueira da Foz	320	1 116 711	320	809 289
Leixões	2 654	26 290 837	2 654	20 376 729
Lisboa	3 336	33 664 274	3 336	36 776 703
Portimão	65	220 297	65	1 104 426
Setúbal	1 471	13 248 761	1 471	16 071 729
Sines	1 351	44 296 016	1 351	29 693 050
Viana do Castelo	211	1 185 524	211	926 535
Região Autónoma dos Açores	2 821	13 730 593	2 821	13 749 680
Angra do Heroísmo	72	199 628	72	155 938
Cais do Pico	305	1 019 016	305	941 010
Horta	308	1 810 733	308	1 654 404
Lajes das Flores	35	157 494	35	125 495
Ponta Delgada	957	7 826 789	957	8 087 151
Praia da Graciosa	141	228 368	141	203 777
Praia da Vitória	591	1 523 552	591	1 477 288
Velas	220	723 591	220	699 353
Vila do Porto	192	241 422	192	405 264
Região Autónoma da Madeira	1 512	10 462 120	1 512	21 972 871
Caniçal	409	2 870 816	409	1 954 151
Funchal	692	6 698 510	692	16 970 562
Porto Santo	411	892 794	411	3 048 158
		Embarcações saídas		
Portugal	14 838	148 709 341	14 838	144 859 084
Continente	10 494	124 534 797	10 494	109 026 573
Aveiro	996	4 229 674	996	2 997 220
Douro	78	146 778	78	114 107
Faro	22	78 141	22	65 332
Figueira da Foz	320	1 116 711	320	809 289
Leixões	2 647	26 179 684	2 647	20 302 212
Lisboa	3 331	33 717 831	3 331	36 841 970
Portimão	64	215 897	64	1 100 630
Setúbal	1 476	13 317 081	1 476	16 146 493
Sines	1 350	44 351 742	1 350	29 725 427
Viana do Castelo	210	1 181 258	210	923 893
Região Autónoma dos Açores	2 829	13 663 458	2 829	13 735 122
Angra do Heroísmo	72	199 628	72	155 938
Cais do Pico	305	1 016 807	305	939 387
Horta	308	1 802 474	308	1 647 179
Lajes das Flores	35	157 494	35	125 495
Ponta Delgada	967	7 771 714	967	8 079 839
Praia da Graciosa	142	236 201	142	210 727
Praia da Vitória	598	1 526 587	598	1 480 695
Velas	221	727 569	221	703 331
Vila do Porto	181	224 984	181	392 531
Região Autónoma da Madeira	1 515	10 511 086	1 515	22 097 389
Caniçal	409	2 882 298	409	1 959 777
Funchal	695	6 735 994	695	17 089 454
Porto Santo	411	892 794	411	3 048 158

(a) Dados obtidos junto das Administrações portuárias no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro.

Quadro IV.2

Movimento de embarcações de comércio nos portos nacionais, por tipo de embarcação (a)

2006

Tipo de embarcação	TPB		GT	
	Nº	Valor	Nº	Valor
		Total		
Total	29 724	297 535 241	29 724	289 625 770
Granéis líquidos	5 430	102 397 492	5 430	65 755 433
Granéis sólidos	1 290	36 746 538	1 290	21 115 058
Contentores	6 477	71 764 956	6 477	60 029 917
Transporte especializado (carga seca)	1 092	8 960 747	1 092	19 945 114
Carga geral	12 496	66 250 342	12 496	59 558 385
Batelão sem propulsão para cargas secas	44	110 186	44	177 145
Passageiros (Exclui Navios de Cruzeiro)	1 729	4 856 007	1 729	16 888 170
Navios de Cruzeiro	1 152	6 160 551	1 152	45 962 560
Actividades off shore	14	288 422	14	193 988
Desconhecido	0	0	0	0
		Embarcações entradas		
Total	14 886	148 825 900	14 886	144 766 686
Granéis líquidos	2 719	51 280 464	2 719	32 925 707
Granéis sólidos	646	18 289 101	646	10 515 038
Contentores	3 238	35 914 234	3 238	30 040 253
Transporte especializado (carga seca)	544	4 467 120	544	9 945 344
Carga geral	6 275	33 191 645	6 275	29 828 611
Batelão sem propulsão para cargas secas	25	59 466	25	92 177
Passageiros (Exclui Navios de Cruzeiro)	859	2 421 979	859	8 418 957
Navios de Cruzeiro	573	3 057 680	573	22 903 605
Actividades off shore	7	144 211	7	96 994
Desconhecido	0	0	0	0
		Embarcações saídas		
Total	14 838	148 709 341	14 838	144 859 084
Granéis líquidos	2 711	51 117 028	2 711	32 829 726
Granéis sólidos	644	18 457 437	644	10 600 020
Contentores	3 239	35 850 722	3 239	29 989 664
Transporte especializado (carga seca)	548	4 493 627	548	9 999 770
Carga geral	6 221	33 058 697	6 221	29 729 774
Batelão sem propulsão para cargas secas	19	50 720	19	84 968
Passageiros (Exclui Navios de Cruzeiro)	870	2 434 028	870	8 469 213
Navios de Cruzeiro	579	3 102 871	579	23 058 955
Actividades off shore	7	144 211	7	96 994
Desconhecido	0	0	0	0

(a) Dados obtidos junto das Administrações portuárias no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro.

Quadro IV.3

Movimento de embarcações de comércio nos portos nacionais, por classes de tonelagem de porte bruto (TPB) e de arqueação bruta (GT) (a)

2006

Classes	TPB		GT	
	Nº	Valor	Nº	Valor
		Total		
Total	29 724	297 535 241	29 724	289 625 770
< 2 000	4 170	3 741 017	4 369	5 247 516
2 000 a 4 999	11 034	40 694 386	13 146	45 319 399
5 000 a 9 999	8 287	54 433 021	5 304	37 563 624
10 000 a 19 999	2 919	45 095 571	3 741	54 007 328
20 000 a 39 999	1 948	52 544 012	1 708	48 925 767
40 000 a 49 999	296	12 985 480	266	11 516 964
50 000 a 79 999	388	25 341 717	832	51 652 144
80 000 a 99 999	88	8 100 522	250	21 561 784
100 000 a 199 999	318	43 658 719	106	13 831 164
> 199 999	36	10 940 796	0	0
Outra (b)	34	0	2	80
Ignorado	206	0	0	0
		Embarcações entradas		
Total	14 886	148 825 900	14 886	144 766 686
< 2 000	2 082	1 867 757	2 195	2 639 547
2 000 a 4 999	5 541	20 427 885	6 592	22 709 475
5 000 a 9 999	4 146	27 233 852	2 650	18 779 111
10 000 a 19 999	1 459	22 544 894	1 871	27 011 905
20 000 a 39 999	974	26 257 564	850	24 357 815
40 000 a 49 999	148	6 492 740	133	5 758 482
50 000 a 79 999	194	12 666 996	416	25 813 837
80 000 a 99 999	44	4 050 261	125	10 780 892
100 000 a 199 999	159	21 813 553	53	6 915 582
> 199 999	18	5 470 398	0	0
Outra (b)	17	0	1	40
Ignorado	104	0	0	0
		Embarcações saídas		
Total	14 838	148 709 341	14 838	144 859 084
< 2 000	2 088	1 873 260	2 174	2 607 969
2 000 a 4 999	5 493	20 266 501	6 554	22 609 924
5 000 a 9 999	4 141	27 199 169	2 654	18 784 513
10 000 a 19 999	1 460	22 550 677	1 870	26 995 423
20 000 a 39 999	974	26 286 448	858	24 567 952
40 000 a 49 999	148	6 492 740	133	5 758 482
50 000 a 79 999	194	12 674 721	416	25 838 307
80 000 a 99 999	44	4 050 261	125	10 780 892
100 000 a 199 999	159	21 845 166	53	6 915 582
> 199 999	18	5 470 398	0	0
Outra (b)	17	0	1	40
Ignorado	102	0	0	0

(a) Dados obtidos junto das Administrações portuárias no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro.
(b) Navios com GT < 100.

Quadro IV.4

Mercadorias carregadas nos portos nacionais, por grupos de mercadorias (NST/R) (a)

2006 — Unidade: t

Portos \ Grupos de mercadorias (NST/R) (b)	Total	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11
Portugal	19 975 226	48 683	126 007	18 467	408 964	76 975	1 979 214	160 380	5 654	73 664	7 132 583	60 774
Continente	19 195 244	46 701	107 797	912	370 063	71 862	1 743 278	158 001	5 635	73 664	6 973 667	31 174
Aveiro	1 053 779	0	0	0	194 045	0	22 678	0	0	0	0	0
Faro	5 502	0	1 100	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Figueira da Foz	743 995	0	0	42	29 970	0	0	0	0	0	0	0
Leixões	3 627 707	9 827	6 567	4	46 626	11 540	425 386	11 010	146	0	996 170	11 256
Lisboa	4 027 792	32 452	86 491	866	28 012	49 775	1 121 963	133 758	2 997	0	102 650	15 692
Portimão	46 220	0	0	0	46 220	0	0	0	0	0	0	0
Setúbal	2 685 797	3 689	7 180	0	2 141	24	16 824	0	2 192	0	19	4 127
Sines	6 916 459	733	6 459	0	22 668	10 523	156 427	13 233	300	73 664	5 874 828	99
Viana do Castelo	87 993	0	0	0	381	0	0	0	0	0	0	0
R. Autónoma dos Açores	638 933	1 822	6 066	17 555	17 775	2 317	222 524	2 333	19	0	154 893	15 050
Cais do Pico	13 990	0	163	2 551	336	20	8 758	0	0	0	18	558
Horta	9 790	0	21	1 137	15	43	3 292	0	0	0	60	1 194
Lajes das Flores	2 736	0	0	828	0	14	164	0	0	0	0	200
Ponta Delgada	465 577	1 822	5 166	8 409	14 009	2 016	171 517	2 311	19	0	154 271	7 361
Praia da Graciosa	2 528	0	0	474	2	4	762	0	0	0	39	4
Praia da Vitória	135 582	0	684	2 234	3 269	218	34 526	22	0	0	483	4 933
Velas	5 337	0	8	1 318	0	2	3 214	0	0	0	0	376
Vila do Porto	3 393	0	24	604	144	0	291	0	0	0	22	424
R. Autónoma da Madeira	141 049	160	12 144	0	21 126	2 796	13 412	46	0	0	4 023	14 550
Caniçal	119 866	160	12 144	0	20 831	2 777	11 757	28	0	0	2 430	13 850
Funchal	17 835	0	0	0	283	19	1 655	18	0	0	1 573	0
Porto Santo	3 348	0	0	0	12	0	0	0	0	0	20	700

(a) Dados obtidos junto das Administrações portuárias no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro.

(b) Ver a "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes" existente no capítulo 5 - "Nomenclaturas".

Quadro IV.4

Mercadorias carregadas nos portos nacionais, por grupos de mercadorias (NST/R) (a) (continuação)

2006 — Unidade: t

Portos \ Grupos de mercadorias (NST/R) (b)	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
Portugal	352 048	312 296	4 024 050	613 155	114 872	12 080	963 754	888 796	662 582	128 223	131 517	979 990	700 498
Continente	352 048	302 695	3 980 383	609 097	109 120	11 666	959 935	878 348	637 155	126 990	124 263	966 862	553 928
Aveiro	0	27 462	224 373	46 770	0	0	141 813	255 119	23	13 005	24	128 467	0
Faro	0	0	0	4 402	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Figueira da Foz	0	2 710	149 376	163 004	0	0	1	262 268	124 655	0	0	11 969	0
Leixões	929	148 594	644 384	31 738	7 656	11 485	394 626	2 765	102 398	69 568	52 999	370 782	271 251
Lisboa	1 359	42 347	1 121 368	215 203	65 706	142	157 895	12 429	161 588	35 722	59 210	311 581	268 586
Portimão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Setúbal	348 866	70 371	1 721 056	19 260	22 135	0	288	240 353	220 716	1 143	2	5 369	42
Sines	894	11 211	119 826	128 562	13 623	39	265 312	19 045	27 485	7 552	12 028	138 694	13 254
Viana do Castelo	0	0	0	158	0	0	0	86 369	290	0	0	0	795
R. Autónoma dos Açores	0	5 916	27 693	1 924	5 698	38	3 024	621	14 670	448	970	6 461	131 116
Cais do Pico	0	5	2	120	0	0	0	68	875	36	20	150	310
Horta	0	0	34	94	0	0	10	128	938	1	0	649	2 174
Lajes das Flores	0	17	0	0	0	0	0	0	525	0	0	92	896
Ponta Delgada	0	5 571	25 979	1 632	5 311	0	2 863	0	9 839	378	882	4 481	41 740
Praia da Graciosa	0	0	108	0	0	0	0	0	185	1	0	10	939
Praia da Vitória	0	319	1 309	78	387	38	151	425	1 774	21	68	982	83 661
Velas	0	0	0	0	0	0	0	0	69	11	0	79	260
Vila do Porto	0	4	261	0	0	0	0	0	465	0	0	18	1 136
R. Autónoma da Madeira	0	3 685	15 974	2 134	54	376	795	9 827	10 757	785	6 284	6 667	15 454
Caniçal	0	1 498	8 680	1 456	18	20	727	9 767	9 796	749	6 054	6 153	10 971
Funchal	0	2 107	7 015	410	36	356	68	0	707	36	70	449	3 033
Porto Santo	0	80	279	268	0	0	0	60	254	0	160	65	1 450

(a) Dados obtidos junto das Administrações portuárias no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro.

(b) Ver a "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes" existente no capítulo 5 - "Nomenclaturas".

Quadro IV.5

Mercadorias descarregadas nos portos nacionais, por grupos de mercadorias (NST/R) (a)

2006 — Unidade: t

Portos \ Grupos de mercadorias (NST/R) (b)	Total	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11
Portugal	46 886 245	3 313 414	325 762	14 547	512 833	220 365	1 919 180	1 469 422	5 822 252	13 464 872	9 177 488	1 160 568
Continente	43 408 406	3 079 797	244 360	9 544	484 276	218 212	1 418 307	1 451 789	5 822 128	13 464 864	8 274 152	1 160 344
Aveiro	2 292 958	406 835	0	0	1 719	13 321	27 101	0	0	0	0	4 602
Faro	34 032	0	0	0	0	0	0	0	0	0	14 236	0
Figueira da Foz	447 795	39 764	0	0	177	0	2 746	0	20 751	0	0	0
Leixões	9 605 309	732 628	35 078	246	194 972	131 662	387 495	131 595	7 333	3 624 651	2 333 617	501 047
Lisboa	7 051 067	1 815 257	123 725	9 298	40 015	39 221	676 235	1 301 910	20 496	0	970 155	654 657
Portimão	6 692	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Setúbal	3 479 861	81 855	73 886	0	38 618	1 284	208 408	1 562	31 867	0	1 390 020	0
Sines	20 017 592	3 458	11 671	0	70 034	32 703	116 322	16 722	5 741 681	9 840 213	3 517 642	38
Viana do Castelo	473 100	0	0	0	138 741	21	0	0	0	0	48 482	0
R. Autónoma dos Açores	1 944 837	186 324	33 043	2 257	11 491	948	303 642	13 732	0	0	507 121	184
Angra do Heroísmo	76 538	0	0	0	0	0	0	0	0	0	76 538	0
Cais do Pico	92 619	0	622	335	450	18	22 372	1 150	0	0	19 724	1
Horta	106 542	28	1 589	236	567	2	14 089	0	0	0	33 250	0
Lajes das Flores	24 204	0	215	30	267	4	2 788	0	0	0	4 641	0
Ponta Delgada	1 110 155	128 124	16 515	317	4 731	452	189 309	11 787	0	0	337 778	143
Praia da Graciosa	25 014	1	161	40	556	0	3 169	0	0	0	3 768	0
Praia da Vitória	409 166	49 780	13 438	1 084	3 953	435	57 168	265	0	0	459	14
Velas	57 483	8 274	461	0	498	37	10 115	530	0	0	10 428	26
Vila do Porto	43 116	117	42	215	469	0	4 632	0	0	0	20 535	0
R. Autónoma da Madeira	1 533 002	47 293	48 359	2 746	17 066	1 205	197 231	3 901	124	8	396 215	40
Caniçal	1 133 387	47 293	48 359	2 728	16 518	1 198	193 665	3 901	124	8	278 988	34
Funchal	325 030	0	0	0	2	0	35	0	0	0	101 858	0
Porto Santo	74 585	0	0	18	546	7	3 531	0	0	0	15 369	6

(a) Dados obtidos junto das Administrações portuárias no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro.
(b) Ver a "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes" existente no capítulo 5 - "Nomenclaturas".

Quadro IV.5

Mercadorias descarregadas nos portos nacionais, por grupos de mercadorias (NST/R) (a) (continuação)

2006 — Unidade: t

Portos \ Grupos de mercadorias (NST/R) (b)	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
Portugal	7 968	2 586 955	1 962 597	574 046	546 673	5 048	1 628 926	91 389	505 543	104 879	246 324	707 925	517 269
Continente	7 968	2 473 015	1 018 941	515 208	484 928	713	1 590 418	91 389	445 408	97 137	238 646	653 094	163 768
Aveiro	0	977 458	217 955	160 983	49 376	0	370 830	3 012	9 010	548	41 239	8 969	0
Faro	0	10 860	0	8 936	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Figueira da Foz	1 785	5 990	0	178 778	0	0	0	70 306	7 814	0	119 684	0	0
Leixões	1 462	309 257	210 271	77 927	18 865	45	345 752	11 326	92 716	62 993	37 448	315 066	41 857
Lisboa	3 833	300 496	44 205	72 642	51 071	21	395 157	2 200	120 293	24 977	32 586	242 833	109 784
Portimão	0	6 692	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Setúbal	0	821 389	251 093	2 364	252 882	0	140 072	3 501	175 963	1 073	0	4 000	24
Sines	888	11 734	79 802	12 378	75 021	647	338 607	1 044	37 466	7 546	7 689	82 185	12 101
Viana do Castelo	0	29 139	215 615	1 200	37 713	0	0	0	2 146	0	0	41	2
R. Autónoma dos Açores	0	44 917	437 127	27 193	53 387	0	17 007	0	33 434	4 144	2 589	18 864	247 433
Angra do Heroísmo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cais do Pico	0	1 308	21 244	3 333	3 686	0	67	0	1 411	706	0	228	15 964
Horta	0	1 704	22 164	2 965	1 510	0	198	0	1 724	21	18	387	26 090
Lajes das Flores	0	254	6 111	550	604	0	12	0	629	0	0	1	8 098
Ponta Delgada	0	31 580	190 119	12 574	28 255	0	11 657	0	20 112	2 657	2 063	13 733	108 249
Praia da Graciosa	0	219	1 999	317	475	0	111	0	465	108	0	129	13 496
Praia da Vitória	0	9 349	179 150	6 381	15 513	0	4 829	0	7 624	444	508	3 964	54 808
Velas	0	259	7 490	1 026	2 577	0	105	0	549	195	0	331	14 582
Vila do Porto	0	244	8 850	47	767	0	28	0	920	13	0	91	6 146
R. Autónoma da Madeira	0	69 023	506 529	31 645	8 358	4 335	21 501	0	26 701	3 598	5 089	35 967	106 068
Caniçal	0	66 181	242 289	29 802	8 304	3 943	21 075	0	24 933	3 512	4 951	35 052	100 529
Funchal	0	40	221 370	148	0	40	0	0	192	0	0	144	1 201
Porto Santo	0	2 802	42 870	1 695	54	352	426	0	1 576	86	138	771	4 338

(a) Dados obtidos junto das Administrações portuárias no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro.
(b) Ver a "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes" existente no capítulo 5 - "Nomenclaturas".

Quadro IV.6

Mercadorias carregadas nos portos nacionais, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os tipos de carga (a)

2006 Unidade: t

Tipos de carga / Grupos de mercadorias (NST/R)	Total	Das quais: Com destino a outros portos nacionais	Granéis líquidos	Granéis sólidos	Contentores	Ro - Ro: Com auto propulsão	Ro - Ro: Sem auto propulsão	Carga geral
TOTAL	19 975 226	6 743 179	7 930 403	3 908 812	5 740 195	206 095	8 692	2 181 029
Cereais	48 683	9 166	0	3 689	44 980	0	14	0
Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos frescos	126 007	56 568	0	8 262	117 485	0	0	260
Animais vivos e beterraba sacarina	18 467	18 232	0	0	18 412	0	0	55
Madeira e cortiça	408 964	62 715	0	15 322	123 306	0	20	270 316
Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias primas de origem animal ou vegetal	76 975	10 201	0	0	76 907	0	10	58
Produtos alimentares e forragens	1 979 214	601 788	40 011	118 025	1 790 641	0	524	30 013
Oleaginosas	160 380	6 400	49 373	13 935	97 072	0	0	0
Combustíveis minerais sólidos	5 654	147	0	2 192	3 462	0	0	0
Petróleo bruto	73 664	73 664	73 664	0	0	0	0	0
Produtos petrolíferos	7 132 583	3 752 987	7 092 587	13 385	25 554	0	0	1 057
Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de guela)	60 774	29 716	0	28 432	32 316	0	0	26
Minérios e desperdícios não ferrosos	352 048	50	0	348 866	3 182	0	0	0
Produtos metalúrgicos	312 296	33 201	0	6 506	75 350	21	336	230 083
Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados	4 024 050	1 206 854	0	2 998 803	646 702	0	416	378 129
Minerais brutos ou manufacturados	613 155	40 124	178	315 295	268 868	0	0	28 814
Adubos naturais ou manufacturados	114 872	58 786	0	36 100	78 189	0	0	583
Produtos carboquímicos e alcatrões	12 080	11 084	0	0	12 080	0	0	0
Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões	963 754	88 101	674 590	0	286 568	0	288	2 308
Celulose e desperdícios	888 796	13 347	0	0	56 817	0	0	831 979
Veículos e material de transporte, máquinas e motores, mesmo desmontados em peças	662 582	80 453	0	0	315 037	205 998	2 668	138 879
Artigos metálicos	128 223	21 769	0	0	111 099	36	238	16 850
Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos	131 517	21 338	0	0	130 930	0	542	45
Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos	979 990	64 937	0	0	814 272	0	2 358	163 360
Artigos diversos	700 498	481 551	0	0	610 966	40	1 278	88 214

(a) Dados obtidos junto das Administrações portuárias no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro.

Quadro IV.7

Mercadorias descarregadas nos portos nacionais, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os tipos de carga (a)

2006 Unidade: t

Tipos de carga / Grupos de mercadorias (NST/R)	Total	Das quais: Provenientes de outros portos nacionais	Granéis líquidos	Granéis sólidos	Contentores	Ro - Ro: Com auto propulsão	Ro - Ro: Sem auto propulsão	Carga geral
TOTAL	46 886 245	6 736 431	23 102 110	15 733 481	4 729 786	187 913	7 536	3 125 419
Cereais	3 313 414	9 101	0	3 266 694	46 702	0	11	7
Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos frescos	325 762	88 224	0	0	276 037	0	1 104	48 621
Animais vivos e beterraba sacarina	14 547	14 498	0	0	14 522	0	0	25
Madeira e cortiça	512 833	65 264	0	0	212 632	0	93	300 108
Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias primas de origem animal ou vegetal	220 365	7 413	0	13 321	207 019	0	0	25
Produtos alimentares e forragens	1 919 180	544 642	56 791	754 274	1 073 104	2	550	34 459
Oleaginosas	1 469 422	9 042	104 981	1 328 782	35 657	0	0	2
Combustíveis minerais sólidos	5 822 252	76	0	5 797 652	24 600	0	0	0
Petróleo bruto	13 464 872	184 254	13 464 864	0	8	0	0	0
Produtos petrolíferos	9 177 488	3 583 308	8 473 749	684 307	15 485	0	0	3 947
Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de guela)	1 160 568	28 539	0	1 127 519	30 548	0	0	2 501
Minérios e desperdícios não ferrosos	7 968	217	0	0	6 183	0	0	1 785
Produtos metalúrgicos	2 586 955	43 625	0	9 915	163 682	0	268	2 413 090
Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados	1 962 597	1 272 141	0	1 594 702	297 988	22	0	69 885
Minerais brutos ou manufacturados	574 046	57 591	0	415 278	132 568	0	0	26 200
Adubos naturais ou manufacturados	546 673	52 018	0	460 715	75 863	0	0	10 095
Produtos carboquímicos e alcatrões	5 048	2 194	3 562	0	1 486	0	0	0
Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões	1 628 926	183 257	998 163	119 399	511 021	0	317	26
Celulose e desperdícios	91 389	11 346	0	0	14 570	0	0	76 819
Veículos e material de transporte, máquinas e motores, mesmo desmontados em peças	505 543	74 923	0	0	260 219	187 808	3 538	53 978
Artigos metálicos	104 879	14 987	0	0	102 825	21	77	1 956
Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos	246 324	22 655	0	160 923	84 638	0	760	3
Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos	707 925	98 310	0	0	657 157	0	514	50 254
Artigos diversos	517 269	368 806	0	0	485 272	60	304	31 633

(a) Dados obtidos junto das Administrações portuárias no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro.

Quadro IV.8

Mercadorias carregadas nos portos nacionais, por países de destino, segundo os tipos de carga (a)

2006 — Unidade: t

Países de destino \ Tipos de carga	Total	Granéis líquidos	Granéis sólidos	Conten-tores	Ro - Ro		Carga geral
					Com auto propulsão	Sem auto propulsão	
Agrupamentos Geográficos							
TOTAL	13 232 047	4 092 592	2 876 757	4 016 333	201 915	8 692	2 035 758
EUROPA	8 365 600	2 550 822	2 001 656	2 356 182	193 337	7 457	1 256 146
U. E.	7 611 494	1 959 301	1 985 491	2 221 966	191 295	7 457	1 245 984
EFTA	21 007	0	13 665	2 755	4	0	4 583
Croácia	1 352	0	0	0	0	0	1 352
Gibraltar	519 323	519 323	0	0	0	0	0
Roménia	851	0	0	579	0	0	272
Russia, Federação da	20 575	9 198	0	9 757	0	0	1 620
Turquia	190 063	63 000	2 500	120 190	2 038	0	2 335
Outros	935	0	0	935	0	0	0
AFRICA	2 710 291	182 277	806 720	1 075 804	7 375	1 235	636 880
Países Africanos da OPEP	113 383	10 898	22 100	25 049	547	25	54 764
PALOP	1 605 302	32 588	492 180	850 491	2 324	1 135	226 584
Africa do Sul	82 178	2 037	0	79 387	0	0	754
Camarões	110 872	0	108 683	2 010	0	0	179
Ceuta	88 055	88 055	0	0	0	0	0
Guiné Equatorial	124 791	0	7 053	1 421	1 119	9	115 189
Marrocos	391 803	32 235	80 484	68 691	2 106	66	208 221
Outros	193 907	16 464	96 220	48 755	1 279	0	31 189
AMÉRICA	1 826 839	1 225 301	43 273	509 032	47	0	49 186
Países Americanos da OPEP	6 263	0	0	5 563	45	0	655
Baamas	42 567	0	0	42 567	0	0	0
Brasil	89 079	29 469	29 629	29 923	0	0	58
Canadá	107 143	14 637	5 205	70 945	0	0	16 356
E. U. A.	1 390 452	1 079 773	0	302 877	2	0	7 800
México	128 624	101 422	0	27 202	0	0	0
Outros	62 711	0	8 439	29 955	0	0	24 317
ÁSIA	324 579	134 192	25 108	70 639	1 156	0	93 484
Países Asiáticos da OPEP	77 739	36 384	20 817	20 412	0	0	126
China, República Popular da	11 170	6 850	0	4 320	0	0	0
Israel	89 237	0	4 291	22 472	516	0	61 958
Oman	44 130	43 958	0	172	0	0	0
Singapura	44 943	43 999	0	944	0	0	0
Síria, República Árabe da	25 082	0	0	3 994	0	0	21 088
Outros	32 278	3 001	0	18 325	640	0	10 312
AUSTRÁLIA E OCEANIA	4 676	0	0	4 676	0	0	0
DIVERSOS	62	0	0	0	0	0	62
Outros agrupamentos							
TOTAL	13 232 047	4 092 592	2 876 757	4 016 333	201 915	8 692	2 035 758
INTRA - U. E.	7 611 494	1 959 301	1 985 491	2 221 966	191 295	7 457	1 245 984
Alemanha	450 591	51 555	84 616	64 273	80 273	0	169 874
Bélgica	412 239	183 620	37 065	113 726	33 038	711	44 079
Chipre	21 560	0	0	14 349	123	0	7 088
Dinamarca	83 615	6 379	29 303	34 031	447	0	13 455
Espanha	2 716 178	718 296	1 106 423	693 426	6 863	0	191 170
Estónia	4 212	0	1 810	2 402	0	0	0
Finlândia	166 137	2 802	155 229	7 930	0	0	176
França	244 331	114 646	32 227	17 920	0	0	79 538
Grécia	150 456	0	0	143 774	1 250	0	5 432
Irlanda	325 504	9 133	203 254	75 730	2 783	0	34 604
Itália	332 818	81 336	105 185	40 371	7 830	0	98 096
Letónia	5 251	0	1 925	3 326	0	0	0
Lituânia	2 154	0	0	2 154	0	0	0
Malta	4 084	1 646	0	708	0	0	1 730
Países Baixos (Holanda)	1 507 711	548 422	114 720	459 456	32 344	113	352 656
Polónia	60 055	11 300	0	379	0	0	48 376
Reino Unido	972 550	203 817	72 634	504 437	24 723	6 627	160 312
Suécia	152 048	26 349	41 100	43 574	1 621	6	39 398
EXTRA - U. E.	5 620 553	2 133 291	891 266	1 794 367	10 620	1 235	789 774
EFTA	21 007	0	13 665	2 755	4	0	4 583
Islândia	7 099	0	3 421	534	4	0	3 140
Noruega	13 908	0	10 244	2 221	0	0	1 443
OPEP	197 385	47 282	42 917	51 024	592	25	55 545
Arábia Saudita	59 208	36 384	20 817	2 007	0	0	0
Argélia	60 420	0	22 100	15 899	547	25	21 849
Emiratos Árabes Unidos	6 703	0	0	6 577	0	0	126
Líbia, Jamahira Árabe da	31 283	0	0	124	0	0	31 159
Nigéria	21 680	10 898	0	9 026	0	0	1 756
Outros	18 091	0	0	17 391	45	0	655
PALOP	1 605 302	32 588	492 180	850 491	2 324	1 135	226 584
Angola	1 128 310	32 588	424 593	603 277	2 323	1 135	64 394
Cabo Verde	339 932	0	67 587	142 646	0	0	129 699
Guiné-Bissau	53 788	0	0	42 095	0	0	11 693
Moçambique	28 585	0	0	26 872	0	0	1 713
São Tomé e Príncipe	54 687	0	0	35 601	1	0	19 085
OUTROS PAÍSES	3 796 859	2 053 421	342 504	890 097	7 700	75	503 062

(a) Dados obtidos junto das Administrações portuárias no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro.

Quadro IV.9

Mercadorias descarregadas nos portos nacionais, por países de procedência, segundo os tipos de carga (a)

2006 — Unidade: t

Países de procedência \ Tipos de carga	Total	Granéis líquidos	Granéis sólidos	Conten-tores	Ro - Ro		Carga geral
					Com auto propulsão	Sem auto propulsão	
Agrupamentos Geográficos							
TOTAL	40 149 814	19 218 830	14 735 484	3 013 757	177 354	7 536	2 996 853
EUROPA	15 772 308	5 533 362	5 609 927	2 526 021	164 693	7 536	1 930 769
U. E.	11 964 286	4 031 014	4 178 872	2 451 085	162 335	7 536	1 133 444
EFTA	782 556	398 644	173 865	392	0	0	209 655
Bulgária	115 297	20 345	62 546	41	0	0	32 365
Roménia	532 100	2 828	522 731	26	0	0	6 515
Russia, Federação da	1 270 649	1 009 626	133 073	423	0	0	127 527
Turquia	897 212	16 099	411 041	73 932	2 358	0	393 782
Ucrânia	185 088	54 806	108 442	35	0	0	21 805
Outros	25 120	0	19 357	87	0	0	5 676
AFRICA	11 774 298	9 219 873	2 166 762	119 729	84	0	267 850
Países Africanos da OPEP	5 805 457	5 734 081	13 340	572	0	0	57 464
PALOP	279 185	170 361	96 628	9 803	0	0	2 393
Africa do Sul	1 742 607	0	1 680 479	49 973	0	0	12 155
Camarões	164 438	110 479	0	10 083	0	0	43 876
Egipto	2 199 655	2 153 932	15 750	11 133	0	0	18 840
Guiné Equatorial	932 138	927 362	0	0	0	0	4 776
Marrocos	274 684	26 496	209 432	20 368	42	0	18 346
Outros	376 134	97 162	151 133	17 797	42	0	110 000
AMÉRICA	10 094 427	3 053 902	6 265 088	272 970	30	0	502 437
Países Americanos da OPEP	611 377	574 500	36 302	575	0	0	0
Argentina	340 947	26 588	303 321	330	0	0	10 708
Brasil	3 136 496	1 644 065	994 843	85 759	0	0	411 829
Colômbia	3 259 792	0	3 238 645	3 724	0	0	17 423
E. U. A.	1 521 704	63 298	1 411 706	46 616	30	0	54
México	677 430	675 870	0	1 560	0	0	0
Outros	546 681	69 581	280 271	134 406	0	0	62 423
ÁSIA	2 455 396	1 409 529	647 134	94 877	12 547	0	291 309
Países Asiáticos da OPEP	1 578 547	1 005 998	498 742	556	0	0	73 251
China, República Popular da	187 270	0	76 798	24 398	0	0	86 074
Coreia (Sul), República da	64 558	0	0	1 758	4 343	0	58 457
Geórgia	163 684	163 684	0	0	0	0	0
Singapura	144 200	138 252	0	5 900	48	0	0
Síria, República Árabe da	81 142	80 210	0	143	332	0	457
Outros	235 995	21 385	71 594	62 122	7 824	0	73 070
AUSTRÁLIA E OCEANIA	49 840	0	46 573	160	0	0	3 107
DIVERSOS	3 545	2 164	0	0	0	0	1 381
Outros agrupamentos							
TOTAL	40 149 814	19 218 830	14 735 484	3 013 757	177 354	7 536	2 996 853
INTRA - U. E.	11 964 286	4 031 014	4 178 872	2 451 085	162 335	7 536	1 133 444
Alemanha	804 781	303 715	287 497	78 817	33 536	0	101 216
Bélgica	754 423	97 257	96 525	365 480	54 113	3 317	137 731
Chipre	1 744	0	1 416	328	0	0	0
Dinamarca	286 066	45 753	197 542	29 199	0	0	13 572
Eslovénia	5 671	0	5 666	5	0	0	0
Espanha	1 847 544	703 089	200 822	887 047	9 371	0	47 215
Estónia	168 391	130 503	37 888	0	0	0	0
Finlândia	69 051	21 500	20 940	7	0	0	26 604
França	1 659 720	202 090	1 401 180	12 338	33	0	44 079
Grécia	36 601	0	4 090	12 616	347	0	19 548
Hungria	20 525	0	20 525	0	0	0	0
Irlanda	172 170	0	163 270	8 895	5	0	0
Itália	476 578	101 926	26 591	54 115	19 135	594	274 217
Letónia	510 731	486 802	22 050	96	0	0	1 783
Lituânia	145 991	24 463	112 522	0	0	0	9 006
Malta	1 150	0	0	1 150	0	0	0
Países Baixos (Holanda)	1 940 363	662 986	239 030	877 430	19 630	55	141 232
Polónia	243 002	4 024	105 910	19	264	0	132 785
Reino Unido	2 570 546	1 148 746	1 191 269	112 796	25 901	3 570	88 264
Suécia	249 238	98 160	44 139	10 747	0	0	96 192
EXTRA - U. E.	28 185 528	15 187 816	10 556 612	562 672	15 019	0	1 863 409
EFTA	782 556	398 644	173 865	392	0	0	209 655
Islândia	919	0	0	392	0	0	527
Noruega	781 637	398 644	173 865	0	0	0	209 128
OPEP	7 995 381	7 314 579	548 384	1 703	0	0	130 715
Argélia	1 903 931	1 877 736	0	306	0	0	25 889
Iraque	679 706	679 706	0	0	0	0	0
Líbia, Jamahira Árabe da	1 124 450	1 092 875	0	0	0	0	31 575
Nigéria	2 777 076	2 763 470	13 340	266	0	0	0
Venezuela	611 377	574 500	36 302	575	0	0	0
Outros	898 841	326 292	498 742	556	0	0	73 251
PALOP	279 185	170 361	96 628	9 803	0	0	2 393
Angola	172 945	170 361	0	2 544	0	0	40
Cabo Verde	8 371	0	0	6 029	0	0	2 342
Guiné-Bissau	2 057	0	1 389	665	0	0	3
Moçambique	95 331	0	95 239	92	0	0	0
São Tomé e Príncipe	481	0	0	473	0	0	8
OUTROS PAÍSES	19 128 406	7 304 232	9 737 735	550 774	15 019	0	1 520 646

(a) Dados obtidos junto das Administrações portuárias no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro.

Quadro IV.10

Mercadorias perigosas movimentadas nos portos nacionais, por classe IMDG (a)

2006 Unidade: t

Portos / Grupos de mercadorias (NST/R)	Portugal	Continente									R. A. Açores
		Total	Faro	Figueira da Foz	Leixões	Lisboa	Porti-mão	Setúbal	Sines	Viana do Castelo	Total
CARREGADAS	7 958 108	7 797 128	1 100	4 359	1 353 849	263 545	0	9 188	6 165 087	0	156 354
Matérias e objectos explosivos	1 376	1 139	0	0	117	898	0	124	0	0	234
Gases: comprimidos, liquefeitos ou dissolvidos sob pressão	489 903	486 029	1 100	0	11 709	1 399	0	0	471 821	0	2 596
Matérias líquidas inflamáveis	6 989 351	6 841 587	0	0	1 043 215	124 297	0	89	5 673 986	0	144 496
Matérias sólidas inflamáveis	14 812	5 931	0	0	87	1 430	0	0	4 414	0	8 881
Matérias sujeitas a inflamação espontânea	21 339	21 318	0	0	1 644	17 459	0	2 215	0	0	0
Matérias que em contacto com a água libertam gases inflamáveis	2 739	2 739	0	0	0	2 739	0	0	0	0	0
Matérias comburentes	84 520	84 501	0	4 359	1 690	71 717	0	6 735	0	0	19
Peróxidos orgânicos	73	0	0	0	0	0	0	0	0	0	73
Matérias tóxicas	296 703	296 703	0	0	292 010	4 693	0	0	0	0	0
Matérias infecciosas e repugnantes	198	198	0	0	0	198	0	0	0	0	0
Matérias radioactivas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Matérias corrosivas	24 199	24 179	0	0	3 330	20 371	0	25	453	0	20
Matérias perigosas diversas (Amianto, PCB's e aparelhos contendo PCB's)	18 482	18 391	0	0	47	18 344	0	0	0	0	35
MHB - Matérias perigosas quando transportadas a granel	14 413	14 413	0	0	0	0	0	0	14 413	0	0
DESCARREGADAS	30 270 296	29 353 505	29 228	20 830	6 217 105	1 951 094	6 692	1 655 016	19 431 294	42 246	507 858
Matérias e objectos explosivos	1 125	514	0	0	13	496	0	5	0	0	439
Gases: comprimidos, liquefeitos ou dissolvidos sob pressão	2 368 266	2 306 643	29 228	0	260 935	74 151	6 692	0	1 935 637	0	31 841
Matérias líquidas inflamáveis	20 231 468	19 396 028	0	0	5 761 309	994 982	0	915 053	11 682 438	42 246	457 966
Matérias sólidas inflamáveis	15 243	5 361	0	0	306	5 012	0	0	43	0	9 862
Matérias sujeitas a inflamação espontânea	801 361	801 190	0	20 751	58 002	690 544	0	31 893	0	0	0
Matérias que em contacto com a água libertam gases inflamáveis	1 850	1 850	0	0	1 532	318	0	0	0	0	0
Matérias comburentes	174 245	167 319	0	79	19 163	52 060	0	96 017	0	0	6 895
Peróxidos orgânicos	490	0	0	0	0	-	0	0	0	0	490
Matérias tóxicas	120 995	120 949	0	0	108 452	12 497	0	0	0	0	0
Matérias infecciosas e repugnantes	765	764	0	0	0	764	0	0	0	0	1
Matérias radioactivas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Matérias corrosivas	227 048	225 768	0	0	6 857	81 500	0	137 079	332	0	93
Matérias perigosas diversas (Amianto, PCB's e aparelhos contendo PCB's)	39 627	39 306	0	0	536	38 770	0	0	0	0	271
MHB - Matérias perigosas quando transportadas a granel	6 287 813	6 287 813	0	0	0	0	0	474 969	5 812 844	0	0

(a) Dados obtidos junto das Administrações portuárias no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro.

Quadro IV.10

Mercadorias perigosas movimentadas nos portos nacionais, por classe IMDG (a) (continuação)

2006 Unidade: t

Portos / Grupos de mercadorias (NST/R)	Região Autónoma dos Açores									Região Autónoma da Madeira			
	Angra do Heroísmo	Cais do Pico	Horta	Lajes das Flores	Ponta Delgada	Praia da Graciosa	Praia da Vitória	Velas	Vila do Porto	Total	Cani-çal	Funchal	Porto Santo
CARREGADAS	0	0	0	0	156 172	19	141	0	22	4 626	2 656	1 950	20
Matérias e objectos explosivos	0	0	0	0	234	0	0	0	0	3	3	0	0
Gases: comprimidos, liquefeitos ou dissolvidos sob pressão	0	0	0	0	2 528	0	68	0	0	1 278	1 278	0	0
Matérias líquidas inflamáveis	0	0	0	0	144 474	0	0	0	22	3 268	1 298	1 950	20
Matérias sólidas inflamáveis	0	0	0	0	8 881	0	0	0	0	0	0	0	0
Matérias sujeitas a inflamação espontânea	0	0	0	0	0	0	0	0	0	21	21	0	0
Matérias que em contacto com a água libertam gases inflamáveis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Matérias comburentes	0	0	0	0	0	19	0	0	0	0	0	0	0
Peróxidos orgânicos	0	0	0	0	0	0	73	0	0	0	0	0	0
Matérias tóxicas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Matérias infecciosas e repugnantes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Matérias radioactivas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Matérias corrosivas	0	0	0	0	20	0	0	0	0	0	0	0	0
Matérias perigosas diversas (Amianto, PCB's e aparelhos contendo PCB's)	0	0	0	0	35	0	0	0	0	56	56	0	0
MHB - Matérias perigosas quando transportadas a granel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DESCARREGADAS	75 744	19 646	33 162	4 641	348 382	3 798	798	1 057	20 630	408 933	291 311	101 898	15 724
Matérias e objectos explosivos	0	0	0	0	381	1	45	0	12	172	169	0	3
Gases: comprimidos, liquefeitos ou dissolvidos sob pressão	7 730	0	4 103	1 074	17 670	1	177	0	1 086	29 782	24 807	3 641	1 334
Matérias líquidas inflamáveis	62 443	19 646	29 059	3 567	320 772	2 444	20	1 057	18 958	377 474	264 830	98 257	14 387
Matérias sólidas inflamáveis	0	0	0	0	9 288	0	0	0	574	20	20	0	0
Matérias sujeitas a inflamação espontânea	0	0	0	0	0	0	0	0	0	171	171	0	0
Matérias que em contacto com a água libertam gases inflamáveis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Matérias comburentes	5 571	0	0	0	0	1 324	0	0	0	31	31	0	0
Peróxidos orgânicos	0	0	0	0	0	0	490	0	0	0	0	0	0
Matérias tóxicas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	46	46	0	0
Matérias infecciosas e repugnantes	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
Matérias radioactivas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Matérias corrosivas	0	0	0	0	0	28	65	0	0	1 187	1 187	0	0
Matérias perigosas diversas (Amianto, PCB's e aparelhos contendo PCB's)	0	0	0	0	271	0	0	0	0	50	50	0	0
MHB - Matérias perigosas quando transportadas a granel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

(a) Dados obtidos junto das Administrações portuárias no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro.

Quadro IV.11

Movimento de mercadorias nos portos nacionais, segundo os tipos de carga (a)

2006 — Unidade: t

Portos \ Tipos de carga	Total	Granéis líquidos	Granéis sólidos	Conten-tores	Ro - Ro		Carga geral
					Com auto propulsão	Sem auto propulsão	
				Total			
CARREGADAS	19 975 226	7 930 403	3 908 812	5 740 195	206 095	8 692	2 181 029
Continente	19 195 244	7 785 697	3 908 812	5 222 071	201 858	8 692	2 068 114
Aveiro	1 053 779	163 877	268 583	0	0	0	621 319
Faro	5 502	0	5 502	0	0	0	0
Figueira da Foz	743 995	0	294 964	118 353	0	0	330 678
Leixões	3 627 707	1 307 497	387 657	1 679 608	2 973	8 137	241 835
Lisboa	4 027 792	188 843	959 792	2 693 666	0	0	185 491
Portimão	46 220	0	0	0	0	0	46 220
Setúbal	2 685 797	0	1 910 111	23 370	198 885	555	552 876
Sines	6 916 459	6 125 480	82 203	706 784	0	0	1 992
Viana do Castelo	87 993	0	0	290	0	0	87 703
Região Autónoma dos Açores	638 933	142 971	0	392 466	4 237	0	99 259
Cais do Pico	13 990	0	0	12 653	175	0	1 162
Horta	9 790	0	0	9 185	209	0	396
Lajes das Flores	2 736	0	0	2 557	75	0	104
Ponta Delgada	465 577	142 952	0	304 971	3 194	0	14 460
Praia da Graciosa	2 528	19	0	1 671	19	0	819
Praia da Vitória	135 582	0	0	53 839	407	0	81 336
Velas	5 337	0	0	5 273	32	0	32
Vila do Porto	3 393	0	0	2 317	126	0	950
Região Autónoma da Madeira	141 049	1 735	0	125 658	0	0	13 656
Caniçal	119 866	0	0	113 152	0	0	6 714
Funchal	17 835	1 557	0	10 181	0	0	6 097
Porto Santo	3 348	178	0	2 325	0	0	845
DESCARREGADAS	46 886 245	23 102 110	15 733 481	4 729 786	187 913	7 536	3 125 419
Continente	43 408 406	22 206 328	14 728 253	3 377 889	177 308	7 536	2 911 092
Aveiro	2 292 958	370 830	890 072	47	0	0	1 032 009
Faro	34 032	14 236	6 035	0	0	0	13 761
Figueira da Foz	447 795	0	358 497	7 224	0	0	82 074
Leixões	9 605 309	6 096 633	1 762 551	1 408 552	2 871	3 496	331 206
Lisboa	7 051 067	1 203 534	4 096 225	1 394 561	4 690	0	352 057
Portimão	6 692	0	0	0	0	0	6 692
Setúbal	3 479 861	1 091 909	1 262 326	63 075	169 747	4 040	888 764
Sines	20 017 592	13 380 704	6 098 019	504 430	0	0	34 439
Viana do Castelo	473 100	48 482	254 528	0	0	0	170 090
Região Autónoma dos Açores	1 944 837	499 345	575 061	724 203	10 605	0	135 623
Angra do Heroísmo	76 538	76 538	0	0	0	0	0
Cais do Pico	92 619	18 923	0	43 563	389	0	29 744
Horta	106 542	31 057	0	49 002	545	0	25 938
Lajes das Flores	24 204	3 543	0	20 199	275	0	187
Ponta Delgada	1 110 155	336 249	364 956	367 324	7 147	0	34 479
Praia da Graciosa	25 014	3 768	0	8 255	79	0	12 912
Praia da Vitória	409 166	0	203 529	193 111	1 530	0	10 996
Velas	57 483	10 428	6 576	30 723	400	0	9 356
Vila do Porto	43 116	18 839	0	12 026	240	0	12 011
Região Autónoma da Madeira	1 533 002	396 437	430 167	627 694	0	0	78 704
Caniçal	1 133 387	280 596	179 961	602 026	0	0	70 804
Funchal	325 030	101 838	220 839	1 693	0	0	660
Porto Santo	74 585	14 003	29 367	23 975	0	0	7 240

(a) Dados obtidos junto das Administrações portuárias no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro.

Quadro IV.11

Movimento de mercadorias nos portos nacionais, segundo os tipos de carga (a) (continuação)

2006 — Unidade: t

Portos \ Tipos de carga	Total	Granéis líquidos	Granéis sólidos	Conten-tores	Ro - Ro		Carga geral
					Com auto propulsão	Sem auto propulsão	
				Em tráfego nacional			
CARREGADAS	6 743 179	3 837 811	1 032 055	1 723 862	4 180	0	145 271
Continente	5 971 560	3 693 105	1 032 055	1 210 370	0	0	36 030
Aveiro	26 971	0	26 971	0	0	0	0
Figueira da Foz	135 925	0	130 674	0	0	0	5 251
Leixões	928 175	512 871	0	408 913	0	0	6 391
Lisboa	1 124 830	108 922	225 832	765 688	0	0	24 388
Setúbal	584 051	0	584 051	0	0	0	0
Sines	3 171 608	3 071 312	64 527	35 769	0	0	0
Região Autónoma dos Açores	633 723	142 971	0	390 987	4 180	0	95 585
Cais do Pico	13 990	0	0	12 653	175	0	1 162
Horta	9 728	0	0	9 185	209	0	334
Lajes das Flores	2 736	0	0	2 557	75	0	104
Ponta Delgada	464 385	142 952	0	304 298	3 139	0	13 996
Praia da Graciosa	2 528	19	0	1 671	19	0	819
Praia da Vitória	131 626	0	0	53 033	405	0	78 188
Velas	5 337	0	0	5 273	32	0	32
Vila do Porto	3 393	0	0	2 317	126	0	950
Região Autónoma da Madeira	137 896	1 735	0	122 505	0	0	13 656
Caniçal	116 713	0	0	109 999	0	0	6 714
Funchal	17 835	1 557	0	10 181	0	0	6 097
Porto Santo	3 348	178	0	2 325	0	0	845
DESCARREGADAS	6 736 431	3 883 280	997 997	1 716 029	10 559	0	128 566
Continente	3 924 902	3 092 958	428 228	393 387	0	0	10 329
Aveiro	57 585	0	57 422	0	0	0	163
Faro	4 652	4 652	0	0	0	0	0
Leixões	1 844 507	1 523 246	175 437	143 904	0	0	1 920
Lisboa	632 918	442 971	0	182 056	0	0	7 891
Setúbal	650 077	649 722	0	0	0	0	355
Sines	539 794	472 367	0	67 427	0	0	0
Viana do Castelo	195 369	0	195 369	0	0	0	0
Região Autónoma dos Açores	1 516 690	398 128	300 235	711 185	10 559	0	96 583
Angra do Heroísmo	76 538	76 538	0	0	0	0	0
Cais do Pico	90 368	18 923	0	43 563	389	0	27 493
Horta	106 542	31 057	0	49 002	545	0	25 938
Lajes das Flores	24 204	3 543	0	20 199	275	0	187
Ponta Delgada	762 398	235 032	150 309	365 749	7 131	0	4 177
Praia da Graciosa	25 014	3 768	0	8 255	79	0	12 912
Praia da Vitória	337 603	0	149 926	181 668	1 500	0	4 509
Velas	50 907	10 428	0	30 723	400	0	9 356
Vila do Porto	43 116	18 839	0	12 026	240	0	12 011
Região Autónoma da Madeira	1 294 839	392 194	269 534	611 457	0	0	21 654
Caniçal	895 224	276 353	19 328	585 789	0	0	13 754
Funchal	325 030	101 838	220 839	1 693	0	0	660
Porto Santo	74 585	14 003	29 367	23 975	0	0	7 240

(a) Dados obtidos junto das Administrações portuárias no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro.

Quadro IV.12

Unidades móveis com auto propulsão movimentadas nos portos nacionais, segundo o tipo (a)

2006

Unidades Ro-Ro / Portos	Total			Veículos rodoviários automóveis para transporte de mercadorias, acompanhados de reboque				Veículos automóveis import / export		Outras unidades móveis	
	Nº	Ton	Tara	Nº	Cheios	Vazios	Ton	Nº	Ton	Nº	Ton
CARREGADAS	133 176	206 101	83	159	158	1	1 114	132 940	203 839	77	1 148
Continente	131 003	201 855	83	159	158	1	1 114	130 767	199 593	77	1 148
Leixões	422	2 972	83	159	158	1	1 114	186	710	77	1 148
Setúbal	130 581	198 883	0	0	0	0	0	130 581	198 883	0	0
Região Autónoma dos Açores	2 173	4 246	0	0	0	0	0	2 173	4 246	0	0
Cais do Pico	104	184	0	0	0	0	0	104	184	0	0
Horta	114	209	0	0	0	0	0	114	209	0	0
Lajes das Flores	50	75	0	0	0	0	0	50	75	0	0
Ponta Delgada	1 487	3 194	0	0	0	0	0	1 487	3 194	0	0
Praia da Vitória	359	407	0	0	0	0	0	359	407	0	0
Praia da Graciosa	12	19	0	0	0	0	0	12	19	0	0
Velas	11	32	0	0	0	0	0	11	32	0	0
Vila do Porto	36	126	0	0	0	0	0	36	126	0	0
DESCARREGADAS	122 008	187 962	0	0	0	0	0	121 994	187 435	14	527
Continente	117 016	177 307	0	0	0	0	0	117 002	176 780	14	527
Leixões	1 986	2 871	0	0	0	0	0	1 982	2 754	4	117
Lisboa	3 018	4 690	0	0	0	0	0	3 008	4 280	10	410
Setúbal	112 012	169 746	0	0	0	0	0	112 012	169 746	0	0
Região Autónoma dos Açores	4 992	10 655	0	0	0	0	0	4 992	10 655	0	0
Cais do Pico	310	427	0	0	0	0	0	310	427	0	0
Horta	317	545	0	0	0	0	0	317	545	0	0
Lajes das Flores	179	275	0	0	0	0	0	179	275	0	0
Ponta Delgada	2 423	7 148	0	0	0	0	0	2 423	7 148	0	0
Praia da Vitória	1 426	1 541	0	0	0	0	0	1 426	1 541	0	0
Praia da Graciosa	59	79	0	0	0	0	0	59	79	0	0
Velas	203	400	0	0	0	0	0	203	400	0	0
Vila do Porto	75	240	0	0	0	0	0	75	240	0	0

(a) Dados obtidos junto das Administrações portuárias no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro.

Quadro IV.13

Unidades móveis sem auto propulsão movimentadas nos portos nacionais, segundo o tipo (a)

2006

Unidades Ro-Ro / Portos	Total			Reboques rodoviários de mercadorias e semi-reboques não acompanhados				Vagões de caminho-de-ferro, reboques para o transporte marítimo transportados por navios, batelões para transporte de mercadorias transportadas por navios				Outras unidades móveis	
	Nº	Ton	Tara	Nº	Cheios	Vazios	Ton	Nº	Cheios	Vazios	Ton	Nº	Ton
CARREGADAS	1 028	8 691	5 708	765	560	205	7 166	1	0	1	0	262	1 525
Continente	1 028	8 691	5 708	765	560	205	7 166	1	0	1	0	262	1 525
Leixões	813	8 136	3 742	550	519	31	6 611	1	0	1	0	262	1 525
Setúbal	215	555	1 966	215	41	174	555	0	0	0	0	0	0
DESCARREGADAS	846	7 537	6 063	839	352	487	7 352	7	7	0	185	0	0
Continente	846	7 537	6 063	839	352	487	7 352	7	7	0	185	0	0
Leixões	653	3 497	4 406	646	202	444	3 312	7	7	0	185	0	0
Setúbal	193	4 040	1 657	193	150	43	4 040	0	0	0	0	0	0

(a) Dados obtidos junto das Administrações portuárias no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro.

Quadro IV.14

Movimento de contentores nos portos nacionais (a)

2006

Portos \ Contentores	Total					Contentores cheios				
	Total (Nº)	de 20'	de 40'	> 20' < 40'	> 40'	Total (Nº)	de 20'	de 40'	> 20' < 40'	> 40'
CARREGADAS	442 233	228 222	212 088	1 293	630	339 168	181 280	156 729	718	441
Continente	342 934	171 199	169 812	1 293	630	301 900	157 104	143 637	718	441
Figueira da Foz	4 736	54	4 682	0	0	4 686	19	4 667	0	0
Leixões	119 119	57 565	60 389	578	587	104 063	51 301	52 253	68	441
Lisboa	173 074	89 238	83 091	715	30	154 519	83 785	70 084	650	0
Setúbal	4 144	562	3 582	0	0	1 068	442	626	0	0
Sines	41 772	23 780	17 979	0	13	37 475	21 557	15 918	0	0
Viana do Castelo	89	0	89	0	0	89	0	89	0	0
Região Autónoma dos Açores	58 539	35 153	23 386	0	0	28 904	19 323	9 581	0	0
Cais do Pico	3 249	2 220	1 029	0	0	1 338	823	515	0	0
Horta	3 762	2 256	1 506	0	0	935	607	328	0	0
Lajes das Flores	1 189	1 032	157	0	0	488	353	135	0	0
Ponta Delgada	33 046	19 083	13 963	0	0	20 513	13 481	7 032	0	0
Praia da Graciosa	668	529	139	0	0	305	186	119	0	0
Praia da Vitória	13 557	7 648	5 909	0	0	4 099	2 878	1 221	0	0
Velas	2 085	1 622	463	0	0	949	776	173	0	0
Vila do Porto	983	763	220	0	0	277	219	58	0	0
Região Autónoma da Madeira	40 760	21 870	18 890	0	0	8 364	4 853	3 511	0	0
Caniçal	38 686	20 177	18 509	0	0	7 511	4 150	3 361	0	0
Funchal	706	578	128	0	0	679	558	121	0	0
Porto Santo	1 368	1 115	253	0	0	174	145	29	0	0
DESCARREGADAS	440 808	225 069	213 814	1 380	545	289 513	131 082	156 619	1 380	432
Continente	349 164	173 766	173 473	1 380	545	204 281	85 039	117 430	1 380	432
Aveiro	4	2	2	0	0	3	1	2	0	0
Figueira da Foz	348	21	327	0	0	260	16	244	0	0
Leixões	130 453	62 820	66 079	1 024	530	82 960	34 188	47 318	1 024	430
Lisboa	170 354	85 117	84 879	356	2	87 493	35 576	51 559	356	2
Setúbal	4 499	980	3 519	0	0	3 237	440	2 797	0	0
Sines	43 506	24 826	18 667	0	13	30 328	14 818	15 510	0	0
Região Autónoma dos Açores	51 075	29 675	21 400	0	0	46 315	25 729	20 586	0	0
Cais do Pico	3 679	2 554	1 125	0	0	3 011	1 973	1 038	0	0
Horta	3 893	2 312	1 581	0	0	3 569	2 138	1 431	0	0
Lajes das Flores	1 528	1 304	224	0	0	1 447	1 237	210	0	0
Ponta Delgada	24 254	12 947	11 307	0	0	21 524	10 454	11 070	0	0
Praia da Graciosa	602	463	139	0	0	595	457	138	0	0
Praia da Vitória	14 224	7 836	6 388	0	0	13 369	7 288	6 081	0	0
Velas	1 963	1 529	434	0	0	1 963	1 529	434	0	0
Vila do Porto	932	730	202	0	0	837	653	184	0	0
Região Autónoma da Madeira	40 569	21 628	18 941	0	0	38 917	20 314	18 603	0	0
Caniçal	38 207	19 694	18 513	0	0	37 312	18 979	18 333	0	0
Funchal	897	722	175	0	0	141	124	17	0	0
Porto Santo	1 465	1 212	253	0	0	1 464	1 211	253	0	0

(a) Dados obtidos junto das Administrações portuárias no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro.

Quadro IV.14

Movimento de contentores nos portos nacionais (a) (continuação)

2006

Contentores / Portos	Contentores vazios					Mercadorias em contentores				
	Total (Nº)	de 20'	de 40'	> 20' < 40'	> 40'	Total (t)	de 20'	de 40'	> 20' < 40'	> 40'
CARREGADAS	103 065	46 942	55 359	575	189	5 736 166	3 025 500	2 684 924	18 906	6 836
Continente	41 034	14 095	26 175	575	189	5 218 085	2 721 466	2 470 877	18 906	6 836
Figueira da Foz	50	35	15	0	0	118 353	430	117 923	0	0
Leixões	15 056	6 264	8 136	510	146	1 679 566	838 280	832 709	1 741	6 836
Lisboa	18 555	5 453	13 007	65	30	2 689 766	1 445 020	1 227 581	17 165	0
Setúbal	3 076	120	2 956	0	0	23 363	8 383	14 980	0	0
Sines	4 297	2 223	2 061	0	13	706 747	429 353	277 394	0	0
Viana do Castelo	0	0	0	0	0	290	0	290	0	0
Região Autónoma dos Açores	29 635	15 830	13 805	0	0	392 423	231 395	161 028	0	0
Cais do Pico	1 911	1 397	514	0	0	12 663	5 660	7 003	0	0
Horta	2 827	1 649	1 178	0	0	9 175	4 000	5 175	0	0
Lajes das Flores	701	679	22	0	0	2 532	2 302	230	0	0
Ponta Delgada	12 533	5 602	6 931	0	0	304 938	177 909	127 029	0	0
Praia da Graciosa	363	343	20	0	0	1 681	1 373	308	0	0
Praia da Vitória	9 458	4 770	4 688	0	0	53 837	35 902	17 935	0	0
Velas	1 136	846	290	0	0	5 280	2 813	2 467	0	0
Vila do Porto	706	544	162	0	0	2 317	1 436	881	0	0
Região Autónoma da Madeira	32 396	17 017	15 379	0	0	125 658	72 639	53 019	0	0
Caniçal	31 175	16 027	15 148	0	0	113 152	62 732	50 420	0	0
Funchal	27	20	7	0	0	10 181	8 011	2 170	0	0
Porto Santo	1 194	970	224	0	0	2 325	1 896	429	0	0
DESCARREGADAS	151 295	93 987	57 195	0	113	4 727 615	2 087 047	2 599 225	34 426	6 917
Continente	144 883	88 727	56 043	0	113	3 375 784	1 390 275	1 944 166	34 426	6 917
Aveiro	1	1	0	0	0	45	5	40	0	0
Figueira da Foz	88	5	83	0	0	7 441	791	6 650	0	0
Leixões	47 493	28 632	18 761	0	100	1 408 497	574 228	801 903	25 466	6 900
Lisboa	82 861	49 541	33 320	0	0	1 392 311	529 890	853 444	8 960	17
Setúbal	1 262	540	722	0	0	63 073	9 051	54 022	0	0
Sines	13 178	10 008	3 157	0	13	504 417	276 310	228 107	0	0
Região Autónoma dos Açores	4 760	3 946	814	0	0	724 137	377 427	346 710	0	0
Cais do Pico	668	581	87	0	0	43 564	27 993	15 571	0	0
Horta	324	174	150	0	0	49 013	27 727	21 286	0	0
Lajes das Flores	81	67	14	0	0	20 171	16 788	3 383	0	0
Ponta Delgada	2 730	2 493	237	0	0	367 302	161 196	206 106	0	0
Praia da Graciosa	7	6	1	0	0	8 249	5 993	2 256	0	0
Praia da Vitória	855	548	307	0	0	193 089	104 721	88 368	0	0
Velas	0	0	0	0	0	30 723	23 668	7 055	0	0
Vila do Porto	95	77	18	0	0	12 026	9 341	2 685	0	0
Região Autónoma da Madeira	1 652	1 314	338	0	0	627 694	319 345	308 349	0	0
Caniçal	895	715	180	0	0	602 026	298 468	303 558	0	0
Funchal	756	598	158	0	0	1 693	1 435	258	0	0
Porto Santo	1	1	0	0	0	23 975	19 442	4 533	0	0

(a) Dados obtidos junto das Administrações portuárias no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro.

Quadro IV.15

Tara e TEU dos contentores, por portos nacionais (a)

2006

Portos	Total		Cargas		Descargas	
	Tara	TEU	Tara	TEU	Tara	TEU
Portugal	2 879 536	1 313 909	1 441 698	656 240	1 437 838	657 669
Continente	2 243 933	1 051 174	1 112 246	520 240	1 131 687	530 934
Leixões	802 848	387 931	381 815	184 034	421 033	203 897
Figueira da Foz	19 539	10 093	18 176	9 418	1 363	675
Lisboa	1 125 205	515 450	567 053	259 295	558 152	256 155
Setúbal	34 023	15 744	16 663	7 726	17 360	8 018
Sines	262 318	121 956	128 539	59 767	133 779	62 189
Região Autónoma dos Açores	371 551	143 552	197 272	76 345	174 279	67 207
Cais do Pico	22 662	7 101	10 672	3 340	11 990	3 761
Horta	26 547	7 821	13 016	3 843	13 531	3 978
Lajes das Flores	7 589	2 739	3 344	1 198	4 245	1 541
Ponta Delgada	197 711	82 640	113 110	47 073	84 601	35 567
Praia da Vitória	95 687	35 502	45 907	16 916	49 780	18 586
Praia da Graciosa	3 658	1 347	1 919	677	1 739	670
Velas	11 988	4 063	6 368	2 095	5 620	1 968
Vila do Porto	5 709	2 339	2 936	1 203	2 773	1 136
Região Autónoma da Madeira	264 052	119 183	132 180	59 655	131 872	59 528
Caniçal	252 522	113 918	126 828	57 195	125 694	56 723
Funchal	4 149	1 907	1 811	835	2 338	1 072
Porto Santo	7 381	3 358	3 541	1 625	3 840	1 733

(a) Dados obtidos junto das Administrações portuárias no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro.

Quadro IV.16

Movimento de passageiros nos portos nacionais, segundo a nacionalidade de registo da embarcação (a)

2006 Unidade: Nº

Bandeiras / Portos	Total	Portugal	Baamas	Países Baixos (Holanda)	Noruega	Marshall, Ilhas	Malta	Luxemburgo	Reino Unido	Bélgica	Outros países
Total											
Portugal	685 871	652 608	15 059	7 672	3 864	3 429	958	785	469	350	677
Continente	41 131	7 868	15 059	7 672	3 864	3 429	958	785	469	350	677
Leixões	163	25	10	6	0	5	6	0	66	0	45
Lisboa	40 968	7 843	15 049	7 666	3 864	3 424	952	785	403	350	632
R. Autónoma da Madeira	644 740	644 740	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Funchal	322 370	322 370	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Santo	322 370	322 370	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Embarcados											
Portugal	342 848	326 243	7 563	3 817	1 894	1 542	721	360	158	250	300
Continente	20 478	3 873	7 563	3 817	1 894	1 542	721	360	158	250	300
Leixões	74	19	2	0	0	2	3	0	20	0	28
Lisboa	20 404	3 854	7 561	3 817	1 894	1 540	718	360	138	250	272
R. Autónoma da Madeira	322 370	322 370	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Funchal	162 253	162 253	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Santo	160 117	160 117	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Desembarcados											
Portugal	343 023	326 365	7 496	3 855	1 970	1 887	237	425	311	100	377
Continente	20 653	3 995	7 496	3 855	1 970	1 887	237	425	311	100	377
Leixões	89	6	8	6	0	3	3	0	46	0	17
Lisboa	20 564	3 989	7 488	3 849	1 970	1 884	234	425	265	100	360
R. Autónoma da Madeira	322 370	322 370	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Funchal	160 117	160 117	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Santo	162 253	162 253	0	0	0	0	0	0	0	0	0

(a) Dados obtidos junto das Administrações portuárias no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro.

Quadro IV.17

Movimento nacional de passageiros por via fluvial

Unidade: Nº

Carreiras / Meses	Total (nº)	Ria de Aveiro (a)			Rio Tejo (b)				
		Total (nº)	S. Jacinto - Forte da Barra	S. Jacinto - Aveiro (ex-Vera Cruz)	Total (nº)	Terreiro do Paço - Barreiro	Terreiro do Paço - Montijo	Terreiro do Paço - Seixal	Cais do Sodré - Cacilhas
2006	31 733 682	219 540	219 540	0	28 563 295	9 858 079	1 631 090	1 802 318	14 399 628
Janeiro	2 547 839	15 686	15 686	0	2 474 593	834 599	144 916	161 931	1 265 206
Fevereiro	2 349 277	13 448	13 448	0	2 265 573	812 335	124 341	144 512	1 122 675
Março	2 624 854	14 616	14 616	0	2 535 164	842 966	151 705	167 774	1 298 967
Abril	2 499 699	14 702	14 702	0	2 331 374	833 316	128 478	140 735	1 156 558
Maio	2 735 169	18 509	18 509	0	2 529 905	853 627	147 388	163 410	1 287 361
Junho	2 678 277	18 017	18 017	0	2 389 899	842 558	129 978	148 222	1 197 017
Julho	3 059 330	21 418	21 418	0	2 346 063	768 879	130 315	145 488	1 221 643
Agosto	3 142 001	33 571	33 571	0	2 151 468	714 194	118 781	129 366	1 111 339
Setembro	2 698 238	16 995	16 995	0	2 378 097	824 939	134 716	149 825	1 190 520
Outubro	2 547 024	22 640	22 640	0	2 441 717	843 191	143 629	153 442	1 228 161
Novembro	2 465 594	15 678	15 678	0	2 388 314	835 464	144 236	154 107	1 182 231
Dezembro	2 386 380	14 260	14 260	0	2 331 128	852 011	132 607	143 506	1 137 950

(a) **Fonte**: Transria - Transportes da Ria de Aveiro, Lda e Moveaveiro - Empresa Municipal de Mobilidade, E.M.

(b) **Fonte**: Soflusa - Sociedade de Transportes, S.A. (para a travessia "Terreiro do Paço - Barreiro"); Transtejo - Transportes Tejo, S.A. (restantes travessias)

Quadro IV.17

Movimento nacional de passageiros por via fluvial (continuação)

Unidade: Nº

Carreiras / Meses			Rio Sado (c)	Ria Formosa (d)							
	Belém - P. Brandão	Belém - Trafaria	Setúbal - Tróia	Total (nº)	Faro			Olhão			Tavira	Fuzeta - Armona
					Ilha de Faro	Deserta	Farol	Farol	Culatra	Armona		
2006	206 205	665 975	1 368 288	1 582 559	14 946	23 326	27 573	135 376	88 750	251 152	538 730	502 706
Janeiro	17 004	50 937	47 481	10 079	0	0	0	1 327	2 928	2 951	2 873	0
Fevereiro	15 828	45 882	52 602	17 654	0	0	0	2 768	6 503	3 567	4 816	0
Março	18 859	54 893	54 085	20 989	0	0	0	3 036	6 906	3 982	7 065	0
Abril	17 508	54 779	104 942	48 681	0	0	0	5 256	5 467	8 898	23 356	5 704
Maio	18 524	59 595	110 521	76 234	0	0	0	10 225	7 498	14 406	21 281	22 824
Junho	16 622	55 502	131 305	139 056	0	631	8 507	13 525	7 396	29 275	42 354	37 368
Julho	17 599	62 139	277 179	414 670	0	6 235	16 813	30 556	10 525	57 475	140 963	152 103
Agosto	15 434	62 354	315 666	641 296	12 626	13 056	2 253	52 409	21 701	94 551	222 754	221 946
Setembro	17 801	60 296	131 144	172 002	2 320	3 404	0	9 853	4 852	29 103	66 704	55 766
Outubro	17 144	56 150	62 851	19 816	0	0	0	2 812	5 178	2 782	3 318	5 726
Novembro	18 382	53 894	52 499	9 103	0	0	0	1 022	3 650	1 276	1 886	1 269
Dezembro	15 500	49 554	28 013	12 979	0	0	0	2 587	6 146	2 886	1 360	0

(c) **Fonte**: Transado - Transportes Fluviais do Sado, S.A.

(d) **Fonte**: Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos - Delegação dos Portos do Sul

Quadro IV.18

Movimento nacional de veículos por via fluvial

Unidade: Nº

Carreiras / Meses	Total (nº)	Veículos automóveis		Motociclos e velocípedes	
		Tejo (a)	Sado (b)	Tejo (a)	Sado (b)
2006	624 716	57 153	522 128	29 547	15 888
Janeiro	33 628	4 833	26 208	2 166	421
Fevereiro	35 193	4 595	27 970	2 025	603
Março	37 486	5 478	28 822	2 546	640
Abril	58 091	5 525	48 048	2 582	1 936
Maio	54 314	5 853	44 207	2 805	1 449
Junho	58 786	5 093	49 267	2 748	1 678
Julho	92 224	7 162	78 430	3 448	3 184
Agosto	102 297	4 762	91 385	3 031	3 119
Setembro	63 924	5 671	53 798	2 922	1 533
Outubro	40 360	4 829	32 428	2 464	639
Novembro	30 163	1 794	26 493	1 480	396
Dezembro	18 250	1 558	15 072	1 330	290

(a) **Fonte**: Transtejo - Transportes Tejo, S.A.

(b) **Fonte**: Transado - Transportes Fluviais do Sado, S.A.

Quadro IV.19

Movimento internacional de passageiros por via fluvial

Unidade: Nº

Carreiras / Meses	Total (n.º)	Rio Guadiana	Rio Minho
		V. R. Sto. António - Ayamonte (a)	Caminha - La Guardia (b)
2006	321 406	182 186	139 220
Janeiro	12 189	7 625	4 564
Fevereiro	13 866	9 178	4 688
Março	14 620	10 486	4 134
Abril	25 252	13 486	11 766
Maio	19 590	12 469	7 121
Junho	23 098	12 618	10 480
Julho	44 308	22 688	21 620
Agosto	79 363	36 181	43 182
Setembro	36 110	21 641	14 469
Outubro	27 049	20 001	7 048
Novembro	12 156	7 623	4 533
Dezembro	13 805	8 190	5 615

(a) **Fonte**: Instituto Portuário e dos Transporte Marítimos - Delegação dos Portos do Sul

(b) **Fonte**: Câmara Municipal de Caminha

Quadro IV.20

Movimento internacional de veículos por via fluvial

Unidade: Nº

Carreiras / Meses	Total (nº)	Veículos automóveis		Motociclos e velocípedes	
		V. R. Sto. António - Ayamonte (a)	Caminha - La Guardia (b)	V. R. Sto. António - Ayamonte (a)	Caminha - La Guardia (b)
2006	42 063	3 781	35 492	483	2 307
Janeiro	1 616	104	1 386	40	86
Fevereiro	1 735	115	1 490	38	92
Março	1 507	187	1 228	33	59
Abril	3 631	300	3 085	44	202
Maio	2 305	210	1 884	57	154
Junho	2 824	253	2 253	34	284
Julho	4 714	670	3 571	94	379
Agosto	12 216	1 030	10 577	58	551
Setembro	5 830	500	5 059	35	236
Outubro	2 345	190	2 008	17	130
Novembro	1 507	100	1 308	16	83
Dezembro	1 833	122	1 643	17	51

(a) **Fonte**: Instituto Potuário e dos Transporte Marítimos - Delegação dos Portos do Sul

(b) **Fonte**: Câmara Municipal de Caminha

Quadro IV.21

Pessoal ao serviço nos principais portos, por categorias

31-12-2006 Unidade: Nº

Portos / Categorias	Total	Continente							
		Total	Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos			Douro e Leixões	Sardoura	Lamego	Aveiro
			Portos do Norte (a)	Portos do Centro (b)	Portos do Sul (c)				
TOTAL	1 918	1 487	67	96	81	228	4	1	122
Quadros superiores	183	162	9	6	9	23	0	0	5
Técnicos e profissionais de nível intermédio	254	221	5	4	5	34	0	0	17
Pessoal administrativo e similares	560	438	10	79	9	63	4	1	28
Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	621	416	40	4	51	51	0	0	45
Trabalhadores não qualificados	98	67	3	1	5	9	0	0	12
Outro pessoal	202	183	0	2	2	48	0	0	15

(a) Porto de Viana do Castelo.
(b) Porto de Figueira da Foz.
(c) Portos de Portimão, Lagos, Baleeira, Faro, Olhão, Tavira e Vila Real de Sto. António.

Quadro IV.21

Pessoal ao serviço nos principais portos, por categorias (continuação)

31-12-2006 Unidade: Nº

Categorias	Continente			Açores				Madeira
	Lisboa	Setúbal e Sesimbra	Sines	Total	APSM (d)	APTG (e)	APTGO (f)	Funchal, Porto Santo e Caniçal
TOTAL	348	299	241	245	118	66	61	186
Quadros superiores	63	26	21	14	9	2	3	7
Técnicos e profissionais de nível intermédio	41	52	63	24	14	5	5	9
Pessoal administrativo e similares	119	69	56	55	17	30	8	67
Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	52	112	61	133	72	25	36	72
Trabalhadores não qualificados	9	28	0	14	6	1	7	17
Outro pessoal	64	12	40	5	0	3	2	14

(d) Administração dos Portos das Ilhas de S. Miguel e Sta. Maria, S. A.; inclui os Portos de Ponta Delgada e Vila do Porto.
(e) Administração dos Portos da Terceira e Graciosa, S. A.; inclui os Portos de Praia da Graciosa, Angra do Heroísmo e Praia da Vitória.
(f) Administração dos Portos do Triângulo e do Grupo Ocidental, S. A.; inclui os Portos da Horta, Marina da Horta, S. Roque do Pico, Madalena, Velas de S. Jorge, Calheta, Corvo, Lajes das Flores e Lajes do Pico.

Quadro IV.22

Custos e perdas

2006 — Unidade: EUR

Portos / Custos e perdas	Total	Continente								Açores				Madeira
		Total	Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos			Douro e Leixões	Sardoura	Lamego	Aveiro	Lisboa	Setúbal e Sesimbra	Sines	Total	Funchal, Porto Santo e Caniçal
			Portos do Norte (a)	Portos do Centro (b)	Portos do Sul (c)									
TOTAL	226 504 242	190 778 030	3 522 159	5 033 186	4 379 079	45 220 351	251 206	3 500	13 171 823	58 145 952	21 292 560	39 758 214	20 777 800	14 948 412
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	1 689 085	1 245 645	106 105	174	0	509 430	0	0	0	111 237	23 466	495 233	366 611	76 829
Combustíveis e lubrificantes	673 453	574 573	105 546	0	0	467 174	0	0	0	1 853	0	0	98 880	0
Fornecimentos e serviços externos	40 699 184	33 473 918	829 443	1 730 151	1 378 313	8 384 034	80 280	405	2 070 567	9 824 463	2 971 582	6 204 680	5 685 995	1 539 271
Subcontratos	1 054 818	603 080	0	0	0	474 626	0	0	0	128 454	0	0	451 738	0
Fornecimentos e serviços	39 605 496	32 831 968	829 443	1 730 151	1 378 313	7 909 408	41 814	0	2 070 567	9 696 010	2 971 582	6 204 680	5 234 257	1 539 271
Conservação e reparação	10 526 481	9 119 106	75 784	47 992	111 255	2 190 480	41 814	0	559 487	2 870 809	925 131	2 296 354	1 172 626	234 749
Dragagens	2 823 899	2 823 899	0	0	0	457 537		0	302 926	1 502 046	561 390	0	0	0
Impostos	1 967 871	1 597 840	13 970	0	11 596	51 304	21 248	654	155 312	1 221 191	52 963	69 602	170 865	199 166
Impostos indirectos	1 950 992	1 581 065	13 970	0	11 596	41 181	21 248	654	148 660	1 221 191	52 963	69 602	170 781	199 146
IVA	1 055 100	1 053 756	0	0	0	0	0	0	0	1 019 360	34 389	7	16	1 328
Impostos directos	16 880	16 776	0	0	0	10 123	0	0	6 653	0	0	0	84	20
Custos com pessoal	79 705 345	62 735 343	2 467 950	2 930 646	2 725 780	11 837 845	46 271	7 403	5 160 017	18 559 566	8 104 282	10 895 583	9 482 851	7 487 151
Remunerações	61 306 445	47 366 385	2 120 075	2 549 279	2 402 216	7 834 141	46 271	7 403	3 959 198	12 857 992	6 760 842	8 828 968	8 136 563	5 803 497
Pensões	1 777 516	1 039 202	25 002	0	31 390	70 539	0	0	11 387	897 065	1 749	2 070	3 937	734 377
Custos de acção social	5 987 994	5 908 784	6 647	38	0	2 356 346	0	0	121 382	2 637 287	181 837	605 247	64 310	14 900
Outros custos e perdas operacionais	7 935 560	7 726 088	5 437	2 552	10 641	1 742 758	0	0	23 540	3 801 662	645 149	1 494 349	208 972	500
Amortizações e Ajustamentos	78 037 193	49 967 113	613 715	787 709	511 181	11 972 036	0	0	4 963 890	13 351 843	6 152 540	11 614 199	3 205 227	24 864 853
Provisões	1 912 971	1 912 971	43 416	445 822	129 011	0	0	0	9 498	343 849	763 556	177 819	0	0
Custos e perdas financeiros	13 120 766	7 373 976	18 654	14 471	19 850	65 047	0	0	651 774	2 435 404	399 881	3 768 895	599 993	5 146 797
Juros suportados	12 503 296	6 793 667	17 693	11 346	18 871	9 389	0	0	364 620	2 224 905	398 586	3 748 257	566 201	5 143 428
Amortizações e provisões de investimentos financeiros	142 829	142 829	0	0	0	47 277	0	0	0	94 632	0	920	0	0
Custos e perdas extraordinários	4 748 537	4 644 770	22 752	221 903	23 410	1 805 771	0	0	65 539	813 984	961 397	730 014	30 988	72 779
Imposto sobre o rendimento do exercício	3 980 051	4 005 263	0	0	0	2 780 222	0	0	874 233	33 440	299 207	18 161	(30 225)	5 013
Resultado líquido do exercício	(7 292 321)	16 095 103	(599 283)	(1 100 242)	(430 703)	6 071 904	103 407	(4 962)	(802 547)	7 649 313	918 537	4 289 679	1 056 523	(24 443 947)

(a) Porto de Viana do Castelo.

(b) Porto de Figueira da Foz.

(c) Portos de Portimão, Lagos, Baleeira, Faro, Olhão, Tavira e Vila Real de Sto. António.

(d) Administração dos Portos das Ilhas de S. Miguel e Sta. Maria, S. A.; inclui os Portos de Ponta Delgada e Vila do Porto.

(e) Administração dos Portos da Terceira e Graciosa, S. A.; inclui os Portos de Praia da Graciosa, Angra do Heroísmo e Praia da Vitória.

(f) Administração dos Portos do Triângulo e do Grupo Ocidental, S. A.; inclui os Portos da Horta, Marina da Horta, S. Roque do Pico, Madalena, Velas de S. Jorge Calheta, Corvo, Lajes das Flores e Lajes do Pico.

Quadro IV.23

Proveitos e ganhos

2006 Unidade: EUR

Portos / Proveitos e ganhos	Total	Continente							
		Total	Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos			Douro e Leixões	Sardoura	Lamego	Aveiro
			Portos do Norte (a)	Portos do Centro (b)	Portos do Sul (c)				
TOTAL	226 504 242	190 778 030	3 522 159	5 033 186	4 379 079	45 220 351	251 206	3 500	13 171 823
Vendas		374 122	110 636	452	0	0	0	0	0
Prestações de serviços	186 532 694	156 260 295	3 043 298	4 460 739	4 273 612	37 827 601	251 206	3 500	8 846 128
Serviços prestados a embarcações	46 992 133	38 143 971	532 955	701 118	623 095	6 080 706	5 911	0	2 396 106
Serviços prestados a mercadorias	35 174 047	25 588 921	325 861	533 190	148 890	3 421 486	245 295	0	980 216
Utilização do equipamento terrestre e flutuante	11 059 454	4 932 357	334 463	481 563	213 634	3 141 796	0	0	641 271
Fornecimentos	10 012 866	6 920 717	417 659	959 128	514 084	1 056 359	0	0	572 776
Alugueres, ocupações e concessões	76 766 178	75 342 040	1 290 895	1 478 796	2 055 702	24 127 254	0	3 500	4 255 760
Concessões portuárias	55 106 610	55 045 452	0	360 579		24 045 725	0	0	4 112 342
Alugueres, ocupações e outras concessões	21 659 568	20 296 588	1 290 895	1 118 217	2 055 702	81 529	0	3 500	143 418
Exploração da náutica de recreio	3 550 100	3 023 947	141 465	306 944	0	0	0	0	0
Proveitos suplementares	5 881 329	5 876 096	0	143 969	0	2 061 284	0	0	1 339 697
Aluguer de equipamento	275 648	275 648	0	143 969	0	60 000	0	0	0
Subsídios à exploração	887 962	648 357	364 479	254 183	0	1 962	0	0	2 660
Trabalhos para a própria empresa	1 061 637	965 499	0	0	0	0	0	0	0
Outros proveitos e ganhos operacionais	529 965	523 095	291	38 779	4 091	105 798	0	0	8 429
Reversões de amortizações e ajustamentos	405 367	180 154	0	0	0	0	0	0	27 532
Proveitos e ganhos financeiros	3 672 086	3 055 518	3 455	77 719	86 436	1 506 827	0	0	155 003
Juros obtidos	2 799 467	2 346 158	3 455	77 719	86 436	1 454 796	0	0	152 563
Rendimentos de imóveis e de participações de capital	754 021	648 868	0	0	0	2 240	0	0	0
Proveitos e ganhos extraordinários	27 157 279	22 894 894	0	57 345	14 940	3 716 879	0	0	2 792 374
Ganhos em imobilizações	2 372 428	2 353 217	0	0	0	97 488	0	0	1 514 979

(a) Porto de Viana do Castelo.

(b) Porto de Figueira da Foz.

(c) Portos de Portimão, Lagos, Baleeira, Faro, Olhão, Tavira e Vila Real de Sto. António.

Quadro IV.23

Proveitos e ganhos (continuação)

2006 Unidade: EUR

Portos / Proveitos e ganhos	Continente			Açores				Madeira
	Lisboa	Setúbal e Sesimbra	Sines	Total	APSM (d)	APTG (e)	APTGO (f)	Funchal, Porto Santo e Caniçal
TOTAL	58 145 952	21 292 560	39 758 214	20 777 800	10 227 624	5 916 914	4 633 262	14 948 412
Vendas	9 571	60	253 403	0	0	0	0	1 801
Prestações de serviços	47 323 800	16 353 058	33 877 353	18 867 238	9 986 440	4 902 849	3 977 949	11 405 161
Serviços prestados a embarcações	10 262 422	7 500 140	10 041 518	5 023 640	2 797 151	1 172 446	1 054 043	3 824 522
Serviços prestados a mercadorias	5 526 264	235 211	14 172 508	3 952 590	2 488 590	775 179	688 821	5 632 536
Utilização do equipamento terrestre e flutuante	105 277	7 193	7 160	5 731 801	3 346 542	1 504 033	881 226	395 296
Fornecimentos	1 149 509	622 872	1 628 330	2 380 350	545 613	854 687	980 050	711 799
Alugueres, ocupações e concessões	25 922 110	8 398 394	7 809 629	590 392	281 641	263 805	44 946	833 746
Concessões portuárias	12 939 227	6 243 082	7 344 497	0	0	0	0	61 158
Alugueres, ocupações e outras concessões	12 982 883	2 155 312	465 132	590 392	281 641	263 805	44 946	772 588
Exploração da náutica de recreio	2 154 476	202 854	218 208	518 891	155 430	96 790	266 671	7 262
Proveitos suplementares	1 256 939	971 419	102 788	5 233	2 860	1 790	583	0
Aluguer de equipamento	0	71 679	0	0	0	0	0	0
Subsídios à exploração	0	0	25 073	0	0	0	0	239 605
Trabalhos para a própria empresa	437 319	206 598	321 582	96 138	0	96 138	0	0
Outros proveitos e ganhos operacionais	27 666	338 041	0	6 870	6 870	0	0	0
Reversões de amortizações e ajustamentos	0	13 776	138 846	0	0	0	0	225 213
Proveitos e ganhos financeiros	948 423	132 723	144 932	194 338	65 354	62 369	66 615	422 230
Juros obtidos	322 340	132 723	116 126	136 232	28 765	62 369	45 098	317 077
Rendimentos de imóveis e de participações de capital	619 711	0	26 917	0	0	0	0	105 153
Proveitos e ganhos extraordinários	8 142 234	3 276 885	4 894 237	1 607 983	166 100	853 768	588 115	2 654 402
Ganhos em imobilizações	7 055	30 109	703 586	15 961	0	15 961	0	3 250

(d) Administração dos Portos das Ilhas de S. Miguel e Sta. Maria, S. A.; inclui os Portos de Ponta Delgada e Vila do Porto.

(e) Administração dos Portos da Terceira e Graciosa, S. A.; inclui os Portos de Praia da Graciosa, Angra do Heroísmo e Praia da Vitória.

(f) Administração dos Portos do Triângulo e do Grupo Ocidental, S. A.; inclui os Portos da Horta, Marina da Horta, S. Roque do Pico, Madalena, Velas de S. Jorge Calheta, Corvo, Lajes das Flores e Lajes do Pico.

Quadro IV.24

Investimentos

2006 Unidade: EUR

Portos / Investimentos	Total	Continente							
		Total	Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos			Douro e Leixões	Sardoura	Lamego	Aveiro
			Portos do Norte (a)	Portos do Centro (b)	Portos do Sul (c)				
Aumentos de investimento (em imobilizado corpóreo)	110 457 021	61 637 296	1 333 843	1 920 722	1 335 899	638 253	0	0	8 031 081
Terrenos e recursos naturais	5 237 582	4 500 392	0	0	0	0	0	0	392
Edifícios e outras construções	9 766 338	9 731 537	791 154	1 420 765	1 150 762	165 381	0	0	5 728
Equipamento básico	2 910 437	1 444 901	450 555	438 703	66 570	0	0	0	0
Equipamento de transporte	529 227	465 826	0	0	0	213 515	0	0	0
Ferramentas, utensílios e equipamento administrativo	3 443 034	3 050 895	92 134	61 254	118 567	244 198	0	0	52 257
Obras em curso	102 702 663	56 084 640	0	0	0	21 761 801	0	0	7 957 911
Adiantamento por conta de imobilizações corpóreas	959 487	432 312	0	0	0	0	0	0	0
Subsídios para investimentos	210 184 854	97 106 934	2 555 870	1 867 283	2 082 510	13 450 000	0	0	63 457 524
Financiamentos do Estado	50 581 179	32 917 172	2 482 089	1 494 469	1 877 296	2 329 000	0	0	20 467 013
Financiamentos da União Europeia	159 603 675	64 189 762	73 781	372 814	205 214	11 121 000	0	0	42 990 511

(a) Porto de Viana do Castelo.

(b) Porto de Figueira da Foz.

(c) Portos de Portimão, Lagos, Baleeira, Faro, Olhão, Tavira e Vila Real de Sto. António.

Quadro IV.24

Investimentos (continuação)

2006 Unidade: EUR

Portos / Investimentos	Continente			Açores				Madeira
	Lisboa	Setúbal e Sesimbra	Sines	Total	APSM (d)	APTG (e)	APTGO (f)	Funchal, Porto Santo e Caniçal
Aumentos de investimento (em imobilizado corpóreo)	21 160 928	10 955 848	16 260 722	38 395 497	15 167 514	16 439 587	6 788 396	10 424 228
Terrenos e recursos naturais	0	0	4 500 000	0	0	0	0	737 190
Edifícios e outras construções	5 514 170	460 727	222 850	31 995	30 545	1 450	0	2 806
Equipamento básico	135 724	1 299	352 050	1 068 977	77 721	973 411	17 845	396 559
Equipamento de transporte	0	204	252 107	30 145	0	30 145	0	33 256
Ferramentas, utensílios e equipamento administrativo	2 253 981	51 476	177 028	119 887	80 807	35 184	3 896	272 252
Obras em curso	12 728 270	6 111 556	7 525 102	37 635 858	15 505 616	15 399 587	6 730 655	8 982 165
Adiantamento por conta de imobilizações corpóreas	0	0	432 312	527 175	527 175	0	0	0
Subsídios para investimentos	1 933 625	4 330 586	7 429 536	63 613 199	9 106 966	45 803 141	8 703 092	49 464 721
Financiamentos do Estado	1 933 625	1 501 180	832 500	17 664 007	2 500 000	10 491 837	4 672 170	0
Financiamentos da União Europeia	0	2 829 406	6 597 036	45 949 192	6 606 966	35 311 304	4 030 922	49 464 721

(d) Administração dos Portos das Ilhas de S. Miguel e Sta. Maria, S. A.; inclui os Portos de Ponta Delgada e Vila do Porto.

(e) Administração dos Portos da Terceira e Graciosa, S. A.; inclui os Portos de Praia da Graciosa, Angra do Heroísmo e Praia da Vitória.

(f) Administração dos Portos do Triângulo e do Grupo Ocidental, S. A.; inclui os Portos da Horta, Marina da Horta, S. Roque do Pico, Madalena, Velas de S. Jorge Calheta, Corvo, Lajes das Flores e Lajes do Pico.

Capítulo 5

Transportes Aéreos

Quadro V.1

Pessoal ao serviço, por categorias

31-12-2006 Unidade: Nº

Categorias \ Pessoal	Total	Homens	Mulheres
TOTAL	7 372	4 776	2 596
Pessoal de navegação	3 295	1 830	1 465
Técnico de bordo	984	962	22
Comandantes e pilotos	979	957	22
Outro pessoal técnico	5	5	0
Complementar de bordo	2 311	868	1 443
Comissários	666	666	0
Hospedeiras	1 172	0	1 172
Outro Pessoal complementar	473	202	271
Pessoal de terra	4 077	2 946	1 131
De manutenção e técnico	2 058	1 901	157
Afecto às vendas e tráfego	1 183	480	703
Outro pessoal de terra	836	565	271

Fonte: Inquérito às Empresas de Transporte Aéreo (INAC/INE)

Quadro V.2

Frota Aérea Registada

2006 Unidade: Nº

Tipo de Aeronave	Operadores de Transporte Aéreo Comercial		Outros operadores		Total	
	pmd ≧ 9000kg	pmd < 9000kg	pmd ≧ 9000kg	pmd < 9000kg	pmd ≧ 9000kg	pmd < 9000kg
Aeronaves de asa fixa						
Turbo-jacto						
4 Motores	4	0	0	0	4	0
3 Motores	9	0	0	0	9	0
2 Motores	148	35	2	2	150	37
1 Motor	0	0	0	0	0	0
Hélice (turbina)						
4 Motores	0	0	0	0	0	0
3 Motores	0	0	0	0	0	0
2 Motores	9	7	0	3	9	10
1 Motor	0	0	0	1	0	1
Hélice (pistão)						
4 Motores	0	0	0	0	0	0
3 Motores	0	0	0	0	0	0
2 Motores	0	1	0	15	0	16
1 Motor	0	1	0	178	0	179
Aeronaves de asa rotativa						
Motores (turbina)						
2 Motores	0	6	0	2	0	8
1 Motor	0	19	0	3	0	22
Motores (pistão)						
2 Motores	0	0	0	0	0	0
1 Motor	0	4	0	5	0	9

Fonte: Inquérito às Empresas de Transporte Aéreo (INAC/INE)

Quadro V.3

Frota dos transportes aéreos, por tipo de aparelho (Peso Máximo à Descolagem ≧ 9 000 kg)

31-12-2006

Tipo de aparelho / Frota	Nº de Aeronaves	Tipo de Propulsão	Nº de Motores	Idade Média (anos)
Total	170			
AIRBUS A310	10	Turbo Jacto	2	17
AIRBUS A319	17	Turbo Jacto	2	8
AIRBUS A320	18	Turbo Jacto	2	8
AIRBUS A321	3	Turbo Jacto	2	5
AIRBUS A330	4	Turbo Jacto	2	6
AIRBUS A340	4	Turbo Jacto	4	11
ATR 42	1	Turbo Hélice	2	-
BAE ATP	4	Turbo Hélice	2	16
BOEING B737	1	Turbo Jacto	2	17
BOEING B767	2	Turbo Jacto	2	17
CESSNA 560XL	25	Turbo Jacto	2	2
CESSNA 650	1	Turbo Jacto	2	9
EMBRAER 145	8	Turbo Jacto	2	9
FALCON 900	7	Turbo Jacto	3	15
FALCON 2000	13	Turbo Jacto	2	5
FOKKER F28 100	6	Turbo Jacto	2	16
GULFSTREAM G-IV	1	Turbo Jacto	2	3
GULFSTREAM G-V	5	Turbo Jacto	2	1
HAWKER 800XP	34	Turbo Jacto	2	4
LOCKHEED L-1011	2	Turbo Jacto	3	24
SAAB 2000	1	Turbo Hélice	2	12
SHORT SD3-60	3	Turbo Hélice	2	21

Fonte: Inquérito às Empresas de Transporte Aéreo (INAC/INE)

Quadro V.4

Principais indicadores económicos das empresas de transporte aéreo *

2006

Unidade: 10^3 EUR

Indicadores económicos	Total
Volume de vendas	1 945 227
Transporte de passageiros	1 656 631
Transporte de carga	78 200
Serviço de manutenção de aeronaves a terceiros	117 996
Outros serviços prestados	92 400
Valor acrescentado bruto	595 882
Investimento bruto	291 223
Em material de voo	245 768

Fonte: Inquérito às Empresas de Transporte Aéreo (INAC/INE)

* O Quadro V.4 foi acrescentado na página 128, em 22.10.2008

Quadro V.5

Repartição do volume de vendas segundo serviço oferecido

2006

Unidade : 10^3 EUR

Volume de Vendas / Serviços Oferecidos	De Tráfego Regular		De Tráfego Não Regular
	Serviços Aéreos Internacionais	Serviços Aéreos Domésticos	
Transporte de passageiros em aeronaves da empresa	1 206 608	165 055	206 893
Transporte de passageiros em operações de Code Share	4 224	58 515	0
Transporte de passageiros em aeronaves alugadas	12 955	477	1 904
Transporte de cargas	60 142	17 069	989

Fonte: Inquérito às Empresas de Transporte Aéreo (INAC/INE)

Quadro V.6

Consumo de combustíveis em transporte aéreo, por tipo de combustível

2006

Unidade : t

Tipo de combustível / Consumo	Quantidade
TOTAL	802 198
Jet A1	802 198

Fonte: Inquérito às Empresas de Transporte Aéreo (INAC/INE)

Quadro V.7

Elementos gerais do tráfego comercial das empresas

2006

Especificação	Unidade	Total	Regular	Não Regular
Linhas operadas em 2006				
Número	Nº	336	336	"
Extensão total	Km	586 735	586 735	"
Lugares oferecidos	10^3	15 042	14 372	670
Dos quais: em tráfego nacional	"	4 631	4 605	26
Lugares-quilómetro oferecidos	10^6	28 840	26 219	2 621
Dos quais: em tráfego nacional	"	3 489	3 470	19
Passageiros transportados	10^3	9 546	9 048	498
Dos quais: em tráfego nacional	"	2 991	2 977	14
Passageiros-quilómetro calculados	10^6	19 885	17 798	2 087
Dos quais: em tráfego nacional	"	2 399	2 386	13
Carga e correio transportado	t	71 738	71 049	689
Toneladas - quilómetro	10^6	2 109	1 908	201
Passageiros	"	1 790	1 602	188
Carga	"	292	279	13
Correio	"	27	27	0
Toneladas - quilómetro oferecidas	"	3 441	3 136	305

Fonte: Inquérito às Empresas de Transporte Aéreo (INAC/INE)

Quadro V.8

Quilómetros percorridos por tipo de tráfego, segundo os tipos de aeronave

2006

Tipo de Aeronave / Tipo de Tráfego	Total (10^3 Aeronaves-Km)	Turbojactos		Turbo-hélices		Outras
		Passageiros	Carga	Passageiros	Carga	
TOTAL	181 071	176 687	24	4 360	0	0
Por Rede Doméstica	25 255	22 326	1	2 928	0	0
Por Rede Internacional	155 816	154 361	23	1 432	0	0
Em tráfego regular	170 567	166 232	2	4 333	0	0
Por Rede Doméstica	25 253	22 326	1	2 926	0	0
Por Rede Internacional	145 314	143 906	1	1 407	0	0
Em tráfego não regular	10 504	10 455	22	27	0	0
Por Rede Doméstica	2	0	0	2	0	0
Por Rede Internacional	10 502	10 455	22	25	0	0

Fonte: Inquérito às Empresas de Transporte Aéreo (INAC/INE)

Quadro V.9

Tráfego comercial nacional: Passageiros transportados, passageiros-quilómetro calculados, lugares oferecidos e lugares-quilómetro oferecidos, por natureza do tráfego e do voo

2006

Natureza do tráfego/Voo	Passageiros Transportados (Nº)	Passageiros-quilómetro calculados (10^3 Pkm)	Lugares Oferecidos (Nº)	Lugares - Quilómetros Oferecidos (10^3)
Voos domésticos	2 162 807	1 110 070	3 279 023	1 319 569
Tráfego regular em aeronaves da empresa	1 939 659	930 252	3 137 905	1 191 982
Tráfego regular em operações Code Share	219 540	121 239	136 114	122 363
Tráfego regular em aeronaves alugadas	2 336	57 817	3 359	4 481
Tráfego não regular	1272	762	1 645	743
Componente doméstica dos voos intern.	875 762	542 934	1 558 616	910 829
Tráfego regular em aeronaves da empresa	183 875	68 086	315 074	140 158
Tráfego regular em operações Code Share	681 914	471 480	1 225 684	765 120
Tráfego regular em aeronaves alugadas	9 869	3 080	17 664	5 497
Tráfego não regular	104	288	194	54

Fonte: Inquérito às Empresas de Transporte Aéreo (INAC/INE)

Quadro V.10

Lugares oferecidos e lugares-quilómetro oferecidos, por agrupamentos de países

2006

Destino / Procedência	Total	Europa	UE	Portugal				África	PALOP	América do Norte	América Central e do Sul	Ásia	Oceania
				Total	Continente	Açores	Madeira						
Lugares oferecidos (10^3)													
TOTAL	15 041	13 745	12 952	9 585	7 435	1 231	920	360	263	217	671	47	1
Regular	14 372	13 344	12 561	9 284	7 234	1 170	880	334	244	109	585	0	0
Europa	13 346	12 409	11 626	8 349	6 311	1 170	867	251	194	109	578	0	0
UE	12 895	11 958	11 625	8 016	5 986	1 170	860	251	184	109	578	0	0
Portugal	9 461	8 524	8 190	4 605	2 653	1 152	800	251	184	109	578	0	0
Continente	7 408	6 484	6 157	2 653	1 424	450	779	251	184	109	565	0	0
Açores	1 172	1 172	1 172	1 153	453	684	16	0	0	0	0	0	0
Madeira	881	868	861	799	777	17	5	0	0	0	13	0	0
África	334	251	251	251	251	0	0	83	50	0	0	0	0
Palop	234	191	191	191	191	0	0	43	10	0	0	0	0
América do Norte	108	108	108	108	108	0	0	0	0	0	0	0	0
América Central e do Sul	584	576	576	576	563	0	13	0	0	0	8	0	0
Ásia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Oceania	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Não regular	670	401	391	301	201	61	40	26	19	108	85	47	1
Europa	404	195	185	101	58	5	38	22	17	107	77	3	0
UE	397	187	184	97	54	5	38	22	16	107	77	3	0
Portugal	303	102	98	26	16	4	7	19	15	105	75	2	0
Continente	203	60	56	17	10	1	6	19	15	50	72	2	0
Açores	60	5	5	3	1	2	0	0	0	55	0	0	0
Madeira	39	37	37	6	5	0	1	0	0	0	2	0	0
África	23	19	19	17	17	0	0	4	2	0	0	0	0
Palop	17	15	15	14	14	0	0	2	1	0	0	0	0
América do Norte	109	107	107	106	52	55	0	0	0	2	0	0	0
América Central e do Sul	86	78	78	75	73	0	2	0	0	0	7	0	0
Ásia	47	3	2	1	1	0	0	0	0	0	0	44	0
Oceania	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lugares-quilómetro oferecidos (10^6)													
TOTAL	28 840	21 841	20 666	15 905	13 675	1 111	1 118	1 312	1 070	1 135	4 422	129	2
Regular	26 219	20 444	19 291	14 692	12 776	875	1 041	1 250	1 019	588	3 937	0	0
Europa	20 471	14 765	13 612	9 014	7 172	875	967	1 184	967	588	3 934	0	0
UE	19 868	14 162	13 612	8 465	6 642	875	948	1 184	932	588	3 934	0	0
Portugal	14 861	9 155	8 605	3 470	1 847	823	800	1 184	932	588	3 934	0	0
Continente	12 940	7 308	6 776	1 846	373	689	784	1 184	932	588	3 860	0	0
Açores	877	877	877	825	692	117	16	0	0	0	0	0	0
Madeira	1 044	971	952	799	782	17	0	0	0	0	74	0	0
África	1 237	1 170	1 170	1 170	1 170	0	0	66	52	0	0	0	0
Palop	1 024	975	975	975	975	0	0	49	35	0	0	0	0
América do Norte	585	585	585	585	585	0	0	0	0	0	0	0	0
América Central e do Sul	3 926	3 924	3 924	3 924	3 849	0	75	0	0	0	3	0	0
Ásia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Oceania	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Não regular	2 621	1 397	1 375	1 212	900	236	77	61	51	547	485	129	2
Europa	1 405	316	296	156	77	8	71	54	45	546	479	11	0
UE	1 391	302	295	146	67	8	71	54	42	546	479	10	0
Portugal	1 217	156	149	19	11	2	6	46	39	541	468	6	0
Continente	900	77	70	11	3	2	6	46	39	312	458	6	0
Açores	238	8	8	3	3	0	0	0	0	227	2	0	0
Madeira	80	71	71	5	5	0	0	0	0	1	8	0	0
África	58	49	49	45	45	0	0	7	5	0	1	0	1
Palop	50	45	45	41	41	0	0	4	3	0	1	0	0
América do Norte	548	547	547	544	319	225	0	0	0	1	0	0	0
América Central e do Sul	481	476	476	465	456	3	6	1	1	1	3	0	0
Ásia	126	9	7	4	4	0	0	0	0	0	0	117	0
Oceania	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	1

Fonte: Inquérito às Empresas de Transporte Aéreo (INAC/INE)

Quadro V.11

Passageiros transportados e passageiros-quilómetro calculados, por agrupamentos de países

2006

Destino / Procedência	Total	Europa						África		América do Norte	América Central e do Sul	Ásia	Oceania
			UE	Portugal					PALOP				
				Total	Continente	Açores	Madeira						
						Passageiros transportados (10^3)							
TOTAL	9 547	8 650	8 188	6 191	4 757	804	629	190	149	164	501	42	0
Regular	9 048	8 358	7 903	5 967	4 613	758	596	175	138	85	430	0	0
Europa	8 338	7 648	7 192	5 256	3 911	758	588	175	138	85	430	0	0
UE	8 108	7 418	7 192	5 035	3 695	758	583	175	138	85	430	0	0
Portugal	6 048	5 358	5 132	2 977	1 687	745	545	175	138	85	430	0	0
Continente	4 703	4 022	3 801	1 698	831	332	535	175	138	85	422	0	0
Açores	749	749	749	736	323	403	10	0	0	0	0	0	0
Madeira	596	588	582	543	533	10	0	0	0	0	9	0	0
África	173	173	173	173	173	0	0	0	0	0	0	0	0
Palop	136	136	136	136	136	0	0	0	0	0	0	0	0
América do Norte	84	84	84	84	84	0	0	0	0	0	0	0	0
América Central e do Sul	453	453	453	453	445	0	9	0	0	0	0	0	0
Ásia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Oceania	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Não regular	498	292	285	224	145	47	33	15	11	79	70	42	0
Europa	289	130	124	67	33	3	31	13	9	79	66	2	0
UE	284	125	123	64	30	3	31	13	9	79	66	1	0
Portugal	218	65	63	14	7	1	5	11	9	78	64	0	0
Continente	144	32	30	8	3	1	5	11	9	39	63	0	0
Açores	41	2	2	1	1	0	0	0	0	39	0	0	0
Madeira	33	31	31	4	4	0	0	0	0	0	1	0	0
África	14	11	11	10	10	0	0	2	1	0	0	0	0
Palop	10	9	9	8	8	0	0	1	1	0	0	0	0
América do Norte	84	83	83	83	39	44	0	0	0	0	0	0	0
América Central e do Sul	70	66	66	64	63	0	1	0	0	0	4	0	0
Ásia	42	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	40	0
Oceania	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
						Passageiros-quilómetro calculados (10^6)							
TOTAL	19 885	14 732	13 988	11 092	9 509	811	771	827	699	868	3 332	124	1
Regular	17 798	13 630	12 899	10 120	8 789	623	707	791	669	459	2 918	0	0
Europa	13 478	9 310	8 579	5 800	4 518	623	658	791	669	459	2 918	0	0
UE	13 114	8 946	8 579	5 440	4 172	623	644	791	669	459	2 918	0	0
Portugal	10 060	5 892	5 525	2 386	1 249	587	551	791	669	459	2 918	0	0
Continente	8 742	4 623	4 270	1 265	217	507	541	791	669	459	2 870	0	0
Açores	608	608	608	572	492	70	10	0	0	0	0	0	0
Madeira	709	661	647	549	540	10	0	0	0	0	49	0	0
África	778	777	777	777	777	0	0	0	0	0	0	0	0
Palop	666	665	665	665	665	0	0	0	0	0	0	0	0
América do Norte	457	457	457	457	457	0	0	0	0	0	0	0	0
América Central e do Sul	3 086	3 086	3 086	3 086	3 037	0	49	0	0	0	0	0	0
Ásia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Oceania	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Não regular	2 087	1 102	1 089	972	720	188	64	36	30	410	414	124	1
Europa	1 088	229	217	115	49	6	60	32	26	409	412	6	0
UE	1 077	220	216	109	44	6	60	32	25	409	412	4	0
Portugal	949	111	107	13	7	2	5	26	24	406	405	2	0
Continente	713	45	41	7	1	1	4	26	24	243	397	2	0
Açores	169	6	6	3	3	0	0	0	0	163	1	0	0
Madeira	67	60	60	4	4	0	0	0	0	1	6	0	0
África	34	29	29	26	26	0	0	4	3	0	0	0	0
Palop	29	27	27	24	24	0	0	2	1	0	0	0	0
América do Norte	435	435	435	431	251	179	0	0	0	0	0	0	0
América Central e do Sul	407	405	405	399	392	3	4	1	1	0	2	0	0
Ásia	123	4	3	1	1	0	0	0	0	0	0	118	0
Oceania	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Inquérito às Empresas de Transporte Aéreo (INAC/INE)

Quadro V.12

Pistas de aterragem por aeroportos e aeródromos, segundo o peso máximo à descolagem e o tipo de operação permitida

31-12-2006 Unidade: Nº de pistas

Peso máximo / Tipo de operação permitida / Aeroportos e aeródromos	Total de pistas (Nº)	Peso máximo à descolagem (nº de pistas)				Tipo de operação permitida (por orientação)				
		≤ 50 t	51 a 200 t	201 a 350 t	> 350 t	Visual	Instrumental			
							Não precisão	Com precisão instrumental		
								Cat. I	Cat . II	Cat. III
Continente										
Aeródromo Municipal do Mogadouro	2	2	-	-	-	2	-	-	-	-
Aeródromo Municipal de Bragança	2	2	-	-	-	-	2	-	-	-
Aeródromo Municipal de Chaves	2	2	-	-	-	2	-	-	-	-
Aeródromo Municipal de Braga	1	1	-	-	-	1	-	-	-	-
Aeródromo Municipal de Mirandela (a)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo Municipal de Vila Real	2	2	-	-	-	2	-	-	-	-
Aeródromo Municipal Vilar de Luz	2	-	2	-	-	2	-	-	-	-
Aeroporto Francisco Sá Carneiro	2	-	-	-	2	-	-	-	2	-
Aeródromo Municipal de Viseu	2	2	-	-	-	2	-	-	-	-
Aeródromo Municipal de Aveiro	1		-	-	-	-	1	-	-	-
Aeródromo Municipal da Covilhã	2	2	-	-	-	2	-	-	-	-
Aeródromo Municipal Bissaya Barreto	2	2	-	-	-	2	-	-	-	-
Aeródromo Municipal da Lousã (a)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo Municipal de Monfortinho (a)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo José Férrinho	2	2	-	-	-	2	-	-	-	-
Aeródromo de Santarém	2	2	-	-	-	1	1	-	-	-
Aeródromo de Montargil (a)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo Municipal de Santa Cruz	2	2	-	-	-	2	-	-	-	-
Aeroporto de Lisboa	2	-	-	-	2	-	-	-	-	2
Aeródromo Municipal de Cascais	2	2	-	-	-	2	-	-	-	-
Aeródromo Municipal de Évora	4	4	-	-	-	4	-	-	-	-
Aeródromo Municipal de Portimão	2	2	-	-	-	2	-	-	-	-
Aeroporto de Faro	2	-	-	-	2	-	-	2	-	-
Açores										
Aeroporto de Santa Maria	2	x	x	x	x	1	-	2	-	-
Aeroporto João Paulo II	2	x	x	x	x	1	-	1	-	-
Aeroporto das Lajes	2	-	-	-	2	-	-	2	-	-
Aeroporto da Horta	2	x	x	x	x	2	-	-	-	-
Aeroporto das Flores	2	x	x	x	x	2	-	-	-	-
Aeroporto da Graciosa	2	-	2	-	-	-	2	-	-	-
Aeroporto da Pico	2	-	2	-	-	2	-	-	-	-
Aeroporto da S. Jorge	2	2	-	-	-	2	-	-	-	-
Aeroporto da Corvo	2	2	-	-	-	2	-	-	-	-
Madeira										
Aeroporto da Madeira	2	-	-	-	2	-	2	-	-	-
Aeroporto de Porto Santo	2	-	-	-	2	-	2	-	-	-

(a) Sem informação em 2006.

Fonte: Inquérito aos Aeroportos e Aeródromos (ANA/INAC/INE)

Quadro V.13

Características das infra-estruturas e sua capacidade máxima, por aeroportos e aeródromos

31 - 12 - 2006

Características das infra-estruturas / Aeroportos e aeródromos	Principal proprietário	Área das placas de estacionamento de aeronaves (m^2)	Terminais de Passageiros		Terminais de Mercadorias		Hangares			Capacidade de aeronaves/hora
			Nº	Capacidade de passageiros/hora	Nº	Capacidade de movimentação/dia	Nº	Dos quais de manutenção	Área (m^2)	
Continente										
Aeródromo Municipal do Mogadouro	Autoridade Local	1600	0	-	0	-	1	1	1000	x
Aeródromo Municipal de Bragança	Autoridade Local	1500	1	25	0	-	1	0	900	x
Aeródromo Municipal de Chaves	Autoridade Local	126	1	200	1	x	1	0	450	15
Aeródromo Municipal de Braga	Autoridade Local	6000	1	125	0	-	6	1	2500	18
Aeródromo Municipal de Mirandela (a)	Autoridade Local	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo Municipal de Vila Real	Autoridade Local	x	1	x	x	x	2	0	x	x
Aeródromo Municipal Vilar de Luz	Autoridade Local	17100	1	x	1	x	3	1	1600	10
Aeroporto Francisco Sá Carneiro	Estado	180000	1	2800	1	3,5	0	0	0	18
Aeródromo Municipal de Viseu	Autoridade Local	3800	1	100	1	0,5	5	1	3000	12
Aeródromo Municipal de Aveiro	Estado	70000	0	-	0	-	2	0	1000	10
Aeródromo Municipal da Covilhã	Autoridade Local	7900	1	x	-	-	0	0	0	x
Aeródromo Municipal Bissaya Barreto	Autoridade Local	6000	1	x	0	-	1	1	1000	x
Aeródromo Municipal da Lousã (a)	Autoridade Local	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo Municipal de Monfortinho (a)	Autoridade Local	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo José Férrinho	Particular	600	-	-	-	-	1	0	500	x
Aeródromo de Santarém	Particular	5000	0	-	0	-	2	0	300	x
Aeródromo de Montargil (a)	Particular	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo Municipal de Santa Cruz	Autoridade Local	4800	0	-	0	-	2	1	1100	x
Aeroporto de Lisboa	Estado	338671	1	3200	2	285	4	4	35520	36
Aeródromo Municipal de Cascais	Autoridade Local	36000	1	300	0	-	14	7	13300	25
Aeródromo Municipal de Évora	Autoridade Local	9000	0	-	0	-	5	4	3325	30
Aeródromo Municipal de Portimão	Autoridade Local	6930	1	20	0	-	4	1	1702	35
Aeroporto de Faro	Estado	140800	1	2400	1	70	0	0	0	22
Açores										
Aeroporto de Santa Maria	Estado	47100	1	150	1	x	1	0	1500	6
Aeroporto João Paulo II	Estado	37900	1	575	1	x	1	1	2100	7
Aeroporto das Lajes	Estado	5400	1	300	1	20	1	1	500	5
Aeroporto da Horta	Estado	12100	1	260	1	x	0	0	0	6
Aeroporto das Flores	Estado	5000	1	80	1	x	0	0	0	2
Aeroporto da Graciosa	Estado	6000	1	120	1	3	0	0	0	4
Aeroporto da Pico	Estado	25200	1	410	1	6	0	0	0	6
Aeroporto da S. Jorge	Estado	6000	1	120	1	3,5	0	0	0	4
Aeroporto da Corvo	Estado	956	1	30	1	0,8	0	0	0	2
Madeira										
Aeroporto da Madeira	Autoridade Local	80000	1	1600	1	60	0	0	0	14
Aeroporto de Porto Santo	Autoridade Local	52500	1	450	1	3	0	0	0	12

(a) Sem informação em 2006.

Fonte: Inquérito aos Aeroportos e Aeródromos (ANA/INAC/INE)

Quadro V.14

Principais indicadores económicos, por aeroportos e aeródromos

2006

Características das infra-estruturas / Aeroportos e aeródromos	Pessoal ao serviço (31-12-2006) (Nº)	Volume de vendas (10^3 EUR)						Valor acrescentado bruto (10^3 EUR)	Investimento bruto (10^3 EUR)	Despesas de operação (10^3 EUR)
		Total	Movimento de aeronaves	Movimento de passageiros	Outras Taxas Aeronauticas	Taxas não aeronáuticas	Outras receitas			
Continente										
Aeródromo Municipal do Mogadouro	1	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo Municipal de Bragança	6	x	x	x	x	x	x	x	x	16
Aeródromo Municipal de Chaves	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Aeródromo Municipal de Braga	2	x	x	x	x	x	x	x	200	x
Aeródromo Municipal de Mirandela (a	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo Municipal de Vila Real	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo Municipal Vilar de Luz	3	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeroporto Francisco Sá Carneiro	164	44245	6762	17575	391	2165	19517	14751	58408	26368
Aeródromo Municipal de Viseu	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo Municipal de Aveiro	2	63	0	0	0	0	63	11	1	16
Aeródromo Municipal da Covilhã	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo Municipal Bissaya Barreto	4	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo Municipal da Lousã	9	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo Municipal de Monfortinho	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo José Férrinho	0	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo de Santarém	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo de Montargil (a)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo Municipal de Santa Cruz	3	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeroporto de Lisboa	304	162929	25298	68266	2896	9225	66469	92599	14887	48912
Aeródromo Municipal de Cascais	38	1302	0	0	812	481	9	x	42	2369
Aeródromo Municipal de Évora	4	x	x	x	3	x	24	x	22	165
Aeródromo Municipal de Portimão	10	89	0	0	60	28	0	-83	7	172
Aeroporto de Faro	201	59896	7002	27686	88	224	25120	26790	7658	34776
Açores										
Aeroporto de Santa Maria	77	1875	219	247	142	118	1267	510	310	4526
Aeroporto João Paulo II	77	9199	1159	4000	100	583	3940	4978	6256	8240
Aeroporto das Lajes	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeroporto da Horta	50	1601	214	780	15	134	592	610	181	3429
Aeroporto das Flores	8	342	39	156	65	7	82	-100	206	1944
Aeroporto da Graciosa	14	557	0	0	135	8	414	383	1004	233
Aeroporto da Pico	18	841	0	0	177	11	654	588	20774	322
Aeroporto da S. Jorge	15	711	0	0	149	9	553	517	3015	234
Aeroporto da Corvo	3	53	0	0	12	1	40	21	54	32
Madeira										
Aeroporto da Madeira	284	45756	7797	17509	2987	1124	17463	25050	403	12638
Aeroporto de Porto Santo	91	2684	426	921	181	59	1156	854	190	1127

(a) Sem informação em 2006.

Fonte: Inquérito aos Aeroportos e Aeródromos (ANA/INAC/INE)

Quadro V.15

Tráfego nos aeroportos e aeródromos do Continente, Açores e Madeira, por natureza do tráfego

2006

Tráfego / Natureza do tráfego	Aeronaves (Nº)					Passageiros (Nº)			Carga (t)		Correio (t)	
	Movimentos totais	Aviões aterragens	Aviões descolagens	Helicópteros aterragens	Helicópteros descolagens	Embarcados	Desembarcados	Trânsito directo	Embarcada	Desembarcada	Embarcado	Desembarcado
Tráfego Comercial (a)	278 059	139 049	138 938	39	33	12 410 199	12 321 014	807 120	74 599	66 384	10 101	8 694
Tráfego Comercial Regular	250 727	125 404	125 307	8	8	10 790 651	10 726 035	516 908	69 185	61 600	10 024	8 620
Internacional	169 597	84 848	84 744	3	2	7 856 719	7 842 009	238 937	50 525	43 768	5 047	3 881
Companhias Nacionais	87 196	43 584	43 612	0	0	3 234 711	3 263 137	222 933	23 785	23 573	3 921	1 985
Nacional	81 130	40 556	40 563	5	6	2 933 932	2 884 026	277 971	18 661	17 832	4 976	4 739
Companhias Nacionais	80 562	40 280	40 271	5	6	2 932 245	2 883 204	276 733	18 611	17 674	4 976	4 739
Tráfego Comercial Não Regular	22 234	11 093	11 139	2	0	1 614 642	1 586 438	73 631	5 411	4 715	77	72
Internacional	20 675	10 327	10 347	1	0	1 573 273	1 557 459	50 308	5 216	4 552	1	4
Companhias Nacionais	2 602	1 300	1 302	0	0	210 905	213 911	10 581	551	140	1	3
Nacional	1 559	766	792	1	0	41 369	28 979	23 323	195	163	76	69
Companhias Nacionais	1 406	698	707	1	0	28 701	24 617	8 315	173	154	76	69
Outro Tráfego (Inclui particular)	188 115	89 279	89 426	4 750	4 660	"	"	"	"	"	"	"
Busca e Salvamento	5 171	1 719	1 772	888	792	"	"	"	"	"	"	"
Tráfego Militar Português	3 848	1 649	1 636	281	282	"	"	"	"	"	"	"
Tráfego Militar Estrangeiro	351	164	168	9	10	"	"	"	"	"	"	"
Tráfego Estado Português	264	37	45	91	91	"	"	"	"	"	"	"
Tráfego Estado Estrangeiro	115	59	56	0	0	"	"	"	"	"	"	"
Outras Situações	178 366	85 651	85 749	3 481	3 485	"	"	"	"	"	"	"

Fonte: Inquérito aos Aeroportos e Aeródromos (ANA/INAC/INE)

(a) Inclui Taxi Aéreo e outras Situações Aviação Comercial.

Quadro V.16

Tráfego comercial nos aeroportos do Continente, Açores e Madeira, segundo os aeroportos

2006

Tráfego / Aeroportos	Total	Lisboa	Porto	Faro	Santa Maria	João Paulo II	Lajes	Horta	Flores	Graciosa	Pico	São Jorge	Corvo	Funchal	Porto Santo
Companhias nacionais e estrangeiras															
Aviões (Nº)	137 651	65 806	23 032	18 447	1 108	5 547	4 669	2 078	591	701	830	791	382	11 246	2 423
Passageiros (Nº)															
Embarcados	12 393 407	6 066 352	1 675 159	2 542 631	29 908	447 452	201 079	94 469	18 878	14 862	27 590	21 469	1 649	1 176 354	75 555
Desembarcados	12 307 720	6 064 005	1 646 606	2 490 380	29 809	445 792	205 252	94 595	18 941	15 454	27 611	21 171	1 721	1 170 905	75 478
Trânsito directo	440 089	184 560	80 998	56 722	37 062	16 438	38 143	7 876	7	240	2 235	110	80	13 562	2 056
Carga (t)															
Embarcada	74 609	46 718	21 019	420	107	3 562	1 019	445	130	92	110	51	9	912	15
Desembarcada	65 928	40 334	12 878	533	182	3 528	1 198	502	101	50	161	78	10	6 156	217
Correio (t)															
Embarcado	10 085	7 763	498	0	15	560	492	79	21	9	31	19	3	578	17
Desembarcado	8 437	4 668	48	0	56	944	560	207	59	34	117	76	12	1 563	93
Companhias nacionais															
Aviões (Nº)	85 305	43 464	13 880	1 879	576	5 162	4 532	2 073	590	701	828	790	382	8 098	2 350
Passageiros (Nº)															
Embarcados	6 390 985	3 736 416	948 050	163 040	29 675	396 730	194 466	94 429	18 874	14 862	27 583	21 467	1 649	678 767	64 977
Desembarcados	6 372 870	3 744 620	931 376	156 396	29 559	395 060	196 740	94 554	18 941	15 454	27 598	21 169	1 721	674 961	64 721
Trânsito directo	290 965	151 538	72 566	2 606	1 988	14 033	27 348	7 874	7	240	2 235	110	80	8 991	1 349
Carga (t)															
Embarcada	43 067	33 078	3 443	145	99	3 534	1 019	445	130	92	110	51	9	897	15
Desembarcada	41 046	25 714	3 298	102	110	3 502	1 198	502	101	50	161	78	10	6 003	217
Correio (t)															
Embarcado	8 959	6 684	451	0	15	560	492	79	21	9	31	19	3	578	17
Desembarcado	6 541	2 774	48	0	56	944	560	207	59	34	117	76	12	1 561	93
Companhias estrangeiras															
Aviões (Nº)	52 346	22 342	9 152	16 568	532	385	137	5	1	0	2	1	0	3 148	73
Passageiros (Nº)															
Embarcados	6 002 422	2 329 936	727 109	2 379 591	233	50 722	6 613	40	4	0	7	2	0	497 587	10 578
Desembarcados	5 934 850	2 319 385	715 230	2 333 984	250	50 732	8 512	41	0	0	13	2	0	495 944	10 757
Trânsito directo	149 124	33 022	8 432	54 116	35 074	2 405	10 795	2	0	0	0	0	0	4 571	707
Carga (t)															
Embarcada	31 542	13 640	17 576	275	8	28	0	0	0	0	0	0	0	15	0
Desembarcada	24 882	14 620	9 580	431	72	26	0	0	0	0	0	0	0	153	0
Correio (t)															
Embarcado	1 126	1 079	47	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Desembarcado	1 896	1 894	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0

Fonte: Inquérito aos Aeroportos e Aeródromos (ANA/INAC/INE)

Quadro V.17

Tráfego comercial nos aeroportos do Continente, Açores e Madeira, por natureza do tráfego, segundo os aeroportos

2006

Aeroportos / Tráfego	Total	Lisboa	Porto	Faro	Santa Maria	João Paulo II	Lajes	Horta	Flores	Graci-osa	Pico	São Jorge	Corvo	Funchal	Porto Santo
Total de tráfego															
Aviões (Nº)	137 651	65 806	23 032	18 447	1 108	5 547	4 669	2 078	591	701	830	791	382	11 246	2 423
Passageiros (Nº)															
Embarcados	12 393 407	6 066 352	1 675 159	2 542 631	29 908	447 452	201 079	94 469	18 878	14 862	27 590	21 469	1 649	1 176 354	75 555
Desembarcados	12 307 720	6 064 005	1 646 606	2 490 380	29 809	445 792	205 252	94 595	18 941	15 454	27 611	21 171	1 721	1 170 905	75 478
Trânsito directo	440 089	184 560	80 998	56 722	37 062	16 438	38 143	7 876	7	240	2 235	110	80	13 562	2 056
Carga (t)															
Embarcada	74 609	46 718	21 019	420	107	3 562	1 019	445	130	92	110	51	9	912	15
Desembarcada	65 927	40 334	12 877	533	182	3 528	1 197	502	101	50	162	78	10	6 155	218
Correio (t)															
Embarcado	10 087	7 763	498	0	15	560	493	80	21	9	31	19	3	577	18
Desembarcado	8 435	4 668	48	0	55	944	560	207	59	34	117	76	12	1 563	92
Tráfego internacional															
Aviões (Nº)	96 866	53 218	18 519	17 847	519	740	124	3	1	0	0	0	0	5 830	65
Passageiros (Nº)															
Embarcados	9 435 199	4 975 052	1 281 356	2 442 783	213	102 109	8 405	17	4	0	0	0	0	616 258	9 002
Desembarcados	9 409 498	5 025 593	1 254 617	2 394 214	241	102 572	10 877	17	0	0	0	0	0	612 193	9 174
Trânsito directo	257 895	108 286	36 119	53 694	34 951	7 347	8 376	2	0	0	0	0	0	8 337	783
Carga (t)															
Embarcada	55 805	35 600	19 492	320	8	313	0	0	0	0	0	0	0	72	0
Desembarcada	48 426	36 278	11 256	439	72	111	0	0	0	0	0	0	0	270	0
Correio (t)															
Embarcado	5 047	4 613	430	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	0
Desembarcado	3 884	3 855	23	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6	0
Tráfego territorial															
Aviões (Nº)	14 249	6 737	1 295	6	70	1 477	672	419	0	0	58	0	0	3 288	227
Passageiros (Nº)															
Embarcados	1 725 469	722 141	134 840	333	2 408	215 148	75 459	42 170	0	0	4 170	0	0	511 711	17 089
Desembarcados	1 699 985	698 803	134 108	189	3 013	207 629	80 114	43 736	0	0	5 032	0	0	509 354	18 007
Trânsito directo	50 998	20 001	14 928	156	1 195	6 118	2 470	0	0	0	1 021	0	0	4 313	796
Carga (t)															
Embarcada	14 918	9 599	826	0	14	2 650	744	367	0	0	25	0	0	684	9
Desembarcada	13 878	3 343	243	0	30	2 999	906	375	0	0	39	0	0	5 879	64
Correio (t)															
Embarcado	4 132	3 109	38	0	0	287	171	27	0	0	0	0	0	498	2
Desembarcado	3 603	788	0	0	4	846	283	115	0	0	7	0	0	1 541	19
Tráfego interior															
Aviões (Nº)	26 536	5 851	3 218	594	519	3 330	3 873	1 656	590	701	772	791	382	2 128	2 131
Passageiros (Nº)															
Embarcados	1 232 739	369 159	258 963	99 515	27 287	130 195	117 215	52 282	18 874	14 862	23 420	21 469	1 649	48 385	49 464
Desembarcados	1 198 237	339 609	257 881	95 977	26 555	135 591	114 261	50 842	18 941	15 454	22 579	21 171	1 721	49 358	48 297
Trânsito directo	131 196	56 273	29 951	2 872	916	2 973	27 297	7 874	7	240	1 214	110	80	912	477
Carga (t)															
Embarcada	3 886	1 519	701	100	85	599	275	78	130	92	85	51	9	156	6
Desembarcada	3 623	713	1 378	94	80	418	291	127	101	50	123	78	10	6	154
Correio (t)															
Embarcado	908	41	30	0	15	273	322	53	21	9	31	19	3	75	16
Desembarcado	948	25	25	0	51	98	277	92	59	34	110	76	12	16	73

Fonte: Inquérito aos Aeroportos e Aeródromos (ANA/INAC/INE)

Quadro V.18

Principais indicadores da actividade de Navegação Aérea

2006

Especificação	Unidade	Total	RIV Lisboa	RIV Santa Maria
Indicadores Operacionais				
Km Controlados	Km	327 709 574	175 762 585	151 946 989
Voos Atrasados	%	0,22	0,22	x
Atraso Médio/Movimento	mn	0,05	0,05	x
Indicadores do Pessoal ao Serviço				
Pessoal ao Serviço em 31/12/2006	nº	968	x	x
Operacionais ao Serviço em 31/12/2006	nº	651	x	x
Voos Controlados / Efectivos Médios	nº	420	x	x
Indicadores Económicos				
Volume de Vendas Total	EUR	186 745 687	x	x
Taxas de Rota	EUR	160 197 177	x	x
Taxas de Controlo Terminal	EUR	26 548 510	x	x
Outras Receitas	EUR	0	x	x
Valor Acrescentado Bruto	EUR	149 294 319	x	x
Investimento Bruto	EUR	13 962 570	x	x
Despesas Correntes	EUR	181 878 143	x	x
Activo Total	EUR	299 099 707	x	x

Fonte: Inquérito à Navegação Aérea (INAC/INE)

Quadro V.19

Relação entre o número de voos (segmentos de distância) e as unidades de serviço

2006

Voos / Unidades de serviço / Tipo de voo	Voos (segmentos de distância)			Unidades de serviço (Nº)		
	Total	Taxáveis	Isentos	Total	Taxáveis	Isentas
Portugal						
TOTAL	405 839	395 700	10 139	5 679 226	5 516 249	162 977
Voos transatlânticos	96 497	93 449	3 048	3 762 039	3 631 593	130 446
Sobrevoos	84 244	82 035	2 209	3 484 696	3 366 717	117 979
Chegadas	5 989	5 581	408	136 807	130 808	6 000
Partidas	6 264	5 833	431	140 536	134 069	6 467
Voos não atlânticos	309 342	302 251	7 091	1 917 187	1 884 655	32 532
Sobrevoos	118 894	117 821	1 073	964 842	958 117	6 724
Chegadas	74 111	72 277	1 834	355 979	344 664	11 314
Partidas	74 623	72 843	1 780	305 700	297 276	8 424
Internos	41 714	39 310	2 404	290 666	284 598	6 069
Região de informação de voo de Lisboa						
TOTAL	393 944	384 707	9 237	2 515 793	2 470 407	45 386
Voos transatlânticos	56 934	53 735	3 199	858 401	823 879	34 523
Sobrevoos	43 039	40 124	2 915	729 292	696 142	33 150
Chegadas	6 991	6 846	145	64 034	63 333	702
Partidas	6 904	6 765	139	65 075	64 404	671
Voos não atlânticos	337 010	330 972	6 038	1 657 392	1 646 528	10 864
Sobrevoos	143 118	141 694	1 424	884 555	878 056	6 499
Chegadas	81 582	80 235	1 347	326 459	325 170	1 289
Partidas	86 690	85 288	1 402	280 061	278 847	1 214
Internos	25 620	23 755	1 865	166 317	164 455	1 861
Região de informação de voo de Santa Maria						
TOTAL	114 857	110 219	4 638	3 185 396	3 067 389	118 008
Voos transatlânticos	87 094	84 062	3 032	2 972 960	2 871 953	101 007
Sobrevoos	84 180	81 936	2 244	2 926 397	2 836 871	89 526
Chegadas	1 326	950	376	20 654	15 257	5 397
Partidas	1 588	1 176	412	25 910	19 825	6 084
Voos não atlânticos	27 763	26 157	1 606	212 436	195 435	17 001
Sobrevoos	6 353	6 249	104	85 464	84 359	1 105
Chegadas	4 563	3 894	669	60 994	52 090	8 904
Partidas	4 207	3 656	551	54 719	47 906	6 813
Internos	12 640	12 358	282	11 259	11 080	179

Fonte: Inquérito à Navegação Aérea (INAC/INE)

Quadro V.20

Voos (segmentos de distância) por regiões de origem / destino e tipo de voo

2006

Regiões / Tipo de voo \ Voos		Total (Nº)	Civis	Militares	Outros
			Portugal		
TOTAL		405 859	395 501	6 827	3 531
Europa		283 616	275 884	4 348	3 384
	Sobrevoos	101 553	99 706	1 723	124
	Chegadas	69 960	68 188	861	911
	Partidas	70 386	68 680	752	954
	Internos	41 714	39 310	1 012	1 392
América do Norte		15 459	13 629	1 798	32
	Sobrevoos	10 437	9 398	1 027	12
	Chegadas	2 463	2 079	376	8
	Partidas	2 557	2 152	395	10
América Central e Sul		38 925	38 723	177	25
	Sobrevoos	31 690	31 613	65	12
	Chegadas	3 526	3 468	54	4
	Partidas	3 706	3 642	58	6
Africa		67 610	67 058	464	88
	Sobrevoos	59 323	59 002	297	24
	Chegadas	4 108	4 001	87	20
	Partidas	4 167	4 055	80	32
Oriente		249	207	40	2
	Sobrevoos	135	111	23	1
	Chegadas	43	36	6	1
	Partidas	71	60	11	0
			Região de informação de voo de Lisboa		
TOTAL		393 961	384 594	5 846	3 521
Europa		286 231	278 693	4 122	3 416
	Sobrevoos	96 026	93 180	2 701	145
	Chegadas	79 774	78 384	474	916
	Partidas	84 810	83 374	470	966
	Internos	25 620	23 755	477	1 388
América do Norte		6 858	5 661	1 185	12
	Sobrevoos	4 157	3 004	1 145	8
	Chegadas	1 383	1 357	25	1
	Partidas	1 317	1 300	15	2
América Central e Sul		22 987	22 928	42	17
	Sobrevoos	16 440	16 394	38	8
	Chegadas	3 280	3 274	4	2
	Partidas	3 263	3 260	0	3
África		77 550	77 051	426	73
	Sobrevoos	69 280	68 966	290	24
	Chegadas	4 106	4 026	67	13
	Partidas	4 153	4 059	69	25
Oriente		335	261	71	3
	Sobrevoos	254	186	67	1
	Chegadas	30	28	1	1
	Partidas	51	47	3	1
			Região de informação de voo de Santa Maria		
TOTAL		114 876	110 060	4 687	129
Europa		63 975	61 312	2 607	56
	Sobrevoos	42 869	41 732	1 123	14
	Chegadas	4 416	3 738	655	23
	Partidas	4 045	3 484	555	6
	Internos	12 640	12 358	274	8
América do Norte		13 937	12 133	1 776	28
	Sobrevoos	11 773	10 719	1 044	10
	Chegadas	1 027	669	351	7
	Partidas	1 134	745	381	8
América Central e Sul		31 067	30 882	168	17
	Sobrevoos	30 310	30 243	59	8
	Chegadas	299	247	50	2
	Partidas	453	392	58	3
África		5 729	5 601	101	27
	Sobrevoos	5 447	5 370	68	9
	Chegadas	134	107	20	7
	Partidas	142	124	11	7
Oriente		168	132	35	1
	Sobrevoos	134	111	22	1
	Chegadas	13	8	5	0
	Partidas	21	13	8	0

Fonte: Inquérito à Navegação Aérea (INAC/INE)

Capítulo 6

Comércio Internacional por Modos de Transporte

Quadro VI.1

Mercadorias entradas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os modos de transporte

2006

Grupos de mercadorias (NST/R) (a) \ Modos de transporte	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Outros (b)	
	t	10^3 EUR	t	10^3 EUR	t	10^3 EUR	t	10^3 EUR	t	10^3 EUR
TOTAL	54 063 146	51 856 473	14 094 682	32 363 170	37 796 275	15 710 734	120 697	2 240 602	2 051 492	1 541 968
01	3 261 231	478 201	447 316	79 453	2 804 734	397 434	0	2	9 180	1 312
02	1 038 574	563 660	808 908	415 901	218 530	130 186	8 214	15 916	2 922	1 656
03	107 166	152 618	107 013	149 734	49	150	79	2 675	25	58
04	513 925	264 159	214 167	137 154	297 422	126 723	1	3	2 335	279
05	314 756	477 458	160 126	293 135	153 799	175 282	618	8 323	214	718
06	3 204 502	4 231 125	1 849 735	3 236 272	1 349 594	964 351	3 136	27 569	2 037	2 934
07	1 556 972	596 766	249 733	286 309	1 305 661	310 149	9	47	1 568	261
08	5 694 988	270 662	38 994	6 895	5 655 977	263 763	0	0	16	4
09	13 479 579	5 042 704	27	65	13 479 553	5 042 639	0	0	0	0
10	7 703 233	2 347 485	626 916	266 817	5 305 168	1 582 264	29	456	1 771 120	497 949
11	1 165 392	215 576	80 001	7 719	1 085 391	207 849	0	7	0	0
12	25 254	54 753	22 637	52 051	2 617	2 698	0	3	0	1
13	4 031 852	3 642 730	1 484 600	1 957 122	2 360 946	1 571 322	386	14 580	185 921	99 706
14	1 111 432	278 797	599 256	234 181	511 723	43 048	46	1 271	407	296
15	1 879 827	120 178	1 515 365	90 966	362 691	27 665	9	1 513	1 762	34
16	553 449	98 063	116 151	29 342	432 966	67 552	12	22	4 320	1 148
17	173 574	81 105	8 050	4 256	165 512	76 837	0	2	12	10
18	3 245 918	5 893 679	2 076 781	4 809 649	1 156 211	749 877	2 689	322 924	10 238	11 230
19	75 024	31 409	21 444	8 151	53 581	23 255	0	0	0	3
20	1 435 725	16 271 629	1 034 839	11 834 363	354 647	2 629 203	10 986	1 251 635	35 254	556 428
21	448 325	1 124 179	293 040	972 430	71 206	123 097	83 906	26 163	173	2 489
22	591 847	351 080	463 146	298 078	128 397	41 382	220	10 048	83	1 573
23	2 450 371	8 889 913	1 876 267	7 173 345	539 847	1 152 454	10 353	520 304	23 904	43 811
24	229	378 544	170	19 781	54	1 555	4	37 139	0	320 069

(a) Ver a "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes" existente no capítulo 5 - "Nomenclaturas".

(b) Inclui transporte ferroviário, remessas postais, instalações fixas de transporte e propulsão própria.

Quadro VI.2

Mercadorias saídas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os modos de transporte

2006

Grupos de mercadorias (NST/R) (a) \ Modos de transporte	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Outros (b)	
	t	10^3 EUR	t	10^3 EUR	t	10^3 EUR	t	10^3 EUR	t	10^3 EUR
TOTAL	26 975 285	33 745 125	14 527 451	21 888 200	11 962 306	9 178 683	267 284	2 457 578	218 245	220 665
01	219 712	34 865	214 850	33 294	4 777	1 536	34	28	51	8
02	329 238	232 515	298 938	201 380	29 444	28 561	505	2 234	350	340
03	15 031	28 631	15 003	28 220	15	63	13	348	0	0
04	2 154 225	236 964	1 802 152	185 553	259 580	46 820	10	40	92 482	4 551
05	144 359	135 794	120 564	103 824	23 222	25 256	512	6 652	61	61
06	1 712 470	2 306 013	902 383	1 467 179	804 224	814 357	5 430	23 796	433	680
07	294 912	232 412	106 922	61 295	187 896	170 930	94	187	0	0
08	8 670	1 679	8 603	1 389	34	270	32	20	0	0
09	1	62	0	0	1	62	0	0	0	0
10	4 101 571	1 638 657	260 369	87 216	3 604 528	1 455 835	235 901	95 225	772	380
11	517 861	90 972	483 106	87 152	31 975	3 211	0	0	2 780	609
12	423 896	576 766	93 585	177 393	330 289	399 043	21	331	0	0
13	1 785 992	1 383 813	1 702 880	1 295 319	82 535	85 898	122	2 338	454	259
14	4 197 618	607 911	1 472 213	337 873	2 678 528	263 246	2 430	4 839	44 447	1 953
15	1 021 780	86 612	580 388	49 169	439 158	37 026	109	213	2 125	205
16	344 815	60 387	278 578	48 855	66 237	11 530	0	3	0	0
17	182 292	89 374	15 421	7 991	166 871	81 380	0	3	0	0
18	2 074 785	2 449 009	1 215 410	1 481 666	857 805	855 740	1 493	110 865	77	738
19	1 330 778	476 898	453 599	112 392	827 824	353 235	0	0	49 355	11 270
20	1 228 619	11 151 384	847 606	6 771 011	367 659	2 529 171	9 432	1 831 796	3 921	19 406
21	545 477	1 225 654	392 052	886 167	152 123	306 423	1 103	32 221	199	841
22	888 102	571 858	827 258	477 073	60 340	90 278	272	4 017	232	490
23	3 397 807	9 857 644	2 420 358	7 960 831	947 382	1 542 331	9 583	332 744	20 483	21 737
24	55 275	269 251	15 212	25 957	39 856	76 479	186	9 679	21	157 136

(a) Ver a "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes" existente no capítulo 5 - "Nomenclaturas".

(b) Inclui transporte ferroviário, remessas postais, instalações fixas de transporte e propulsão própria.

Quadro VI.3

Mercadorias entradas, por países de procedência, segundo os modos de transporte

2006

Países de procedência \ Modos de transporte	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Outros (a)	
	t	10^3 EUR	t	10^3 EUR	t	10^3 EUR	t	10^3 EUR	t	10^3 EUR
Agrupamentos Geográficos										
TOTAL	54 063 146	51 856 473	14 094 682	32 363 170	37 796 275	15 710 734	120 697	2 240 602	2 051 492	1 541 968
EUROPA	28 033 966	41 276 944	14 073 896	32 191 063	11 818 790	6 559 776	93 020	998 446	2 048 260	1 527 659
Países U. E.	24 016 016	38 826 978	14 044 015	31 830 215	7 833 834	4 576 526	92 473	910 645	2 045 694	1 509 591
EFTA	866 853	1 079 986	12 380	282 039	852 293	707 543	266	75 213	1 915	15 191
Bulgária	124 920	47 767	1 251	5 874	123 556	40 592	20	880	94	421
Gibraltar	6	16	5	11	0	1	1	5	0	0
Russia, Federação da	1 378 353	649 997	3 920	14 881	1 374 378	634 791	4	216	51	109
Turquia	902 245	476 689	4 497	32 375	897 128	433 223	236	10 262	385	829
Ucrânia	184 875	42 042	693	1 845	184 180	40 141	2	54	0	2
Outros	3 151 097	1 369 981	17 501	78 809	3 132 663	1 275 707	282	12 588	652	2 877
AFRICA	9 611 580	3 293 378	9 633	35 979	9 599 839	3 202 845	2 093	54 312	15	242
Países Africanos da OPEP	5 932 908	2 128 087	51	130	5 932 853	2 127 652	3	304	0	0
PALOP	192 561	90 440	457	277	191 739	85 030	364	5 088	1	45
Africa do Sul	1 588 574	201 744	1 906	869	1 586 253	185 047	412	15 806	2	21
Costa do Marfim	14 421	12 999	93	121	14 321	12 822	7	56	0	0
Guiné Equatorial	932 222	398 482	0	0	932 222	398 444	0	39	0	0
Marrocos	258 342	72 367	4 664	24 272	253 658	47 763	13	282	7	49
Togo	6 696	2 513	0	0	6 696	2 512	0	1	0	0
Outros	3 486 111	1 074 851	9 124	35 572	3 475 247	990 162	1 726	48 919	13	197
AMÉRICA	10 600 452	3 079 086	4 861	41 129	10 580 139	2 565 818	14 575	464 950	877	7 189
Países Americanos da OPEP	611 372	211 349	11	19	610 766	209 994	590	1 316	5	20
Baamas	23 785	357	0	0	23 785	357	0	0	0	0
Brasil	3 331 232	1 232 969	1 544	2 561	3 319 410	1 155 472	10 229	73 803	50	1 132
Canadá	121 613	91 548	26	4 292	121 252	56 310	232	30 084	102	862
E. U. A.	1 606 228	780 797	2 764	31 954	1 599 925	411 875	2 884	332 317	654	4 652
México	694 464	261 236	371	1 614	693 927	239 034	166	20 589	0	0
Outros	9 989 080	2 867 737	4 850	41 110	9 969 372	2 355 824	13 985	463 634	872	7 169
ÁSIA	5 769 264	4 158 454	6 204	94 557	5 749 786	3 342 185	10 937	714 993	2 337	6 720
Países Asiáticos da OPEP	3 717 728	1 225 641	675	9 878	3 716 971	1 212 943	80	2 811	1	8
Coreia (Sul), República da	99 057	305 166	864	7 421	97 264	156 175	921	141 109	7	460
Geórgia	165 948	64 795	0	0	165 948	64 795	0	0	0	0
Israel	46 550	79 147	192	2 849	46 154	46 700	199	29 336	4	262
Líbano	42	175	0	0	27	97	1	41	14	37
Síria, República Árabe da	84 846	31 111	10	20	84 833	31 074	3	16	0	0
Outros	2 051 535	2 932 814	5 528	84 679	2 032 815	2 129 241	10 857	712 181	2 335	6 712
AUSTRÁLIA E OCEANIA	42 840	48 150	72	357	42 694	39 816	71	7 820	3	158
DIVERSOS	5 044	461	17	84	5 027	295	0	81	0	0
Outros Agrupamentos										
TOTAL	54 063 146	51 856 473	14 094 682	32 363 170	37 796 275	15 710 734	120 697	2 240 602	2 051 492	1 541 968
INTRA - U. E.	24 016 016	38 826 978	14 044 015	31 830 215	7 833 834	4 576 526	92 473	910 645	2 045 694	1 509 591
EXTRA - U. E.	4 017 951	2 449 967	29 881	360 848	3 984 956	1 983 250	548	87 801	2 566	18 068
EFTA	866 853	1 079 986	12 380	282 039	852 293	707 543	266	75 213	1 915	15 191
Islândia	804	804	201	201	201	201	201	201	201	201
Noruega	804	804	201	201	201	201	201	201	201	201
OPEP	10 262 008	3 565 077	737	10 027	10 260 591	3 550 590	674	4 432	6	28
Arábia Saudita	1 470 496	535 549	34	73	1 470 459	535 334	2	139	1	4
Argélia	2 129 375	896 599	51	130	2 129 322	896 460	2	8	0	0
Emiratos Árabes Unidos	7 370	17 484	0	32	7 355	16 597	15	854	0	0
Líbia, Jamahira Árabe da	1 119 745	461 134	0	0	1 119 745	461 134	0	0	0	0
Nigéria	2 683 787	770 354	0	0	2 683 786	770 058	2	296	0	0
Outros	173 236	52 749	378	85	172 852	52 308	6	336	1	20
PALOP	192 561	90 440	457	277	191 739	85 030	364	5 088	1	45
Angola	173 236	52 749	378	85	172 852	52 308	6	336	1	20
Cabo Verde	1 319	7 123	0	7	1 242	3 735	76	3 360	0	21
Guiné-Bissau	2 073	1 164	0	0	1 960	950	113	213	0	1
Moçambique	15 578	28 685	79	185	15 366	27 639	133	859	0	1
São Tomé e Príncipe	354	719	0	0	319	398	35	319	0	2
OUTROS PAÍSES	15 574 610	6 924 012	19 591	161 802	15 525 156	5 515 339	26 639	1 232 635	3 224	14 236

(a) Inclui transporte ferroviário, remessas postais, instalações fixas de transporte e propulsão própria.

Quadro VI.4

Mercadorias saídas, por países de destino, segundo os modos de transporte

2006

Países de destino \ Modos de transporte	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Outros (a)	
	t	10^3 EUR	t	10^3 EUR	t	10^3 EUR	t	10^3 EUR	t	10^3 EUR
Agrupamentos Geográficos										
TOTAL	26 975 285	33 745 125	14 527 451	21 888 200	11 962 306	9 178 683	267 284	2 457 578	218 245	220 665
EUROPA	20 795 119	26 782 154	14 471 438	21 690 200	6 062 929	4 524 432	48 795	350 276	211 957	217 246
Países da U. E.	20 229 657	25 859 385	14 318 261	21 191 014	5 652 528	4 149 896	48 030	305 408	210 837	213 066
EFTA	219 253	393 249	99 568	274 218	119 262	87 293	322	30 255	100	1 483
Bulgária	4 238	14 820	2 283	11 582	1 845	2 474	21	643	89	121
Gibraltar	97 225	27 688	181	418	97 044	27 250	0	20	0	0
Russia, Federação da	53 222	108 189	11 337	56 074	41 835	49 206	47	2 891	4	19
Turquia	143 632	232 428	4 862	40 192	138 336	184 458	214	6 209	220	1 569
Ucrânia	6 209	19 673	2 921	11 868	2 603	6 237	14	652	672	917
Outros	346 210	529 520	53 609	224 968	291 139	287 243	442	14 613	1 019	2 697
AFRICA	2 395 777	2 060 774	37 695	97 775	2 348 634	1 779 911	6 502	181 036	2 946	2 052
Países Africanos da OPEP	115 295	92 094	1 352	5 151	113 827	85 178	92	1 758	24	8
PALOP	1 425 965	1 528 999	25 804	51 128	1 391 597	1 318 353	5 743	158 930	2 821	588
Africa do Sul	27 655	78 108	297	2 135	27 121	69 680	236	6 274	2	19
Costa do Marfim	5 978	5 591	127	125	5 843	5 378	8	88	0	0
Guiné Equatorial	96 763	10 330	85	22	96 674	10 110	4	198	0	0
Marrocos	353 128	164 020	6 214	27 556	346 759	129 490	136	5 812	19	1 162
Togo	1 102	1 314	2	10	1 099	1 250	1	54	0	0
Outros	854 517	439 681	10 539	41 496	843 210	376 381	667	20 348	101	1 456
AMÉRICA	1 881 628	2 862 051	11 172	70 074	1 859 920	2 059 849	9 886	731 422	650	707
Países Americanos da OPEP	7 132	17 347	281	1 032	6 786	15 130	64	1 185	0	0
Baamas	713	4 425	1	5	700	4 284	12	137	0	0
Brasil	129 676	254 642	1 116	5 079	127 009	232 194	1 551	17 368	0	1
Canadá	84 475	153 887	2 210	8 329	81 412	118 992	850	26 557	3	9
E. U. A.	1 443 268	2 105 266	5 060	41 178	1 431 673	1 417 624	5 992	646 102	544	362
México	120 997	139 320	847	4 803	119 288	108 940	782	25 275	80	302
Outros	1 874 497	2 844 703	10 891	69 041	1 853 133	2 044 719	9 822	730 237	650	707
ÁSIA	789 917	1 616 435	6 343	25 640	774 577	486 911	7 107	1 103 700	1 891	184
Países Asiáticos da OPEP	141 618	143 269	1 325	9 522	138 440	95 977	1 853	37 770	0	0
Coreia (Sul), República da	16 048	38 026	531	701	15 255	21 802	263	15 523	0	0
Geórgia	466	1 203	156	140	290	789	10	267	9	7
Israel	118 179	70 481	738	1 426	117 210	58 599	231	10 455	0	0
Líbano	12 417	7 310	43	514	12 363	6 306	12	490	0	0
Síria, República Árabe da	31 189	12 867	3	27	31 138	12 570	48	270	0	0
Outros	648 299	1 473 165	5 018	16 118	636 137	390 934	5 254	1 065 930	1 891	184
AUSTRÁLIA E OCEANIA	24 945	78 179	761	4 367	23 837	65 552	343	8 226	4	33
DIVERSOS	1 087 899	345 532	41	144	892 410	262 027	194 651	82 918	797	443
Outros Agrupamentos										
TOTAL	26 975 285	33 745 125	14 527 451	21 888 200	11 962 306	9 178 683	267 284	2 457 578	218 245	220 665
INTRA - U. E.	20 229 657	25 859 385	14 318 261	21 191 014	5 652 528	4 149 896	48 030	305 408	210 837	213 066
EXTRA - U. E.	565 462	922 769	153 178	499 186	410 401	374 536	765	44 868	1 119	4 180
EFTA	219 253	393 249	99 568	274 218	119 262	87 293	322	30 255	100	1 483
Islândia	804	804	201	201	201	201	201	201	201	201
Noruega	804	804	201	201	201	201	201	201	201	201
OPEP	264 044	252 711	2 958	15 705	259 054	196 285	2 009	40 713	24	8
Arábia Saudita	78 447	51 658	73	446	77 013	39 930	1 361	11 282	0	0
Argélia	62 498	72 858	1 115	4 596	61 347	67 669	13	584	24	8
Emiratos Árabes Unidos	26 242	53 133	794	2 658	25 132	31 020	315	19 456	0	0
Líbia, Jamahira Árabe da	33 967	5 415	161	330	33 758	4 552	48	533	0	0
Nigéria	18 830	13 822	76	224	18 722	12 957	31	641	0	0
Outros	991 092	1 210 189	21 506	43 722	964 306	1 036 854	4 834	129 164	446	449
PALOP	1 425 965	1 528 999	25 804	51 128	1 391 597	1 318 353	5 743	158 930	2 821	588
Angola	991 092	1 210 189	21 506	43 722	964 306	1 036 854	4 834	129 164	446	449
Cabo Verde	316 053	189 713	1 115	2 530	312 198	173 265	370	13 807	2 370	111
Guiné-Bissau	40 441	27 067	580	1 393	39 796	24 432	64	1 228	1	13
Moçambique	32 280	73 720	843	1 537	31 078	60 242	356	11 927	4	13
São Tomé e Príncipe	46 099	28 311	1 761	1 946	44 219	23 560	119	2 804	0	1
OUTROS PAÍSES	4 490 156	5 181 260	27 250	131 166	4 248 726	3 139 612	210 737	1 907 660	3 443	2 823

(a) Inclui transporte ferroviário, remessas postais, instalações fixas de transporte e propulsão própria.

Quadro VI.5

Mercadorias chegadas, por países de procedência, segundo os modos de transporte e as regiões (NUTS II)

2006

Modos de transporte e regiões de destino / Países de procedência	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Outros (a)	
	t	10^3 EUR	t	10^3 EUR	t	10^3 EUR	t	10^3 EUR	t	10^3 EUR
Total (b)										
UE	24 016 016	38 826 978	14 044 015	31 830 215	7 833 834	4 576 526	92 473	910 645	2 045 694	1 509 591
Alemanha	1 754 960	6 655 310	1 036 977	5 951 763	714 252	364 594	1 726	144 307	2 005	194 646
Áustria	68 389	317 857	64 819	303 601	2 585	2 393	85	10 185	900	1 679
Bélgica	559 197	1 356 990	312 424	1 111 839	245 196	210 411	732	31 421	844	3 319
Chipre	13 642	4 967	272	1 102	13 366	3 642	4	193	0	30
Dinamarca	122 110	307 690	45 654	213 340	76 380	81 827	62	11 727	13	796
Eslováquia	17 772	36 122	15 938	27 967	1 129	2 767	2	72	702	5 316
Eslovénia	9 581	27 029	9 567	26 639	0	0	1	371	13	19
Espanha	12 879 458	16 690 557	9 729 230	13 645 230	1 063 769	663 921	84 609	100 851	2 001 850	2 280 555
Estónia	13 168	4 843	3 303	2 684	9 865	2 088	0	45	0	26
Finlândia	104 757	205 872	36 406	150 510	67 738	42 663	131	9 059	482	3 640
França	2 710 497	4 271 380	1 375 164	3 432 275	1 312 712	642 943	925	175 646	21 695	20 516
Grécia	48 870	81 767	20 217	47 040	28 645	33 502	5	1 066	3	159
Hungria	66 552	59 338	11 263	50 245	55 282	7 458	6	1 607	0	29
Irlanda	238 324	468 056	20 185	336 099	217 981	48 799	157	82 957	1	201
Itália	891 863	2 907 394	561 014	2 441 723	326 879	280 350	545	52 068	3 426	133 253
Letónia	9 022	4 864	3 889	3 122	5 134	1 741	0	1	0	0
Lituânia	48 534	24 201	2 668	7 612	45 864	16 442	1	128	0	19
Luxemburgo	49 301	150 980	19 722	121 517	29 106	13 045	473	16 393	0	26
Malta	199	7 024	173	6 345	23	16	3	663	0	0
Países Baixos	1 366 446	2 387 830	390 605	1 501 571	973 486	766 459	1 294	115 755	1 061	4 045
Polónia	144 908	226 369	58 731	194 218	81 814	28 843	3	1 298	4 361	2 010
Reino Unido	2 629 228	2 263 194	212 443	1 000 628	2 415 265	1 142 292	1 409	113 416	111	6 858
República Checa	92 434	208 756	37 244	143 972	47 143	28 763	21	2 424	8 027	33 597
Suécia	176 069	488 332	75 917	381 606	99 676	70 988	277	30 360	200	5 379
Norte										
UE	7 561 064	11 319 994	4 841 984	9 918 637	2 676 570	1 150 989	2 035	178 230	40 475	72 138
Alemanha	507 882	2 760 812	304 861	2 634 108	202 280	70 068	377	50 027	365	6 609
Áustria	19 242	77 702	19 092	76 174	115	259	32	917	3	351
Bélgica	185 386	433 369	120 861	368 859	64 108	53 155	340	10 727	76	629
Chipre	189	601	188	594	2	6	0	1	0	0
Dinamarca	37 761	103 071	12 518	41 379	25 223	60 678	13	704	8	310
Eslováquia	6 486	13 896	5 638	13 207	848	673	1	16	0	0
Eslovénia	2 415	9 692	2 415	9 692	0	0	0	0	0	0
Espanha	3 748 158	4 196 718	3 480 148	3 986 818	239 309	139 143	290	25 301	28 411	45 457
Estónia	5 891	2 190	1 114	1 130	4 777	1 019	0	15	0	26
Finlândia	35 609	45 595	12 341	31 218	23 178	11 686	88	2 489	2	203
França	996 650	931 330	429 090	824 863	556 263	90 596	74	5 026	11 224	10 846
Grécia	28 075	38 960	8 271	22 852	19 803	15 744	1	335	0	30
Hungria	4 085	13 858	4 084	13 809	0	0	1	44	0	5
Irlanda	100 780	44 383	4 640	24 314	96 131	18 537	8	1 412	0	120
Itália	278 337	1 077 819	203 722	1 006 502	74 337	49 221	138	17 998	140	4 098
Letónia	1 957	1 187	341	887	1 616	300	0	1	0	0
Lituânia	15 287	9 516	286	1 836	15 000	7 557	1	123	0	0
Luxemburgo	11 323	23 542	4 916	14 813	6 387	2 946	20	5 757	0	26
Malta	21	136	20	130	0	0	0	6	0	0
Países Baixos	395 798	643 045	109 117	367 809	286 135	238 627	454	35 548	91	1 062
Polónia	44 325	40 554	14 311	30 649	30 014	9 789	1	85	0	31
Reino Unido	1 073 758	681 694	67 221	297 254	1 006 308	362 392	155	20 239	73	1 809
República Checa	30 535	40 159	12 755	31 768	17 749	8 040	1	154	30	196
Suécia	31 114	130 163	24 033	117 972	6 989	10 553	40	1 306	52	332

(a) Inclui transporte ferroviário, remessas postais, instalações fixas de transporte e propulsão própria.

(b) O valor do total da UE poderá não corresponder à soma aritmética dos Países devido à existência de mercadorias cujo País de procedência não foi identificado.

Quadro VI.5

Mercadorias chegadas, por países de procedência, segundo os modos de transporte e as regiões (NUTS II) (continuação)

2006

Modos de transporte e regiões de destino / Países de procedência	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Outros (a)	
	t	10^3 EUR	t	10^3 EUR	t	10^3 EUR	t	10^3 EUR	t	10^3 EUR
Centro										
UE	4 226 355	5 707 271	3 133 048	5 119 921	1 015 345	467 870	1 154	27 258	76 807	92 222
Alemanha	326 632	648 915	179 874	595 772	145 950	42 328	127	7 943	680	2 872
Áustria	9 448	25 981	9 200	25 422	151	79	2	261	94	219
Bélgica	103 474	140 168	63 007	110 164	39 814	26 659	17	1 982	635	1 364
Chipre	231	2 113	83	62	148	2 052	0	0	0	0
Dinamarca	19 582	72 741	15 537	69 487	4 043	3 134	1	62	1	58
Eslováquia	1 962	2 635	1 962	2 628	0	0	0	7	0	0
Eslovénia	1 603	5 148	1 590	5 124	0	0	0	6	13	19
Espanha	2 375 956	2 716 179	2 173 301	2 602 728	132 751	37 475	76	2 792	69 828	73 184
Estónia	1 294	845	1 246	726	47	119	0	0	0	0
Finlândia	6 685	13 692	5 574	12 636	1 100	485	2	377	10	195
França	425 208	800 239	340 318	774 749	81 747	18 298	198	3 672	2 945	3 520
Grécia	11 075	13 504	6 949	8 448	4 126	5 056	0	0	0	0
Hungria	26 877	6 781	763	3 134	26 111	3 500	2	137	0	9
Irlanda	2 581	6 744	2 356	6 356	225	379	0	9	0	0
Itália	203 321	513 671	124 904	472 494	78 108	37 441	97	2 435	212	1 301
Letónia	3 986	2 193	490	774	3 496	1 419	0	0	0	0
Lituânia	3 035	6 286	2 066	4 361	969	1 925	0	0	0	0
Luxemburgo	16 738	10 802	2 470	4 337	13 823	6 114	444	352	0	0
Malta	9	329	4	290	4	11	0	28	0	0
Países Baixos	402 467	418 228	111 853	193 972	289 713	218 393	116	3 884	786	1 979
Polónia	38 913	27 841	5 427	15 789	32 686	11 691	0	3	800	359
Reino Unido	161 637	166 751	52 535	134 565	109 047	28 291	53	2 087	2	1 808
República Checa	28 630	29 741	11 452	17 776	16 515	7 138	3	97	660	4 730
Suécia	55 013	75 740	20 086	58 129	34 770	15 882	15	1 125	141	604
Lisboa										
UE	7 729 728	18 079 464	4 576 062	14 771 511	3 012 294	1 895 167	5 521	684 878	135 851	727 908
Alemanha	726 417	3 086 934	465 257	2 625 029	259 469	192 816	1 042	84 668	648	184 421
Áustria	33 930	207 091	32 554	196 772	1 323	1 035	38	8 968	15	317
Bélgica	191 216	696 567	107 039	604 532	83 746	72 323	341	18 465	90	1 246
Chipre	13 222	2 227	2	420	13 216	1 584	4	193	0	30
Dinamarca	61 313	126 300	16 176	99 373	45 101	15 838	31	10 665	5	423
Eslováquia	9 196	19 462	8 211	12 005	282	2 094	1	47	702	5 316
Eslovénia	3 101	9 725	3 100	9 360	0	0	1	365	0	0
Espanha	3 420 485	6 818 933	2 881 767	6 139 109	417 122	244 197	1 110	70 169	120 487	365 457
Estónia	5 922	1 716	882	745	5 039	941	0	29	0	0
Finlândia	57 534	140 917	17 394	105 271	39 632	26 491	38	5 916	470	3 239
França	1 025 383	2 345 090	495 174	1 703 156	523 701	472 442	571	165 002	5 936	4 491
Grécia	7 438	26 797	3 329	13 955	4 101	11 983	4	731	3	128
Hungria	35 117	38 204	5 942	32 807	29 171	3 957	3	1 425	0	15
Irlanda	130 860	410 295	10 754	301 928	119 957	26 782	148	81 506	0	78
Itália	329 535	1 218 097	201 525	915 151	124 788	145 630	242	29 702	2 980	127 614
Letónia	3 003	1 408	3 003	1 408	0	0	0	0	0	0
Lituânia	30 197	8 385	302	1 402	29 896	6 960	0	5	0	19
Luxemburgo	18 420	115 151	12 273	102 285	6 138	2 582	9	10 284	0	0
Malta	65	6 454	44	5 820	19	5	2	629	0	0
Países Baixos	467 060	1 228 210	155 663	912 298	310 765	239 582	611	75 517	21	814
Polónia	47 336	143 221	28 541	137 643	18 032	4 400	2	855	761	324
Reino Unido	1 008 603	1 023 760	88 056	556 737	919 390	374 162	1 132	90 384	25	2 477
República Checa	18 750	127 356	10 582	92 429	4 451	5 696	17	2 172	3 700	27 059
Suécia	85 627	277 168	28 491	201 879	56 956	43 667	173	27 181	7	4 441

(a) Inclui transporte ferroviário, remessas postais, instalações fixas de transporte e propulsão própria.

Quadro VI.5

Mercadorias chegadas, por países de procedência, segundo os modos de transporte e as regiões (NUTS II) (continuação)

2006

Modos de transporte e regiões de destino / Países de procedência	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Outros (a)	
	t	10^3 EUR	t	10^3 EUR	t	10^3 EUR	t	10^3 EUR	t	10^3 EUR
Alentejo										
UE	3 564 401	3 564 401	940 012	940 012	838 432	838 432	345	345	1 785 612	1 785 612
Alemanha	123 297	123 297	76 158	76 158	46 813	46 813	131	131	196	196
Áustria	4 615	4 615	3 068	3 068	746	746	12	12	788	788
Bélgica	71 637	71 637	15 006	15 006	56 562	56 562	26	26	42	42
Chipre	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dinamarca	2 680	2 680	785	785	1 895	1 895	1	1	0	0
Eslováquia	127	127	127	127	0	0	0	0	0	0
Eslovénia	2 431	2 431	2 431	2 431	0	0	0	0	0	0
Espanha	2 665 559	2 665 559	681 146	681 146	201 605	201 605	39	39	1 782 768	1 782 768
Estónia	55	55	55	55	0	0	0	0	0	0
Finlândia	4 646	4 646	840	840	3 806	3 806	0	0	0	0
França	144 776	144 776	100 188	100 188	42 994	42 994	7	7	1 587	1 587
Grécia	2 187	2 187	1 633	1 633	554	554	0	0	0	0
Hungria	465	465	465	465	0	0	0	0	0	0
Irlanda	3 365	3 365	2 193	2 193	1 171	1 171	1	1	0	0
Itália	69 676	69 676	27 477	27 477	42 113	42 113	37	37	50	50
Letónia	76	76	54	54	22	22	0	0	0	0
Lituânia	14	14	14	14	0	0	0	0	0	0
Luxemburgo	406	406	62	62	344	344	0	0	0	0
Malta	105	105	105	105	0	0	0	0	0	0
Países Baixos	69 068	69 068	10 707	10 707	58 145	58 145	54	54	162	162
Polónia	10 942	10 942	9 849	9 849	1 082	1 082	0	0	11	11
Reino Unido	375 727	375 727	3 131	3 131	372 553	372 553	35	35	9	9
República Checa	8 500	8 500	1 263	1 263	7 237	7 237	0	0	0	0
Suécia	4 048	4 048	3 255	3 255	792	792	0	0	0	0
Algarve										
UE	540 297	328 897	522 538	298 526	11 031	10 341	105	2 737	6 623	17 293
Alemanha	9 628	19 797	8 960	18 596	530	274	31	512	107	415
Áustria	1 059	2 067	860	1 970	199	93	0	0	0	4
Bélgica	4 084	10 609	4 083	10 585	0	0	1	24	0	0
Chipre	0	27	0	27	0	0	0	0	0	0
Dinamarca	632	2 064	630	2 028	0	0	2	35	0	0
Eslováquia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Eslovénia	31	32	31	32	0	0	0	0	0	0
Espanha	490 258	215 593	490 135	202 240	35	215	3	25	85	13 113
Estónia	5	21	5	21	0	0	0	0	0	0
Finlândia	248	510	248	505	0	0	0	5	0	0
França	8 660	21 711	8 376	20 477	280	156	4	1 065	0	13
Grécia	34	153	34	152	0	0	0	0	0	1
Hungria	1	10	1	10	0	0	0	0	0	0
Irlanda	308	1 351	227	1 266	81	57	0	25	0	2
Itália	8 167	17 658	2 789	15 231	5 374	2 294	0	28	4	105
Letónia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lituânia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Luxemburgo	2 414	1 074	0	16	2 414	1 058	0	0	0	0
Malta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Países Baixos	3 156	17 982	2 900	15 381	251	2 524	5	67	0	10
Polónia	3 393	1 572	603	288	0	0	0	0	2 789	1 283
Reino Unido	2 260	12 988	1 468	8 740	781	3 249	11	265	1	734
República Checa	5 869	2 661	1 146	628	1 087	421	0	0	3 636	1 613
Suécia	88	1 018	41	333	0	0	48	685	0	0

(a) Inclui transporte ferroviário, remessas postais, instalações fixas de transporte e propulsão própria.

Quadro VI.5

Mercadorias chegadas, por países de procedência, segundo os modos de transporte e as regiões (NUTS II) (continuação)

2006

Modos de transporte e regiões de destino / Países de procedência	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Outros (a)	
	t	10^3 EUR	t	10^3 EUR	t	10^3 EUR	t	10^3 EUR	t	10^3 EUR
Açores										
UE	251 528	74 674	3 629	5 558	247 863	66 916	25	2 163	10	38
Alemanha	53 927	7 536	1 274	110	52 653	7 363	0	63	0	1
Áustria	4	4	0	0	4	4	0	0	0	0
Bélgica	59	259	1	47	56	178	2	35	0	0
Chipre	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dinamarca	60	105	0	1	59	75	1	27	0	1
Eslováquia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Eslovénia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Espanha	70 729	38 004	2 161	4 055	68 543	32 728	15	1 194	10	27
Estónia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Finlândia	21	362	5	5	12	103	4	249	0	4
França	96 459	16 748	146	622	96 313	16 103	0	22	0	0
Grécia	20	78	0	0	20	78	0	0	0	0
Hungria	7	20	7	20	0	0	0	0	0	0
Irlanda	131	901	0	0	131	900	0	1	0	0
Itália	375	1 584	35	650	340	831	1	102	0	0
Letónia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lituânia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Luxemburgo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Malta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Países Baixos	25 566	6 760	1	31	25 565	6 667	1	59	0	2
Polónia	0	2 239	0	0	0	1 882	0	356	0	2
Reino Unido	4 168	0	0	0	4 166	0	1	0	0	0
República Checa	1	9	1	9	0	0	0	0	0	0
Suécia	1	65	0	7	1	3	1	54	0	0
Madeira										
UE	141 910	82 021	26 551	48 484	31 755	26 232	83 288	6 400	315	905
Alemanha	7 177	8 019	594	1 991	6 558	4 932	18	963	8	133
Áustria	92	397	44	194	48	177	0	26	0	0
Bélgica	3 341	4 380	2 426	2 646	910	1 534	5	163	1	37
Chipre	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dinamarca	83	729	9	286	60	206	14	233	0	4
Eslováquia	0	2	0	0	0	0	0	2	0	0
Eslovénia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Espanha	108 313	39 572	20 571	29 134	4 406	8 559	83 076	1 331	261	548
Estónia	2	16	1	7	1	9	0	0	0	0
Finlândia	15	151	5	36	10	92	0	23	0	0
França	13 360	11 486	1 872	8 220	11 413	2 355	71	853	3	58
Grécia	42	87	0	0	42	87	0	0	0	0
Hungria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Irlanda	300	1 016	15	42	285	972	0	2	0	0
Itália	2 450	8 889	562	4 219	1 819	2 820	29	1 766	40	84
Letónia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lituânia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Luxemburgo	0	5	0	4	0	0	0	0	0	0
Malta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Países Baixos	3 331	4 537	363	1 373	2 913	2 522	53	625	1	17
Polónia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reino Unido	3 075	2 274	33	201	3 020	1 645	22	406	1	22
República Checa	150	331	46	100	104	231	0	0	0	0
Suécia	178	131	10	30	168	91	0	9	0	1

(a) Inclui transporte ferroviário, remessas postais, instalações fixas de transporte e propulsão própria.

Quadro VI.6

Mercadorias expedidas, por países de destino, segundo os modos de transporte e as regiões (NUTS II)

2006

Modos de transporte e regiões de procedência / Países de destino	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Outros (a)	
	t	10^3 EUR	t	10^3 EUR	t	10^3 EUR	t	10^3 EUR	t	10^3 EUR
Total (b)										
UE	20 229 657	25 859 385	14 318 261	21 191 014	5 652 528	4 149 896	48 030	305 408	210 837	213 066
Alemanha	1 240 304	4 463 684	599 535	3 208 276	639 709	1 171 331	1 013	81 628	47	2 448
Áustria	45 724	180 804	44 387	177 459	1 318	1 008	13	2 129	6	208
Bélgica	466 943	1 077 457	216 362	761 562	250 228	304 627	144	10 456	209	812
Chipre	18 178	19 603	2 379	7 357	15 782	11 995	5	160	12	90
Dinamarca	120 393	236 522	26 941	196 361	93 261	34 174	142	5 353	49	635
Eslováquia	7 266	46 914	7 124	46 377	108	34	9	494	25	9
Eslovénia	5 865	28 399	5 720	28 070	142	111	2	206	1	12
Espanha	12 795 948	9 176 070	10 670 315	8 344 417	1 929 849	628 112	412	11 625	195 373	191 915
Estónia	11 038	9 926	3 145	7 052	7 887	2 440	3	348	3	86
Finlândia	179 165	232 148	10 721	64 018	168 425	166 744	10	1 103	8	282
França	1 681 462	4 161 632	1 473 355	3 933 679	202 608	165 530	427	60 106	5 072	2 316
Grécia	76 143	124 313	21 585	75 035	54 433	46 922	88	2 270	37	86
Hungria	18 955	140 176	18 278	133 447	642	2 940	33	3 701	2	88
Irlanda	275 381	172 292	25 653	91 407	241 673	76 917	592	3 462	7 463	506
Itália	724 965	1 355 797	458 983	1 184 907	265 240	146 922	239	21 529	503	2 439
Letónia	6 381	25 903	4 242	24 130	2 135	1 705	4	63	0	5
Lituânia	5 628	10 321	1 822	5 522	3 802	4 581	2	182	1	36
Luxemburgo	20 617	35 379	15 278	32 846	5 302	545	18	1 766	19	221
Malta	7 007	7 811	1 271	2 542	5 728	4 989	3	276	5	3
Países Baixos	1 132 189	1 261 359	209 199	668 405	922 038	575 151	93	13 779	859	4 024
Polónia	95 865	226 039	50 575	201 818	44 429	22 289	30	1 228	832	704
Reino Unido	1 005 820	2 317 647	339 771	1 588 654	664 447	676 441	1 340	47 168	263	5 384
República Checa	33 813	127 219	28 453	123 584	5 322	2 629	35	889	2	118
Suécia	171 511	382 857	45 147	268 995	126 156	99 690	161	13 536	46	637
Norte										
UE	5 686 469	11 061 891	4 401 409	10 213 806	1 248 934	763 175	481	61 021	35 645	23 889
Alemanha	489 809	1 935 866	206 178	1 824 294	283 510	76 570	83	33 403	38	1 600
Áustria	14 222	100 041	13 800	99 170	409	504	8	194	5	174
Bélgica	107 029	339 738	36 449	298 375	70 540	36 413	37	4 818	3	132
Chipre	2 399	8 978	607	3 930	1 777	4 878	3	80	12	90
Dinamarca	83 526	159 299	11 506	140 303	71 986	18 127	3	349	31	520
Eslováquia	2 722	20 760	2 720	20 492	0	0	2	267	0	1
Eslovénia	1 859	8 383	1 854	8 304	5	44	0	25	0	10
Espanha	3 519 701	3 631 514	3 354 839	3 515 234	134 652	101 001	21	1 659	30 190	13 621
Estónia	1 916	4 619	1 782	4 217	130	285	1	32	3	85
Finlândia	11 066	52 095	5 227	46 090	5 826	5 304	5	434	7	268
França	517 653	2 075 047	460 631	2 038 924	51 913	32 542	100	1 787	5 009	1 795
Grécia	10 259	45 945	4 142	37 180	6 076	8 231	5	470	36	63
Hungria	7 938	42 242	7 286	38 737	642	2 923	9	506	2	76
Irlanda	25 777	85 861	7 896	52 899	17 843	32 339	29	533	10	90
Itália	148 184	528 834	118 987	507 681	29 089	13 211	31	6 499	77	1 443
Letónia	713	3 140	621	2 974	89	105	4	56	0	4
Lituânia	888	3 684	679	3 008	207	617	0	23	1	36
Luxemburgo	7 760	13 612	2 587	13 057	5 173	397	0	23	0	136
Malta	1 860	4 163	226	1 321	1 634	2 806	0	35	0	0
Países Baixos	282 044	511 921	43 645	366 181	238 374	143 911	9	1 248	17	580
Polónia	20 006	90 363	17 448	87 440	2 497	2 313	4	143	57	468
Reino Unido	368 979	1 167 430	81 465	896 312	287 306	262 205	109	6 825	99	2 087
República Checa	9 592	48 198	9 544	47 935	44	148	2	95	1	20
Suécia	50 565	180 160	11 293	159 750	39 211	18 303	15	1 516	46	591

(a) Inclui transporte ferroviário, remessas postais, instalações fixas de transporte e propulsão própria.

(b) O valor do total da UE poderá não corresponder à soma aritmética dos Países devido à existência de mercadorias cujo País de destino não foi identificado.

Quadro VI.6

Mercadorias expedidas, por países de destino, segundo os modos de transporte e as regiões (NUTS II) (continuação)

2006

Modos de transporte e regiões de procedência / Países de destino	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Outros (a)	
	t	10^3 EUR	t	10^3 EUR	t	10^3 EUR	t	10^3 EUR	t	10^3 EUR
Centro										
UE	5 753 508	6 174 028	4 570 988	5 486 414	1 041 068	630 748	747	38 926	140 704	17 940
Alemanha	428 968	781 720	239 191	677 401	189 654	92 799	117	11 196	6	323
Áustria	24 650	40 116	24 649	40 078	0	0	1	28	0	10
Bélgica	168 426	189 435	119 338	165 185	48 821	21 577	76	2 350	190	322
Chipre	13 587	6 719	1 421	1 595	12 166	5 107	0	16	0	0
Dinamarca	18 339	41 963	10 979	31 973	7 307	6 626	36	3 279	18	85
Eslováquia	3 707	14 843	3 570	14 720	108	34	3	82	25	8
Eslovénia	3 344	17 736	3 344	17 725	0	0	0	12	0	0
Espanha	3 020 443	2 154 147	2 846 736	2 124 838	41 274	11 135	184	3 054	132 248	15 120
Estónia	8 410	4 175	1 158	2 330	7 252	1 824	0	21	0	0
Finlândia	29 844	20 447	3 686	8 729	26 155	11 579	3	132	0	7
França	842 860	1 462 421	785 339	1 429 806	57 397	27 808	76	4 546	49	260
Grécia	36 431	37 835	10 609	21 206	25 822	16 582	0	47	0	0
Hungria	4 137	28 201	4 124	27 855	0	0	13	335	0	10
Irlanda	53 392	47 055	12 473	17 875	33 456	28 526	11	244	7 452	410
Itália	281 683	277 384	196 765	229 359	84 473	40 298	51	7 410	394	317
Letónia	4 620	20 691	3 481	19 909	1 138	775	0	5	0	1
Lituânia	3 801	3 414	1 007	1 531	2 793	1 740	1	142	0	0
Luxemburgo	10 729	12 724	10 598	12 606	111	76	1	29	19	14
Malta	1 890	1 285	412	358	1 472	855	1	68	5	3
Países Baixos	373 211	371 849	111 994	163 234	261 072	206 999	9	1 387	137	230
Polónia	31 208	74 679	23 181	69 918	8 005	3 959	23	800	0	2
Reino Unido	337 680	462 757	121 546	315 547	215 841	143 062	132	3 340	160	808
República Checa	9 212	44 001	8 986	43 843	225	103	1	55	0	0
Suécia	42 935	58 433	26 400	48 793	16 528	9 283	7	349	0	8
Lisboa										
UE	5 568 554	5 840 692	3 839 620	3 805 235	1 692 307	1 727 323	2 568	144 089	34 059	164 044
Alemanha	187 142	1 418 509	96 494	450 346	90 086	954 989	560	12 676	3	498
Áustria	3 982	29 069	3 093	28 043	888	401	0	602	0	23
Bélgica	57 132	399 994	38 045	240 281	19 042	156 300	30	3 058	15	356
Chipre	2 088	3 616	284	1 588	1 803	1 964	1	64	0	0
Dinamarca	5 512	20 111	3 181	16 197	2 227	2 164	103	1 721	0	29
Eslováquia	354	2 839	353	2 765	0	0	1	74	0	0
Eslovénia	519	967	399	741	119	57	1	167	0	2
Espanha	4 364 497	2 309 177	3 320 175	1 997 517	1 011 658	144 039	130	5 881	32 534	161 739
Estónia	480	479	37	223	443	255	0	0	0	1
Finlândia	4 095	10 377	1 261	6 901	2 833	3 256	0	217	0	3
França	180 818	435 111	161 077	329 918	19 511	52 215	219	52 770	12	208
Grécia	24 573	29 022	5 611	10 396	18 879	16 861	83	1 747	0	18
Hungria	3 090	35 160	3 089	35 051	0	0	0	107	0	2
Irlanda	186 385	22 751	2 713	6 875	183 119	13 224	552	2 646	1	5
Itália	120 413	427 796	87 952	366 279	32 371	55 561	78	5 508	11	448
Letónia	264	1 620	139	1 213	125	407	0	0	0	0
Lituânia	433	2 421	80	602	353	1 808	0	12	0	0
Luxemburgo	1 685	6 868	1 650	5 081	18	47	17	1 715	0	26
Malta	1 087	1 481	492	806	595	504	1	171	0	0
Países Baixos	166 367	153 365	32 856	75 953	132 758	67 037	48	10 101	705	272
Polónia	37 772	32 888	3 514	17 639	33 482	14 938	0	77	775	234
Reino Unido	174 877	418 404	64 686	162 339	109 564	222 161	625	33 764	2	139
República Checa	14 191	16 450	9 191	13 535	4 970	2 315	30	595	0	5
Suécia	30 800	62 218	3 247	34 946	27 462	16 819	90	10 416	1	38

(a) Inclui transporte ferroviário, remessas postais, instalações fixas de transporte e propulsão própria

Quadro VI.6

Mercadorias expedidas, por países de destino, segundo os modos de transporte e as regiões (NUTS II) (continuação)

2006

Modos de transporte e regiões de procedência / Países de destino	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Outros (a)	
	t	10^3 EUR	t	10^3 EUR	t	10^3 EUR	t	10^3 EUR	t	10^3 EUR
Alentejo										
UE	2 796 639	2 577 287	1 161 873	1 534 584	1 633 777	1 008 964	603	33 310	386	430
Alemanha	132 188	322 093	55 568	253 748	76 444	46 066	176	22 274	0	5
Áustria	2 678	11 034	2 652	9 714	21	15	5	1 305	0	0
Bélgica	133 677	145 531	21 851	55 541	111 824	89 757	1	230	1	3
Chipre	103	289	67	244	36	45	0	0	0	0
Dinamarca	12 672	11 287	932	4 346	11 740	6 937	0	3	0	0
Eslováquia	458	8 426	455	8 354	0	0	3	72	0	0
Eslovénia	143	1 293	123	1 281	19	10	0	2	0	0
Espanha	1 574 006	989 871	865 209	624 895	708 429	364 366	9	394	359	217
Estónia	231	643	168	274	61	76	2	293	0	0
Finlândia	134 158	149 062	545	2 288	133 611	146 456	1	316	1	3
França	136 432	180 570	62 647	129 584	73 774	50 387	9	566	2	32
Grécia	4 807	11 436	1 195	6 216	3 612	5 214	0	6	0	0
Hungria	3 790	34 516	3 778	31 766	0	0	11	2 750	0	0
Irlanda	9 776	16 162	2 520	13 331	7 256	2 793	0	38	0	0
Itália	172 509	112 743	53 198	75 978	119 280	35 940	11	804	20	21
Letónia	783	427	0	14	783	413	0	0	0	0
Lituânia	505	763	56	342	449	416	0	4	0	0
Luxemburgo	443	2 149	443	2 103	0	0	0	0	0	46
Malta	2 169	881	142	57	2 027	824	0	0	0	0
Países Baixos	305 397	211 514	16 183	54 089	289 201	156 564	12	860	0	1
Polónia	6 260	25 499	5 813	24 261	445	1 043	2	196	0	0
Reino Unido	115 520	241 998	63 437	192 623	51 726	46 777	356	2 587	1	10
República Checa	816	18 516	730	18 233	83	45	2	144	1	93
Suécia	47 118	80 586	4 162	25 302	42 955	54 821	1	464	0	0
Algarve										
UE	334 025	138 139	300 776	122 967	32 937	4 674	271	4 060	42	6 438
Alemanha	1 603	3 586	1 531	1 600	0	0	72	1 985	0	1
Áustria	0	6	0	6	0	0	0	0	0	0
Bélgica	419	1 617	419	1 617	0	0	0	0	0	0
Chipre	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dinamarca	343	3 542	343	3 542	0	0	0	0	0	0
Eslováquia	0	3	0	3	0	0	0	0	0	0
Eslovénia	0	19	0	19	0	0	0	0	0	0
Espanha	314 721	83 614	281 733	77 533	32 937	4 674	9	196	42	1 211
Estónia	0	11	0	9	0	0	0	2	0	0
Finlândia	1	10	1	10	0	0	0	0	0	0
França	3 229	4 625	3 215	4 369	0	0	14	256	0	0
Grécia	7	23	7	23	0	0	0	0	0	0
Hungria	0	41	0	38	0	0	0	3	0	0
Irlanda	50	427	50	426	0	0	0	0	0	0
Itália	1 922	5 267	1 922	5 260	0	0	0	6	0	1
Letónia	0	21	0	21	0	0	0	1	0	0
Lituânia	0	40	0	39	0	0	0	1	0	0
Luxemburgo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Malta	0	2	0	0	0	0	0	2	0	0
Países Baixos	2 538	8 564	2 526	5 459	0	0	11	165	0	2 941
Polónia	619	2 573	619	2 560	0	0	1	13	0	0
Reino Unido	8 478	23 136	8 361	20 205	0	0	117	648	0	2 283
República Checa	2	25	2	25	0	0	0	0	0	0
Suécia	91	988	45	204	0	0	46	784	0	0

(a) Inclui transporte ferroviário, remessas postais, instalações fixas de transporte e propulsão própria.

Quadro VI.6

Mercadorias expedidas, por países de destino, segundo os modos de transporte e as regiões (NUTS II) (continuação)

2006

Modos de transporte e regiões de procedência / Países de destino	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Outros (a)	
	t	10^3 EUR	t	10^3 EUR	t	10^3 EUR	t	10^3 EUR	t	10^3 EUR
Açores										
UE	5 849	11 793	4 189	8 017	1 603	3 325	57	431	0	21
Alemanha	574	903	574	882	0	0	0	0	0	21
Áustria	192	449	192	449	0	0	0	0	0	0
Bélgica	260	563	260	563	0	0	0	0	0	0
Chipre	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dinamarca	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Eslováquia	25	43	25	43	0	0	0	0	0	0
Eslovénia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Espanha	1 196	3 800	239	530	900	2 839	57	430	0	0
Estónia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Finlândia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
França	446	1 030	446	1 030	0	0	0	0	0	0
Grécia	67	41	22	14	45	27	0	0	0	0
Hungria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Irlanda	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0
Itália	186	423	160	350	26	73	0	0	0	0
Letónia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lituânia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Luxemburgo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Malta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Países Baixos	2 628	3 873	1 995	3 488	633	386	0	0	0	0
Polónia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reino Unido	276	667	276	667	0	0	0	0	0	0
República Checa	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0
Suécia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Madeira										
UE	1 515	16 442	1 384	4 896	40	9 619	90	1 624	2	304
Alemanha	20	1 006	0	4	15	907	5	95	0	0
Áustria	0	90	0	0	0	88	0	0	0	2
Bélgica	1	580	0	0	1	580	0	0	0	0
Chipre	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0
Dinamarca	1	321	0	0	1	321	0	0	0	0
Eslováquia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Eslovénia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Espanha	1 385	3 946	1 383	3 870	0	57	2	12	0	7
Estónia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Finlândia	0	157	0	0	0	150	0	5	0	2
França	24	2 828	0	49	14	2 577	10	181	0	21
Grécia	0	11	0	0	0	7	0	0	0	5
Hungria	0	17	0	0	0	17	0	0	0	0
Irlanda	0	35	0	0	0	35	0	0	0	0
Itália	68	3 351	0	0	0	1 840	67	1 301	1	210
Letónia	0	4	0	0	0	4	0	1	0	0
Lituânia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Luxemburgo	0	26	0	0	0	26	0	0	0	0
Malta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Países Baixos	4	274	0	1	0	255	4	18	0	0
Polónia	0	37	0	0	0	37	0	0	0	0
Reino Unido	9	3 257	0	960	9	2 237	0	3	0	57
República Checa	1	30	1	12	0	17	0	0	0	0
Suécia	1	472	0	0	0	464	1	8	0	0

(a) Inclui transporte ferroviário, remessas postais, instalações fixas de transporte e propulsão própria.

Capítulo 7

Metodologias, Conceitos e Nomenclaturas

METODOLOGIA

INQUÉRITO À INFRA-ESTRUTURA FERROVIÁRIA

OBJECTIVOS

O Inquérito à Infra-Estrutura Ferroviária tem como objectivo conhecer a infra-estrutura ferroviária localizada em território nacional, bem como conhecer as principais características da empresa por ela responsável.

ENQUADRAMENTO LEGAL

Regulamento (CE) nº 91/2003 de 16 de Dezembro de 2002 relativo às estatísticas do Transporte Ferroviário.

ÂMBITO

Âmbito de observação

Com este inquérito pretende-se observar as principais características da infra-estrutura ferroviária localizada em Portugal.

Âmbito geográfico

País.

Âmbito temporal

O inquérito é anual, sendo as variáveis de tráfego recolhidas trimestralmente.

UNIDADE ESTATÍSTICA, UNIVERSO ESTATÍSTICO, BASE DE AMOSTRAGEM

A unidade estatística é a empresa.

O universo estatístico é constituído pela empresa responsável pela infra-estrutura ferroviária nacional.

Este inquérito é exaustivo a todo o universo, sendo portanto um recenseamento.

INQUÉRITO AO TRANSPORTE FERROVIÁRIO

OBJECTIVOS

O Inquérito ao Transporte Ferroviário tem como objectivo conhecer o serviço de transporte prestado pelas empresas de transporte ferroviário pesado sedeadas no território nacional, bem como conhecer as suas principais características.

ENQUADRAMENTO LEGAL

Regulamento (CE) nº 91/2003 de 16 de Dezembro de 2002 relativo às estatísticas do Transporte Ferroviário.

ÂMBITO

Âmbito de observação

Com este inquérito pretende-se observar o transporte ferroviário pesado de passageiros e mercadorias efectuado pelas empresas sedeadas em Portugal.

Âmbito geográfico

País.

Âmbito temporal

O inquérito é anual, sendo as variáveis de tráfego recolhidas trimestralmente.

UNIDADE ESTATÍSTICA, UNIVERSO ESTATÍSTICO, BASE DE AMOSTRAGEM

A unidade estatística é a empresa.

O universo estatístico é constituído pelas empresas com actividade de transporte ferroviário pesado no território nacional.

Este inquérito é exaustivo a todo o universo, sendo portanto um recenseamento.

INQUÉRITO AO TRANSPORTE POR METROPOLITANO

OBJECTIVOS

O Inquérito ao Transporte por Metropolitano tem como objectivo conhecer o serviço de transporte prestado pelas empresas de transporte urbano ferroviário ligeiro sedeadas no território nacional, bem como conhecer as suas principais características.

ENQUADRAMENTO LEGAL

Regulamento (CE) nº 91/2003 de 16 de Dezembro de 2002 relativo às estatísticas do Transporte Ferroviário.

ÂMBITO

Âmbito de observação

Com este inquérito pretende-se observar o transporte urbano ferroviário ligeiro de passageiros efectuado pelas empresas sedeadas em Portugal.

Âmbito geográfico

País.

Âmbito temporal

O inquérito é anual, sendo as variáveis de tráfego recolhidas trimestralmente.

UNIDADE ESTATÍSTICA, UNIVERSO ESTATÍSTICO, BASE DE AMOSTRAGEM

A unidade estatística é a empresa.

O universo estatístico é constituído pelas empresas com actividade de transporte urbano ferroviário ligeiro no território nacional.

Este inquérito é exaustivo a todo o universo, sendo portanto um recenseamento.

INQUÉRITO AO TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE MERCADORIAS

OBJECTIVOS

O Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (ITRM), tem como objectivo conhecer o tráfego de mercadorias por estrada efectuado por veículos pesados de mercadorias e as suas principais características (capacidade e grau de utilização do parque nacional de veículos pesados, fluxos de tráfego e natureza das mercadorias).

ENQUADRAMENTO LEGAL

Regulamento (EC) nº 1172/98 de 25 de Maio de 1998, relativo ao levantamento estatístico dos transportes rodoviários de mercadorias.

ÂMBITO

Âmbito de observação

Com este inquérito pretende-se observar o transporte de mercadorias (nacional e internacional), por estrada, efectuado por camiões (e eventuais reboques) e tractores (e semi-reboques), de matrícula nacional.

Âmbito geográfico

O ITRM é um inquérito que se realiza apenas no Continente, para as regiões NUTS II.

Âmbito temporal

O inquérito é anual, sendo a amostra dividida em quatro trimestres. O período de inquirição é de 52 semanas, não podendo o mesmo veículo ser inquirido mais que uma vez durante o ano.

UNIDADE ESTATÍSTICA, UNIVERSO ESTATÍSTICO, BASE DE AMOSTRAGEM

A unidade estatística é o veículo pesado de tracção para o transporte de mercadorias, ou seja, camiões e tractores.

O universo é constituído pelos veículos pesados rodoviários para transporte de mercadorias, ou seja, camiões e tractores, matriculados em Portugal. São excluídos todos os veículos com peso bruto igual ou inferior a 3 500 Kg, bem como os veículos que foram transformados para um uso diferente do transporte de mercadorias, nomeadamente os veículos agrícolas, de bombeiros, militares, assim como os pertencentes à administração pública, central e local.

Como base de amostragem utilizou-se o ficheiro fornecido pela Direcção Geral de Transportes Terrestres e Fluviais, para o parque por conta de outrem, e o cruzamento de ficheiros de veículos e proprietários das fontes: Direcção Geral de Viação, Direcção Geral de Registo e Notariado e Direcção Geral de Transportes Terrestres e Fluviais. No inquérito realizado em 2006, usou-se o parque de veículos matriculados em 31 de Dezembro do ano de 2004.

Os quadros 1 e 2 permitem analisar a dimensão da amostra dos veículos inquiridos em 2006, bem como a situação das respostas obtidas. Registou-se uma taxa de respostas de 70,8%, tendo o parque por conta de outrem apresentado melhor comportamento (75,6% de taxa de respostas).

Quadro 1

Amostra: Síntese das respostas, em 2006

2006

Tipo de parque e de veículo	Amostra total	Questionários recebidos				Não respostas
		Total	Com movimento	Veículos imobilizados	Veículos a abater	
Total	**29 595**	**20 967**	**10 097**	**7 138**	**3 732**	**8 628**
Camiões	20 347	14 760	6 908	5 437	2 415	5 587
Tractores	9 248	6 207	3 189	1 701	1 317	3 041
Conta própria	**19 760**	**13 534**	**5 826**	**4 947**	**2 761**	**6 226**
Camiões	14 964	10 558	4 629	4 046	1 883	4 406
Tractores	4 796	2 976	1 197	901	878	1 820
Conta de outrem	**9 835**	**7 433**	**4 271**	**2 191**	**971**	**2 402**
Camiões	5 383	4 202	2 279	1 391	532	1 181
Tractores	4 452	3 231	1 992	800	439	1 221

Quadro 2

Amostra: Taxa de respostas, em 2006

2006

Tipo de parque e de veículo	Amostra total	Questionários recebidos				Não respostas
		Total	Com movimento	Veículos imobilizados	Veículos a abater	
Total	100,0%	70,8%	34,1%	24,1%	12,6%	29,2%
Conta própria	100,0%	68,5%	29,5%	25,0%	14,0%	31,5%
Conta de outrem	100,0%	75,6%	43,4%	22,3%	9,9%	24,4%

PLANO DE AMOSTRAGEM

O tipo de amostragem que se utiliza é uma amostragem probabilística estratificada, tendo-se considerado as seguintes variáveis de estratificação:

a) Região de licenciamento do veículo/ sede da empresa, a nível NUTS II (Nova - Continente)

- Norte
- Centro
- Lisboa
- Alentejo
- Algarve

b) Tipo de veículo

- Camião
- Tractor

c) Escalões de peso bruto/ tara (peso bruto - camiões, tara - tractores)

Se camião:

3 501 a 10 000 kg
10 001 a 16 000 kg
16 001 a 19 000 kg
19 001 a 22 000 kg
22 001 a 26 000 kg
Mais de 26 000 kg

Se tractor:

3 501 a 7 000 kg
Mais de 7 000 kg

d) Tipo de Parque

- Parque por conta própria
- Parque por conta de outrem

DIMENSÃO DA AMOSTRA

A dimensão total da amostra é calculada admitindo um coeficiente de variação não superior a 5% para a variável toneladas transportadas, com um nível de confiança de 95%. A expressão utilizada foi a seguinte:

$$n' = \left(\frac{-b + \sqrt{b^2 + 4N}}{2} \right)^2$$

onde

$$b = \frac{0.08}{1.96} \frac{\bar{x}}{s} N \ ;$$

x - Média amostral;

s - Desvio padrão amostral;

N - Dimensão da população;

Atendendo a que em inquéritos anteriores se verificou uma taxa de perdas de cerca de 75%, e que no final se deseja efectivamente n' respostas válidas, considerou-se como dimensão inicial da amostra um valor n dado por:

n=n'*4

A dimensão da amostra foi distribuída pelos estratos proporcionalmente à raiz quadrada do número total de veículos. Para o efeito utilizou-se a seguinte expressão:

$$n_h = \frac{\sqrt{N_h}}{\sum_{h=1}^{H} \sqrt{N_h}} n$$

onde

n - dimensão global da amostra;

h - índice do estrato;

H - n.º total de estratos;

n_h - dimensão da amostra no estrato h;

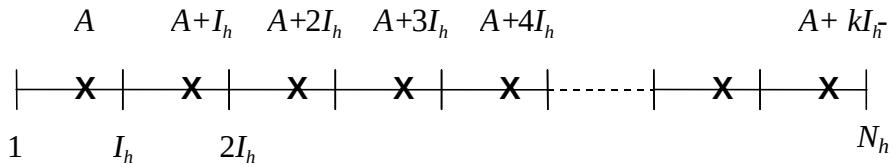
N_h - n.º total de veículos do universo no estrato h;

SELECÇÃO DA AMOSTRA

A selecção da amostra é realizada de um modo independente em cada estrato, por um processo de selecção sistemático, isto é,

1. A cada veículo i pertencente ao universo de referência foi-lhe atríbuido um número ui gerado aleatoriamente com distribuição uniforme no intervalo [0, 1];
2. Ordenam-se os veículos por ordem decrescente da variável uI ;
3. Calculou-se o intervalo de selecção Ih que é obtido pelo quociente entre a dimensão do universo Nh, e a dimensão da amostra, nh, isto é, $I_h = \left[\frac{N_h}{n_h} \right]$;
4. Como valor de arranque da selecção sistemática gerou-se um nº aleatório com distribuição uniforme no intervalo [0, 1] e multiplicou-se pelo respectivo intervalo de selecção I_h, isto é $A = u * I_h$;
5. Foram seleccionados os veículos cujos números de ordem foram obtidos pela seguinte expressão:

$$Int(A + k I_h) \quad \text{em que } k = 0, 1, 2, \ldots, (n_h - 1)$$



Para a atribuição do trimestre à amostra seleccionada, utilizou-se a seguinte metodologia:

1. Atribuição de um nº de ordem a cada veículo seleccionado (1, …, n);
2. A atribuição do trimestre foi obtido utilizando a seguinte fórmula:

Trimestre = (Resto da divisão (do nº de ordem + 3) por quatro) + 1

Se o resto da divisão = 0 então o trimestre é igual a 1;

Se o resto da divisão = 1 então o trimestre é igual a 2;

Se o resto da divisão = 2 então o trimestre é igual a 3;

Se o resto da divisão = 3 então o trimestre é igual a 4;

A mesma metodologia foi utilizada para a atribuição da semana dentro de cada trimestre.

ESTIMADORES

O estimador do total de uma dada característica y referente aos veículos do estrato h, é obtido utilizando a seguinte expressão:

$$\hat{y}_h = \frac{N_h}{n_h} \sum_{i=1}^{n_h} y_{hi}$$

N_h - número total de veículos do universo no estrato h, após ser retirada a mesma proporção de veículos a abater na amostra, ao universo;

n_h - número total de respostas válidas no estrato h;

y_{hi} - valor da característica referente ao veículo i do estrato h .

O estimador do total da característica, para uma dada agregação de estratos, é obtido somando os estimadores das características nos diferentes estratos:

$$\hat{y} = \sum_h \hat{y}_h$$

ERRO RELATIVO DE AMOSTRAGEM

A precisão de um estimador é avaliada em termos relativos pelo coeficiente de variação, expresso em percentagem e obtido através da seguinte expressão:

$$C.V.(\hat{y}_h) = \frac{\sqrt{\text{var}(\hat{y}_h)}}{\hat{y}_h}$$

em que

$\hat{y}_h$ - estimador do total da característica y_h

$\text{var}(\hat{y}_h)$ - estimador da variância de $\hat{y}_h$, e é dado por:

$$\hat{\text{var}}(\hat{Y}_h) = \frac{N_h}{n_h}(N_h - n_h)\frac{1}{n_h - 1}\left[\sum_{i=1}^{n_h} y_{hi}^2 - \frac{\left(\sum_{i=1}^{n_h} y_{hi}\right)^2}{n_h}\right]$$

em que,

N_h - número total de veículos do universo no estrato h;

n_h - número total de respostas válidas no estrato h;

y_{hi} - valor da característica referente ao veículo i do estrato h.

Quadro 3

Erro Relativo de Amostragem das variáveis km, ton e tkm por variáveis de estrato

2006

	KM	TON	TKM
Continente	1,56	2,79	2,44
Norte	3,06	5,51	5,11
Centro	2,53	5,01	3,67
Lisboa	3,26	5,47	5,52
Alentejo	4,56	6,77	6,84
Algarve	4,36	6,29	6,17
Tipo de Veículo e escalões de Peso bruto / Tara			
Camião	2,09	3,79	3,48
3 501 - 10 000 Kg	4,64	6,59	5,80
10 001 - 16 000 Kg	4,46	6,18	6,19
16 001 - 19 000 Kg	4,37	9,23	7,77
19 001 - 22 000 Kg	17,62	26,64	22,37
22 001 - 26 000 Kg	4,51	7,86	6,51
Mais de 26 000 Kg	3,67	4,90	4,22
Tractor	2,09	3,91	2,76
3 501 - 7 000 Kg	2,75	4,83	3,66
Mais de 7 000 Kg	3,20	6,66	4,16
Tipo de Parque			
Por conta própria	2,44	3,84	4,10
Por conta de outrem	1,98	4,03	2,87

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente

INQUÉRITO ÀO TRANSPORTE MARÍTIMO DE PASSAGEIROS E MERCADORIAS

OBJECTIVOS

O objectivo deste inquérito é a recolha de dados sobre os fluxos de transportes marítimos de mercadorias e de passageiros, efectuados por navios que façam escala em portos situados no território português, a partir do manifesto de carga dos navios.

ENQUADRAMENTO LEGAL

Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro de 1995, relativa ao levantamento estatístico dos transportes marítimos de mercadorias e de passageiros.

ÂMBITO

Âmbito de observação

Com este inquérito pretende-se observar o transporte marítimo de mercadorias e de passageiros efectuado por navios que façam escala em portos situados no território português.

Âmbito geográfico

País.

Âmbito temporal

O inquérito é mensal.

UNIDADE ESTATÍSTICA, UNIVERSO ESTATÍSTICO, BASE DE AMOSTRAGEM

A unidade estatística é o porto comercial.

O universo estatístico é constituído pelas administrações dos portos, os institutos portuários ou as juntas autónomas dos portos.

Este inquérito é exaustivo a todo o universo, sendo portanto um recenseamento.

INQUÉRITO AO TRANSPORTE FLUVIAL DE PASSAGEIROS E VEÍCULOS

OBJECTIVOS

O principal objectivo deste inquérito é a recolha de dados sobre o tráfego de passageiros e veículos em vias navegáveis interiores do Continente.

ENQUADRAMENTO LEGAL

Não aplicável.

ÂMBITO

Âmbito de observação

Com este inquérito pretende-se observar o transporte de passageiros e veículos nas vias navegáveis interiores do Continente.

Âmbito geográfico

Portugal Continental.

Âmbito temporal

O inquérito é mensal.

UNIDADE ESTATÍSTICA, UNIVERSO ESTATÍSTICO, BASE DE AMOSTRAGEM

As unidades estatísticas de observação são as carreiras de transporte fluvial efectuadas nas vias navegáveis interiores do Continente.

A inquirição recai sobre as empresas, os institutos portuários ou as Câmaras Municipais que explorem as carreiras existentes.

Este inquérito é exaustivo a todo o universo, sendo portanto um recenseamento.

INQUÉRITO AO PESSOAL, CUSTOS, PROVEITOS E INVESTIMENTOS DOS PORTOS

OBJECTIVOS

O principal objectivo deste inquérito é caracterizar a estrutura económica e de pessoal ao serviço nos portos comerciais do país.

ENQUADRAMENTO LEGAL

Não aplicável.

ÂMBITO

Âmbito de observação

Com este inquérito pretende-se recolher informação sobre os custos e perdas, os proveitos e ganhos, e os investimentos efectuados pelos portos, bem como sobre o número de trabalhadores por categorias profissionais.

Âmbito geográfico

País.

Âmbito temporal

O inquérito é anual.

UNIDADE ESTATÍSTICA, UNIVERSO ESTATÍSTICO, BASE DE AMOSTRAGEM

As unidades estatísticas são os portos comerciais do país.

A inquirição recai sobre as administrações dos portos, os institutos portuários e as juntas autónomas dos portos.

Este inquérito é exaustivo a todo o universo, sendo portanto um recenseamento.

INQUÉRITO ÀS EMPRESAS DE TRANSPORTE AÉREO

OBJECTIVOS

O Inquérito às Empresas de Transporte Aéreo tem como objectivo conhecer o serviço de transporte prestado pelas empresas de transporte aéreo sedeadas no território nacional, bem como conhecer as suas principais características.

ENQUADRAMENTO LEGAL

Regulamento (CE) nº 437/2003 de 27 de Fevereiro de 2003 relativo às estatísticas sobre o transporte aéreo de passageiros, carga e correio.

ÂMBITO

Âmbito de observação

Com este inquérito pretende-se observar o transporte aéreo de passageiros e mercadorias efectuado pelas empresas sedeadas em Portugal.

Âmbito geográfico

País.

Âmbito temporal

O inquérito é anual, sendo as variáveis de tráfego recolhidas mensalmente.

UNIDADE ESTATÍSTICA, UNIVERSO ESTATÍSTICO, BASE DE AMOSTRAGEM

A unidade estatística é a empresa.

O universo estatístico é constituído pelas empresas com licença de transporte aéreo concedida pela autoridade competente nacional.

Este inquérito é exaustivo a todo o universo, sendo portanto um recenseamento.

INQUÉRITO AOS AEROPORTOS E AERÓDROMOS

OBJECTIVOS

O Inquérito aos Aeroportos e Aeródromos tem como objectivo conhecer o movimento de aeronaves, passageiros, carga e correio efectuado nas infra-estruturas aeroportuárias localizadas no território nacional, bem como conhecer as suas principais características.

ENQUADRAMENTO LEGAL

Regulamento (CE) nº 437/2003 de 27 de Fevereiro de 2003 relativo às estatísticas sobre o transporte aéreo de passageiros, carga e correio.

ÂMBITO

Âmbito de observação

Com este inquérito pretende-se observar o transporte aéreo efectuado nos aeroportos e aeródromos localizados em Portugal.

Âmbito geográfico

País.

Âmbito temporal

O inquérito é anual, sendo as variáveis de tráfego recolhidas mensalmente.

UNIDADE ESTATÍSTICA, UNIVERSO ESTATÍSTICO, BASE DE AMOSTRAGEM

A unidade estatística é o aeroporto/aeródromo.

O universo estatístico é constituído pelos aeroportos/aeródromos certificados para o movimento de aeronaves pela autoridade competente nacional.

Este inquérito é exaustivo a todo o universo, sendo portanto um recenseamento.

INQUÉRITO À NAVEGAÇÃO AÉREA

OBJECTIVOS

O Inquérito à Navegação Aérea tem como objectivo conhecer o movimento de aeronaves efectuado no espaço aéreo sob jurisdição nacional, bem como conhecer as principais características da entidade responsável.

ENQUADRAMENTO LEGAL

Não aplicável.

ÂMBITO

Âmbito de observação

Com este inquérito pretende-se conhecer o tráfego aéreo monitorizado nas Regiões de Informação de Voo sob responsabilidade de Portugal.

Âmbito geográfico

País.

Âmbito temporal

O inquérito é anual.

UNIDADE ESTATÍSTICA, UNIVERSO ESTATÍSTICO, BASE DE AMOSTRAGEM

A unidade estatística é a empresa responsável pelo controlo do tráfego aéreo em Portugal.

O universo estatístico é constituído pela empresa NAV Portugal, EPE.

Este inquérito é exaustivo a todo o universo, sendo portanto um recenseamento.

CONCEITOS

TODOS OS MODOS DE TRANSPORTE

CIRCULAÇÃO - Movimento de veículos na rede considerada.

COEFICIENTE (OU PERCENTAGEM) DE UTILIZAÇÃO - Relação, em percentagem, entre os passageiros-quilómetro transportados e os lugares-quilómetro oferecidos, ou entre as toneladas-quilómetro transportadas e as toneladas-quilómetro oferecidas, conforme se trate da utilização referida a passageiros ou a mercadorias.

CONTENTOR - Equipamento de transporte:

- De carácter duradouro e por isso suficientemente resistente para suportar utilizações sucessivas.
- Concebido de modo a facilitar o transporte de mercadorias por um ou vários modos de transporte, sem ruptura de carga.
- Equipado com acessórios que permitem um manuseamento simples, particularmente a transferência de um modo de transporte para outro.
- Concebido de modo a poder ser facilmente carregado e descarregado.
- Com um comprimento mínimo de 20 pés.

LOTAÇÃO DE UM VEÍCULO - Número de lugares sentados e número de lugares previstos para os passageiros em pé.

LUGARES-QUILÓMETRO OFERECIDOS - Número resultante do produto da lotação do veículo pela distância percorrida em cada trajecto. Corresponde ao número máximo de passageiros-quilómetro que é possível transportar se o veículo andar sempre cheio.

MERCADORIA PERIGOSA - Substância cujas características específicas a tornam prejudicial para o Homem e Meio Ambiente, mesmo em pequenas quantidades.

NATUREZA DA MERCADORIA - As mercadorias foram classificadas segundo as posições da "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes - NST/R". Para efeitos de publicação procedeu-se à agregação daquela classificação em 24 grupos de mercadorias.

No caso de cargas mistas, as mercadorias que individualmente tivessem peso inferior a 100 Kg foram agrupadas em "artigos diversos". Os dados relativos a esta desagregação incluem as grupagens, isto é, mercadorias impossíveis de classificar ou cuja identificação é desconhecida. No peso das mercadorias considerou-se incluído o peso das embalagens. As embalagens vazias foram tratadas como qualquer outra mercadoria.

PASSAGEIRO - Toda a pessoa que efectua um percurso num veículo, com excepção do pessoal afecto ao serviço do veículo.

PASSAGEIRO-QUILÓMETRO TRANSPORTADO - Unidade de medida correspondente ao transporte de um passageiro na distância de um quilómetro.

PERCURSO SIMPLES - Distância entre o ponto de partida e o de chegada de cada trajecto (carreira ou linha), medida num único sentido.

PESSOAL AO SERVIÇO - Pessoas que, no período de referência, participaram efectivamente na actividade da empresa independentemente do vínculo que tenham.

Inclui as pessoas temporariamente ausentes no período de referência para férias, maternidade, conflito de trabalho, formação profissional, assim como doença e acidentes de trabalho de duração igual ou inferior a um mês.

Inclui também os trabalhadores de outras empresas que se encontram a trabalhar na empresa sendo aí directamente remunerados.

Exclui os trabalhadores a cumprir o serviço militar, em regime de licença sem vencimento, em desempenho de funções públicas (vereadores, deputados), ausentes por doença ou acidentes de trabalho de duração superior a um mês, assim como trabalhadores com vínculo à empresa deslocados para outras empresas, sendo aí directamente remunerados.

REDE - Conjunto de linhas-férreas ou de vias de comunicação.

TIPO DE CARGA - Corresponde ao modo de acondicionamento das mercadorias, de acordo com a seguinte nomenclatura: Granéis líquidos, Granéis sólidos, Grandes contentores, Outros contentores, Mercadorias em paletes, Mercadorias pré-cintadas, Unidades móveis com autopropulsão, Outras unidades móveis e Outros tipos de carga.

TONELADA-QUILÓMETRO CALCULADA TRANSPORTADA - Unidade de medida do transporte de mercadorias, correspondente ao transporte de uma tonelada de mercadoria na distância de um quilómetro.

TRANSPORTE - Movimento de pessoas ou de mercadorias numa determinada rede.

TRANSPORTE DE ALUGUER - Transporte efectuado em veículos ao serviço de uma só entidade e mediante retribuição, segundo itinerário à sua escolha.

TRANSPORTE COLECTIVO - Aquele em que os veículos são postos, mediante retribuição, à disposição de quaisquer pessoas, sem ficarem exclusivamente ao serviço de nenhuma delas, sendo utilizados por lugar da sua lotação ou por fracção da sua carga, segundo itinerários e frequências mínimas devidamente aprovados.

TRANSPORTE PARTICULAR - Todo o que é realizado em veículos da propriedade de entidades singulares ou colectivas, da sua exclusiva conta e sem direito a qualquer remuneração directa ou indirecta.

TRANSPORTE PÚBLICO - Transporte efectuado por conta de outrem, mediante pagamento.

VEÍCULO - Unidade de material móvel destinada ao transporte de pessoas ou de mercadorias, compreendendo as viaturas de tracção ou de impulsão.

VEÍCULO-QUILÓMETRO - Unidade de medida correspondente ao percurso de um veículo num quilómetro de via. Para cada veículo representa a quilometragem andada no período considerado.

AUTOMOTORA - Veículo com motor, preparado para o transporte de passageiros ou de mercadorias, por via férrea.

AUTOMOTORA A SISTEMA ESPECIAL - Automotora que funciona com sistema especial; no caso da C.P., com motor a gasolina.

CAPACIDADE DE CARGA DE VAGÕES - Peso máximo de mercadorias autorizado que o vagão pode transportar.

CARGA EXPEDIDA - Peso do conjunto das mercadorias apresentadas pelos expedidores para transporte em determinado ponto da rede.

CARGA MÉDIA DOS VAGÕES - Peso médio das mercadorias transportadas por vagão carregado ou entrado carregado.

CARGA RECEBIDA - Peso do conjunto das mercadorias cujo transporte terminou em determinado ponto da rede.

COMBOIO - Um ou mais veículos rebocados por uma ou várias locomotivas ou automotoras, ou mesmo uma automotora isolada, circulando com um número determinado ou com uma designação distinta, de um ponto inicial fixado a um "terminus" fixado.

COMBOIO DE SERVIÇO - Comboio que circula exclusivamente para as necessidades da Empresa.

COMBOIO-QUILÓMETRO - Unidade de medida correspondente à deslocação de um comboio na distância de um quilómetro.

DURAÇÃO MÉDIA DE ROTAÇÃO DE UM VAGÃO - Intervalo de tempo entre dois carregamentos sucessivos de um vagão.

FURGÃO - Veículo ferroviário que entra na composição de comboios de passageiros ou de mercadorias, e que é utilizado pelo pessoal de acompanhamento e para o transporte eventual de bagagens, encomendas, bicicletas, etc..

INSTALAÇÕES FIXAS - Instalações constituídas por bens imobiliários (vias, edifícios, obras de arte, instalações da catenária, instalações de sinalização, etc.).

INVESTIMENTO - Conjunto de importâncias despendidas com a aquisição de imobilizações corpóreas e incorpóreas que a empresa utiliza como meio de realização dos seus objectivos.

LINHA - Uma ou várias vias principais, cada quilómetro de linha contando como um quilómetro, qualquer que seja o número de vias. Quando um troço da rede compreende duas ou mais linhas paralelas, contam-se tantas linhas quantos os itinerários aos quais estão exclusivamente afectadas as vias.

LINHA ELECTRIFICADA - Linha que comporta uma ou várias vias principais providas de um fio de contacto aéreo ou de um carril condutor para permitir a tracção eléctrica.

LINHA EXPLORADA PARA O TRANSPORTE DE MERCADORIAS - Linha normalmente explorada para o transporte de passageiros e de mercadorias, e linha afectada somente ao transporte de mercadorias.

LINHA EXPLORADA PARA O TRANSPORTE DE PASSAGEIROS - Linha normalmente explorada para o transporte de passageiros e de mercadorias, e linha afectada somente ao transporte de passageiros.

LOCOMOTIVA - Veículo ferroviário, seja com força motriz e com motor, seja apenas com motor (locomotiva eléctrica), destinado a rebocar os veículos ferroviários.

MERCADORIA TRANSPORTADA POR CAMINHOS DE FERRO - Mercadoria deslocada na rede ferroviária, correspondendo à mercadoria carregada mais a mercadoria entrada carregada pelas fronteiras.

MORTO - Óbito com o acidente ou como sua consequência registado dentro de 30 dias.

PERCURSO DO MATERIAL DE TRACÇÃO - Distância percorrida pelo material de tracção, expressa em veículos-quilómetro.

PERCURSO DOS COMBOIOS - Distância percorrida por comboios, expressa em comboios-
-quilómetro.

PERCURSO MÉDIO DE UM PASSAGEIRO - Distância média na qual os passageiros são transportados sobre a rede ferroviária.

PERCURSO MÉDIO DE UMA TONELADA - Distância média de transporte de uma tonelada de mercadorias sobre a rede ferroviária.

PESO MÉDIO DE UM VAGÃO COMPLETO - Peso médio das mercadorias transportadas em cada vagão, num conjunto de remessas de vagão completo.

REBOQUE DE AUTOMOTORA - Veículo ferroviário sem força motriz, mas podendo ter um posto de condução, construído especialmente para se poder atrelar às automotoras.

RENOVAÇÃO DA VIA - Operação que consiste em substituir ou renovar a via (carris, travessas, balastro, valetas, etc.).

TONELADA-QUILÓMETRO BRUTA REBOCADA - Unidade de medida de prestação de transporte que corresponde à deslocação de uma tonelada de comboio (sem incluir o peso do veículo motor), na distância de um quilómetro.

TRACTOR FERROVIÁRIO - Veículo ferroviário, equipado com motor, destinado a rebocar outros veículos normalmente em operações de manobras (deslocações de veículos para os depósitos, para as oficinas, operações de triagem, etc.).

VAGÃO - Veículo ferroviário destinado normalmente só ao transporte de mercadorias.

VAGÃO BASCULANTE - Veículo ferroviário destinado normalmente só ao transporte de mercadorias e provido de meios mecânicos ou outros que lhe permitam inclinar a superfície de carregamento de forma a facilitar a sua descarga.

VAGÃO CARREGADO - Unidade de medida de quantidade correspondente ao carregamento de um vagão com mercadorias e à sua expedição.

VAGÃO COMPLETO - É considerada remessa de vagão completo: a) a remessa de mercadorias que atinja o mínimo de 5 000 kg ou pague pelo mínimo de tonelagem fixado na respectiva tabela de preços; b) toda a remessa de mercadorias que ocupe a capacidade do vagão empregado; c) toda a remessa de mercadorias cujo expedidor pretenda a utilização exclusiva do vagão.

VAGÃO-DIA - Unidade de medida correspondente à presença de um vagão na rede durante um dia.

VAGÃO ESPECIAL - Vagão construído ou preparado especialmente para o transporte ou, eventualmente, para a carga e descarga eficientes de certas categorias de mercadorias em função da sua natureza, estado físico (líquidos pulverulentos), peso, dimensões ou acondicionamento particular.

VAGÃO FECHADO - Vagão com caixa e tejadilho fixos com possibilidade de ser fechado a cadeado ou selado.

VAGÃO PLATAFORMA - Vagão sem tejadilho e sem bordos, ou então com bordos de 60 cm no máximo.

VAGÃO-QUILÓMETRO - Unidade de medida correspondente ao percurso de um vagão carregado ou vazio na distância de um quilómetro, sendo esta distância a efectivamente percorrida, abstraindo das manobras e outras deslocações análogas.

VEÍCULO FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS - Veículo ferroviário para o transporte de passageiros, que pode ser uma automotora ou um veículo rebocado (carruagem), mesmo se são reservados um ou mais compartimentos ou locais especiais para as bagagens, correio, encomendas, etc..

VEÍCULO FERROVIÁRIO - Material móvel que rola exclusivamente sobre carris.

VIA - Dois carris sobre os quais podem circular veículos ferroviários.

VIA ELECTRIFICADA - Via provida de um fio de contacto aéreo ou de um carril condutor para permitir a tracção eléctrica.

VIA ESTREITA - Via cuja distância entre as faces interiores das cabeças dos carris é de 1 m.

VIA LARGA - Via cuja distância entre as faces interiores das cabeças dos carris é de 1,668 m.

ACIDENTE - Um acontecimento súbito, indesejado ou involuntário, ou uma cadeia de acontecimentos dessa natureza com consequências danosas; os acidentes dividem-se nas seguintes categorias: colisões, descarrilamentos, acidentes em passagens de nível, acidentes com pessoas provocados por material circulante em movimento, incêndios e outros. Um evento para ser considerado acidente ferroviário tem de:

- Estar relacionado com um veiculo ferroviário em movimento;
- Ter causado: pelo menos um morto ou um ferido grave; consideráveis prejuízos ao material, às vias, a outras instalações, ou ao ambiente; ou interrupções prolongadas da circulação;
- Não ter acontecido em oficinas, armazéns e depósitos;
- Ser súbito, indesejado ou involuntário, o que exclui vandalismo, suicídios e actos de terrorismo.

As definições aplicadas a "consideráveis prejuízos" e "interrupções prolongadas da circulação" são as seguintes:

- "Consideráveis prejuízos ao material, às vias, a outras instalações, ou ao ambiente" significa prejuízos iguais ou superiores a 150 000 euros.
- "Interrupções prolongadas da circulação" significa que a exploração dos comboios ou a circulação numa linha ferroviária esteve suspensa mais de 6 horas.

COLISÃO DE COMBOIOS, INCLUINDO COLISÕES COM OBSTÁCULOS NO GABARITO - Uma colisão frontal de comboios; entre a frente e a cauda de dois comboios; entre um comboio e qualquer parte de outro comboio desde que dentro do gabarito; ou a colisão de um comboio com:

a. Movimentos de manobra
b. Objectos fixos, tais como topos de linha
c. Objectos temporariamente presentes na, ou nas proximidades, da via (excepto nas passagens de nível, se perdidos por veiculo rodoviário ou peão), tais como pedras, deslizamentos de terras, árvores, peças perdidas por veículos ferroviários, veículos rodoviários e máquinas ou equipamentos utilizados na manutenção das linhas-férreas.

DESCARRILAMENTO - Qualquer situação em que pelo menos uma roda de um comboio salte do carril.

ACIDENTES EM PASSAGENS DE NÍVEL - Eventos em passagens de nível, envolvendo pelo menos um veículo ferroviário com: um ou mais veículos rodoviários; outros utilizadores de passagens de nível tais como peões ou objectos presentes na linha, ou nas suas proximidades, se perdidos por um veiculo rodoviário; ou por um utilizador da passagem de nível.

ACIDENTES COM PESSOAS PROVOCADOS POR MATERIAL CIRCULANTE EM MOVIMENTO - Evento com uma ou mais pessoas atingidas por um veículo ferroviário, ou por um objecto preso ao veículo ou que dele se tenha solto. Incluem-se as situações de pessoas que caiam dos veículos ferroviários, assim como das pessoas que, no interior do veículo ferroviário caiam ou que sejam atingidas por objectos soltos.

SUICÍDIO - Qualquer acto deliberado contra si próprio, destinado a provocar a morte, tal como registado e classificado pelas autoridades nacionais competentes.

INCÊNDIOS EM MATERIAL CIRCULANTE - Eventos como incêndios e explosões que ocorram em veículos ferroviários (incluindo a sua carga), quando circulem entre a estação de origem e de destino, incluindo ambas, bem como durante as paragens intermédias e operações de formação que ocorram durante a viagem.

OUTROS TIPOS DE ACIDENTES - Abrange todos os acidentes que não sejam classificados como: colisões; descarrilamentos, acidentes em passagens de nível; acidentes com pessoas provocados por material circulante em movimento; incêndios em material circulante e suicídios.

PASSAGEIRO FERROVIÁRIO - Qualquer pessoa, excluindo o pessoal afecto ao serviço do comboio, que efectue um percurso num veículo ferroviário. Para efeitos das estatísticas sobre acidentes, incluem-se os passageiros que tentem embarcar/desembarcar num/de um comboio em movimento.

EMPREGADO - Qualquer pessoa cujo emprego esteja relacionado com a ferrovia e que se encontre ao serviço no momento do acidente: inclui a tripulação dos comboios e as pessoas que lidam com material circulante ou instalações da infra-estrutura, mesmo tratando-se de serviços subcontratados.

UTILIZADORES DE PASSAGENS DE NÍVEL - Qualquer pessoa que utilize a passagem de nível para atravessar linhas ferroviárias, por qualquer meio de transporte ou a pé.

PESSOAS NÃO AUTORIZADAS EM INSTALAÇÕES FERROVIÁRIAS - Qualquer pessoa presente em instalações ferroviárias onde tal presença seja proibida, com excepção dos utilizadores de passagens de nível.

OUTROS (TERCEIROS) - Todas as pessoas não definidas como "passageiro ferroviário"; "empregados"; utilizadores de passagem de nível ou pessoas não autorizadas em instalações ferroviárias.

MORTO - Óbito resultante de um acidente, ou em sua consequência, registado dentro de 30 dias.

FERIDO GRAVE - Pessoa que, em consequência de um acidente, tenha sofrido lesões que levem à sua hospitalização, por períodos superiores a 24 horas.

INCIDENTE - Qualquer ocorrência, associada à exploração ferroviária e que afecte a segurança ou a prestação do serviço de Transporte Ferroviário.

TRANSPORTES RODOVIÁRIOS

ANO DE MATRÍCULA - Ano em que o veículo foi matriculado pela primeira vez.

DISTÂNCIA PERCORRIDA EM CARGA - Distância medida em quilómetros, percorrida pelo veículo entre o local de embarque/carga e o de desembarque/descarga de passageiros/mercadorias.

DISTÂNCIA PERCORRIDA EM VAZIO - Distância medida em quilómetros, percorrida pelo veículo sem passageiros/carga.

DISTÂNCIA TOTAL PERCORRIDA - Distância percorrida no total, em carga e em vazio, pelo veículo, com excepção da distância percorrida enquanto o veículo automóvel rodoviário para o transporte de mercadorias for transportado por outro meio de transporte.

TRANSPORTE POR CONTA DE OUTREM - Transporte remunerado, de pessoas ou mercadorias, por conta de terceiros (empresas habilitadas a exercer a actividade transportadora).

TRANSPORTE POR CONTA PRÓPRIA - Transporte efectuado por uma empresa não profissional, para as suas próprias necessidades, com auxílio dos seus próprios veículos e tendo como objectivo o transporte das suas próprias pessoas ou mercadorias.

TRANSPORTE RODOVIÁRIO INTERNACIONAL - Transporte rodoviário entre dois locais (um local de embarque/carga e um local de desembarque/descarga) situados em dois países diferentes. Pode envolver trânsito através de um ou mais países diferentes.

TRANSPORTE RODOVIÁRIO NACIONAL - Transporte rodoviário entre dois locais (um local de embarque/carga e um local de desembarque/descarga) situados no mesmo país, independentemente do país em que o veículo rodoviário motorizado se encontra matriculado. Pode envolver um trânsito por um segundo país.

VEÍCULO IMOBILIZADO - Veículo que não foi utilizado durante o período de referência.

VEÍCULO UTILIZADO - Veículo utilizado pelo menos um dia durante o período de referência.

VEÍCULO MATRICULADO - Veículo inscrito num ficheiro de veículos rodoviários de um organismo num Estado-membro.

Nota: Se o transporte for efectuado por uma combinação de veículos rodoviários, isto é, comboios rodoviários (camiões com reboque) ou veículos articulados (tractores rodoviários com semi-reboque) em que o veículo automóvel rodoviário (camião ou tractor rodoviário) e o reboque ou semi-reboque estejam matriculados em países diferentes, o país de matrícula é determinado pelo do veículo automóvel rodoviário.

TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE MERCADORIAS

CAMIÃO - veículo rígido, de peso bruto superior a 3 500 Kg, concebido exclusiva ou principalmente para transporte de mercadorias.

CARACTERÍSTICAS DO VEÍCULO QUANTO À CAIXA - A classificação quanto ao tipo de caixa é feita de acordo com as características actuais do veículo inquirido (camião ou semi-reboque acoplado ao tractor):

Caixa aberta - Caixa cuja plataforma está a descoberto ou equipada apenas com grades ou taipais.

Caixa fechada - Caixa que tem tejadilho fixo e que se encontra fechada por uma porta.

Caixa basculante - Veículo de caixa aberta, provido de meios mecânicos ou outros, que lhe permitem inclinar a superfície de carregamento de forma a facilitar a sua descarga.

Cisterna ou tanque - Veículo munido de um ou mais reservatórios, concebidos para o transporte a granel de líquidos ou gás.

Porta contentores - Veículo preparado especialmente para o transporte de contentores.

Porta automóveis - Veículo preparado especialmente para o transporte de automóveis.

Isotérmico - Veículo cuja caixa é construída com paredes isoladoras, incluindo as portas, o piso e o tejadilho, que permite limitar as trocas de calor entre o interior e o exterior da caixa.

Refrigerado - Veículo isotérmico que, com o auxílio de uma fonte de frio (gelo, neve carbónica, anidrido de carbono líquido, etc.), que não seja um equipamento mecânico, permite baixar a temperatura no interior da respectiva caixa e mantê-la constante durante pelo menos 12 horas.

Frigorífico - Veículo isotérmico munido de um dispositivo de produção de frio, normalmente um equipamento mecânico (grupo frigorífico), que permite baixar a temperatura no interior da respectiva caixa e mantê-la constante.

Com outra adaptação especial - Veículo construído ou preparado especialmente para o transporte eficiente de certas mercadorias.

CARGA ÚTIL - Peso máximo de mercadorias autorizado pelas entidades competentes do país em que o veículo se encontra matriculado.

Sempre que o veículo automóvel para transporte de mercadorias for um conjunto constituído por um camião com reboque, a carga útil do conjunto é a soma das cargas úteis do camião e do reboque.

COMBOIO RODOVIÁRIO - Veículo automóvel rodoviário de transporte de mercadorias acoplado a um reboque. Incluem-se nesta categoria os veículos articulados com um reboque suplementar.

CONFIGURAÇÕES SUCESSIVAS DE VEÍCULOS - Nos casos em que se verificou uma alteração de configuração de veículos (camião que passou a ter um reboque ou mudou de reboque, tractor que mudou de semi-reboque) durante o período de inquirição, adoptou-se para os valores das variáveis relativas ao veículo, a configuração correspondente ao início do primeiro percurso em carga.

IDADE DO VEÍCULO RODOVIÁRIO - Período de tempo decorrido desde a primeira matrícula do veículo rodoviário, independentemente do país onde essa matrícula tenha ocorrido.

LOCAL DE CARGA - Considera-se o local onde as mercadorias foram carregadas num veículo rodoviário motorizado de transporte de mercadorias, ou o local em que se verificou uma mudança de tractor rodoviário.

LOCAL DE DESCARGA - Considera-se o local onde as mercadorias foram descarregadas de um veículo rodoviário motorizado de transporte de mercadorias ou o local em que se verificou uma mudança de tractor rodoviário.

MERCADORIA TRANSPORTADA POR ESTRADA - Qualquer mercadoria transportada por um veículo rodoviário de transporte de mercadorias. Inclui todas as embalagens e equipamentos de acondicionamento de carga, como contentores, caixas móveis e paletes.

NÍVEL DE CARGA - Carácter "inteiramente carregado" ou "não inteiramente carregado" do veículo automóvel rodoviário para transporte de mercadorias durante o percurso considerado, em termos de volume máximo de espaço utilizado durante o percurso.

NOMENCLATURA DOS TIPOS DE PERCURSO:

Percurso em carga comportando uma única operação elementar de transporte.

Percurso em carga comportando várias operações elementares de transporte, mas sem ser considerado um circuito de recolha ou de distribuição.

Percurso em carga tipo circuito de recolha ou de distribuição (com vários pontos de recolha e um ponto de destino ou com uma origem e vários destinos).

Percurso em vazio.

NÚMERO DE EIXOS - Número de rodados de um veículo visíveis de um dos lados. Nos casos em que existe uma combinação de veículos, considera-se o número de eixos para o conjunto, camião e reboque, ou tractor e semi-reboque.

OPERAÇÃO ELEMENTAR DE TRANSPORTE - Transporte de um tipo de mercadoria entre o local de carga e o de descarga. Incluem-se as operações de transporte iniciadas na semana de referência, ainda que terminem depois. Excluem-se as operações de transporte que têm início antes da semana de referência.

PESO BRUTO - Peso total do veículo (ou do conjunto de veículos), parado(s) e em ordem de marcha, bem como da carga, declarado admissível pelas entidades competentes do país em que o veículo se encontre matriculado.

PESO DAS MERCADORIAS - O peso a considerar é o peso bruto-bruto das mercadorias, incluindo as suas embalagens. De referir que o peso bruto corresponde ao peso total das mercadorias e suas embalagens, bem como à tara dos equipamentos de acondicionamento de carga, como contentores, caixas móveis e paletes.

REBOQUE - Veículo rodoviário de transporte de mercadorias concebido para ser rebocado por um veículo automóvel rodoviário.

SEMI-REBOQUE - Veículo rodoviário para transporte de mercadorias, sem eixo à frente, concebido de forma a que parte do veículo e uma parte importante da sua carga se apoiem sobre o tractor rodoviário.

TARA - Peso do veículo em ordem de marcha, sem passageiros nem carga, com o liquido de arrefecimento, lubrificantes, 90% do total de combustível, 100% de outros fluidos, excepto águas residuais, ferramentas e roda de reserva, quando seja obrigatória, e o condutor (75 kg).

TONELADA-QUILÓMETRO CALCULADA - Unidade de medida do transporte de mercadorias, correspondente ao transporte de uma tonelada de mercadoria na distância de um quilómetro.

TONELADA-QUILÓMETRO OFERECIDA - Unidade de medida correspondente à deslocação de uma tonelada oferecida num veículo rodoviário, na distância de um quilómetro, quando esse veículo assegura o serviço a que se destina essencialmente.

TRACTOR RODOVIÁRIO- Veículo rodoviário a motor, concebido, exclusiva ou principalmente, para rebocar outros veículos não motorizados (principalmente semi-reboques).

TRANSPORTE DE DISTRIBUIÇÃO - Operação de transporte de mercadorias com várias descargas ao longo do circuito percorrido pelo veículo considerado.

TRANSPORTE DE RECOLHA - Operação de transporte de mercadorias com várias cargas parciais ao longo do circuito percorrido pelo veículo considerado.

TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE MERCADORIAS - Toda a deslocação de mercadorias efectuada num veículo automóvel rodoviário para transporte de mercadorias. Considerou-se o peso bruto das mercadorias (incluindo a tara dos contentores).

VEÍCULO ARTICULADO - Semi-reboque acoplado a um tractor rodoviário.

VEÍCULO AUTOMÓVEL RODOVIÁRIO PARA TRANSPORTE DE MERCADORIAS - Qualquer veículo automóvel isolado (camião), uma combinação de veículos rodoviários, isto é, um comboio rodoviário (camião com reboque) ou um veículo articulado (tractor rodoviário com semi-reboque), para transporte de mercadorias.

VEÍCULO MATRICULADO - Veículo inscrito num ficheiro de veículos rodoviários de um organismo num Estado-membro.

Nota: Se o transporte for efectuado por uma combinação de veículos rodoviários, isto é, comboios rodoviários (camiões com reboque) ou veículos articulados (tractores rodoviários com semi-reboque) em que o veículo automóvel rodoviário (camião ou tractor rodoviário) e o reboque ou semi-reboque estejam matriculados em países diferentes, o país de matrícula é determinado pelo do veículo automóvel rodoviário.

REDE DE ESTRADAS

AUTO-ESTRADA - Estrada especialmente projectada e construída para o tráfego motorizado, que não serve as propriedades limítrofes e que: a) excepto em pontos singulares ou a título temporário, dispõe de faixas de rodagem separadas para cada sentido de circulação, separadas uma da outra por uma faixa divisória não destinada à circulação ou, excepcionalmente, por outros dispositivos; b) não se cruza ao mesmo nível com qualquer outra estrada, vias de caminho de ferro, de eléctrico ou caminho de peões; c) está especialmente sinalizada como auto-estrada e é reservada a categorias específicas de veículos rodoviários motorizados.

ESTRADA OU ESTRADA COMUM - Via de comunicação utilizando uma base estabilizada, diferente de carris ou pistas de aeronaves, aberta à circulação pública e destinada principalmente a ser utilizada por veículos motorizados rodoviários deslocando-se pela suas próprias rodas.

ESTRADA EUROPEIA - A rede internacional "E" é constituída por um sistema de estradas de referência, definidas no Acordo Europeu sobre as Grandes Estradas de Tráfego Internacional concluído em Genebra de 15 de Novembro de 1975 e suas revisões.

ESTRADA NACIONAL - Estrada que faz parte da rede nacional complementar e que não é itinerário complementar.

ESTRADA REGIONAL - Estrada que assegura as comunicações públicas rodoviárias do Continente com interesse supramunicipal e complementar à rede rodoviária nacional.

FAIXA DE RODAGEM - Elemento da estrada destinado ao trânsito de veículos rodoviários motorizados, não se incluem na faixa de rodagem os elementos da estrada que constituem suporte às camadas de base ou de superfície, nem às bermas ou outros elementos da estrada destinados à circulação de veículos rodoviários.

ITINERÁRIO COMPLEMENTAR - Via integrada na rede nacional complementar que estabelece as ligações de maior interesse regional, bem como as principais vias envolventes e de acesso às áreas metropolitanas de Lisboa e Porto.

ITINERÁRIO PRINCIPAL - Via de comunicação de maior interesse nacional, que serve de base de apoio a toda a rede das estradas nacionais e assegura a ligação entre os centros urbanos com influência supradistrital e destes com os principais portos, aeroportos e fronteiras.

REDE NACIONAL - Rede de estradas que assegura as comunicações públicas rodoviárias do Continente, desempenhando funções de interesse nacional ou internacional integrando a Rede Nacional Fundamental e a Rede Nacional Complementar.

REDE NACIONAL COMPLEMENTAR - Rede constituída pelas estradas que asseguram a ligação entre a rede nacional fundamental e os centros urbanos de influência concelhia ou supra-concelhia, mas intra-distrital. É constituída pelos Itinerários Complementares (IC) e pelas Outras Estradas (OE).

REDE NACIONAL FUNDAMENTAL - Rede constituída pelos Itinerários Principais (IP).

TRÁFEGO MÉDIO DIÁRIO - Quociente do tráfego rodoviário registado durante um determinado tempo, pelo número de dias que esse espaço de tempo contém.

TRÁFEGO RODOVIÁRIO ANUAL - Número de veículos que circulam numa secção de estrada durante o ano.

VIA RÁPIDA - Estrada destinada a tráfego motorizado, com parte ou a totalidade dos acessos condicionados e, geralmente, sem intersecções.

VENDA DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS

AUTOMÓVEL LIGEIRO - Veículo automóvel cuja lotação ou peso bruto não excedam, respectivamente, nove lugares (incluindo o condutor), ou 3 500 kg. Os automóveis ligeiros subdividem-se, segundo o tipo, em: automóveis ligeiros de passageiros (nos quais estão incluídos os veículos Todo-o-Terreno), automóveis ligeiros de mercadorias e automóveis ligeiros de transporte misto.

AUTOMÓVEL MISTO - Veículo automóvel para transporte, alternado ou simultâneo, de passageiros e mercadorias.

AUTOMÓVEL PESADO - Veículo automóvel cuja lotação ou peso bruto sejam superiores, respectivamente, a nove lugares ou 3 500 kg. Os automóveis pesados subdividem-se, segundo o tipo, em: automóveis pesados de passageiros, automóveis pesados de mercadorias e automóveis pesados de transporte misto.

MOTOCICLO - Veículo rodoviário motorizado de 2 rodas, com ou sem carro lateral, ou todo o veículo rodoviário motorizado com 3 rodas cujo peso em vazio não ultrapasse os 400 kg. Incluem-se todos os veículos com cilindrada superior ou igual a 50 cm^3, bem como os que não sejam considerados ciclomotores.

TRACTOR AGRICOLA - Veículo automóvel exclusivamente concebido para fins agrícolas, esteja ou não autorizado a utilizar as estradas abertas à circulação publica.

VEÍCULO AUTOMÓVEL - Veículo rodoviário equipado com um motor, que constitui o único meio de propulsão, que serve normalmente para transportar pessoas ou mercadorias por estrada, ou para rebocar, na estrada, veículos utilizados para transporte de pessoas ou mercadorias.

VEÍCULO COMERCIAL LIGEIRO - Veículo automóvel concebido exclusiva ou principalmente para o transporte de mercadorias, cujo peso bruto não exceda 3 500 kg e não pertença à categoria dos motociclos. Inclui os automóveis ligeiros de mercadorias e os automóveis ligeiros de transporte misto.

VEÍCULO COMERCIAL PESADO - Veículo automóvel cuja lotação ou peso bruto sejam superiores, respectivamente, a nove lugares ou 3 500 kg. Além dos automóveis pesados, inclui os semi-reboques e os conjuntos tractor-reboque.

VEÍCULO ESPECIAL - Veículo que não deva ser considerado de passageiros, de mercadorias ou misto. São exemplos: auto-vivendas, tanques, frigoríficos, veículos funerários, de transporte de garrafas, de transporte de lixo, prontos-socorros, etc..

VELOCÍPEDE - Veículo rodoviário com pelo menos duas rodas, movido unicamente pela energia muscular das pessoas nele transportadas, nomeadamente através de pedais, alavancas ou manivelas.

VELOCÍPEDE COM MOTOR (CICLOMOTOR) - Veículo rodoviário com duas ou três rodas, possuindo todas as características normais de um velocípede quanto à sua estrutura e às suas possibilidades de emprego, e provido de um motor com uma cilindrada máxima de 50 cm^3.

ACIDENTES DE VIAÇÃO

ACIDENTE COM VÍTIMAS - Todo o acidente de viação em que pelo menos uma pessoa tenha ficado ferida ou morta.

ACIDENTE DE VIAÇÃO - Acontecimento fortuito, súbito e anormal ocorrido na via pública em consequência da circulação rodoviária, de que resultem vítimas ou danos materiais, quer o veículo se encontre ou não em movimento (inclusivamente à entrada ou saída para o veículo ou no decurso da sua reparação ou desempanagem).

ACIDENTE MORTAL - Todo o acidente de viação em que pelo menos uma pessoa tenha morrido.

CONDUTOR - Toda a pessoa que detém o comando de um veículo na via pública.

FERIDO - Toda a pessoa que, em consequência do acidente, sofreu ferimentos (graves ou ligeiros) e que não foi considerada "morto".

FERIDO GRAVE - Toda a pessoa que, em consequência do acidente, tenha sofrido lesões que levem à sua hospitalização.

FERIDO LIGEIRO - Toda a pessoa que, em consequência do acidente, apenas tenha sofrido ferimentos secundários, que não impliquem a sua hospitalização.

MORTO - Toda a pessoa cuja morte ocorra no local do acidente como consequência deste, ou a caminho do hospital.

PEÃO - Pessoa que, usufruindo da via pública, não é condutor nem passageiro. São consideradas peões as pessoas transportadas em carrinhos de criança, em cadeiras de rodas sem motor, etc., ou que manobrem esses meios de deslocação. São igualmente peões, as pessoas que circulem sobre patins, se ocupem de um veículo a fim de o reparar ou mudar pneu, etc..

ÁREA DE CIRCULAÇÃO E APOIO DO CAIS - Corresponde às áreas reservadas à movimentação de mercadorias, à circulação rodo e ferroviária, a parques de estacionamento e às áreas ocupadas por edifícios ou outras instalações, que não de armazenagem de mercadorias.

ÁREA ÚTIL DE ARMAZENAGEM DO CAIS - Área dos recintos portuários adjacentes ao cais destinada exclusivamente à armazenagem de mercadorias, seja em espaços abertos ou recintos cobertos.

ARQUEAÇÃO BRUTA (GT) - Medida do volume total de uma embarcação, determinada em conformidade com a Convenção Internacional de Arqueação de 1969 e expressa num número inteiro sem unidade.

ARQUEAÇÃO LÍQUIDA (NT) - Medida da capacidade útil de uma embarcação, determinada em conformidade com a Convenção Internacional de Arqueação de 1969 e expressa em número inteiro sem unidade.

BANDEIRA DE CONVENIÊNCIA - Nacionalidade do porto de registo da embarcação, conferida por um país sem restrições, isto é, um país que aceita registar embarcações pertencentes a não residentes e que, geralmente, não recebe qualquer taxa, com excepção de direitos de registo. Libéria, Panamá, Singapura, Chipre, Líbano e Bahamas figuram entre os países recenseados pela OCDE, com facilidades de registo.

BANDEIRA DA EMBARCAÇÃO - Nacionalidade do porto de registo da embarcação. A bandeira indica a que regulamentos marítimos está submetida a embarcação; nomeadamente no que se refere à composição da tripulação, normas de segurança e representação consular no estrangeiro.

BATELÃO - Embarcação normalmente sem meios de propulsão, de formas cheias, muito usada para carregar e descarregar os navios que não atracam ao cais.

CÁBREA FLUTUANTE - Guindaste numa plataforma flutuante com ou sem propulsão própria.

CAIS - Infra-estruturas e estruturas destinadas à atracação de navios, incluindo a faixa de terrapleno adjacente e ferrovias, rodovias, defensas, cabeços de amarração e sistemas auxiliares de energia e fluidos ali instalados.

CALADO MÁXIMO DA EMBARCAÇÃO - Distância vertical entre o plano de flutuação e o ponto mais baixo da superfície inferior da quilha da hélice ou de outros pontos de referência da embarcação, nas condições de carga máxima.

CARGA ROLL-ON/ROLL-OFF (abreviadamente Carga Ro-Ro) - Unidades Ro-Ro e mercadorias (em contentor ou não) em unidades Ro-Ro que entrem no ou saiam do navio que as transporta por mar.

COMPRIMENTO DA EMBARCAÇÃO (fora a fora) - Comprimento da embarcação medido horizontalmente entre as partes mais salientes da proa e da popa.

COMPRIMENTO ÚTIL DO CAIS - Extensão do cais, medida na aresta, utilizável para acostagem das embarcações.

DOCA FLUTUANTE - Engenho flutuante destinado à reparação de embarcações.

DRAGA - Embarcação destinada a dragagens (escavações submarinas). Pode ser dos seguintes tipos: de sucção, de baldes, de colheres e de garras.

EMBARCAÇÃO AUXILIAR - A que colabora nas manobras dos navios, na carga e na descarga de mercadorias, eventualmente no movimento de passageiros (navio/terra e vice-versa) e no abastecimento à navegação; barcas, batelões, lanchas e barcas-cisternas. Inclui ainda, de acordo com o Decreto-Lei nº 265/72, embarcações destinadas a actividades marítimo turísticas e embarcações de passageiros com capacidade inferior a 12 passageiros.

EMBARCAÇÃO DE CABOTAGEM - A que navega dentro das zonas que incluem:

- Portos da costa atlântica da Europa, a sul do paralelo 61º, incluindo todos os portos do Mar Báltico e Ilhas Britânicas;
- Portos do Mediterrâneo e do Mar Negro;
- Portos da Costa Africana, desde o Estreito de Gibraltar ao extremo sul da Serra Leoa, incluindo Cabo Verde;
- Todos os portos das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira.

EMBARCAÇÃO DE CARGA - A que se destina principalmente ao transporte de mercadorias, podendo transportar até ao máximo de doze passageiros, devida e convenientemente alojados.

EMBARCAÇÃO DE COMÉRCIO - A que se destina ao transporte de passageiros e / ou de mercadorias.

EMBARCAÇÃO DE LONGO CURSO - A que navega sem limite de área.

EMBARCAÇÃO DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA - A que, de um modo geral, só navega à vista das costas dentro dos limites fixados pelo Decreto-Lei nº 265/72 de 31 de Julho, alguns deles alterados posteriormente pela Portaria n.º 607/79 de 22 de Novembro.

EMBARCAÇÃO DE PASSAGEIROS - A que se destina ao transporte de mais de doze passageiros e suas bagagens, quer transportem ou não carga. As embarcações de passageiros que transportem carga designam-se por embarcações mistas.

EMBARCAÇÃO DE TRÁFEGO LOCAL - A que se emprega dentro dos portos e respectivos rios, rias, lagos, lagoas e esteiros, ou em geral dentro da área de jurisdição da respectiva capitania ou delegação.

FUNDO OU PROFUNDIDADE DO CAIS - Altura da água referida ao nível do zero hidrográfico (mais baixa baixa-mar verificada no Porto), na bacia de acostagem junto ao cais.

NAVEGAÇÃO COSTEIRA INTERNACIONAL - É a navegação efectuada ao longo das costas, de um modo geral à vista de terra, desde o porto de Bordéus, pelo estreito de Gibraltar até ao porto de Marselha, ambos incluídos; e na Costa de África, desde o extremo sul de Marrocos, incluindo as Ilhas Canárias, até ao limite oriental da Tunísia.

NAVEGAÇÃO COSTEIRA NACIONAL - É a navegação efectuada ao longo das costas nacionais, de um modo geral à vista de terra, entre os portos nacionais.

NAVIO-TANQUE - Embarcação de carga para transporte a granel de cargas líquidas ou gasosas de natureza inflamável, provida de um meio de propulsão mecânica próprio.

PONTÃO FLUTUANTE - Plataforma flutuante para acesso às embarcações.

PORTO COMERCIAL - Local com instalações que permitem amarrar navios de comércio e descarregar ou carregar mercadorias, bem como desembarcar ou embarcar passageiros dos ou nos navios.

PORTO DE CARGA - Porto no qual a carga foi embarcada no navio em que chegou ao porto declarante.

PORTO DE DESCARGA - Porto no qual a carga deve ser desembarcada do navio em que deixou o porto declarante.

POSTO DE ACOSTAGEM - Totalidade ou parte da extensão do cais dando acostagem, em média, a uma embarcação.

REBOCADOR - Embarcação movida por propulsão mecânica, destinada a conduzir outras por meio de cabos.

TERRAPLENO AFECTO AO CAIS - Toda a área terrestre adjacente ao cais, compreendendo as áreas de armazenagem cobertas e descobertas, faixas de circulação rodo e ferroviária, parques de estacionamento e ainda as áreas ocupadas por edifícios ou outras instalações, por norma vedada e com controlos de entrada e saída.

TIPOS DE CAIS:

Granéis líquidos - polivalente : Cais munido de equipamento apropriado para movimentação de um ou mais produtos líquidos de diferentes naturezas, a granel, dotado ou não de instalações de armazenagem.

Granéis líquidos - especializado : Cais munido de equipamento apropriado para movimentação de produtos líquidos da mesma natureza, a granel, dotado ou não de instalações de armazenagem.

Granéis sólidos - polivalente : Cais munido de equipamento para movimentação de mercadorias sólidas de diferentes naturezas, a granel, dotado ou não de instalações de armazenagem.

Granéis sólidos - especializado : Cais munido de equipamento para movimentação de mercadorias sólidas da mesma natureza, a granel, dotado ou não de instalações de armazenagem.

Terminal de contentores : Cais munido de equipamento especializado para movimentação vertical e horizontal de contentores e dotado de parques para a sua armazenagem.

Terminal Ro / Ro : Cais munido de uma ou mais rampas destinadas à movimentação horizontal navio/terra ou terra/navio, de veículos, chassis ou outras cargas sobre rodas e dotado de parques para o seu estacionamento.

Terminal misto contentores - Ro / Ro : Cais com características simultaneamente de terminal de contentores e de terminal Ro / Ro.

Outros terminais especializados: Outros cais não discriminados anteriormente, para movimentação predominante de um único produto.

Carga geral : Cais normalmente equipado com guindastes convencionais, destinado à movimentação e armazenagem da generalidade das mercadorias.

Terminal polivalente - Lo / Lo : Cais de carga geral, dotado de equipamento especializado para a movimentação vertical de contentores e/ou de carga geral.

Terminal polivalente - Lo / Lo - Ro / Ro : Cais de carga geral, dotado de equipamento especializado para a movimentação de Ro / Ro e Lo / Lo.

TIPOS DE GUINDASTES:

Guindaste de lança (ou convencional) - Guindaste destinado à carga e descarga de navios, constituído por um pórtico ou semi-pórtico, fixo ou montado sobre carris, suportando uma superestrutura rotativa dotada de lança.

Guindaste tipo canguru com colher - Guindaste de cais com colher, destinado à movimentação de cargas a granel, incorporando uma tremonha com boca de descarga ou tapete de transferência.

"Derrick" - Guindaste consistindo de um fuste rotativo que suporta a lança e o mecanismo de accionamento, sendo o topo do fuste seguro por espias ou cabos de sustentação.

Guindaste automóvel - Todos os guindastes de lança assentes em pneumáticos ou lagartas.

Pórtico para contentores - Guindaste constituído por um pórtico com movimento longitudinal, dotado de um carro móvel com movimentos transversal e de elevação e incorporando um dispositivo de manuseamento de contentores (spreader).

Pórtico com colher / descarregador - Equipamento especializado para a descarga de graneis com colher, parafuso ou pneumática.

Pórtico para uso geral - Pórtico não incluído em 5 e 6.

Guindaste flutuante - Qualquer tipo de guindaste montado sobre um casco ou pontão, com ou sem meios de propulsão própria.

Outros - Quaisquer guindastes não incluídos nas categorias acima discriminadas.

TIPO DE PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS:

- Serviços prestados a embarcações: entrada, estacionamento e acostagem no porto;
-Serviços prestados a mercadorias: taxa de mercadorias paga por desembarque, armazenagem, tráfego e pesagem de mercadorias;
-Concessões portuárias: actividades em que a autoridade portuária se faz substituir por uma terceira entidade na exploração de cais, docas, armazéns, bombas de combustíveis, etc.;
-Alugueres, ocupações e outras concessões: aluguer de barracões, fábricas, casas ocupadas em terrenos do porto, etc.;
-Exploração da náutica de recreio: Proveitos da exploração náutica de recreio, nomeadamente, a taxa de estacionamento e assistência a este tipo de embarcação.

TONELAGEM BRUTA DE MERCADORIAS - Tonelagem de mercadorias transportadas, incluindo as embalagens, mas excluindo a tara dos contentores e unidades Ro-Ro (Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro de 1995).

TONELAGEM DE PORTE BRUTO (TPB) - Chama-se "deadweight", porte ou porte bruto à diferença entre o peso do navio com o máximo de carga autorizado e o peso do navio leve. Tal diferença, que pode ser expressa em toneladas métricas, corresponde pois, ao peso da carga, passageiros e sua bagagem, combustível e lubrificantes, aguada e víveres. É nesta unidade (TPB) que, normalmente, se exprime a tonelagem dos navios-tanque (petroleiros, etc.).

TRIPULAÇÃO - Conjunto de inscritos marítimos embarcados para exercício dos serviços de condução, manutenção e exploração da embarcação.

UNIDADE ROLL-ON/ ROLL-OFF (abreviadamente Unidade Ro-Ro) - Equipamento com rodas destinado ao transporte de mercadorias, como camião, reboque ou semi-reboque, que possa ser conduzido ou rebocado para um navio. Os reboques pertencentes aos portos ou aos navios estão incluídos nesta definição. As nomenclaturas devem seguir a Recomendação n.º 21 da CEE-ONU "Códigos dos tipos de carga das embalagens e dos materiais de embalagem".

TRANSPORTES AÉREOS

AERONAVES

Grandes - Quando o seu peso máximo à descolagem seja igual ou superior a nove toneladas.

Pequenas - Se o seu peso máximo à descolagem for inferior a nove toneladas.

AEROPORTO - Qualquer área disponível para a aterragem e descolagem de operações comerciais de transporte aéreo.

AEROPORTO INTERNACIONAL - Aeroporto aberto ao tráfego comercial internacional.

CARGA - Todas as mercadorias, jornais, malas diplomáticas e encomendas postais, com excepção das bagagens dos passageiros e do correio.

COEFICIENTE DE OCUPAÇÃO EM LUGARES - Passageiros-quilómetro transportados expressos em percentagem dos lugares-quilómetro oferecidos.

COEFICIENTE DE OCUPAÇÃO EM TONELAGEM - Toneladas-quilómetro transportadas expressas em percentagem das toneladas-quilómetro oferecidas.

CORREIO - Todos os sacos fechados, remetidos pelos CTT, qualquer que seja o seu conteúdo.

ETAPA DE VOO - Actividade de uma aeronave desde a descolagem até à sua aterragem seguinte. Uma escala técnica não deve fazer com que uma etapa de voo seja classificada diferentemente do que seria no caso de a escala técnica não se ter realizado. A classificação de tráfego (passageiros, carga, correio), independentemente da sua natureza, deve ser idêntica à classificação da etapa de voo efectuada pela aeronave.

HORAS DE VOO - Tempo de voo compreendido entre o momento em que os calços são retirados (descolagem) e o momento em que são colocados (aterragem).

INVESTIMENTO BRUTO - Conjunto de despesas de investimento realizadas pela empresa em imobilizados tangíveis e intangíveis, que utiliza na sua actividade normal, com carácter de permanência.

LINHA - Conjunto de voos operando na mesma rota.

LUGARES-QUILÓMETRO OFERECIDOS - Soma dos produtos resultantes da multiplicação do número de lugares oferecidos para venda, em cada troço (FLIGHT STAGE), pela distância ortodrómica desse troço.

MOVIMENTO - É considerado como um movimento cada aterragem ou descolagem de um avião.

MOVIMENTO DE AERONAVES COMERCIAIS - Todos os movimentos de aeronaves que pertençam a uma companhia de transporte aéreo, afectas a actividade remunerada. Pode ser:

- REGULAR - Todos os voos com horário regular, bem como os voos de desdobramento a esse horário, e que resultam de um aumento de procura de tráfego.
- NÃO REGULAR - Todos os voos não incluídos em horários regulares, sem continuidade e frequência e destinados a satisfazer necessidades específicas de transporte de passageiros ou carga, mediante um contrato de fretamento.

MOVIMENTO DE AERONAVES NÃO COMERCIAIS - Movimento de aeronaves pertencentes a particulares ou a colectividades cuja actividade não tem por objectivo a exploração comercial. Ex: aviões do Estado, aviões militares, aviação geral, treino, teste, demonstração, instrução.

PASSAGEIRO - Toda a pessoa que é transportada por avião, à excepção de crianças com idade inferior a dois anos não ocupando um lugar sentado, e dos membros da tripulação.

PASSAGEIRO DE TRANSPORTE COMERCIAL OU TRANSPORTE AÉREO - Todo o ocupante de um lugar sentado, transportado por um avião comercial em serviço regular ou não regular.

PASSAGEIRO EM TRÂNSITO DIRECTO - Passageiro que permanece temporariamente no aeroporto e prossegue a sua viagem no mesmo avião em que chegou ou noutro, mas conservando o mesmo número de voo. Os passageiros em trânsito são contados uma única vez à chegada.

PASSAGEIRO LOCAL - Passageiro que começa ou termina a sua viagem num aeroporto determinado. Compreende também os passageiros "transfer" que são contados uma vez à chegada e outra vez à partida.

PASSAGEIRO PAGANTE - Todo o passageiro que paga 25% ou mais da tarifa normal aplicável.

PASSAGEIROS-QUILÓMETRO CALCULADOS - Soma dos produtos resultantes da multiplicação do número de passageiros pagantes transportados em cada percurso pela distância ortodrómica desse percurso.

PASSAGEIRO " TRANSFER " - Passageiro que utiliza o aeroporto com o único fim de fazer a sua transferência, para continuação de viagem no mesmo avião em que chegou ou noutro, mas com diferente número de voo, e dentro de um período de 24 horas.

PESO MÁXIMO À DESCOLAGEM - Peso máximo à descolagem indicado no certificado de navegabilidade, manual de voo ou outro documento oficial.

PISTA DE ATERRAGEM - Área rectangular definida para a aterragem / descolagem de aeronaves.

POSIÇÃO DE ESTACIONAMENTO DE AERONAVES - Área destinada ao parqueamento das aeronaves.

TAXA AEROPORTUÁRIA - Taxa devida pela utilização dos aeroportos, meios e serviços (ex.: Taxa de aterragem / descolagem e passageiros).

TAXA DE NAVEGAÇÃO AÉREA (ROTA) - Taxa devida pelo operador de uma aeronave, para quem as instalações e serviços de navegação aérea de rota são postas à disposição no espaço aéreo das regiões de informação de voo, sob jurisdição do Estado português.

TAXA NÃO AERONÁUTICA - Taxa devida pela utilização de serviços, bem como pela ocupação de terrenos, edifícios ou outras instalações (ex.: Taxa de aprovisionamento de aeronaves, equipamento e armazenagem).

TÁXI AÉREO - Voos com carácter eventual e a pedido, para pontos de destino determinados pelo utilizador ou utilizadores, em aviões ou helicópteros com capacidade até 10 lugares e com peso máximo à descolagem de 5 700 kg.

TONELADAS-QUILÓMETRO DE PASSAGEIROS TRANSPORTADOS - Produto do número de passageiros-quilómetro calculados pelo peso normal dos passageiros. Para se determinar o peso dos passageiros multiplica-se habitualmente o número de passageiros por 90 kg (este número tem em conta o peso dos passageiros e suas bagagens).

TONELADAS-QUILÓMETRO CALCULADAS - Soma dos produtos resultantes da multiplicação do número de toneladas pagantes transportadas (PESO DOS PASSAGEIROS PAGANTES, CARGA E CORREIO) em cada percurso, pela distância ortodrómica desse percurso.

TONELADAS-QUILÓMETRO OFERECIDAS - Soma dos produtos resultantes da multiplicação do "payload" oferecido em cada troço, pela distância ortodrómica desse troço.

TRÁFEGO COMERCIAL - Voos regulares e não regulares de transporte público de passageiros, de correio ou de carga.

TRÁFEGO DOMÉSTICO - Conjunto do tráfego interior e territorial.

TRÁFEGO INTERIOR - Tráfego aéreo comercial efectuado no interior do Continente, assim como dentro de cada uma das Regiões Autónomas, excepto em serviços de trânsito para o exterior.

TRÁFEGO INTERNACIONAL - Todo o tráfego que se realiza entre o Território Nacional e qualquer outro Estado estrangeiro.

TRÁFEGO OU VOO LOCAL - O que inicia e termina a viagem no mesmo aeroporto.

TRÁFEGO TERRITORIAL - Todo o tráfego que se realiza entre o Continente e as Regiões Autónomas ou entre as duas Regiões Autónomas.

VALOR ACRESCENTADO BRUTO - Diferença entre o valor da produção de bens e serviços e o valor dos bens e serviços utilizados na produção.

VOLUME DE VENDAS - São as vendas líquidas de produtos, serviços e trabalhos prestados efectuados num determinado período.

VOO - Qualquer partida de um determinado aeroporto para um aeroporto de destino.

Nomenclatura das unidades territoriais para fins estatísticos (NUTS)

NUTS I	NUTS II	NUTS III / / Concelhos
CONTINENTE	NORTE	
		MINHO-LIMA
		Arcos de Valdevez
		Caminha
		Melgaço
		Monção
		Paredes de Coura
		Ponte da Barca
		Ponte de Lima
		Valença
		Viana do Castelo
		Vila Nova de Cerveira
		CÁVADO
		Amares
		Barcelos
		Braga
		Esposende
		Terras de Bouro
		Vila Verde
		AVE
		Fafe
		Guimarães
		Póvoa de Lanhoso
		Santo Tirso
		Trofa
		Vieira do Minho
		Vila Nova Famalicão
		Vizela
		GRANDE PORTO
		Espinho
		Gondomar
		Maia
		Matosinhos
		Porto
		Póvoa de Varzim
		Valongo
		Vila do Conde
		Vila Nova de Gaia

NUTS I	NUTS II	NUTS III / / Concelhos
		TÂMEGA
		Amarante
		Baião
		Cabeceiras de Basto
		Castelo de Paiva
		Celorico de Basto
		Cinfães
		Felgueiras
		Lousada
		Marco de Canaveses
		Mondim de Basto
		Paços de Ferreira
		Paredes
		Penafiel
		Resende
		Ribeira de Pena
		ENTRE DOURO E
		VOUGA
		Arouca
		Oliveira de Azeméis
		Santa Maria da Feira
		São João da Madeira
		Vale de Cambra
		DOURO
		Alijó
		Armamar
		Carrazeda de Ansiães
		Freixo de Espada à Cinta
		Lamego
		Mesão Frio
		Moimenta da Beira
		Penedono
		Peso da Régua
		Sabrosa
		Santa Marta Penaguião
		São João da Pesqueira

(continua)

NUTS I	NUTS II	NUTS III / / Concelhos
		DOURO (cont.)
		Sernancelhe
		Tabuaço
		Tarouca
		Torre de Moncorvo
		Vila Flor
		Vila Nova de Foz Côa
		Vila Real
		ALTO
		TRÁS-OS-MONTES
		Alfândega da Fé
		Boticas
		Bragança
		Chaves
		Macedo de Cavaleiros
		Miranda do Douro
		Mirandela
		Mogadouro
		Montalegre
		Murça
		Valpaços
		Vila Pouca de Aguiar
		Vimioso
		Vinhais
	CENTRO	BAIXO VOUGA
		Águeda
		Albergaria-a-Velha
		Anadia
		Aveiro
		Estarreja
		Ílhavo
		Mealhada
		Murtosa
		Oliveira do Bairro
		Ovar
		Sever do Vouga
		Vagos
		BAIXO MONDEGO
		Cantanhede
		Coimbra
		Condeixa-a-Nova
		Figueira da Foz
		Mira
		Montemor-o-Velho
		Penacova
		Soure
		PINHAL LITORAL
		Batalha
		Leiria

NUTS I	NUTS II	NUTS III / / Concelhos
		PINHAL LITORAL (cont.)
		Marinha Grande
		Pombal
		Porto de Mós
		PINHAL INTERIOR NORTE
		Alvaiázere
		Ansião
		Arganil
		Castanheira de Pêra
		Figueiró dos Vinhos
		Góis
		Lousã
		Miranda do Corvo
		Oliveira do Hospital
		Pampilhosa da Serra
		Pedrogão Grande
		Penela
		Tábua
		Vila Nova de Poiares
		DÃO-LAFÕES
		Aguiar da Beira
		Carregal do Sal
		Castro Daire
		Mangualde
		Mortágua
		Nelas
		Oliveira de Frades
		Penalva do Castelo
		Santa Comba Dão
		São Pedro do Sul
		Satão
		Tondela
		Vila Nova de Paiva
		Viseu
		Vouzela
		PINHAL INTERIOR SUL
		Mação
		Oleiros
		Proença-a-Nova
		Sertã
		Vila de Rei
		SERRA DA ESTRELA
		Fornos de Algodres
		Gouveia
		Seia

(continua)

NUTS I	NUTS II	NUTS III / / Concelhos
		BEIRA INTERIOR
		NORTE
		Almeida
		Celorico da Beira
		Figueira de Castelo
		Rodrigo
		Guarda
		Manteigas
		Meda
		Pinhel
		Sabugal
		Trancoso
		BEIRA INTERIOR
		SUL
		Castelo Branco
		Idanha-a-Nova
		Penamacor
		Vila Velha de Ródão
		COVA DA BEIRA
		Belmonte
		Covilhã
		Fundão
		OESTE
		Alcobaça
		Alenquer
		Arruda dos Vinhos
		Bombarral
		Cadaval
		Caldas da Rainha
		Lourinhã
		Nazaré
		Óbidos
		Peniche
		Sobral de Monte
		Agraço
		Torres Vedras
		MÉDIO TEJO
		Abrantes
		Alcanena
		Constância
		Entroncamento
		Ferreira do Zêzere
		Ourém
		Sardoal
		Tomar
		Torres Novas
		Vila Nova da Barquinha
		Vila Nova de Ourém

NUTS I	NUTS II	NUTS III / / Concelhos
	LISBOA	
		GRANDE LISBOA
		Amadora
		Cascais
		Lisboa
		Loures
		Mafra
		Odivelas
		Oeiras
		Sintra
		Vila Franca de Xira
		PENÍNSULA DE
		SETÚBAL
		Alcochete
		Almada
		Barreiro
		Moita
		Montijo
		Palmela
		Seixal
		Sesimbra
		Setúbal
		ALENTEJO LITORAL
		Alcácer do Sal
	ALENTEJO	Grândola
		Odemira
		Santiago do Cacém
		Sines
		ALTO ALENTEJO
		Alter do Chão
		Arronches
		Avis
		Campo Maior
		Castelo de Vide
		Crato
		Elvas
		Fronteira
		Gavião
		Marvão
		Monforte
		Mora
		Nisa
		Ponte de Sôr
		Portalegre

(continua)

NUTS I	NUTS II	NUTS III / / Concelhos
		ALENTEJO CENTRAL
		Alandroal
		Arraiolos
		Borba
		Estremoz
		Évora
		Montemor-o-Novo
		Mourão
		Portel
		Redondo
		Reguengos de Monsaraz
		Sousel
		Vendas Novas
		Viana do Alentejo
		Vila Viçosa
		BAIXO ALENTEJO
		Aljustrel
		Almodôvar
		Alvito
		Barrancos
		Beja
		Castro Verde
		Cuba
		Ferreira do Alentejo
		Mértola
		Moura
		Ourique
		Serpa
		Vidigueira

NUTS I	NUTS II	NUTS III / / Concelhos
		LEZÍRIA DO TEJO
		Almeirim
		Alpiarça
		Azambuja
		Benavente
		Cartaxo
		Chamusca
		Coruche
		Golegã
		Rio Maior
		Salvaterra de Magos
		Santarém
	ALGARVE	
		ALGARVE
		Albufeira
		Alcoutim
		Aljezur
		Castro Marim
		Faro
		Lagoa
		Lagos
		Loulé
		Monchique
		Olhão
		Portimão
		São Brás de Alportel
		Silves
		Tavira
		Vila do Bispo
		Vila Real de Stº. António
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES		
REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA		

NOMENCLATURA UNIFORME DE MERCADORIAS PARA AS ESTATÍSTICAS DOS TRANSPORTES (NST/R)

GRUPOS DE MERCADORIAS

Grupos de Mercadorias	Capítulos da NST/R (1)	Grupos da NST/R (1)	Descrição
1	0	01	Cereais
2		02, 03	Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos frescos
3		00, 06	Animais vivos e beterraba sacarina
4		05	Madeira e cortiça
5		04,09	Matérias têxteis e desperdícios, outras matérias-primas de origem animal ou vegetal
6	1	11, 12, 13, 14, 16, 17	Produtos alimentares e forragens
7		18	Oleaginosas
8	2	21, 22, 23	Combustíveis minerais sólidos
9	3	31	Petróleo bruto
10		32 , 33 , 34	Produtos petrolíferos
11	4	41 , 46	Minérios de ferro, sucata e resíduos de altos fornos
12		45	Minérios e desperdícios não ferrosos
13	5	51 , 52 , 53, 54 , 55 , 56	Produtos metalúrgicos
14	6	64 , 69	Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados
15		61, 62, 63, 65	Minerais brutos ou manufacturados
16	7	71 , 72	Adubos naturais ou manufacturados
17	8	83	Produtos carboquímicos e alcatrões
18		81 , 82 , 89	Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões
19		84	Celulose e desperdícios
20	9	91 , 92 , 93	Veículos e materiais de transporte, máquinas, motores, mesmo desmontados e peças
21		94	Artigos metálicos
22		95	Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos
23		96 , 97	Couro, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos
24		99	Artigos diversos

(1) Publicação do Serviço de Estatística da União Europeia (EUROSTAT), edição 1968